CORREIO PAULISTANO

Superintendente — HONÓRIO DE SYLOS | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C | SÉDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ, N. 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1954 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 30.117

Têm-se como certo na proxima semana o termino da Conferencia de Genebra

Paralisada, somente continuará se houver radical mudança no ponto de vista sovietico — Influencia da queda do gabinete Laniel

GENEBRA, 12 (U. P.) — Os funcionarios ocidentais fizeram saber, hoje que, a menos que haja uma alteração radical na posição comunista, a Conferencia de Genebra, paralizada irremediavelmente, poderia terminar em fins da semana proxima.

Parece que já teve inicio a etapa final da fase coreana dos trabalhos. O ministro do Exterior da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, declarou, ontem, que se não se puder chegar a uma solução sobre a autoridade das Nações Unidas e o principio das eleições livres, o ocidente terá que comunicar à organização mundial que as negociações malograram.

As conversações sobre a Indochina parecem estar numa etapa igualmente irremediavel. Espera-se que Eden tenha entrevista hoje com o chanceler V. M. Molotov, para ver se existe alguma forma de reinicio dos debates sobre base séria. Os funcionarios ocidentais não têm muitas esperanças de que isto seja possivel, porém alguns expressaram a crença de que os comunistas poderiam apresentar algum novo plano, só para formar a continuação das negociações.

Os ocidentais afirmam que se o governo do primeiro ministro Laniel crêr, o oeste terá uma boa excusa para suspender as negociações da Indochina.

Se Laniel sobreviver à prova de hoje, as divergencias basicas entre o leste e o oeste continuarão como até agora e a conferencia poderá continuar por muito tempo Não obstante, segundo asseguram os diplomatas é muito pouco provavel que se passe do fim da semana proxima, a menos que os comunistas mudem sua atitude de intransigente até agora.

INFLUENCIA DA DERROTA DE LANIEL

GENEBRA, 12 (U. P.) — Acredita-se que a derrota do governo francês num voto de confiança prustrou definitivamente as negociações politicas da Conferencia.

Fontes autorizadas vaticinam que, dentro de uma semana, terminará a Conferencia sem qualquer solução dos problemas que estavam sendo debatidos sobre a Indochina.

O chanceler britanico Anthony Eden conferenciou esta manhã com o subsecretario do Estado auxiliar norte-americano, Walter Bedell-Smith, durante o espaço de uma hora.

Antes Eden havia conferenciado durante uma hora com o chanceler Molotov, para sondar as intenções do bloco comunista.

DE ACORDO EE. UU. E A GRÃ BRETANHA

GENEBRA, 12 (U. P.) — Por Edward M. Korry — Fontes autorizadas informaram, esta noite, que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão de acôrdo em reconhecer que a situação politica da França é o unico fato que se opõe à rapida terminação da conferencia politica da Indochina e ao inicio de negociações sobre como efetuar o pacto de defesa do sudeste da Asia.

Os informantes manifestaram que os aliados resolveram pôr fim quase em seguida à fase coreana da conferencia de Genebra sobre o Extremo Oriente, possivelmente sem outra sessão da conferencia de 19 paises sobre a unificação da Coreia.

As 16 nações que lutaram na Coreia se reunirão segunda-feira pela manhã para começar a redigir uma declaração comum de principios, aspirações e razões para pôr fim às infrutiferas negociações com o bloco comunista.

(Conclui na 2.a pagina)

Para o bem de São Paulo,

VOTE EM

PRESTES MAIA

— E —

CUNHA BUENO

PUBLICAMOS HOJE:

— "Vida, paixão e morte do projeto 338" — Reportagem de Oswaldo Corrêa — (ult. pag.).

— "Castigos politicos" — Cronica de Carlos Drummond de Andrade — (3.ª pag.).

— Hoje, às 18 horas, comicio inaugural da companha Prestes Maia - Cunha Bueno, em São Bernardo do Campo.

— Nova e veemente declaração democrata cristã de apoio ao sr. Prestes Maia.

— "O fotografo Robert Capa foi procurar um angulo melhor e encontrou a morte" — (Reportagem ult. pag.).

— Pagina Feminina — Esportes — Turfe — Cinema — Agricultura.

— "Pensamento e Arte" — Suplemento dominical.

—o—

O "CORREIO PAULISTANO" COMPLETARÁ, NO DIA 26, O SEU 100º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO. RESERVE DESDE JÁ NO JORNALEIRO O SEU EXEMPLAR DA EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA.

NA INDOCHINA

Rude golpe das forças aereas às posições dos rebeldes comunistas

Varios milhares de milicianos catolicos repeliram um grande ataque do Viet-Minh na localidade de Vinh Ho a poucos quilometros de Hanoi — Troca de feridos

HANOI, 12 (ANSA) — Nas ultimas 24 horas, patrulhas francesas inspecionaram as zonas marginais à "linha De Latre", a fim de localizar eventuais infiltrações por parte dos guerrilheiros comunistas.

Entrementes, formações da Força Aerea Francesa castigam com cerrados bombardeios as posições vietminitas, nas proximidades do delta do Tomquim.

REPELIDOS EM VINH NO

HANOI, 12 (U. P.) — Varias milhares de milicianos catolicos empunharam armas e repeliram um grande ataque do Viet-Minh, na localidade de Vinh No, situada apenas a 29 quilometros a noroeste de Hanoi, perto das margens do rio Vermelho.

O Alto Comando Francês assinalou que foram consideraveis as perdas de ambos os lados. Os milicianos repeliram ondas sucessivas de rebeldes empenhados em apoderar-se de Vinh No. Os atacantes procediam da Ilha de Van Coc, que se situa entre o Rio Vermelho e a cidade de Vinh Yen.

Foi este o primeiro ataque lançado pelo inimigo contra as planicies superiores do delta do Rio Vermelho, desde a queda de Dien Bien Phu.

Na opinião dos peritos militares, o primeiro passo do general Vo Nguyen Giap contra o delta do Rio Vermelho, será um gigantesco movimento de tenazes contra a estrada de Haiphong.

GIGANTESCO SERVIÇO AEREO PARA A EVACUAÇÃO DE FERIDOS

PARIS, 12 (U. P.) — O Ministerio da Defesa anunciou que no dia 18 do corrente será iniciado um gigantesco serviço aereo operado pelos norte-americanos, para evacuar da Indochina à França, via Estados Unidos, a 1.000 soldados franceses feridos na Indochina, se a India se opor ao transito desses aviões sobre seu territorio.

TROCA DE FERIDOS E ENFERMOS

HANOI, 12 (U. P.) — O Alto Comando Francês informou que na proxima quarta-feira antregará aos rebeldes 267 prisioneiros vietminitas enfermos ou feridos, conforme um acordo celebrado ontem pelos negociadores das duas partes.

Os prisioneiros serão levados em ambulancias francesas a Caucio, ao norte de Hanoi, onde será estabelecida uma zona neutra.

Por sua vez, os delegados do Viet-Minh prometeram submeter ao seu comando um pedido francês para a liberiação de outros feridos de Dien Bien Phu. Até agora, os vietminitas entregaram 859 prisioneiros da União Francesa, feridos em Dien Bien Phu.

Os negociadores franceses e vietminheses se reuniram em Dinhm Cau, ao norte de Hanoi. Os prisioneiros rebeldes serão conduzidos a Caugio, que é uma estação ferroviaria situada a dois quilometros ao norte de Dien Cau.

Os franceses propuzeram o estabelecimento de uma zona neutra em torno de Dienh Cau, num raio de 12 quilometros, e os vietminitas advogam por uma zona triangular com os respectivos limites.

AS CAUSAS QUE IMPEDIRAM A PONTE AÉREA

WASHINGTON, 12 (Ansa) — O Departamento de Estado comunicou ao governo de Paris que os peritos norte-americanos não compartilham da opinião francesa de que um forte ataque vietminita poderá ser desferido por volta do dia 20 do mês corrente contra as defesas francesas na região do Delta do Tonquim. Nessas condições — ponderam os aludidos peritos — existe a possibilidade, e o tempo, para serem transportados por via maritima os três batalhões de reforço destinados à frente de Hanoi. Os Estados Unidos, por outro lado, prontificaram-se a fornecer os navios necessarios para transportar os ditos reforços.

A França respondeu imediatamente agradecendo, mas rejeitando o oferecimento.

Certos funcionarios do Departamento da Defesa explicaram que a operação da ponte aérea seria por demais custosa, uma vez que os aparelhos empregados no transporte das tropas da Africa do norte para a Indochina, não poderiam voar sobre a India e, portanto, deveriam alongar a viagem de cerca de 1.200 milhas. Essa a explicação oficial. E' dificil, no entanto, — observa-se nos circulos politicos desta capital que seja essa a razão verdadeira que impeliu os norte-americanos a não atender ao pedido francês. Na verdade, a atitude do Departamento da Defesa, teria sido inspirada por considerações politicas. Sabe-se que as duas operações de ponte aérea realizadas em abril ultimo, contribuiram para tornar tensas as relações entre Washington e Nova Delhi e isso mesmo no momento em que o governo norte-americano procura obter o apoio dos paises livres da Asia à vista do debate sobre a Indochina provocado pelo apelo do Sião ao Conselho de Segurança e na previsão — ou na esperança — de um eventual desenvolvimento do Pacto para a defesa coletiva do sudeste asiático. Alem disso, as relações entre Washington e Paris não são, neste momento, completamente satisfatorias. Não se exclui, de fato, que os Estados Unidos tenham desejado apresentar aos franceses uma especie de amostra do que poderia vir a ser "penosa revisão" da politica norte-americana em relação à Europa, de que falou, recentemente, o sr. Foster Dulles. Nos circulos politicos de Washington citam-se entre os motivos do descontentamento norte-americano a oposição da Assembléia francesa à ratificação da CED e às resistencias que ainda se opõem no que respeita à concessão da plena independencia aos três Estados da Indochina.



CHEGA A SEOUL O GENERAL VAN FLEET

SEOUL, 12 (ANSA) — O general Van Fleet, antigo comandante do 8.o Exercito na Coreia e agora embaixador pessoal do presidente Eisenhower, encarregado de examinar a situação no extremo oriente e avaliar as necessidades militares dos paises asiaticos não comunistas, chegou hoje a esta capital, que visitara ha cerca de tres semanas. O general prosseguirá dentro de quatro dias para Formosa e às Filipinas.

NOVA CRISE POLITICA NA FRANÇA

LANIEL RENUNCIOU EM FACE DA SUA DERROTA NA ASSEMBLEIA NACIONAL

TAL ATITUDE FOI TOMADA POR NÃO TER SIDO ACEITA A MOÇÃO DE CONFIANÇA SOBRE A INDOCHINA APRESENTADA PELO GOVERNO AO PARLAMENTO

PARIS, 12 (ANSA) — O governo Laniel decidiu apresentar pedido de demissão.

Aguarda-se agora a decisão do presidente da Republica, Coty. A proposito da decisão do sr. Joseph Laniel sabe-se que essa foi tomada em consequencia do parecer manifestado nesse sentido pelos oito ministros radicais que integram o gabinete e que se reuniram, em separado, pouco antes do inicio do conselho de ministros.

PARIS, 11 (U. P.) — O presidente do Conselho da França, sr. Joseph Laniel, apresentou pedido de renuncia ao presidente René Coty, depois de ser derrotado na Assembléia Nacional em votação de confiança.

Ainda é ignorada a resposta do primeiro mandatario da França ao sr. Laniel.



Joseph Laniel, primeiro ministro francês.

ULTIMA TENTATIVA

PARIS, 12 (UP) — O primeiro ministro, sr. Joseph Laniel, entregou o destino de seu governo e da Conferencia de Genebra ao voto de confiança de uma Assembleia Nacional hostil, porem em uma exortação de ultima hora advertiu aos legisladores que não podia abandonar a segurança europeia e o armamento alemão para ter a paz na Indochina.

Apenas a metade dos 627 deputados estava presente à Camara quando Laniel fez sua exortação, ao se dar inicio a uma sessão que em poucas horas determinará o destino de seu governo.

Os observadores não acreditam que tenha muitas possibilidades de ter a aprovação da maioria que necessita e exige o presidente do Conselho, embora Laniel tenha advertido que "os ecos da votação de hoje repercutirão alem de nossas fronteiras".

"Provocar uma crise — declarou — é sacrificar a mais seria oportunidade de se alcançar a paz na Indochina. Deveis medir as consequencias da ausencia de governo".

Apesar de sua comprometida situação Laniel alçou a voz energicamente na Assembleia para expressar "Não aceitarei acordo algum. Não trocarei a Indochina pela segurança da Europa".

DERROTADO

PARIS, 12 (UP) — O gabinete de coligação que era presidido pelo sr. Joseph Laniel, foi derrotado hoje num voto de confiança sobre a questão da Indochina, depois do que apresentou oficialmente a sua renuncia ao Presidente da Republica, sr. René Coty.

O chefe do governo adiou por 48 horas qualquer decisão, porem nos circulos fidedignos informou-se que a demissão de Laniel seria aceita.

O gabinete de Laniel, que esteve no poder por 349 dias, foi derrotado por 306 votos contra 293, na Assembleia Nacional. Esta foi a terceira moção em que se criticava a politica militar seguida pelo gabinete de Laniel na Indochina, porem o presidente do Conselho pediu na ultima quarta-feira a votação de uma questão de confiança.

A votação não deu por 21 sufagios a maioria absoluta de 314 votos que se necessitava para obrigar Laniel a demitir-se. Todavia, é praxe que os presidentes do Conselho renunciem, mesmo no caso de serem derrotados por simples maioria numa moção de confiança.

Laniel convocou o gabinete para uma sessão de emergencia para decidir se o governo devia ou não renunciar. O sr. Rene Coty havia manifestado que não aceitaria a demissão, a menos que a Assembleia derrotasse a Laniel por maioria absoluta de mais da metade dos 607 membros da Assembleia Nacional.

Por sua vez, Laniel declarou que vacilava em renunciar porque não queria deixar a França sem governo nestes momentos criticos.

Não obstante, oito membros radical-socialista do gabinete ameaçaram retirar-se se o gabinete não renunciar coletivamente. Isto foi o que obrigou Laniel a apresentar a demissão.

Imediatamente começou-se a falar nos circulos politicos do ministro da Fazenda Edgard Faure, do Partido Radical-Socialista, como o candidato com maiores probabilidades de suceder a Laniel. Faure que tem somente 49 anos de idade, foi presidente do Conselho por um mês apenas.

Os radical-socialistas manifestaram que Laniel não se havia es-

(Conclui na 2.a pagina)

O problema da infiltração comunista na Guatemala

Possivel a realização de uma conferencia dos ministros das Relações Exteriores dos paises americanos para tratar do assunto

WASHINGTON, 12 (UP). — Espera-se nos circulos diplomaticos que, à proxima semana, será solicitada a realização de uma conferencia de ministros das Relações Exteriores dos paises americanos, para tratar do caso da infiltração comunista na Guatemala, mas até agora não há indicios da data exata em que se fará a solicitação.

O embaixador Hector David Castro do Salvador presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA), ao qual se deverá formular a solicitação para que convoque os chanceleres, declarou hoje que ainda não recebeu qualquer petição em tal sentido.

O embaixador Castro disse, contudo, que nos circulos diplomaticos se falou de fixar a data de 1 de julho e a cidade de Montevideu para a reunião; mas que não se tratava de nada oficial, pois é o Conselho que tem a prerrogativa de decidir a data e o local da reunião depois de dar andamento à solicitação.

Diz-se tambem que há possibilidades de que outras Republicas americanas apoiem os Estados Unidos para pedir que se convoque a reunião de chanceleres; mas varios observadores assinalaram que se a solicitação for feita por mais de um país, isso tiraria votos à reunião, pois o Tratado hemisferio do Rio de Janeiro que a regeria, determina que as partes interessadas não terão direito a votar, nem no Conselho Consultivo, onde as votações são pela maioria, nem na reunião consultiva, onde as votações são pelas duas terça partes dos presentes.

(Conclui na 2.a pagina)

AGENCIAS NOTURNAS

— DA —

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

ANHANGABAÚ:
Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Predio C.B.I.)

PINHEIROS:
Rua Butantã, 102 (pegado ao Cine Goiaz).

SANTO AMARO
Praça Floriano Peixoto, 27.

Abertas das 12 às 23 hs. Aos sabados das 9 às 15 hs.

JUROS DE 5 E 6% AO ANO

EM TORNEIRAS
Exija a Marca
CRE
Para sua garantia

Prosseguem as investigações em torno dos ultimos acontecimentos de Bogotá

DEPOIS DE INTERROGADOS FORAM POSTOS EM LIBERDADE 150 DETIDOS — ANUNCIA O PRESIDENTE EXEMPLAR PUNIÇÃO DOS RESPONSAVEIS

BOGOTÁ, 12 (U. P.) — O novo Reitor da Universidade Nacional, Abel Naranjo Villegas, declarou que leva "o animo desprevenido para tornar claro o ambiente, dissolvendo o maccarthysmo que veio operando sobre a Universidade".

Naranjo Villegas fez sua declaração pouco depois de tomar posse do cargo, passados dois dias dos sangrentos acontecimentos, dos quais se culpou elementos comunistas e seguidores da corrente conservadora do ex-presidente Laureano Gomez.

A investigação sobre os fatos progride ativamente, a cargo de três juizes diferentes. Um deles investiga a morte do universitario Uriel Gutierrez Restrepo, ocorrida terça-feira durante um choque com a policia. Outro investiga o choque dos universitarios com o Exercito quarta-feira de manhã. O terceiro foi encarregado de investigar sobre possiveis delitos de ordem publica, especialmente no campo intelectual, isto é, estabelecer plenas responsabilidades sobre os possiveis instigadores.

Até o momento foram postos em liberdade 150 detidos, depois de serem interrogados.

O presidente da Republica, tenente general Gustavo Rojas Pinilla, anunciou ontem à noite ao país que havia resolvido cancelar todos os festejos que foram programados para comemorar, amanhã, o primeiro aniversario de sua chegada ao poder.

Amanhã, em três ocasiões, Rojas Pinilla falará aos colombianos.

O presidente anunciou tambem ontem que os culpados dos sangrentos acontecimentos serão exemplarmente castigados pela Justiça.

Rojas Pinilla manifestou sua convicção de que os acontecimentos de quarta-feira não podem ser atribuidos aos estudantes, e elogiou estes.

Entretanto, hoje foram sepultadas as ultimas vitimas, tendo os estudantes decretado um luto por quinze dias. Tambem foram criados comitês de auxilio para os feridos, integrados pelo novo Reitor e varios professores.

Naranjo Villegas disse que o maccarthysmo era como uma es-

(Conclui na 2.a pagina)

O COMUNISMO NAS "COLONIAS" BRITANICAS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

II

LONDRES — Os delegados presentes à recente conferencia colonial comunista, realizada em Londres, receberam farta documentação relativa aos progressos verificados no sentido da "libertação nacional", bem como as posibilidades dos partidos politicos e do movimento sindical em vinte e cinco paises. Damos abaixo o quadro referente aos paises asiaticos.

PAQUISTÃO — O Partido Comunista "é muito fraco". Perdeu grande numero de adeptos devido a cisões, motins, "desvios sectarios", bem como à prisão de muitos de seus dirigentes. Não se tem "informações" a respeito do Paquistão Oriental. Das organizações juvenis, sindicatos e coisas semelhantes, afirma o relatorio que "estas organizações de massas e democraticas estiveram de inicio sob a liderança do partido Comunista". Entre elas, figuram a Federação Sindical do Paquistão, os Comitês Camponeses do Paquistão e do Punjab, a Federação Democratica de Estudantes, e a Associação de Escritores Progressistas.

INDIA — O relatorio deve ter sido escrito há varios anos, já que não faz a mais leve menção ao Terceiro Congresso do Partido Comunista da India, que veio revelar graves divergencias internas em questões de tatica e de ideologia.

CEILÃO — Existem oito partidos politicos, sendo que os principais "servem ao imperialismo". O Partido Lanka Sama Samaja (Nava) pode dizer-se marxista, afirma o relatorio, mas na pratica atua sempre em favor dos imperialistas. De outro lado, a sua facção chamada Viplava formou uma frente unica com os comunistas. Esta, juntamente com o Partido do Congresso do Ceilão, forma o bastião das forças "progressistas".

MAURITIUS — "Com a sua heterogenea população dividida socialmente em comunidades mais ou menos estanques, é precisamente o tipo de sociedade ideal para os imperialistas".

BIRMANIA — A Liga Libertadora Popular Anti-Fascista, que é o partido atualmente no poder, transformou-se num agrupamento socialista de direita, desde a cisão do Partido Campones e Operario da Birmania (sob orientação comunista), que hoje forma a mais forte corrente oposicionista legal. Nas "regiões liberadas" (isto é, aquelas cujo controle passou às mãos dos comunistas o Partido Comunista possue 24.000 membros, contando ainda com o apôio da Organização dos Voluntarios do Povo. Nas "regiões liberadas" existem, atualmente, cinco organizações "de massas", incluindo camponeses, estudantes, mulheres e jovens. A União Camponesa da Birmania afirma que, em 1950, já possuia seiscentos mil membros inscritos.

MALAIA — Dá-se grande importancia à "Guerra" iniciada em 1948, "quando o Partido Comunista deu ordem de mobilização geral e contra-ofensiva". O "movimento de libertação" tem uma ala militar e uma ala civil, ambas sob a direção central do "quartel-general do Exercito de Libertação", uma instituição que "veio beneficiar grandemente a estrategia da guerra de desgaste contra as forças militares e policiais dos imperialistas, muito superiores em numero".

CHIPRE — O Partido Comunista é ilegal, e opera sob a denominação de A. K. E. L., que são as iniciais do Partido Progressista dos Trabalhadores, com o apôio da Organização Progressista da Juventude (A. O. N.) e de uma Organização Feminina Democratica. O A. K. E. L. afirma ser o maior partido politico de Chipre, e considera os seus adversarios do Partido Nacionalista como "desorganizados e cuja influencia só se faz sentir em pouco menos da metade da população grega de Chipre", sendo que a A. K. E. L. afirma liderar "pelo menos 50 por cento" desta população. Desta forma, a situação está virtualmente empatada, cabendo a decisão aos 18 por cento dos habitantes que formam a minoria turca, se estes se incomodassem em assumir a sua responsabilidade. Tanto a A. K. E. L. como o Partido Nacionalista são favoraveis à "enosis" ou seja, à união com a Grecia. Mas os nacionalistas recusam-se a colaborar com os comunistas. O sr. Harry Pollitt, falando em nome de Moscou, criticou os cipriotas por se preocuparem demasiadamente com a "enosis" e quase não darem atenção às bases militares em Chipre.

A maioria das referencias aos sindicatos diz respeito às atividades "dispersivas" dos "agentes" da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, em contraste com o trabalho unificador da Federação Mundial dos Sindicatos, dominada pelos comunistas. A parte do relatorio referente às Indias Ocidentais é particularmente violenta. Ali, existem muitos sindicatos relativamente pequenos, "ainda muito primitivos e pouco desenvolvidos", sendo que a maior parte da população operaria permanece fora de seus quadros. Do ponto de vista comunista, o maior passo dado no sentido da coordenação foi o Congresso Trabalhista das Pequenas Antilhas, criada em 1945. Este orgão é sempre apresentado pela propaganda do partido com uma arma de valor inestimavel, mas admite-se, em particular, que sua influencia decresceu consideravelmente. Desde que se verificou a cisão de Grantley Adams e da sua Associação de Trabalhadores de Barbados, em 1953, o dito Congresso passou a ter uma existencia meramente nominal, contando apenas com o apôio de pequenas uniões operariaz, como a União Sindical e Operaria de Antigua, cuja direção, "embora não seja militante, é honesta" aos olhos do partido.

Na realidade, como afirma o relatorio, o Congresso Trabalhista das Pequenas Antilhas, está atualmente "inativo" naquela região; mas a sua filial londrina vem desenvolvendo grande atividade entre os trabalhadores antilhanos radicados na Grã-Bretanha. Uma das razões que explicam está anomalia é a existencia de "dissenções internas", e outra é a influencia "exercida por fatores externos, como a guerra fria". Apesar disso, "ainda existem muitos elementos de mentalidade progressista", que estão empenhados em fazer ressurgir o Congresso, "que tem um grande papel a desempenhar" na vida politica daquela região, especialmente tendo em vista os planos de federação dos paises que ali se situam.

A franqueza do Partido Comunista nos sindicatos reflete-se por igual nos movimentos politicos partidarios. Com exceção da Guiana Inglesa, os principais partidos politicos não sofrem nenhuma influencia dos comunistas, ao que confessa o relatorio. Até mesmo nas Honduras Britanicas o Partido do Povo Unido é considerado como "apoiado pelas massas" não porque tenha adotado uma politica progressista, mas porque é o unico partido organizado do territorio. E', na opinião dos comunistas, a ala politica da União Geral, dos Trabalhadores, que por sua vez apoia a Confederação Internacional dos Sindicatos Livres. O Partido do Povo Unido tem duas facções, uma delas organizada pelos catolicos e a outra favoravel à união com a Guatemala. Com pesar, o relatorio observa que isso "deve-se mais ao sentimento antibritanico que a qualquer especie de admiração pelo governo progressista da Guatemala". (APLA).

COLUNA CATOLICA

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

(I Domingo depois de Pentecostes)

A festa de hoje é uma homenagem à SS. Trindade, uma ação de graça ao poder e à sabedoria de Deus ao Divino Amor, o qual durante o ano eclesiastico se manifestou de um modo tão admiravel na obra da Redenção. Por este motivo se celebra no final da primeira parte do ano eclesiastico. Não somente neste dia, mas tambem em todas as Missas, devemo-nos lembrar de render graças à SS. Trindade. Notemos na santa missa: "O Gloria Patri, o Gloria in Incelsis Deo", o final das Orações, o "Susvipe, Santa Trinitas, o Prefacio e o Placeat tibi, Sancta Trinitas".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos

(CAP. XI, 33-36)

"O' profundidada das riquezas da sabedoria e ciencia de Deus! Como são incompreensiveis os seus caminhos! Porque que conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem lhe deu alguma coisa primeiro, para que tenha de receber em troca?

Porque Dele, e por Ele, e para Ele são todas as coisas. A Ele seja dada a gloria por todos os seculos.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XXVIII, 18-20)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Todo o poder me foi dado no céu e na terra. Ide, pois, ensinai a todos os povos, batizando-os em nome do Padre, do Filho, e do Espirito Santo; e ensinando-lhes a observar tudo os que vos mandei. E eis que Eu estou convosco até a consumação dos seculos".

PASCOA DOS MOTORISTAS

A Pascoa dos Motoristas de São Paulo no ano de IV Centenario, será promovida pela Liga Catolica Jesus, Maria, José, do Convento de São Francisco e deverá revestir-se de grande brilho. A data de sua realização foi fixada para o domingo, dia 20 do corrente, às 8,30 horas, na catedral nova, oficiando s. emcia. o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano de São Paulo. Nos dias 16, 18 e 19 do corrente, às 19,30 horas, na igreja de São Francisco (largo de São Francisco), haverá um triduo preparatorio, com pregações.

As solenidades têm o patrocinio da Federação das Ligas Catolicas Jesus, Maria, José de São Paulo, que convida para delas participar todos os motoristas profissionais da cidade.

ROMARIA À APARECIDA

A Federação das Ligas Catolicas Jesus, Maria, José, de S. Paulo, fará realizar no dia 27, uma grandiosa romaria a Basilica Nacional de Aparecida, partindo às 5 horas da praça da Sé em onibus reservados e regressando no mesmo dia, às 17 horas. As inscrições poderão ser feitas até o dia 15 proximo, nas paroquias da capital.

COMEMORAÇÕES DO IV CENTENARIO

Comunico aos revmos. parocos, vigarios e reitores de igrejas que, atendendo a uma solicitação da Comissão de Festejos do dia 9 de julho, determina s. em. o sr. cardeal arcebispo que seja prestada à referida Comissão toda a possivel colaboração, dentro do espirito civico que revestirão tais comemorações.

De ordem de s. em. revma. — (a) Conego J. Lafayete Alvares, chanceler do Arcebispado.

COMUNHÃO PASCAL DO PROFESSORADO

Realizar-se-á no dia 26 do corrente mês a Comunhão Pascal do Professorado, promovida pela "Liga do Professorado Catolico". A cerimonia terá lugar na Catedral Metropolitana, em solene Missa Vespertina que será celebrada às 18 horas, pelo Exmo. e Revmo. Bispo Auxiliar da Arquidiocese — D. Paulo Rolim Loureiro.

Haverá, na mesma ocasião, a cerimonia da consagração do professorado a Nossa Senhora, em preparação solene do Congresso da Padroiera do Brasil.

Pregará ao Evangelho, ilustre sacerdote.

PAROQUIA DE SÃO RAFAEL

Aos domingos, dias santos e primeiras sextas-feiras do mês é celebrada, às 18 horas, na igreja-matriz de São Rafael (Moóca), uma santa missa para maior facilidade dos fieis paroquianos.

CRISMAS

No decorrer deste mês, o sacramento do crisma será ministrado nas igrejas-matrizes seguintes:

Hoje, Santo Antonio, em Artur Alvim (EFCB);

Dia 20, Sant'Ana, em Mogi das Cruzes; e

Dia 27, Senhor Bom Jesus, em Arujá.

Os cartões devem ser retirados, com antecedencia, nos respectivos locais.

REUNIÃO DO CLERO ARQUIDIOCESANO

Segunda-feira, às 15 horas, haverá na Curia a reunião mensal do Revmo. Clero Arquidiocesano, sob presidencia do em. sr. cardeal arcebispo.

PASCOA DOS ALUNOS DO COLEGIO SÃO PAULO

Realiza-se hoje, na Capela do Colegio Santa Marcelina, à rua Cardoso de Almeida, 541, a comunhão pascal dos alunos do Colegio São Paulo.

OBRAS DAS VOCAÇÕES

Segunda-feira, sairão de S. Roque pelo trem de 9,50 horas, para as férias de inverno, os alunos do Seminario Medio. O desembarque será mais ou menos às 11,20 na Sorocabana.

O regresso a S. Roque será a 2 de julho vindouro, em horario que será oportunamente divulgado.

CRISMA EM ARTUR ALVIM

Hoje, será ministrado o sacramento do crisma na igreja de Santo Antonio, em Artur Alvim (E.F.C.B.).

Os cartões devem ser procurados, com antecedencia, naquele local.

COMUNHÃO PASCOAL DAS EMPREGADAS DOMESTICAS

Realiza-se hoje, às 7 horas, na Igreja de Santa Teresinha — Rua Maranhão 617, a Comunhão Pascoal das Empregadas domesticas, esperando-se o maior numero possivel de empregadas.

NECROLOGIA

SRA. ANGELICA AUGUSTA DA COSTA CARVALHO com 87 anos de idade, filha do dr. Eulalio da Costa Carvalho e da sra. Amelia Benvinda da Costa Carvalho. Foram seus irmãos: d. Maria Amelia da Costa Carvalho, Eulalia Benvinda de Carvalho Coelho, que foi casada com o sr. Constante Afonso Coelho, d. Maria Guilhermina da Costa Lopes, que foi casada com o dr. A. J. Lopes Rodrigues; d. Luiza Benvinda da Costa Vidigal, que foi casada com o dr. Afrodisio Vidigal; d. Ernestina da Costa Carvalho; d. Zulmira Benvinda da Costa Carvalho; o senador Alvaro de Carvalho, que foi casado em primeiras nupcias com a sra. Carolina Barbosa da Costa Carvalho e em segundas nupcias com a sra. Maria Rodrigues Alves da Costa Carvalho e Irmã Luiza Eulália, no seculo Amelia Benvinda da Costa Carvalho. O enterro realizou-se ontem.

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. MARIA INACIA DE JESUS, com 73 anos de idade, viuva do sr. Justino Ribeiro. Deixa os filhos: Americo, casado com a sra Maria Ribeiro; Colombo, casado com a sra. Isa Ribeiro; Justino, casado com a sra. Joana Ribeiro; Brasilino, casado com a sra. Etelvina Ribeiro; Olimpio, casado com a sra. Palmira Ribeiro; America, casada com o sr. Angelo Piovesan; Albertina, viuva do sr. Alfredo Candio; Augusta, casada com o sr. José Vicente; Maria, viuva do sr. Francisco de Oliveira; Palmira, casada com o sr. Humberto Arienti; Ligoria, casada com o sr. José Messias e Regina.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua do Hipodromo, 1.436, para o cemiterio de Vila Formosa.

SRA. MARIA DAS DORES MARQUES, com 80 anos de idade, viuva do sr. Agostinho Pessoa da Silva. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Maria Marques da Silva e Maria do Céu, viuva do sr. José Ribeiro Moura.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cassandoca, 103, para o cemiterio do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

SRA. REGINA DOS SANTOS MARTINS, com 53 anos de idade, viuva do sr. Carlos Francisco Martins. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Hilda Martins; Maria Candida, casada com o sr. Raul Muller Pereira da Costa; João e Laura.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Guaianazes, 771, para o cemiterio São Paulo.

JULIO GIANNETTI, com 58 anos de idade, filho do sr. José Giannetti e da sra. Cesira Quilichini Giannetti, falecidos. Deixa os irmãos: Anita, casada com o sr. Delfo Betti; Luiza; Iolanda e Jorge, casado com a sra. Marcela Giannetti.

O enterro realizou-se no cemiterio da Consolação.

BENTO BICUDO NETO, com 60 anos de idade, casado com a sra. Clementina Bicudo. Era filho do sr. Antonio Engler Bicudo e da sra. Rhene Pontes Bicudo. Deixa filhos e os irmãos: Ursulina, casada com o sr. Fernando Corrêa Sampaio e Antonio, casado com a sra. Amelia Andrade Cruz.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

SRA. ANA DE CARVALHO LIMA, com 76 anos de idade, viuva do sr. José de Oliveira Lima. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Maria Inacia Coelho Lima; Hercilio, casado com a sra. Maria Nazareth dos Reis Lima; Luiz, casado com a sra. Genoveva de Andrade Lima; João, casado com a sra. Vanda de Almeida Lima; Nair e Emerita.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

SRA. ANA DE TOLEDO PASSOS, com 88 anos de idade, filha do sr. Manuel de Toledo e da sra. Inocencia Barbosa de Toledo. Era viuva do dr. João Passos e deixa os filhos: Anita, casada com o sr. Jean Passos, e Antonio, casado com a sra. Eugenia da Gama Cerqueira de Toledo Passos. Foram seus filhos: dr. João, casado com a sra. Maria da Gloria Maia Passos; dr. Manuel, casado com a sra. Cacilda Levy Passos; Maria, casada com o dr. Manuel Negrães. Era irmã do embaixador Pedro de Toledo, Joaquim de Toledo, Brazilia de Toledo Duarte e Antonio de Toledo, todos falecidos.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

ULISSES BERNINI, com 68 anos de idade, casado com a sra. Celia Bandeira Bernini. Deixa as filhas: Margarida, casada com o sr. Severo Mendes Soledade, e Doli, casada com o sr. José Candiano Alegreti. Deixa tambem os irmãos Helena e Roberto.

O enterro realizou-se no cemiterio Redentor.

MANUEL PEREIRA DE REZENDE, com 66 anos de idade, casado com a sra. Irene de Campos Rezende. Era filho do sr. Manuel de Matos Rezende e da sra. Emilia de Rezende. Deixa os irmãos: dr. José Augusto, Zulmira e Antonio, estes dois ultimos já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Catarina, para o cemiterio do Araçá.

SRA. RITINHA SALES ANHAIA, com 81 anos de idade, viuva do dr. Otaviano de Anhaia Melo. Deixa os filhos: Lavinia, casada com o sr. Osvaldo Marques; Paulo e Corina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Angelica, 1.085, para o cemiterio da Consolação.

Faleceram anteontem:

SRA. MARIA DAS NEVES ALVES, com 88 anos de idade, viuva do sr. Manuel Alves. Deixa os filhos: Deolinda, viuva do sr. Antonio Alves Gena; Vitorino, viuvo da sra. Esmeralda Alves; Manuel, casado com a sra. Maria Carolina Alves; Ernesto, viuvo da sra. Lucinda J. Alves; Luiz, casado com a sra. Ana Rodrigues Alves; Antonia, viuva do sr. João Silva Azevedo; Ana, casada com o sr. Alipio Salvador; José, casado com a sra. Adelia Alves; Constantino e Antonio, casado com a sra. Maria Varela Alves.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Penha.

RUSSELL CHARLES MANNING, em Cleveland, Estados Unidos. Deixa viuva a sra. Elisabeth Byington Manning, filha do falecido sr. A. J. Byington e da sra. Perola Ellis Byington, e os filhos: Richard, Elisabeth Ann e Mary.

MISSAS

SRA. ELISABETH KUSOLITZ

Será celebrada depois de amanhã, às 8 horas, na Catedral de São Paulo, à praça da Sé, missa de 7.o dia em sufragio da alma da sra. Elisabeth Kusolitz, falecida em Blumenau, Santa Catarina.

* * *

Será celebrada 3.a-feira, na Catedral de São Paulo, missa de 7.o dia por intenção da alma de Francisco Viterite.

PREPARATIVOS PARA O CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA

MOÇÃO DE APLAUSO DO BISPO DO ESPIRITO SANTO, D. JOSÉ JOAQUIM GONÇALVES PRESENTE A ULTIMA REUNIÃO DAS COMISSÕES

Sob a presidencia de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo e contando com a presença dos bispos auxiliares, d. Antonio Maria Alves de Siqueira e d. Paulo Rolim Loureiro, realizou-se, na curia metropolitana, mais uma reunião ordinaria das comissões permanentes encarregadas da organização do grande certame civico-religioso a realizar-se em setempro proximo.

S. em. o cardeal Mota, ao abrir a sessão saudou o bispo do Espirito Santo, d. José Joaquim Gonçalves que ali esta presente para trazer o seu apoio e o de seus diocesanos ao Congresso da Padroeira.

O bispo do Espirito Santo leu, então, a sua moção de aplauso que é a seguinte:

ADESÃO DA DIOCESE DO ESPIRITO SANTO

"Trago-vos a adesão do piedoso e patriotico povo espiritosantense, tão devoto de Nossa Senhora, sob o tradicional titulo da "Penha". A diocese abrange todo o Estado do Espirito Santo. E o Estado se orgulha de ter como figura principal de suas armas civis o proprio retrato de seu maior monumento: o trono de sua Padroeira, o devoto e encantador santuario de Nossa Senhora da Penha. O capixaba, como bom brasileiro, quer bem a Nossa Senhora!

Aqui estaremos, em setembro, com a graça de Deus, unidos aos nossos irmãos de São Paulo e de todos os Estados do Brasil, para proclamarmos em praça publica, mais uma vez, nosso sincero protesto de vassalagem à Rainha e Padroeira do Brasil que, da colina do Ipiranga, berço da nacionalidade, receberá de seu povo a homenagem que lhe será tributada, ao ensejo do centenario do Dogma da Imaculada Conceição e do cincoentenario da coroação da veneranda imagem de Nossa Senhora Aparecida.

A coroação, realizada em 1904, esteve presente o admiravel 2.o bispo do Espirito Santo, d. Fernando de Sousa Monteiro, filho dileto e exemplar daquele Estado. A Comissão Diocesana Pró-I Congresso Nacional da Padroeira do Brasil tem como digno presidente o exmo. sr. com. e des. dr. João Manuel de Carvalho, testemunha ocular e entusiasta do empolgante acontecimento de 8 de setembro de 1904. Essa comissão diocesana está dando seu valioso contributo, patrocinando todas as iniciativas necessarias para o melhor incremento do movimento de adesão do Espirito Santo ao Congresso da Padroeira. Muitas e confortadoras noticias serão publicadas, oportunamente, para gloria de Maria Santissima e para edificação de todos os devotos de Nossa Senhora. Mas há uma circunstancia que ainda muito mais nos afervora. Sirvo-me da coicidencia desta mensagem para ressaltá-la. Justamente hoje, dia do aniversario da morte do veneravel pe. José de Anchieta, figura de providencial valor na consolidação de uma intima afinidade espiritual entre os dois Estados, é que venho trazer-vos, publicamente, o manifesto de nosso entusiasmo e de nossa união ao grande certame nacional para glorificação de sua Excelsa Rainha.

Realmente, se Nossa Senhora é soberana deste Brasil, sob a querida e tradicional invocação de Senhora da Conceição Aparecida, o arauto desta Rainha, o cantor da Imaculada no Brasil foi o veneravel padre Anchieta. Sim. O Anchieta do catecismo e da cartilha foi tambem o Anchieta da Imaculada e da Assunção, para o Brasil de ontem, de hoje e de amanhã.

A pregação que Anchieta fez, desde o Pateo do Colegio, numa igreja e numa escola, foi a semente promissora de uma unificação nacional: um só idioma, um só coração e uma só alma, à sombra da Cruz e de Imaculada.

Anchieta realizou, como sabemos, através do litoral deste imenso Brasil, sua providencial e perene missão. Alcançou o centro leste, até onde a obediencia e as forças o permitiam. Permaneceu no Espirito Santo muitos anos e, ali, depois de ter fundado varias igrejas e varias obras, entre as quais duas cidades dedicadas a Maria Santissima — Conceição de Guarapari e Assunção de Reritiba (hoje Anchieta) — entregou, nesta ultima, ao Criador, a quem tanto serviu e amou, sua bela alma toda impregnada de meritos e de serafico ardor.

Hoje, o palacio do governo do Espirito Santo, antigo colegio "São Tiago", dos jesuitas, a primeira escola do Espirito Santo fundada pelo pe. Afonso Braz S. J., é denominado "Palacio Anchieta", porque ali se guarda a preciosa reliquia do grande apostolo e taumaturgo do Brasil. Seu corpo, transportado pelos indios, repousou nesse abençoado solo capixaba. E o povo espirito-santense se honra de guardar, solicito e devoto, o tumulo do fundador da cidade que é o orgulho do Brasil!

Ainda, no Espirito Santo realizou-se para Anchieta o que um dia suplicara, em pleno coração da terra paulista, no leito do Tietê.

Enlevado de ardentes afetos de amor e de confiança para com a Virgem Imaculada, rezando as Horas da Conceição de Nossa Senhora, ao descer numa canoa de casco o curso do Tietê, em busca de pecadores foragidos, o arrebatou um dia a correnteza escachoante do Avaremanduava, como nos narram Pero Rodrigues e Simões de Vasconcelos. Enlevado nos mesmos afetos o arrebatou a suspirada morte, para lhe abrir o acesso ao trono de sua Rainha:

"Ai de mim! como se alongam os anos desta vida!
como se demora interminavelmente este penar!
Quando virá o dia de restituir à terra,
donde foi tirado,
o miseravel fardo desta carne?
OH! quando poderá, liberta, a alma
desferir o vôo lá para as alturas,
a gozar do eterno abraço de seu Deus?
Quando, ó Rainha do céu, virei à tua gloria
o casto amor da alma apaixonada?

(DBMVMM, 5661 - 5667)

Que São Paulo e o Espirito Santo, nesta hora, e por mais imperiosas razões, dêm o exemplo de uma confiante e publica prece: convidando todos seus irmãos brasileiros a se unirem em oração: suplica-se a Deus, nesta glorificação de Nossa Senhora durante o Ano Mariano, uma das maiores graças para o Brasil! A beatificação do Arauto de Maria, do Apostolo do Brasil, o veneravel padre José de Anchieta! — São Paulo, 9 de junho de 1954 — (a.) José Joaquim, bispo do Espirito Santo."

DUZENTOS PEREGRINOS

O bispo do Espirito Santo, d. José Joaquim Gonçalves, dando o seu aplauso e apoio ao Congresso da Padroeira, declarou que virão a São Paulo, para as comemorações em honra de Nossa Senhora, cerca de 200 diocesanos seus. S. exc. se acha em nossa capital para verificar as possibilidades de acomodação para essa peregrinação do Espirito Santo.

PALAVRAS DO CARDEAL MOTA

Após os aplausos de todos os presentes, o cardeal Mota se congratulou com o ilustre visitante tendo tambem exaltado as glorias de Anchieta, dizendo da sua atuação e de todo o episcopado da Provincia Eclesiastica de S. Paulo pela causa da beatificação do veneravel apostolo e primeiro mestre de Piratininga. Contou s. em. que no dia do IV Centenario de São Paulo foi enviado à Santa Sé um documento nesse sentido, assinado por todos os bispos. Disse tambem do seu prazer em ter assinado, anos atrás, durante o governo do sr. Fernando Costa, uma petição no sentido de que fosse restituido aos jesuitas o Patio do Colegio, causa essa ganha.

O Congresso da Padroeira, disse ainda s. em., vai dizer que não foi em vão o apostolado de Anchieta e em setembro o povo de São Paulo disso dará provas pela grande demonstração de fé cristã.

A essa reunião tambem compareceram o sr. Francisco de Paulo Machado, diretor da "Asapress" e o sr. Pedro Geraldo Costa, da Radio Nacional, que passaram a fazer parte da comissão de propaganda.

Foram tratados assuntos referentes a cada comissão encarregada dos trabalhos. A proxima reunião das comissões será no dia 23 do corrente.

A FÉ SINCERA CONDUZ A GRANDES FEITOS NA VIDA

MIGUEL HELOU

Feliz do ser humano que em Deus confia o seu destino tanto na alegria como na adversidade. Não pode a criatura pretender receber do Criador tudo o que deseja e precisa, porque seria monotona a sua existencia sem sofrimento e contrariedade; se, tudo lhe correr bem não sentirá sensação alguma, ao passo que, na provação é que se aquilata o valor da fé em Deus e o tamanho da virtude do crente e temente à Providencia. A fé em Deus é indispensavel à nossa existencia, devemos cultivá-la para o nosso proprio bem e dos que dependem de nossos cuidados. Escreviamos há oito anos passados as seguintes linhas que hoje as reproduzimos:

Os grandes pensadores sempre reconheceram na fé uma vida mais amena e uma tortura a menos, porque, sem a fé, não há compreensão do valor humano. O proprio São Tomé apostolo sofreu por falta desse grande e tranquilizador dom que o Criador concede a seus filhos a fim de glorificarem sempre o Pai do Céu. O Evangelho do "In Alvis" nos ensina como o Apostolo acreditou na Ressurreição do Divino Mestre: "Naquele tempo chegada que foi a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e estando fechadas as portas, onde se achavam juntos os discipulos por medo dos judeus: veio Jesus e pôs-se no meio, e lhes disse: Paz a vós! E, tendo dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. E alegraram-se os discipulos, vendo o Senhor. Então lhes disse outra vez: Paz a vós! Assim como o Pai me enviou, assim eu vos envio. Ditas estas palavras soprou sobre eles e lhes disse: Recebei o Espirito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; e aqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos.

Porém Tomé, um dos doze que se chama Didimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe pois os outros discipulos: Vimos o Senhor. Ele porém lhes disse: Se eu não vir nas suas mãos a abertura dos cravos, e não meter o meu dedo no lugar dos cravos, e não meter a minha mão no seu lado, não o hei de crêr. E oito dias depois estavam outra vez seus discipulos dentro e Tomé com eles. Veio Jesus, fechadas as portas, e pôs-se no meio, e disse: Paz a vós! Depois disse a Tomé: Mete aqui o teu dedo [illegible] mãos, [illegible] mete-a no meu lado, [illegible] credulo, mas fiel. Respondeu [illegible] lhe disse: Senhor meu e Deus meu. Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste. Bem aventurados [illegible] não viram e creram! Muitos [illegible] milagres fez ainda Jesus tambem [illegible] presença dos seus discipulos [illegible] estão escritos neste livro. Estes porém foram escritos, a fim de que creais que Jesus é o Cristo, Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

* * *

A falta de fé é uma tortura para aqueles que não a possuem. O grande academico francês Vinnet [illegible] vez, falando ao seu colega e amigo Benjamin Constant assim se referiu sobre a fé: "Grande desgraça é a minha de não crêr em nada! Ah! se eu tivesse filhos não desejaria para eles tamanha desgraça e preservá-los-ia desta calamidade mandando educá-los num colegio de jesuitas." Respondeu-lhe o grande pensador colega: "Pensas como eu, eu tambem desejaria ter fé porque é verdadeiramente um suplicio não crêr em cousa alguma."

Assiste, pois, razão para cada um dos dois eminentes pensadores franceses de assim se expressarem, como nos ensina a historia de ambos. [illegible] toria essa narrada por contemporaneos escritores. E por que, dizemos nós, tanto suplicio dominou o espirito de cada um dos celebres pensadores? Temos a clara resposta pelas afirmativas acima, e partida dos citados ilustres academicos. Podemos, amaveis leitores, evitar semelhantes torturas ou melhor, todos os que amam a vida vivida como Deus nô-la deu, evitando duvidas e hesitações na crença em dogmas que não sofrem duvidas porque são [illegible] uma vez que são veridicos [illegible] através de meticulosos estudos [illegible] trabalho que durante [illegible] vem sendo observados, ou seja, [illegible] advento de Jesus Cristo Nosso Senhor e Nosso Salvador. Temos [illegible] o dever de ter fé para evitar sofrimentos ou torturas na nossa forma de vida; feliz é aquele que crê sem vêr! Deus Soberano, que tem [illegible] de suas criaturas, nos concedera, por certo, esse dom tão precioso [illegible] como salutar que é, e que se chama fé!

ENCERRADAS AS CONVERSAÇÕES MILITARES DE WASHINGTON

WASHINGTON, 12 (ANSA) — Encerraram-se, na noite de **ontem no Departamento da Defesa, as conversações militares acerca dos problemas da defesa do sudeste asiatico,** realizadas pelos **representantes dos estados maiores dos Estados Unidos,** Grã Bretanha, **França, Australia e Nova Zelandia.**

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRESIDENCIA

SESSÃO EXTRAORDINARIA:

Foi convocada para o dia 16 do corrente, após a sessão plenaria, uma sessão extraordinaria das Camaras Criminais Conjuntas, na sala n. 511.

"CORPUS CHRISTI" E SÃO PEDRO:

O des. Paulo Colombo Pereira de Queiroz, presidente do Tribunal de Justiça, nos termos da Lei Federal 1.408, de 9-VIII-51, resolveu que não haverá expediente no Fôro da Comarca da Capital, nos dias 17 e 29 do corrente, por serem esses dias santificados pela Igreja — "Corpus Christi" e "São Pedro".

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Julgou procedentes as ações: Isaura Lino de Matos contra Denes Victor M. R. Roesolter; Espolio de Francisco Apezato contra Reinaldo Gonçalves de Castro; Francisco Zagarino contra Pedro Garcia Martins; Francisco Iacovo contra d. Isabel da Silva; julgou extinta a ação que Gregorio Di Thomazo move contra Pilnio Sareta; homologou por sentença o calculo procedido nos autos da Carta Precatoria de Uberaba e extraida dos autos de Inventario de Maria Crevibel Rato.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgou o autor carecedor da ação que Helio Madeira move contra Vittorio Rossi; julgou procedente a ação que Osvaldo Ilia move contra Lando Kulczar.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação que Antonio Inacio Pereira Coelho move contra Tomás Alves; julgou saneada a ação que Genesio Marinello move contra Iswalte Bachega e Santo Bachega; julgou o presente inventario de Raul João Tosi; homologou por sentença a partilha no arrolamento de Maria Julia Godoy Borges; idem no arrolamento de Maria Gonçalves Andrade Nascimento.

11.a VARA CIVEL, Dr. Silvio Cardoso Rolim — Julgou extinta a ação que Mariano Neves move contra Rosemary Von Becker.

13.a VARA CIVEL, Dr. Atugasmin Medici Filho — Julgou procedentes as ações: Fox Feris Racy contra Antonio Guerra; Antonieta Longobardi contra Fabrica de Chinelos Finos I. Conrado; designou o dia 18 do corrente mês, às 13 horas, para a audiencia de justificação nos autos da ação que Alberto de Toledo Prado move contra Newton e Danilo Ventura.

16.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgou procedentes as ações: Otaviano Castro de Freitas Costa contra Fakaschi Kaneko; Camilo Guelfi contra João Sant'Ana Gaia; João de Abreu contra Lucas Tavares de Morais Forjas; homologou a partilha no inventario de d. Maria de Andrade Monteiro; homologou as seguintes emancipações: Vilma Martins Navarro; James Galvão Bressiani; Carmen Ligia Pappalardo; Angelo René Repetto e Gilberto de Lima Rolando.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgou por sentença o calculo de fls. 48 no inventario de Anibal Augusto de Azevedo, idem a partilha dos bens deixados por falecimento de Horst Lewin.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologou o calculo no inventario de Gisberto Sacchi e sua mulher; homologou o acordo na ação amigavel entre Alexandre Aldo Payoli e d. Maria Yvone D'Avila Payoli.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS, Dr. Augusto Galvão Vaz Cerquinho — Julgou saneado o processo da ação de Usucapião requerida por Rosalino Manetta.

CORREIÇÃO GERAL

Prosseguindo nos trabalhos correcionais dos serviços judiciarios, o sr. desembargador Corregedor Geral da Justiça, dr. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, partirá hoje, pelo trem das 7,30, com destino a Bauru e dali a Araçatuba, onde visitará no correr da segunda quinzena, as comarcas de Pereira Barreto, Bela Floresta, Andradina, Algodoal, Castilho, Nova Independencia, Guararapes, Valparaiso, Bento de Abreu e Lavinia, todas situadas na Alta Noroeste do nosso Estado. O sr. Corregedor levará como seus auxiliares os juizes de direito drs. Luiz Gonzaga Beluzo e João Roberto Martins, além de seu escrivão, sr. Adriano de Camargo Lopes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Italo Galli, condenou Candido Sodatti, por falsa mendicancia, à pena de 2 meses de prisão simples e internação, por 1 ano, em colonia agricola; Edmundo Alves Ferreira, por vadiagem, à pena de 3 meses de prisão simples e internação, por 1 ano, em colonia agricola e Geraldo Alves de Lima, por falsa mendicancia, à pena de 1 mês de prisão simples e internação, por 1 ano, em colonia agricola.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa Claudio Zanzine e Celino de Oliveira, processados por ferimentos leves e Luiz Gonzaga, processado por ferimentos culposos.

—— O juiz da 12.a Vara Criminal absolveu da culpa: João Piologo, processado por dirigir automovel sem a devida cautela, pondo em perigo a segurança alheia; René Godoi da Silva, André Santana da Ponte, João Alves da Costa e Antonio Cotti, processados por identico delito, Maria de Sousa, processada por falsa mendicancia e Ernesto Alves de Lima, processado por vias de fato.

DISCURSO DE ATTLEE SOBRE POLITICA INTERNACIONAL

LONDRES, 12 (Ansa) — No discurso que pronunciou hoje em Londres o lider do Partido Trabalhista britanico, Clement Attlee, disse que não lhe parece que se possa ter muita esperança em êxito das conversações de Genebra, nas quais, acrescentou, os russos não demonstraram nenhuma vontade de fazer um acordo.

Disse, tambem, que perante a ameaça constituida pelos armamentos maciços dos paises comunistas, é indispensavel o rearmamento da Alemanha, mesmo se pessoalmente, tal idéia não lhe fosse muito agradavel.

Referindo-se à viagem que fará na China, dentro de dois meses, juntamente com o Executivo do partido, Attlee declarou que pretende fazer todo o possivel para eliminar os esforços que lançaram a China fora da colaboração internacional.

Laniel renunciou em fase de sua derrota

(Conclusão da 1.a pagina)

forçado bastante para restabelecer a paz na Indochina, e o obrigaram a reunciar quando anunciaram que não permaneceriam num "gabinete morto".

A derrota da Assembleia Nacional foi provocada pelo fato de haver-se perdido toda a esperança de que em Genebra se celebre o armisticio da Indochina. O golpe mais severo contra o gabinete francês foi dado pelo chanceler soviético Molotov, quando mostrou em seu discurso que os comunistas desejam ficar com quase toda a Indochina, tendo ainda apresentado exigencias que a França não poderia aceitar. Se Coty ceitar a demissão de Laniel, ficará em duvida a posição da França em Genebra e Indochina, pois um novo gabinete poderia modificar as instruções dadas ao chanceler Georges Bidault em Genebra, e general Paul Ely, comandante em chefe na Indochina.

PARIS, 12 (ANSA) — O presidente da Republica, Coty, decidiu esperar quarenta e oito horas antes de aceitar ou rejeitar o pedido de demissão do gabinete Laniel.

Nos termos da constituição, o presidente pode, de fato, rejeitar esse pedido, uma vez que a Assembléia negou a confiança ao gabinete por maioria simples. A demissão do governo teria sido automaticamente no caso de a maioria ter sido absoluta.

A SESSÃO DA ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA

PARIS, 12 (ANSA) — Em sua intervenção, que precedeu a votação da confiança e que se prolongou por cerca de dez minutos, o primeiro ministro Laniel examinou de exordio, as três moções em discussão acerca das quais o governo levantara a questão da confiança.

"Adotando a moção socialista, acentou o presidente do Conselho, a Assembléia pronunciar-se-ia contra qualquer medida apta a garantir a situação do Corpo Expedicionario; aprovando a moção Caillet, a Assembléia provocaria a queda do governo sem que houvesse qualquer possibilidade de constituir uma maioria capaz de definir uma corrente politica geral." No que tange a moção comunista, Laniel afirmou: "Para Duclos a solução se apresenta das mais simples: consiste simplesmente em curvar-se em face dos ditames do Viet-Minha. Se falo hoje com um tom que não me é costumeiro, acrescentou o primeiro ministro, isto é devido ao fato de que conheço as consequencias da carencia do poder num momento como o atual, e porque estou decidido a assumir todas as responsabilidades até quando será mantida a confiança ao meu governo."

"Faltar-me-ia qualquer responsabilidade, afirmou mais adiante o presidente do Conselho, se tão somente fosse incumbido do despacho dos negocios de administração ordinaria."

Laniel garantiu que nenhuma unidade será enviada à Indochina sem que antes o Parlamento não tenha formalmente manifestado seu parecer a respeito, acentuando, no entanto, que até quando combaterem na Indochina soldados da União francesa, o governo tem o legitimo direito de auxiliá-los e reabastecê-los.

A intervenção do primeiro-ministro concluiu-se com a afirmação de que, se na Assembléia há uma maioria favoravel a uma "Munich Asiatica" e uma renuncia à aliança atlantica, é necessario que ela se manifeste sem maiores delongas contra o governo, que permanecerá fiel às alianças, na defesa da honra do país.

Unificam o comando de suas forças armadas

CAIRO, 12 (Ansa) — No decorrer de uma entrevista à imprensa concedida no noite de ontem, o ministro para a Orientação Nacional do Egito, Salah Salem, declarou que o Egito e a Arabia Saudita decidiram unificar o comando de suas forças armadas como se se tratasse de um só país.

O ministro, que, como se sabe, acaba de regressar de uma visita ao governo saudita, acrescentou que os dois paises não pretendem aderir a qualquer sistema de segurança organizado por iniciativa dos paises ocidentais. Salem acentuou que condição fundamental da colaboração com o Ocidente é constituida pela solução do problema do canal de Suez.

HERNIA

CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.

Aguda ou Crônica, de qualquer natureza, Tratamento médico especializado, processo Norte americano.

Dr. H. GONÇALVES

Praça Ramos de Azevedo, 206 - 16.o andar, conj. 1610 (ao lado do Hotel Esplanada). Fones: 34-4243 e 34-5401. (Marcar hora (8-20 hs.)

Tem-se como certa na proxima semana

(Conclusão da 1.a pagina)

O ministro das Relações Exteriores britanico Anthony Eden, e subsecretario de Estado norteamericano, Walter Bedell Smith, conferenciaram durante sua entrevista de 85 minutos àcerca da tatica a seguir, e concordaram em que a insegura situação politica da França impede por ora finalizar a conferencia de 9 paises sobre a Indochina.

Contudo, ambos concordaram em que tão logo se esclareça quem representará a França aqui nas negociações da proxima semana, poderia iniciar-se tambem a manobra para pôr fim oficialmente à conferencia da Indochina.

Eden, que foi o que mais persistentemente buscou um acôrdo durante as sete semanas que leva a conferencia de Genebra, está disposto agora a propôr que se suspenda por tempo indefinido a conferencia da Indochina.

Segundo seu plano, peritos das nove nações permaneceriam aqui até que chegasse o dia em que houvesse alguma razão para reiniciar as negociações oficiais ou até que se faça evidente que esse dia nunca chegará.

Entretanto, prossegue seu trabalho a comissão militar de franceses, vietnamitas e comunistas do Iet Minh, à qual se encomendou a tarefa de demarcar as zonas de cessação das hostilidades.

Agora os britanicos pensam que chegou o momento de fazer o ultimo convite para ver que escapatoria têm os ministros das Relações Exteriores da URSS e da China comunista, yacheslav Molotov e Chou En-lai, respectivamente. A menos que ambos apresentem sem demora uma formula de acordo, Londres está resolvido a iniciar negociações serias e oficiais para concertar a aliança do sudeste da Asia, propugnada pelos Estados Unidos.

Esta manhã, durante mais de uma hora Eden e Molotov conversaram. Este não ofereceu qualquer formula que desse apenas uma leve esperança de chegar a um acordo. A descrição oficial britanica da conversação foi que esta resultou "indecisa".

Fixou-se em principio para amanhã à tarde uma reunião da Conferencia da Indochina, mas a crise ministerial francesa poderia fazer fracassar esse projeto.

"ULTIMATUM" AOS COMUNISTAS

GENEBRA, 12 (Ansa) — Nos circulos da Conferencia de Genebra, acentua-se que, coerente com a posição assumida por ocasião da ssesão de anteontem, tambem ontem o chanceler britanico Eden alinhou-se decididamente ao lado dos ocidentais, apresentando um energico "ultimatum" aos comunistas.

A energia do chefe da delegação britanica, que, ao que parece, acaba de assumir a direção da diplomacia ocidental, depois de haver abandonado sua posição de mediador, justifica-se em face das manobras comunistas, acerca de cujos objetivos não se alimentam duvidas e muito menos esperanças.

A proposito dos debates da sessão de ontem, observa-se que os problemas da Coreia e da Indochina são parecidos e paralelos. Se os comunistas cedem de um lado, não podem, evidentemente, permanecer intransigentes de outro. À vista disso, os observadores são concordes em acentuar que, afinal, o objetivo da diplomacia oriental se concentra na tentativa de ganhar tempo, a fim de "boicotar" os planos defensivos ocidentais e favorecer o avanço dos guerrilheiros vietminitas.

CONVERSAÇÕES A MARGEM DA CONFERENCIA

GENEBRA, 12 (ANSA) — Numerosos encontros são previstos para hoje entre os delegados dos paises representados em Genebra.

Esta manhã o chanceler britanico Eden avistou-se com o seu colega soviético Molotov. Em seguida o chefe da delegação britanica encontrou-se com Bedell Smith.

O PRIMEIRO MINISTRO DA AUSTRALIA EM GENEBRA

GENEBRA, 12 (ANSA) — Chegou hoje a Genebra o primeiro ministro do Exterior da Australia, sr. Richard Casey a fim de reassumir a chefia da delegação australiana na Conferencia Asiatica.

Casey, que no curso da sua viagem fez uma parada em Nova Delhi, onde conferenciou com elementos de relevo no governo hindu.

Afirma-se que o sr. Casey trás para Genebra um plano para se resolver o problema da Indochina.

ENTREVISTA DO SENADOR KNOWLAND

WASHINGTON, 12 (ANSA) — O senador Knowland, em uma entrevista concedida a um jornalista norte-americano, declarou que a conferencia de Genebra durou o suficiente para demonstrar suficientemente, que a URSS e a China desejam, somente, a rendição incondicional das forças francesas na Indochina.

Quanto à situação dos três Estados Associados, Knowland, que é o lider da maioria republicana no Senado, disse que, atualmente, os mesmos gozem de uma independencia parcial que poderia, em caso de desastre na Indochina, se transformar em completa dominação comunista.

Finalmente propôs que o Vietnã, e Laos e o Cambodge publiquem uma declaração comum de independencia e façam um apelo à ONU para que os ajude a defende-la.

O REPRESENTANTE VIETNAMITA PARTE AO ENCONTRO DE BAO DAI

GENEBRA, 13 (ANSA) — O representante vietnamita na Comissão Militar, cujos trabalhos se realizam paralelamente aos da conferencia para a Indochina, deixou Genebra com destino a Cannes, para se encontrar com o imperador Bao Dai.

O PROBLEMA DA INFILTRAÇÃO

(Conclusão da 1.a pagina)

A Carta Constitucional da OEA, que tambem faz referencia a reuniões consultivas dos Ministros de Relações Exteriores, não estabelece tal restrição nas votações, mas autoriza ao Conselho formular o regulamento pelo qual se regerá a reunião.

Entretanto, pessoas bem informadas insistem em que o projeto de resolução sobre o caso da Guatemala, que o governo dos Estados Unidos fez circular entre os demais paises do continente, está dirigido de tal forma, que não afetará o povo guatemalteco, nem será ofensivo para a dignidade nacional de dito país.

NÃO SE COGITA DE SANÇÕES ECONOMICOS OU MILITARES

Os informantes disseram tambem que o projeto de resolução não pede o estabelecimento de sanções economicas ou militares contra a Guatemala, não obstante o permitiria o Tratado do Rio de Janeiro, mas sim que se limita unicamente a buscar um acordo entre as Republicas americanas para impedir embarques adicionais de armas à Guatemala, em vista de que, segundo diz o Departamento de Estado, a balança do poder militar da America Central se alterou com o embarque de 2.000 toneladas de armamentos recebido pelo dito país armamentos esses procedentes da "cortina de ferro".

A resolução propõe tambem a nomeação de uma Comissão de 5 ou 7 paises para estudar a situação e informar ao Conselho da OEA o que se faça em cumprimento da resolução, se é aprovada.

Os informantes opinam que o projeto norte-americano serviria unicamente como base para a reunião consultiva, pois certamente lhe serão feitas emendas durante as conversações.

A proxima sessão ordinaria do Conselho da OEA será quarta-feira que vem, mas embora não haja nada sobre a Guatemala no temario até agora, seria possivel apresentar a solicitação para a reunião dos chanceleh sob o topico final de "novos assuntos".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VENCEU NELSON DE ANDRADE

Prosseguindo a temporada internacional de pugilismo, defrontaram-se ontem à noite no ginasio do Pacaembu Nelson de Andrade, brasileiro e Ubaldo Pereyra, argentino, vencendo o campeão patricio por regular margem de pontos.

Na luta semi-final travada entre Sebastião Ladislau, brasileiro e Hector Unzuga, argentino, o pugilista nacional suplantou tambem por pontos o seu antagonista.

A reunião contou apreciavel assistencia, tendo a renda atingido a Cr$ 66.480,00.

Maiores detalhes e comentarios, daremos na nossa edição de terça-feira.

DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS DO CAMPEONATO DO MUNDO

ZURICH, 12 (U. P.) — Depois de pagos os gastos da organização do Torneio Mundial de Futebol, os lucros serão assim distribuidos: quinze por cento à F.I.F.A.; 25 por cento à Associação Suiça, como organizadora do Torneio; 60 por cento divididos entre as quinze nações participantes na proporção do numero de jogos que disputar cada uma.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

PROSSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES

(Conclusão da 1.a pagina)

pecie de "cumulus mimbus", do qual era preciso sair para "poder aterrissar na realidade do problema universitario". Contudo não quis ampliar suas declarações.

O assunto comunista, que foi mencionado e denunciado desde os primeiros momentos, permaneceu estacionario, à espera do desenvolvimento das investigações. Varios chefes e membros do Partido Comunista continuam detidos, mas o secretario Geral Gilberto Vieira encontra-se em liberdade.

Informantes autorizados dizem que a ilegalização do Partido comunista continua sendo considerada seriamente, mas que é uma medida que o governo não quer tomar sem conhecer antes os resultados das investigações. Os mesmos informantes esclareoem que o governo considera ter perfeitamente controladas as atividades comunistas.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DIFICULDADES EM TORNO DA REFORMA DO NOSSO ATUAL CODIGO ELEITORAL

RIO, 12 (Asapress) — O ministro Edgard Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, que acaba de realizar viagem de observação aos Estados do Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, devendo visitar em julho os Estados de Minas, São Paulo e alguns Estados do Norte, concedeu hoje longa entrevista à imprensa.

Inicialmente esclareceu que não está inspecionando os Tribunais Regionais, pois estes gozam de completa autonomia.

Alguem, com muita oportunidade já frizou com razão que os "juizes são maquinistas e o Codigo Eleitoral é a maquina". Os juizes, porem, não são os construtores das maquinas, cujo verdadeiro fabricante é o congresso e partidos.

Dai sua iniciativa, dirigindo-se em fevereiro ultimo no Senado, para sugerir a elaboração de uma lei de emergencia que viesse preencher as lacunas e falhas da legislação vigente. Todavia, tantas foram as modificações apresentadas pela Camara Alta, que acha dificil já aplica-las em outubro proximo. Se o projeto não for convertido em lei até o fim do mês o mais tardar, é melhor que pare no Congresso.

O ministro condena certas emendas surgidas no Senado, como apureção de votos pelas proprias Mesas, logo após o pleito, dizendo ser um perigo, e talvez mesmo inconstitucional tal pratica, acentuando após outras considerações que o Senado afastou do caminho aconselhavel, não aceitando as sugestões remetidas pela Justiça Eleitoral.

O INQUERITO PARLAMENTAR SOBRE AS TRANSAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

Parecer da Consultoria Geral da Republica

RIO, 12 (Asapress) — Informa-nos o gabinete do ministro da Justiça: "O consultor geral da Republica restituiu ao gabinete do ministro da Justiça, com o respectivo parecer, o processo referente ao relatorio da Comissão Parlamentar de Inquerito, criada pela resolução n.o 313, de 1953, da Camara dos Deputados. Nesse expediente, o sr. Tancredo Neves, segundo determinação expressa do sr. presidente da Republica, ao despachar o oficio de 9 de março de 1954, do sr. presidente da Camara dos Deputados, recomendou ao sr. consultor geral da Republica, em aviso de 20 de março de 1954, a proposição das providencias de natureza administrativa e judicial da competencia do Executivo, cabiveis no caso.

No seu parecer, esclarece o sr. consultor geral da Republica; que as providencias de natureza judicial penal já foram tomadas, uma vez que o orgão do Ministerio Publico apresentou a competente denuncia no mesmo dia recebida pelo poder Judiciario; que, não havendo funcionarios publicos no inquerito, não cogita de propor a instauração de processo administrativo; que à diretoria do Banco do Brasil cabe providenciar o resguardo dos seus interesses financeiros; que as peças do processo reclamam medidas de natureza administrativa no que diz respeito à conveniencia de alterações estatutarias no Banco do Brasil, relativas aos poderes conferidos ao seu presidente; que na orbita do Poder Executivo é o Ministerio da Fazenda o departamento naturalmente indicado para estudar e propor as reformas que se fazem necessarias, não só na legislação como nos estatutos do Banco do Brasil. Em face das conclusões do parecer do sr. consultor geral da Republica, o ministro da Justiça remeteu o processo ao sr. ministro da Fazenda, com o aviso de 3 de junho de 1954".

Ainda o desconto das contribuições de previdencia

RIO, 12 (Asapress) — Já se encontra em mãos do presidente da Republica, para a assinatura, o decreto que estabelece os padrões de salarios, para efeito de desconto das contribuições de previdencia aos segurados de Institutos de Aposentadoria e Pensões, à base de salarios de "contribuição" e não sobre os salarios reais.

Adianta-se, a proposito, que as contribuições serão variaveis, sendo que, até determinada importancia, o "salario contribuição" será fixado com acrescimo de 50 em 50 cruzeiros, desprezando pelo maior.

A seguir, o desconto incidirá sobre faixas de 100 a 100 cruzeiros; finalmente, as contribuições serão calculadas sobre faixas de 1.000 cruzeiros.

Impetrariam os banqueiros mandado de segurança

RIO, 12 (Asapress) — Os banqueiros estão propensos a impetrar mandado de segurança contra o decreto que aumentou as contribuições para os Institutos de Previdencia.

Visando a discussão do assunto, os banqueiros realizarão uma assembléia na proxima terça-feira, quando decidirão da conveniencia ou não de impetrar o mandado.

Discos-voadores em Cuiabá

CUIABA', 12 (Asapress) — A's 12,45 horas de ontem, dezenas de pessoas presenciaram a passagem, pelos ceus desta cidade, de cerca de nove objetos, de cor prateada opaca.

Os objetos iam em grande altitude, percorrendo o horizonte, tambem em grande velocidade.

Entre as testemunhas do fato contam-se centenas de alunos do ginasio "Brasil" que estavam no pateo do estabelecimento.

Ao povo de São Bernardo do Campo

Há quatrocentos anos partiam de São Bernardo do Campo aqueles bravos que, na Colina de Piratininga, lançaram as sementes do que hoje é este gigante na federação dos Estados Brasileiros.

SÃO PAULO!

A Historia se repete: — Hoje, dia 13 de Junho, domingo, às dezesseis horas, no Largo do novo Grupo Escolar, São Bernardo do Campo lançará as sementes da campanha que consistirá no prosseguimento da atual administração paulista, baseada nos mais solidos principios de **HONESTIDADE, CAPACIDADE** e verdadeiro amor à Causa Publica.

São Bernardo do Campo foi o local escolhido, distinção que muito nos sensibiliza, para inicio da jornada de civismo que levará aos Campos Eliseos os futuros governantes de São Paulo;

PRESTES MAIA E CUNHA BUENO

São Bernardo do Campo não faltará aos compromissos de seus representantes, Prefeito, Vice-Prefeito e maioria da Camara Municipal, que, com os seus companheiros do "A. B. C.", têm a responsabilidade da indicação dos nomes de

PRESTES MAIA E CUNHA BUENO

PARA GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO

E' assim que hoje, domingo, às dezesseis horas, irmanados numa só pessôa, com os partidos, ou acima deles, levaremos a

PRESTES MAIA E CUNHA BUENO

a segurança do nosso apoio e a afirmação de nossa inabalavel fé na proxima vitoria.

LAURO GOMES - Prefeito Municipal
BORTOLO BASSO - Vice-Prefeito
SIGISMUNDO SERGIO BALLOTIN - Presidente da Camara Municipal
ALDINO PINOTTI - Vereador
ANGELO RAFAEL JOSE' LENTINI - Vereador
ERNESTO AUGUSTO GLETO - Vereador
HELIO DE SOUZA MELLO - Vereador
IRINEU BENTO — Vereador
JOÃO ÉBOLI - Vereador
LAERTE FRANCISCO PINCHIARI - Vereador
ROQUE MENUCELLI - Vereador
SYLVIO DE OLIVEIRA LIMA - Vereador
MARIO NAKANO - 1.o Suplente

CIDADÃO, A TUA ARMA E' TEU VOTO!

ESCOLHE PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO O HOMEM QUE ELE MERECE

O SAPS VAI IMPORTAR BANHA AMERICANA

RIO, 12 (Asapress) — O sr. Luiz Correia, diretor geral do SAPS, anuncia que já obteve licença do governo para importar cinco mil toneladas de banha americana, a qual deverá chegar ao Rio em julho proximo.

A declaração acima foi feita após a reunião semanal do SAPS, durante a qual foram tomadas varias outras deliberações, entre as quais o fornecimento, por aquele orgão, de alimentação aos menores abandonados recolhidos ao Serviço de Assistencia aos Menores e a criação de cargos de fiscais, para serem ocupados por elementos indicados pelos sindicatos de classe, a fim de melhorar a alimentação fornecida aos trabalhadores.

NÃO IMITE O TATU' MINANDO AS PAREDES DAS REPRESAS. ECONOMIZE ELETRICIDADE!

CAMBIO NEGRO DE FARINHA DE TRIGO

RIO, 12 (Asapress) — Impera nésta capital o cambio negro da farinha de trigo.

Os consumidores, para adquirirem o produto no varejo, estão pagando 15 cruzeiros pelo quilo de farinha, que está tabelado em 7 cruzeiros.

O comissario Ivan dos Santos Lima, substituto do delegado da Economia Popular, sr. Fernando Schuab, falando à imprensa, informou que, a partir de hoje, será iniciada severa campanha repressiva contra os negociantes inescrupulosos, que lançam mão de escassez o produto, para aumentar seus lucros.

Está sendo feito tambem um levantamento dos estoques de farinha nos moinhos, fabricas de doces, padarias e fabricas de massas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ELIMINOU O IRMÃO COM CERTEIRA FACADA APÓS AGREDIR A CUNHADA

As primeiras horas da madrugada de ontem foi o plantão da Central de Policia notificado de uma cena de sangue ocorrida em Santo Amaro. Transportando-se ao local, à rua Visconde de Ouro Preto, no Clube Hipico de Santo Amaro, a autoridade apurou que Raimundo Barbosa de Araujo a golpes de faca eliminara José Barbosa de Araujo, seu irmão. Segundo consta, vitima e agressor encontravam-se visivelmente embriagados, quando, por motivos de somenos travaram discussão. Procurou intervir Jordelina Oliveira de Araujo, esposa de José Barbosa. Da intervenção não gostou Raimundo, que sacou da arma tentando agredi-la. Em sua defesa foi o marido, porem, o criminoso, depois de desferir o golpe que feriu levemente a mulher, voltou-se contra o proprio irmão, vibrando-lhe o pontaço mortal. Após a pratica do delito Raimundo Barbosa de Araujo conseguiu fugir, tomando rumo ignorado. O corpo, depois de examinado pelos peritos da Politica Tecnica, foi removido para o necroterio do Araçá.

ESFAQUEADO PELO COZINHEIRO

Raul Rodrigues, de 26 anos, solteiro, morador à rua Vergueiro, 235, apartamento 13, proprietario do bar e restaurante instalado na rua Conceição, 107, ontem, às 16 horas, ao advertir o cozinheiro Julio Ferreira de Oliveira foi por este agredido a golpe de faca. Atingido na mão esquerda Raul Rodrigues foi pensado no Pronto Socorro, havendo inquerito a respeito.

MENOR ATROPELADO

Por volta das 16,55 horas de ontem, na estrada de Itu, defronte o quartel do Exercito, o menor Jorge Erminio de Almeida, de 7 anos, filho de Aparicio de Almeida, domiciliado à rua Catequese, s|n., foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão 12-83-27, dirigido por Benedito Leite de Campos. Diretamente do local a vitima foi transportada ao Hospital das Clinicas, lá permanecendo internada.

AGREDIDA PELO AMASIO

Em sua residencia, na alameda Dino Bueno, 470, ontem, às 15 horas, por motivos futeis, Albertina Gomes Tinoco, de 42 anos, casada, foi agredida a socos por seu amasio Lourival Cosmos. Levemente ferida a vitima foi conduzida ao Pronto Socorro do Patio do Colegio para curativos, sendo ouvida no inquerito mandado instaurar.

MULHER ESPANCADA

No dia 4 ultimo, Aurora Moreira de Frias, de 46 anos, casada, residente à rua Dona Olga, 348, em Vila Bela, foi agredida por seu conhecido, Raimundo Barbosa. Ontem a vitima compareceu ao plantão da Central de Policia, a fim de apresentar queixa e submeter-se a exame de corpo de delito. Consta inquerito em torno da ocorrencia.

AGRESSÃO A CANIVETE

Por volta de 18,40 horas de ontem, na rua Vieira Rabasco, 97, o menor Enzo Geraldo Pera, de 13 anos, filho de Osvaldo Pera, morador à rua Leopoldo Migueis, 3, apartamento 104, conjunto IAPI foi atingido por um golpe de canivete no rosto, vibrado pelo pipoqueiro Zacarias Firmino, quando este tentava ferir um desconhecido. O menor recebeu curativo no Pronto Socorro, sendo instaurado inquerito a respeito.

AGREDIDO A PAULADA

Cerca de 19,30 horas de ontem na rua Ponte, esquina da rua Amelia, na Vila Nova Conceição, por motivos ignorados Manuel Belo, de 32 anos, solteiro residente no predio 535, da segunda via por motivos ignorados foi agredido a golpes de pau por seu conhecido Firmo de tal. A vitima sofreu ferimento de natureza grave e que motivou sua internação no Hospital das Clinicas. O plantão da Central de Policia abriu o competente inquerito.

GRAVE ATROPELAMENTO

Por volta de 18,10 horas de ontem, no Vale Anhangabau, Antonio Salustino, de 48 anos, casado, morador à rua São Tomé, na Vila União, foi vitima de atropelamento pelo auto de aluguel de chapa 10-98-27, sob a direção de Mario Ctstari. Em consequencia do violento choque a vitima sofreu fratura de uma perna, sendo internado no Hospital das Clinicas. Foi instaurado inquerito em torno do fato.

ATROPELADO PELO MEDICO

Na direção do auto particular 3-53-71, ontem, às 20 horas, na rua Casa do Ator, esquina da av. Adolfo Pinheiro, o facultativo Rubens Bergann atropelou e feriu Manuel Antonio Miranda, de 59 anos, casado, residente à rua Rouxinol, 209. A vitima recebeu curativos no Pronto Socorro.

Cientista atomico crê na possibilidade da energia nuclear para fins pacificos

Palavras do prof. Roberto Moon na Conferencia do Desarmamento Moral — Declarações de ex-comunistas

CAUX SUR MONTREUX, Suiça, 12 (Especial) — O prof. Robert J. Moon, membro do Instituto de Radio Biologia e Biofisica da Universidade de Chicago, ocupou hoje a tribuna do plenario da Assembléia Moral de Rearmamento Moral, para descrever hoje a era atual como "o entardecer da humanidade em que a historia do homem, por ele mesmo escrita, está proximo de seu fim", acrescentando que "se continuarmos a agir seguindo unicamente o intelecto, produziremos unicamente armas mais elaboradas para a destruição do homem. Devemos aprender a escutar a voz do Senhor nesta era de fusões, pois assim a atual confusão desaparecerá.

Nesta era de fusões, não nos amedrontamos da morte; entretanto, esta não é o verdadeiro desafio com que nos defrontamos. O desafio é se estamos cumprindo a vontade do Pai. Esta era deve se tornar a idade do Espirito Santo — em primeiro lugar — e a do intelecto em segundo lugar. A distinção entre o Bem e o Mal, como descrito pelos quatro padrões morais fundamentais, é de importancia capital. Os cientistas não podem encontrar sozinhos a resposta necessaria. Precisamos de homens de todas as classes".

A seguir, o professor Moon descreveu o peso que "foi tirado de meus ombros" quando ele cumprimentou Keizo Shibusawa, ex-membro do gabinete japonês, numa Assembléia do Rearmamento Moral em 1952, tendo lamentado o fato de ter sido um bombardeio atomico o primeiro uso da energia atomica no Japão. "Agora estamos a par do que a bomba de hidrogenio pode produzir. Temos em nossas mãos a possibilidade de provocar a completa destruição da vida", disse o professor Moon.

Acrescentando suas desculpas pelo que acontece aos pescadores nipponicos que sofreram queimaduras provocadas por radiação no Pacifico, aquele cientista declarou que "devemos ouvir a voz de Deus para ver claramente o que devemos fazer". Isto significaria uma mais rapida realização dos usos pacificos da energia atomica. "Então, talvez vejamos a era em que a energia atomica se tornará uma benção para a humanidade", disse ele.

COMUNISTAS

Na tribuna aquele cientista foi seguido por dois ex-funcionarios comunistas que entre si totalizavam 55 anos de filiação ao Partido. Um deles, Max Bladeck, de Moers, Alemanha, assim se manifestou: "o real problema da atualidade é o egoismo e o materialismo existentes em cada um de nós". A seguir, Bladeck salientou que o que a humanidade decidir agora neste sentido determinaria se a energia atomica será usada no futuro para a destruição do homem ou para o seu bem estar.

O sr. Tom Keep, ex-presidente do Sindicato dos Estivadores e Doqueiros da Grã-Bretanha, e um veterano de 22 anos nas fileiras do Partido Comunista, disse, "o dr. Frank Buchman está atualmente mudando o curso da historia, afastando-nos da guerra, exploração, miseria, enfim, para um mundo novo. Não fosse o rearmamento Moral e eu estaria planejando e maquinando a destruição das democracias ocidentais". Acrescentou que esta modificação do homem do povo e do estadista foi o unico meio de se evitar a destruição mundial que os cientistas provaram decididamente estar nos esperando num futuro bem proximo. "Temos que avivar a consciencia dos homens, adormecida que estava pelas ideologias que os destruirão".

O sr. Keep, que foi um dos lideres da greve portuaria ocorrida em 1947 na Grã-Bretanha e que custou ao pais 217.000.000 de libras, disse que na ocasião estava preparado para aceitar o derramento de sangue e a miseria que sua luta de classe tivesse para lhe oferecer. "Não é facil para mim dizer que estava errado, porem, hoje aceito inteiramente a nova diretriz do Rearmamento Moral que estou tomando. Estou mais decidido do que nunca a lutar por um mundo melhor e a desfazer injustiças, porem, o Rearmamento Moral mostrou-me uma melhor maneira de conseguir isto do que a ideologia de luta de classes e odio". A seguir, o sr. Keep disse como isto resultou na sua volta à igreja, pela primeira vez em 23 anos.

REGISTRO POLITICO

CANDIDATO PETEBISTA

Hoje, o comicio Prestes Maia-Cunha Bueno em S. Bernardo do Campo

Conforme noticiamos ontem, depois de inumeras marchas e contra marchas, resolveu a Comissão de Reestruturação, do P. T. B., lançar candidato proprio à governança do Estado, aumentando, assim, o numero daqueles que disputarão a chefia do executivo bandeirante a 3 de outubro vindouro.

Vai portanto o partido petebista concorrer, sozinho, à governança de Estado. Terá que despender um esforço imenso, não para vencer porque isso não conseguirá, mas para atingir um numero de votos que não esteja muito longe daquele que será alcançado pelos demais candidatos.

A campanha, pelo que se pode observar, dados os acontecimentos anteriores, terá um sentido puramente demagogica, procurando exalçar um nacionalismo que não tem grande receptividade na massa eleitoral.

Os correligionarios trabalhistas, por sua vez, não mais se deixarão envolver pelas promessas demagogicas de representantes de um falso trabalhismo que apregoam medidas de salvação, não para a coletividade, mas para cada um deles.

Guias e salvadores que tratam, apenas, de defender seus interesses pessoais, são bastante conhecidos.

Apregoam a possibilidade de grandes realizações administrativas de cunho tipicamente popular, enquanto por trás das cortinas, argumentando com um prestigio que existe apenas na imaginação de cada um, auferem beneficios de toda a sorte.

Enquanto a fome e a miseria rondam muitos lares, por incapacidade absoluta da administração federal, os pró-homens do P. T. B. se enchem de vantagens de toda sorte, a começar pelo presidente nacional do partido que consolidou suas dividas em 22 milhões de cruzeiros, no Banco do Brasil.

Um lider que pode dispor de um credito dessa importancia jamais terá autoridade bastante para se apresentar perante as massas como elemento capaz de compreender suas necessidades.

Daí as dificuldades que serão enfrentadas pelo candidato petebista.

O resultado do pleito de 3 de outubro, entretanto, irá mostrar, à saciedade, aquilo que vimos afirmando há muito tempo: o tempo da demagogia já passou.

Não é com promessas vã e faceis, que não são cumpridas, que pode ser conquistado um eleitorado em numero suficiente para levar qualquer candidato ao posto maximo da administração de qualquer unidade brasileira.

COMICIO

Hoje à tarde, promovido pelos prefeitos dos municipios do A. B. C. isto é, Santo André, São Bernardo e São Caetano, terá lugar em São Bernardo um grande comicio de propaganda da candidatura do sr. Prestes Maia e Cunha Bueno.

Enorme é o interesse de que está se revestindo esse "meeting".

RENUNCIARIA

Em certos meios politicos afirma-se que a candidatura do sr. Wladmir de Toledo Piza foi lançada para se conhecer a reação do eleitorado e dos petebistas, adiantando-se que a mesma será retirada antes de 30 dias.

A receptividade da escolha da Comissão de Reestruturação do P.T.B. foi quase nula.

OUTRO

O sr. Rogê Ferreira, na sessão de amanhã, ao que fomos informados, vai pedir a cassação do mandato do sr. Duilio Poli, que teria negociado com o Estado, infringindo, assim, dispositivos da Constituição Estadual.

CASSAÇÃO

Na sessão de amanhã, possivelmente, o acordo firmado entre os lideres para què a sessão termine, todos os dias, às 8 horas, será modificado, em virtude do que aconteceu sexta-feira, quando não houve numero para a abertura dos trabalhos.

E' grande o numero daqueles que pretendem que a sessão prossiga, ininterruptamente, até que o Plenario se mostre perfeitamente esclarecido para deliberar a respeito da proposta da Comissão de Inquerito que pediu a cassação dos mandatos da sra. Conceição Santamaria e Asdrubal Cunha.

APROXIMAÇÃO

O sr. Hugo Borghi confirmou que, realmente, vem mantendo conversações com elementos da direção do P.S.P., não propriamente visando um acordo, mas uma aproximação politica.

O PDC E PRESTES MAIA

O jornalista Evandro Campos, secretario da Prefeitura de Taubaté e antigo lider democrata-cristão no Vale do Paraiba, informou à nossa reportagem, do entusiasmo que há pelo nome de Prestes Maia, naquela progressista região:

— "O PDC, atento à linha doutrinaria do seu programa, que só compreende honestidade e esforço na vida publica, numa obra de objetividade, que renega a demagogia, e de justiça que só distingue os bem intencionados, escolheu bem.

O nome de Prestes Maia avulta de merecimentos e colima os altos ideias do nosso partido".

Eis como se pronuncia, a respeito do momento politico, um dos mais antigos e prestigiosos elementos do PDC no interior do Estado.

PRESIDENTE DO I. B. C.

Acha-se desde ontem cedo em São Paulo o sr. João Pacheco e Chaves. O presidente do I. B. C. de, avistando-se antes com o gode ,avistando-se antes com o governador Garcez, a quem visitará pela manhã nos Campos Eliseos.

POSIÇÃO DE INDEPENDENCIA DO P.D.C.

Em face de noticias divulgadas a respeito de possivel alteração na linha do P.D.C. e de sua participação no governo, o diretorio regional dessa agremiação, contestando tais noticias, distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"O Partido Democrata Cristão tem um programa e uma ideologia que constituem a sua razão de ser: promover a "reforma" de estrutura social num sentido humano e cristão, equidistante da "reação" capitalista e da "revolução" comunista.

Com esse objetivo vem se preparando, para uma ação futura, pela arregimentação e formação de militantes, em ampla base popular, e pelo testemunho de inquebrantavel fidelidade aos seus principios.

E, assim, tem resistido com firmeza às tentações do carreirismo e da vitoria eleitoral a qualquer preço.

Essa ação politica, de longo alcance, não dispensa, entretanto, o Partido do dever de tomar posição em face de problemas do momento atual.

Nesse sentido, decidiu-se o P.D.C. pelo apoio à candidatura Prestes Maia, não apenas em virtude da garantia de uma administração honesta e isenta de aventureirismo, mas, ainda, com base num programa minimo que lhe foi submetido.

Com essa atitude não altera o P.D.C. sua linha de inteira independencia em face do governo e das demais agremiações, e, ao mesmo tempo, reafirma seu constante proposito, já tantas vezes provado, de lutar firmemente pelo bem comum".

FRACASSO DE JANIO EM GARÇA

Garça, 8 (Especial, retardado) ... O comicio do sr. Janio Quadros, realizado sabado nesta cidade, foi um verdadeiro fracasso, desapontando os poucos assistentes que desafiaram a chuva inclemente. O primeiro orador, após afirmar que a cidade precisa de um administrador, cedeu a palavra ao sr. Moura Andrade, que atacou os autores de um boletim distribuido horas antes na cidade, no qual o candidato a prefeito foi chamado de "palhaço" e candidado de si próprio. Falou depois o cel. Porfirio da Paz, que, fiel ao seu estilo, pronunciou um discurso que ninguem entendeu. Encerrando, falou o candidato, que chorou de saudade dos seus 8 anos, quando viveu nesta cidade cerca de 5 meses, quando seu pai aqui esteve como medico. Atacou o atual governador e o filho do anterior. Sobre programa de governo disse nada, e usou e abusou da vassoura, em seu discurso.

Terminado o comicio, percorreu, com o cel. Porfirio, bancos, lojas e hoteis, à cata de eleitores. Como deputado federal, seu acompanhante Moura Andrade prometeu a todos os colegios, instituições de caridade, etc., etc., conseguir auxilios do governo federal.

"ATENÇÃO! ATENÇÃO!"

Na vespera da chegada do sr. Janio Quadros à cidade de Garça — como sempre, acompanhado dos seus companheiros de pobreza e candidatos a senadores do proletariado, os jovens Emilio Carlos Kyrilos ("Grupo Jafet") e Auro Moura Andrade ("Grupo Moura Andrade") — deu-se na bela cidade da Paulista um episodio sobremodo curioso, e que provocou riso em toda a região. E' que as ruas se encheram de folhetos, pobremente impressos, nos quais, sob o titulo que encima esta noticia, lia-se:

"SABADO PROXIMO CHEGARÁ A ESTA CIDADE UMA CARAVANA POLITICA DO SR. JANIO QUADROS, CANDIDATO DE SI PROPRIO AO GOVERNO DO ESTADO.

O ESPETACULO SERÁ PUBLICO E GRATIS, E O PALHAÇO TRARÁ O SEU EMBLEMA: UMA VASSOURA. QUE PASSE DE LARGO."

O folheto, largamente difundido, comprometeu até mesmo a curiosidade natural em torno à chegada da trinca Janio-Auro-Kyrilos.

Outro boletim, que não chegou à nossa redação, mas que foi reproduzido oralmente, emprestava ao prefeito da capital um epiteto curioso e que precisa ser explicado: "Joaquim Bentinho". Trata-se, ao que fomos informados, de um tipo criado pelo humorista regional Cornelio Pires. "Bentinho" chama-se, por extenso, Joaquim Bentinho Queima Campo, e na sua figura encarnou o saboroso escritor paulista o caipira loroteiro, cuja conversa é um continuo "queima campo."

A alcunha pegou, ao que se adianta, o que vem, além do mais, testemunhar a permanencia da obra regionalista de Cornelio Pires...

IMAGENS MUNICIPAIS

CASTIGOS POLITICOS

RIO — Da cidade de Arcos, em Minas Gerais, chega a informação de que o prefeito mandou cortar o fornecimento de agua e energia eletrica do juiz de direito. Motivo: essa autoridade vinha concedendo "habeas corpus" a elementos da oposição, ameaçados pela policia.

A medida não encerra novidade, pelo menos para os moradores da capital do país.

Vivendo com as torneiras secas e sem corrente eletrica, a brava população do Distrito Federal já se adaptou de tal maneira a essa dupla contingencia que nenhum morador, por aqui, deixa de cumprir com suas obrigações civicas ou privadas alegando pretexto tão futil. Como os demais corpos sociais, a magistratura distribui justiça como de costume, e não consta que o Tribunal Federal de Recursos ou o Supremo Tribunal Federal hajam deixado de reunir-se uma só vez por motivo de sêde ou escuridão. Há poucas semanas, estando a cidade imersa em trevas espessas e caliginosas, Flamengo e America pelejaram no Maracanã, dizem que com o auxilio de uma bola luminosa, e os bandeirinhas transformados em lanterninhas — tal é o poder de improvisação do bicho humano e, notadamente, do bicho carioca. Se o America não teve chance de fazer um só gol, será talvez porque sua linha atacante sofresse de miopia, mas o tento marcado por Mauricio, do Flamengo, em tão raras condições, mostra que falta de luz não é motivo para cada um deixar de cumprir o seu dever. E o proprio juiz da partida cumpriu o seu, apitando entre sombras.

Em Arcos, parece que as coisas são diversas. A população estaria pessimamente acostumada com estes confortos superfluos que passaram a ornar a vida no interior nos ultimos decenios: agua, luz e força a domicilio, a qualquer hora, tanto para governistas como para oposicionistas, e até para a justiça togada, que constituindo um sacerdocio deve enrijecer sua fibra na abstenção e no sacrificio. Só dessa maneira se explica o ato punitivo da autoridade municipal, impedindo o juiz de banhar-se e de ler à noite o seu jornal. O prefeito não fez mais que aplicar em pequenina escala uma providencia de ordem geral, posta em pratica há muitos anos no Rio, e sem nenhuma intenção de magoar quem quer que seja.

Uma leitura que póde ser recomendada como de proveito e exemplo, menos como obra de ficção do que de realidade, é o romance "Espiridião", do sr. Benedito Valadares. O autor, homem experiente, expõe metodos de que costumam servir-se os chefes municipais para lutar contra pessoas incomodas. Um deles é o do boi morto. Um carro de bois passava em frente à escola publica rural quando um dos animais, que estava doente, arriou e morreu ali mesmo. Era preciso removê-lo, mas o prefeito não consentiu. O animal devia continuar jogado, apodrecendo ao sol, e seu cheiro nauseante afugentaria as crianças da escola. Aí, o prefeito telegrafaria para o secretario da Educação, pedindo o fechamento da escola, por falta de frequencia. Desse modo removeria, não o boi, mas a professora, que era ligada a outro partido, e que o secretario se obstinava em manter no lugar.

Outros expedientes muito eficazes consistem em salgar a casa do oposicionista, atirando-lhe às paredes uma mistura salina que atrai os animais, à noite, e o pobre lá dentro não dormirá mais com o ruido de cascos, coices, mugidos e linguas lambendo a pobre taipa. No fim de duas ou três noites, mete o pé no mundo.

Como se vê, o prefeito de Arcos não trouxe realmente contribuição nova à militancia politica no interior. Apenas cortou agua e luz ao juiz. Faltou-lhe a leitura dos bons autores, sem duvida.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

EM MÓVEIS

TAPÊTES

CORTINAS

E TECIDOS PARA DECORAÇÕES

há um nome que se impõe:

TAPEÇARIA SCHULZ
FUNDADA EM 1905

UMA TRADIÇÃO DE BOM GÔSTO E QUALIDADE

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Rua Santa Ifigênia, 51 - Telefone 34-4197
Filial: Rua 13 de Maio, 1889 — Paraiso
SÃO PAULO
Em SANTOS: R. Amador Bueno, 114 - Tel. 2-6555

Santos & Santos 42.021

"INFANCIA DO MUNDO"

FRANCISCO PATI

O professor Robert Debré acaba de instituir em França, sob o nome de "Infancia do Mundo" ("Enfance du Monde"), um premio de duzentos mil francos para o melhor livro de leitura para crianças. Será distribuido o primeiro na primavera do ano proximo.

Dominique Arbar, que tanto assunto já me tem fornecido para estas cronicas, registrou, a respeito de literatura infantil ("la plus rarement accomplie", no dizer da jornalista parisiense), as seguintes declarações do cientista e escritor tão devotado á causa da criança, fundador do periodico ilustrado "Jean-Pierre":

— A atual literatura para crianças é deploravel: baseada embora em instintos verdadeiros dá-lhes um desenvolvimento perigoso. Igualmente perigoso o gosto exagerado da aventura, da mudança. Igualmente perigosa a fascinação das armas de fogo.

Sei o que isso quer dizer. Tenho feito ultimamente, ainda que sem a preocupação de resolver nenhum problema, interessantes experiencias de "historias para crianças. As cobaias são meus netos: Clara Margarida, com seis anos e meses, quase sete anos, Marcos e Marilia, com quatro e meio.

Aos domingos, á hora do lanche, hora indecisa em que a criança, justamente por não saber o que há de fazer, se torna irrequieta, reuno-os a um canto do "hall" e conto-lhes uma historia. Uma boa historia para crianças não pode deixar de começar senão com o "Era uma vez..."

Começo, então:

— Era uma vez...

Frequentemente, um deles (de preferencia o homenzinho) continua, em tom de piada: "... um gato xadrez..." Vencida, porém, fase da brincadeira, direi mesmo da galatice propria da idade, obtido silencio, dou mais um passo para a frente:

— Era uma vez um velho camponês que tinha três filhos. Um dia, sentindo-se bastante doente...

Interrompe-me uma das meninas:

— Eles não tinham mãe?

— Tinham, sim, mas a mãe não aparece na historia.

Os três, em côro:

— Ahn!

Prossigo:

— Um dia, sentindo-se bastante doente...

Outra interrupção:

— Mas ele não vai morrer, não é?

Tranquizo-os:

— Não, por enquanto não. Por enquanto ninguem morre. Um dia, sentindo-se bastante doente, chamou os filhos e falou-lhes assim: "Vocês, meus filhos, já são homens feitos, estão na idade em que os homens precisam começar a ser uteis ao meio em que vivem. Você, Pedro, tem 20 anos, você, João, 18, e vocês, Antonio, 16. Ora, eu gostaria de morrer só depois que cada um de vocês, saindo por esse mundo de Deus afora, houvesse praticado uma bôa ação..."

Conto-lhes, a seguir, que os três se despediram do pai e partiram, tomando caminhos diferentes. Levava cada qual uma pequena mochila às costas com um pouco de comida, de roupa e algum dinheiro. Pedro tomou o caminho da esquerda, João, o do meio, Antonio, o da direita. Ao escurecer, Pedro, o mais velho, depois de ter andado o dia inteiro, encontrou uma velhinha...

Pergunta-me uma das meninas:

— Era má essa velhinha?

— Não tenha pressa, minha filha... Por que você quer saber se era má a velhinha que Pedro encontrou no fim da estrada?

E ela:

— Não quero que seja má, senão não escuto.

Tapa os ouvidos. Os outros tambem não querem que aconteçam coisas más. Tapam igualmente os ouvidos. Calo-me. Espero que se disponham de novo a escutar-me. Verifico, então, nessa altura, que a historia não "sai" como eu a estou inventando. São eles que me orientam. Colaboram. Não querem mortes, nem fadas más, nem bandidos.

Pedem-me:

— Diga que a velhinha era uma princesa.

E eu sou obrigado a dizer que a velhinha era uma princesa, que a princesa gostava do rapaz, etc. Nunca lhes contei uma historia "de quadrinhos" mas estou certo de que tapariam os ouvidos se eu lhes falasse em assaltos, tiroteios, "gangsters" "et caterva". Dominique Arbar lança um neologismo: "gangstéro-érotiques". Deve ser isso mesmo. Os meus ouvintes são crianças iguais às outras: brincam, saltam, cantam, riem, choram, como a do sonetilho do visconde de Monsaraz. Não querem, todavia, historias em que haja crianças sem mãe, feiticeiras que fazem o mal, pais que morrem, animais que devoram gente, salteadores de pistola em punho...

Dominique Arbar não me informa quanto às bases do concurso "L'Enfance du Monde" instituido pelo fundador do Centro Internacional da Infancia e do "Pierre-Jean". As experiencias domingueiras já me persuadiram, entretanto, de que a criança paulista, como as do mundo inteiro, gosta, sem duvida, do "maravilhoso" e até do "inverossimil", mas repudia o aventureirismo brrutal ou tolo. Li certa vez que a virtude "não dá bom romance" ou que não é assunto bom para romance. Entendo, porém, que isso não se aplica ás historias para crianças. Não se deve, é obvio, confundir literatura com catecismo ou coisa que o valha, mas ainda é possivel combater nas crianças aqueles "instintos" realmente existentes de que falou á jornalista parisiense o doutor Robert Debré.

Assim, antes de um concurso de "livros para crianças", dever-se-ia fazer entre as crianças "du monde" uma "enquête" baseada nesta pergunta:

— De que historias vocês gostam?

Ninguem me convencerá jamais de que elas possam gostar de historias "gangstéro-érotiques", conforme o feliz neologismo de Dominique Arbar.

O horror das soluções naturais

Hoje iniciam-se as comemorações dos grandes e amaveis santos do mês de junho com Santo Antonio, figura excelsa da nossa raça portuguesa, que, na Ordem franciscana, aparece com um fulgor não menor que o do seu proprio e inexcedivel fundador. Mas, com o tom assumido pela vida moderna, essas risonhas comemorações, como são feitas, constituem fontes de inquietação e de perigo. Basta pensar no incomodo e no dano dos terriveis fogos de estampido e dos balões.

O barulho é inimigo da inteligencia, como já observava Schopenhauer. E nas formidaveis metropoles modernas — e São Paulo é uma delas — o sistema nervoso dos habitantes é afetado pelos ruidos provenientes da agitação citadina. A tal respeito os estudos medicos são concludentes. E daí a necessidade da adoção de medidas, como a do trafego silencioso, praticado em todo mundo. Mas, com as violentas e ruidosas celebrações do mês corrente São Paulo e Rio, os maiores centros brasileiros, parecem situar-se fora do orbe civilizado. Dia e noite, com uma insistencia de enlouquecer, no centro como nos bairros mais afastados, são queimadas bombas estrepitosas. Não há lugar para a tranquilidade e o repouso assim inconcebivelmente perturbados. E' uma situação inadmissivel, é uma usança selvagem de todo incompativel com as exigencias do nosso tempo e que se impunha reprimir diante dos males que acarreta.

Recentemente, no Rio de Janeiro, a queda de um balão sobre fios de alta tensão os destruiu. Ia começando a noite e por mais de duas horas, até que o acidente fosse reparado, no instante do regresso aos lares após o trabalho, ficaram os cariocas às escuras e sem os bondes da Light e os trens da Central do Brasil. Os incomodos foram enormes, sem falar nos sustos. Porque atravessamos uma epoca conturbada e não faltou quem pensasse que um movimento subversivo havia eclodido. E os telefones dos jornais, ligados por pessoas ansiosas por informações, retiniam sem cessar.

Piores ainda que os de edificios urbanos são os incendios que se declaram no pouco, mas precioso, que nos resta de matas. E multiplicam-se os casos de crianças e adultos queimados e mutilados e até de mortes. E é injustificavel que tal situação cada ano se repita, com todos os seus notorios inconvenientes e com desrespeito das posturas municipais e policiais que regem o assunto. Aqui um homem de boa vontade, o coronel Augusto Ferreira Machado, que tão criteriosamente comanda a valorosa corporação dos Bombeiros, tem-se empenhado numa campanha contra o inveterado mau habito. E como já aconteceu anteriormente, em colaboração com uma Comissão Municipal especializada no assunto, o Corpo de Bombeiros distribuirá milhares de cartazes pelo centro da cidade, concitando os cidadãos a não soltar balões e fogos, para o bem de si proprios e de toda a coletividade. Espera-se que a campanha obtenha o mesmo exito do ano passado quando apenas um sinistro foi registrado.

No Brasil são numerosos os casos em que urge mudar de mentalidade, solução proposta para os nossos problemas em memoravel conferencia proferida na Bahia pelo vice-presidente da Republica sr. Café Filho. A começar pelo fundamental, pelo mais arduo dos problemas do momento, que é o da carestia da vida. Se se extirpasse a sinistra mentalidade da ganancia, da consecução do lucro facil e rapido, apesar da inflação, dos insuportaveis exageros tributarios e de todos os erros governamentais, o preço apavorante dos mantimentos e demais utilidades essenciais sensivel e beneficamente seria reduzido.

O coronel Augusto Ferreira Machado confia em que a renovação do seu generoso apelo seja bem acolhida. Mas, não fosse a situação de desgoverno em que o Brasil se arrasta — conquistamos o desagradavel privilegio de aparecer como o país pior dirigido de todo o mundo — e ao velho e sempre mais grave problema se daria solução simples e radical: a de marcar, por lei, limites à industria pirotecnica; a de proibir, não a venda e o uso, mas a fabricação de fogos de estampido. Seria medida de altissimo interesse para a segurança e o sossego publicos. Todos os anos, por esta quadra, surgem os apelos, as reclamações, as campanhas. E de pratico e decisivo nada se faz. O horror das soluções naturais é um dos males cronicos do Brasil.

Concorrencia desigual

BRASILIO MACHADO NETO

(Exclusividade do "Correio Paulistano", em São Paulo)

A cada momento podem ser ouvidas nas tribunas legislativas, nas falas oficiais ou nos comicios publicos, increpações virulentas contra os homens de empresa — especialmente os do comercio — apontados como exploradores, que se locupletam com lucros fabulosos arrancados à miseria do povo através de preços extorsivos cobrados pelas mercadorias que vendem.

Tornou-se o comerciante como da "cabeça de turco", sobre a qual, impunemente, se jogam as culpas dos erros e fracassos alheios com o contrapeso do insulto facil, quando não da calunia soez à sua pessoa e à sua classe.

A opinião publica desprevenida não tem dificuldade em aceitar como boas as acusações partidas, muitas vezes, de autoridades que, por sua investidura, deveriam estar acima de qualquer suspeição. Tanto mais que, encontrando no comerciante seu fornecedor o ultimo elo na cadeia da produção com o qual entram em contato, os chefes de familia são levados a atribuir-lhe, sem mais exame, a responsabilidade pelos preços mais altos que é levado a cobrar. Acresce, ainda, para fortalecer essa impressão, que diferentes orgãos estabelecem, nas principais cidades, postos, barracas e caminhões onde, com grande alarde, são oferecidos generos diversos por preços inferiores aos dos estabelecimentos comerciais.

Já temos, em outras oportunidades, procurado apontar as verdadeiras causas do encarecimento dos generos e das dificuldades em que se debate o povo — a inflação a falta de politica economica e de planos organicos de ação, os "deficits" orçamentarios, os imoderados gastos publicos em atividades não produtivas, etc.

Caberia, agora, alertar o publico contra a enganosa aparencia de vantagem que apresentam os preços mais baixos que os consumidores conseguem (às vezes depois de uma noite inteira de vigilia nas filas imensas) nos caminhões da COFAP, nas barracas do SAPS, nos diferentes serviços de subsistencia, nos armazens das cooperativas de consumo e congeneres.

Inicialmente, nenhuma dessas entidades paga impostos de qualquer especie, selos, emolumentos, fiscalização — todos os onus de que se nutre o fisco nas esferas federal, estadual e municipal. Em geral não precisam computar despesas de alugueis, entregas, fretes, empregados (com os onus de previdencia social) e outras que sobrecarregam o negociante estabelecido. Se vendem com prejuizo, para oferecer preços baixos, isso não tem a menor importancia — os cofres publicos entram com numerario para cobrir a diferença. E quem fornece recursos ao erario para atender a esses pejuizos? O mesmo publico, através dos impostos ou pelo agravamento da inflação, pois o governo precisa emitir para atender ás despesas aumentadas.

Eis, aí, o enganoso beneficio — aparenta-se dar com a mão paternal, de um lado, o que se retira com juros com a outra.

Mas isso, parece, não é nada original. Se o comercio não pagasse impostos, alugueis, luvas e empregados e, se no fim do mês, contasse com o poder paternal para cobrir-lhe quaisquer prejuizos eventuais — poderia vender muito mais barato que todas as COFAPS reunidas, pois conhece melhor seu oficio e por isso administra como nenhuma repartição publica seria capaz.

Tal não acontece, porem. E continua a concorrencia desiual, à qual ninguem conseguiria sobreviver, muito menos o comercio que, alem do mais, tem de servir de bode expiatorio a todos os desatinos e a todas as demagogias.

Plano de reforma no Tesouro Nacional

Criação de uma Policia Fiscal e do cargo de subministro — Trabalho elaborado por um tecnico norte-americano

RIO, 12 (Asapress) — Nos ultimos meses do ano passado, logo após a posse do sr. Osvaldo Aranha, anunciou-se que o ministro da Fazenda projetava, desde logo, reformar o Tesouro nos moldes do Tesouro norte-americano, criando, inclusive a Policia Fiscal.

Embora outros problemas economicos e financeiros tenha absorvido as atenções do titular da Fazenda desde então, sabe-se que o sr. Osvaldo Aranha já está promovendo a referida reforma, a fim de efetiva-la no mais curto prazo possivel. Assim é que já realizou uma reunião com todos os diretores das repartições subordinadas à Fazenda para estudar a estruturação da reforma.

No periodo decorrido de sua posse até a presente data, o ministro da Fazenda providenciou a questão de tarifas e a elaboração do codigo tributario, elementos esses necessarios e indispensaveis à reforma concebida, cuidando agora da engrenagem administrativa para firmar a reforma na melhoria dos serviços, a fim de evitar, tanto quanto possivel a burocracia e procurar distribuir maior soma de poderes a cada uma das repartições e estabelecer um contato mais estreito entre as diretorias e o ministro.

TECNICO AMERICANO

Segundo um vespertino noticia, um tecnico americano especializado em assuntos financeiros, que se encontra à serviço do Ministerio da Fazenda, já apresentou um trabalho elaborado, o qual foi distribuido aos diretores das repartições fazendarias. O trabalho elaborado pelo citado tecnico, porem, não estaria encontrando receptividade, em virtude de basear-se na legislação norte-americana.

Sugere o tecnico, por exemplo, a criação do cargo de subministro da Fazenda e extinção de algumas diretorias, entre as quais a Diretoria de Despesas, que seria substituida por um departamento, chamado de Fiscalização da Despesa e Receita e outro denominado de Pensões.

Assinala-se porem que as demarches para elaboração da reforma no Tesouro transcorreu debaixo do maior sigilo, sendo de esperar que o tecnico americano volte a apresentar novo trabalho, a fim de que sua atuação não resulte em pura perda, já que está agora a par de nossa tumultuada legislação fazendaria.

Pelo trabalho do tecnico americano, o ministro da Fazenda ficaria diretamente ligado à Contadoria Geral e à Procuradoria Geral, situando-se, a seguir, o subministro assistido pelas seis diretorias.

O inquerito sobre a morte do reporter Nestor Moreira

RIO, 12 (Asapress) — O jornalista Jaime Guimarães Moraes, reporter de "A Noite", prestou ontem depoimento, no inquerito aberto em torno do assassinato do reporter Nestor Moreira, ocorrido na Delegacia do 2.o Distrito.

Em seu dapois, Jaime Guimarães declarou que havia um clima de insegurança para a reportagem no 2.o Distrito, onde o delegado Fernando Bastos Ribeiro tinha uma ogerisa especial para com os reporteres de "A Noite", em virtude do noticiario em torno do crime de que havia sido vitima a francesa Renée Aboab.

COMPRA DE NAVIOS PARA A FROTA DE CABOTAGEM

RIO, 12 (Asapress) — O almirante Lemos Bastos, presidente da Comissão de Marinha Mercante, falando à imprensa, a proposito dos entendimentos com os Estados Unidos, para a aquisição de 12 navios para a frota brasileira de cabotagem, declarou: "A transferencia dessas unidades é apenas questão de tramitação na Camara dos Deputados dos Estados Unidos do projeto aprovado no Senado norte-americano, autorizando à transação com o Brasil".

A proposito, lembrou que se trata de unidades construidas ao fim da guerra, ou sejam, há cerca de 10 anos, mas que não chegaram ser utilizadas por ocasião do conflito mundial. Os cargueiros que estamos comprando deslocam, carregados, quase 8.500 toneladas, medindo mais de 100 metros de comprimento, com uma largura de 15 metros.

NOTAS E COMENTARIOS

BOM ACOLHIMENTO

O entusiasmo pelo êxito do Congresso, em setembro, da Padroeira do Brasil, vai se espalhando no seio da familia paulista. Cada fiel quer demonstrar o quanto está unido a Jesus pelo amor à sua Mãe, afirmando concretamente, uma forma de servir, de acordo, naturalmente, com as suas aptidões e possibilidades. Movimentam-se todos os setores da Ação Catolica e associações religiosas. E eis que agora chega ao secretariado a lista de familias que já se ofereceram para receber em suas casas os cardeais, arcebispos e bispos que comparecerem ao Congresso.

São as seguintes as familias:

Rogerio Giorgi, Elide Giorgi, dr. Jorge Giorgi, Julio Giorgi, João Lacerda Soares Filho, conde Francisco Matarazzo Junior, Mariangela Matarazzo Comide, conde André Matarazzo Sobrinho, Paulo Suplicy, dr. Nery Siqueira, Regina Pozzi, com. Vicente Amato Sobrinho, dr. Francisco de Pinto Lima, Deodato Ferreira Leite, José Carlos Castilho de Andrade, dr. Fabio Prado, condessa Marina Crespi, Assiz Nader, Franklin Siqueira, com. José Pires de Oliveira Dias, Joaquim Carlos de Sousa Aranha, deputado Mario Aprile, com. Mario Antunes Maciel, dr. Domingos Teixeira Leite, Clotilde Quilice, Paulina Rudge, Maria Siqueira Mateus, Nelson Siqueira, Braulio Silva, Luiz Fontes Bueno, dr. Rodolfo Rodrigues de Lara Campos, Henrique Armbrust, Constança Rao, F. B. Martins Ferreira, Julio Ferreira Leite, Francisco Conde, dr. Erasmo de Assunção, dr. Brasilio Machado Neto, dr. Luiz Nazareno de Assunção, dr. Antony Assunção, dr. Laerte Simões Arruda, Abilio Arruda, Ataliba Moura, Artur de Sousa Lima, A. B. Alves, José Dias, Lauro Garone, Gabriel Pirajá, Odete Belleza Carneiro, Heloisa Guinle Ribeiro, Charles A. Menge, dr. Olavo Quintella, Alfredo Santarini, Artur Volpe, Antonio Carlos da Cunha Canto, dr. José Antonio Salgado, Davina Lara Nogueira, Ruth Baruel, com. Carlos de Camillis Afonso Vidal, José de Barros Martins, Agueda Pinto, dr. Nilo Odorico Menin, Aldo Nostasi, dr. Ernesto Kury.

Além destas familias e de outras que para o mesmo fim ainda se apresentarem, muitos dos srs. bispos pertencentes a Ordens e Congregações religiosas vão hospedar-se nas casas de suas respectivas Ordens existentes nesta capital.

A comissão nomeada por s. em. o sr. cardeal arcebispo de São Paulo, para providenciar a respeito da hospedagem e recepção dos senhores bispos, se compõe de mons. Higino de Campos, presidente; e das exmas. sras. Adelina de Lara Bueno, Albertina Lion Armbrust, Cecilia Pacheco e Silva, condessa Candida Pinto Prates, condessa Mariangela Matarazzo, Elza Rudge, Francisca Maldonado, Georgina Antunes Maciel Ramos, Clotilde Ferreira Quilice, Irene Teixeira Leite, Maria Pires de Oliveira Dias, Olga Mercado Kury, Otilia Lara de Campos, Renata Crespi Prado, Filomena Matarazzo Suplicy, Silvia Hartung, Vitoria Giorgi, Rosa Amelia de Aguirre Menin e Paulina Rudge.

O magno acontecimento de fé e brasilidade que será o Congresso da Padroeira vai dar a São Paulo, como se vê, uma oportunidade de reafirmar a sua longa e admiravel tradição de bom acolhimento.

PORTUGAL NO MUNDO

E' de seculos a projeção de Portugal em todos os continentes. Data da epopéia dos navegadores em que culminou a descoberta do Brasil. Assim o incidente de Gôa não podia nos deixar indiferentes.

Um dos ultimos numeros do Boletim Semanal do Secretariado Nacional da Informação editado em Lisboa, assinala que a juntar aos milhares de telegramas e mensagens de aplausos e caloroso apoio que têm chegado à Presidencia do Conselho de Portugal pela firme e patriotica atitude do discurso de Salazar, vincando a posição de Portugal sobre as pretensões da União Indiana, a simpatica e amistosa decisão que o Brasil tomou é digna do maior elogio.

Daí que entre os srs. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negocios Estrangeiros lusitano, e dr. Vicente Rao, ministro das Relações Exteriores do Brasil, tivessem sido trocados os seguintes expressivos telegramas:

"Tendo tomado conhecimento do comunicado à imprensa que o Itamarati fez publicar sobre o incidente com o consul honorario em Bombaim e do memorando que o acompanha quero significar a v. exc. quanto o governo português apreciou este nobre gesto da gloriosa nação brasileira, que bem corresponde aos fraternos sentimentos que ligam os nossos paises. Reconhecendo e defendendo a realidade portuguesa de Gôa, Damão e Diu, contra ambições injustificadas que ameaçam a nossa provincia da India, o Brasil mostra-se fiel a fundamentais principios de convivencia internacional mas evidencia tambem como é viva realidade a amizade luso-brasileira que nos foi dado afirmar e consagrar solenemente no tratado de 1953".

Por sua vez o chanceler brasileiro respondeu nos seguintes termos:

"Muito agradeço os amaveis termos do telegrama de v. exc. A atitude do Brasil, coerente com os postulados de convivencia internacional que sempre defendeu, inspirou-se na tradição comum e na amizade que une os nossos paises, hoje amplamente consagrados no Tratado de Amizade e Consulta celebrado no Rio de Janeiro em 1953".

Entretanto a nobre atitude do governo brasileiro, depois de diretamente agradecida, era posta em foco pelo embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria, em declarações feitas ao correspondente do jornal "Ultima Hora", quando chegou ao Rio de Janeiro:

"O governo e o povo português estão profundamente reconhecidos ao governo brasileiro pela sua nobre atitude e proposito das declarações antiportuguesas do consul honorario do Brasil em Bombaim, e das ameaças contra os territorios portugueses no Oriente".

Simultaneamente com as vozes oficiais milhares de portugueses, individual ou coletivamente, e de brasileiros têm expressamente manifestado ao sr. presidente do Conselho a sua inteira adesão e sincero apoio no caso de defesa dos inalienaveis e imprescindiveis direitos portugueses em Gôa, Damão e Diu.

E' assim, por exemplo que se exprime o brasileiro Mozart Monteiro no jornal "O Globo": — "Tudo indica que os indianos nada sabem da Historia da America Latina, nem tampouco da historia particular do Brasil. Tambem não sabem nada da historia de Portugal.

Se o soubessem, o governo de Nehru não apresentaria à nossa embaixada naquele país a nota de protesto que acaba de entregar.

O assunto é o dos territorios portugueses situados naquela peninsula. E' a questão de Gôa, que os indianos, influenciados por idéias comunistas — que reclamam a Asia para os asiaticos — estão provocando".

E mais adiante: — "Ao ter conhecimento de que o nosso consul honorario, que é de nacionalidade indiana, tramava sob a bandeira do Brasil, contra os direitos incontestaveis de Portugal, o governo brasileiro resolveu puni-lo. O sr. Heredia tentou uma saida conveniente — conveniente para ele, e para os seus correligionarios indianos — mas o Itamarati, com a necessaria energia, demitiu o consul honorario".

E termina: — "Se os indianos soubessem um pouco da Historia da America Latina, ou um pouquinho da historia do Brasil, não estranhariam a providencia do governo brasileiro quanto ao consul honorario de Bombaim. Não estranhariam que o Brasil continuasse a reconhecer os direitos inconcussos de Portugal sobre os seus territorios situados na India, direitos que nunca foram seriamente contestados, durante mais de quatro seculos.

Os indianos nada sabem da historia do Brasil. Ignoram as nossas origens lusitanas, desconhecem o nosso passado português.

A nossa independencia politica, em 1822, nos deu soberania; mas não rasgou, nem podia rasgar, tres seculos de historia durante os quais o Brasil nasceu, e se criou, com o sangue, o suor e as lagrimas do povo português.

Se um povo pode ter pai, o pai do povo brasileiro é o povo lusitano. Alcançamos a nossa maioridade politica, mas não perdemos, nem podiamos perder, o amor filial. E o amor filial tambem envolve deveres.

Falemos claro. Falemos francamente. Nessa questão, entre Portugal e a India, o Brasil está com Portugal, pelo Direito, pela Justiça e pelo coração".

E o Boletim conclui:

"E' assim o Brasil, o povo brasileiro, os nossos irmãos de além-Atlantico, o espirito fraterno que bebe nas raizes da Historia a força da sua visão unitaria dos problemas da atualidade".

Redução do salario minimo em Minas

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Adianta-se que está sendo esperado decreto presidencial, baixando para Cr$ .. 1.800,00 os novos niveis de salario minimo para a capital mineira.

Adianta-se que no decreto do chefe do governo serão baixados tambem os niveis de salarios minimos fixados para os demais municipios mineiros.

NOTAS DE POESIA

Uma estreia: — "PASTORAL"

Péricles Eugenio da Silva Ramos

Ao contrario de tantos outros livros femininos ultimamente publicados, este, que temos em mão — "Pastoral", de Rute Silvia de Miranda Sales — revela-se mais ou menos puro de influencias e de sestros, de modo a fornecer-nos um retrato o quanto possivel real e autentico do espirito da autora. Certo é que, de vez em quando, uma ou outra expressão nos evoca antecedentes já ilustres, como os versos "Não desprendam meu gesto / de estar chorando", os quais nos lembram, golpeantemente, Fernando Pessoa; por outro lado, em "Quadro", a recordação será de um "topos" bilaqueano: — o das palavras não ditas rolando pela garganta; mas essas reminiscencias afiguram-se excepcionais, como excepcionais são os tiques — tal o da supressão mais ou menos arbitraria dos artigos — que a espaços se insinuam numa ou noutra composição do livro, como "Balada" ou "Que de lagrimas choradas". No que pertence ao tom geral do volume, os sentimentos nele expressos configuram-se como nascidos da propria personalidade da autora, e não de assimilação livresca: — seguramente coincidem com os registados por Cecilia Meireles, por exemplo, mas isso antes denotará afinidade de temperamento do que deformação imitativa. A expressão da poetisa de "Pastoral" não trai de resto, que eu perceba, contaminação pela da autora de "Viagem" e "Vaga Musica". E isso é o que importa, a expressão pessoal, pois de influencias mais ou menos extensas não está isento o homem que escreve, adstrito, como é sempre, à poderosa sugestão de suas leituras e ao peso de uma tradição, de poucos anos, no caso dos menos cultivados, mas de seculos e até milenios, na hipotese dos que se atrevem a querer conhecer, pelas raizes, o milagre da criação literaria.

— — —

Em suas grandes linhas, a poesia de Rute Silvia cinge-se aos temas da frustração, do constrangimento, do desanimo. A poetisa se vê sem forças para ser a imagem que dela fazem, ou para mostrar-se clamorosa e exuberante sob a capa de sua propria timidez, sob os embuços de seu temperamento placido e comedido. Ciente e consciente disso, de vez em quando lhe vem, todavia, a aspiração de transformar em grandezas as suas propria limitações; então desumaniza-se, agiganta-se, e clama hiperbolicamente, em "A Mestra":

Eu vim sossegar os montes
Que sonhavam muito alto.
Eu vim silenciar as aguas
Que cantavam muito tarde.
Soprei-lhes minha Palavra
Por gigantesca lufada.
E sonho e canto cessaram
Cedo demais para as horas.

O seu verbo é portanto desalento, e desalento capaz de sobrepor-se à voz das coisas e de reduzi-las ao silencio. Mas esse traço romantico — o do poeta que se faz de eleito, que assume proporções excepcionais, que é o raro, o singular, o marcado — noutro poema, "Retorno", ainda mais se enfatiza, e a que canta se demuda, positivamente, em algo arrasador, tão triste e poderosa é a um só tempo, como as forças da natureza:

Em lava deslisei de vulcões mortes.
Desci meu rosto.
Gestos de cinza incandesceram nuvens.
Os prados fogem.
Filha das chamas recolhi meu manto
de onda e passaro.
Grito dos labios, murmurei-lhe vida
de sono exausta.
Rios sofreram meus passos de lava.
Queimei os bosques.

Tudo isso, porém, é simples vontade de exceder-se; a poetisa bem sabe que tem de esforçar-se para ser uma figura imaginaria, pois o que ela é realmente perde a voz antes que as palavras lhe aflorem aos labios, deixa cair as mãos mal estas esboçam um gesto. Em "Retrato", queixa-se:

Ah, Senhor, por que não sermos
amados pelo que somos,
e sim pelo que nos sonham?

Essa dicotomia é contudo real, ou resulta simplesmente dos recalques e aspirações da autora? A imagem, que supõe alguem faça dela, enquanto objeto de contemplação e de trato, não será a propria imagem do que desejaria ser e sabe que não é? Talvez, e talvez daí lhe venha o desanimo, ao perceber que jamais poderá transcender os limites de seu proprio modo de ser. Ela propria se sente de mãos atadas, sabe que, com resolução, poderia transcender-se: — mas está peada, e faltam-lhe forças para o impulso:

Sargaços me envolvem
e o caminho se perde.
Falta-me não sei que gesto firme
para rompê-los.

Daí o seu abatimento, oriundo da renuncia à luta, à luta desejada mais inviavel; e, o que não alcança, o que não conquista com sua propria atividade, isso lhe parece recusado. Outras vezes, conforma-se com a sua inercia. Assim em "A Canção de Solveig":

Asas deponho
do sonho mais alto.
Partidas, queimadas estão as asas.
Agora é marchar por vagos caminhos.
Agora, ave
caida, é marchar.

N'alma já trago
as mansas, dormentes
asas fechadas do não-desejar.
Agora, Vida fria e endurecida,
tomo-te aos ombros
e continuaremos.

E não só se conforma com a propria inercia, como erige, a desculpa-la, uma teoria da espera:

Se não batem à porta
não abras a porta.
Calma, solitario.
Deixa a vinda pura
caminhar sem pressa.

Se ao longe ela tarda
não chames por ela.
Calma, necessidade.
As formas esboçadas
amanhã serão.

Mas essa ataraxia é meramente teorica: — a desistencia, no fundo, é que se doura de atitude filosofica fantasiando de virtude o que é fonte de atribulação.

Poesia de conflitos e renuncia, por vezes os versos de Rute Silvia espraiam resignação, a resignação que a envolve, sobre os outros sêres: — e então se faz doçura, ao perceber que os homens, todos, todos eles, não podem fugir ao seu proprio destino, às suas limitações, à morte:

E' sempre com ternura
que retenho o som
das vozes pereciveis.
das vozes que arrastam
já consigo as sombras
do seu proprio e estranho
e subito silencio.

— Silencio estranho e subito que, apesar disso, será libertação:

Desejo
silenciar o engano
que ronda
o pesado Campo:
tomar-se
por um triste sono
a viagem livre.

Esse é o espirito do novo caderno lançado pelo Clube de Poesia: — um caderno que é, realmente, de poesia verdadeira e limpida.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

REVISÃO DOS VENCIMENTOS DE OPERARIOS DA LIMPEZA PUBLICA

Mobilia da Siria para o gabinete do prefeito — Melhoramentos publicos

Falando ontem pela manhã aos jornalistas acreditados em seu gabinete, revelou o prefeito que acabava de determinar a revisão dos salarios percebidos pelos servidores extranumerarios que fazem a coleta de lixo noturna.

MOLIBIA DA SIRIA

A cidade de Homs, na Siria, fez presente de mobiliario completo para o gabinete do prefeito: "As peças — conforme nos adiantou o prefeito — são as mais ricas já enviadas ao nosso país".

No dia 15 proximo, às 21 horas, será feita a entrega solene dessa mobilia, na sede do Clube Homs, sendo intenção da atual administração municipal pô-la em exposição, posteriormente, na galeria Prestes Maia. Mais tarde, será colocada nas dependencias do gabinete.

MELHORAMENTOS

A administração municipal autorizou a construção de uma biblioteca infantil na Vila Santo Antonio, adjacencias do Tatuapé; e de uma escadaria na nesga de terreno existente entre a Camara Municipal e o edificio em construção na esquina do viaduto do Chá, que ligará a rua Libero Badaró e o Anhangabaú.

Foi tambem autorizada a execução das obras de prolongamento da rua São Paulo, até avenida Prefeito Passos, na Liberdade.

DESIGNAÇÃO

Foi designado ontem pelo prefeito, para integrar a Comissão Orientadora do Plano Diretor da Cidade como representante da Federação das Industrias, o sr. Marcial Fleury de Oliveira.

CHEGARÁ HOJE A SÃO PAULO "SIR" GEORGE H. NELSON

Trata-se de uma das maiores figuras do mundo industrial britanico — Permanecerá nesta capital até o dia 19

Procedente do Uruguai e prosseguindo em sua excursão pela America Latina, chegará a São Paulo amanhã, às 18 horas, Sir George H. Nelson, uma das maiores figuras do mundo industrial britanico.

Durante sua estada entre nós, que se prolongará até o proximo sabado, Sir Georges H. Nelson desenvolverá extenso programa de atividades, inclusive concedendo uma entrevista coletiva à imprensa, às 10 horas de segunda-feira, no Hotel Esplanada onde ficará hospedado.



Sir George H. Nelson, presidente e diretor-gerente da "English Electric Comp. Ltd.".

Sabado proximo à tarde, Sir George H. Nelson seguirá de avião para a Capital da Republica, onde permanecerá até o dia 27. Naquela data, embarcará de regresso a Londres.

Sir George H. Nelson figura entre os maiores lideres industriais modernos. Seus serviços à industria em geral e ao ensino tecnico são extensos, como se deduz do grande numero de sociedade, conselhos, associações e entidades educativas a que dá sua atenção.

Foi presidente da Federação das Industrias Britanicas, de 1943 a 1945, e há dez anos é membro do seu Conselho Plenario. Integra o Conselho da Sociedade de Construtores Britanicos de Aviões, é vice-presidente do Instituto de Engenheiros Britanicos e do Instituto dos Engenheiros Eletricistas e faz parte da Diretoria do "Queen Mary College", da Universidade de Londres.

Nasceu em Londres. Mas, em sua carreira na "English Electric Company", radicou-se em Stafford, Inglaterra, sede da companhia que ali tem um dos seus maiores estabelecimentos de engenharia.

Antes dos 18 anos, George Nelson diplomou-se, com brilhante curso pelo "City and Guilds Technical College", em Londres. Obteve os diplomas "Mitchell Exhibition" e de Estudante Graduado, Brush. Aos 22 anos, já era engenheiro-chefe da secção externa da "Brush Electrical Engineering Company", hoje "The Metropolitan-Vickers Electrical Company Limited", para a qual estabeleceu em 1920, com 33 anos, uma fabrica em Sheffield, da qual foi nomeado gerente. Sua associação com a "English Electric" começou em 1930, no cargo de Diretor-Gerente. Três anos depois foi nomeado Diretor-Presidente.

Na crise economica entre as duas guerras foi para Stafford a fim de salvar a companhia da decadencia. Esta encontrou em G. H. Nelson — não tinha ainda o titulo de "sir" — não só um engenheiro de altas qualificações, como um homem de iniciativa, energico e de elevado tino administrativo, cuja visão criou as organizações de engenharia e pesquisas que hoje formam o grupo de companhias "English Electric". Por sua iniciativa, o grupo expandiu-se. No auge da depressão, ousou construir uma das mais perfeitas organizações de pesquisas do mundo, os "Nelson Research Laboratories", em Stafford. Sob sua chefia e no espaço de 20 anos, a companhia converteu-se em admiravel grupo de entidades. Na atualidade, o grupo "English Electric" emprega 50.000 pessoas e fabrica toda uma serie de equipamentos eletricos, industriais e de transporte.

Durante a guerra, foi imensa a contribuição pessoal de George Nelson para o esforço belico. De 1939 em diante, foi membro da Comissão do Grupo de Bombardeadores Pesados do Ministerio da Aeronautica e, em 1942, foi nomeado chefe da Missão de Tanques do Reino Unido nos Estados Unidos e Canadá. Em 1943, foi membro do Conselho Consultivo Misto de Reconstrução; em 1944, membro do Comitê Percy de Tecnologia Superior do Ministerio da Educação, e em 1945, presidente do Comitê Governamental do Censo da Produção. Neste ano, tambem, tomou parte nas deliberações do Comitê Governamental sobre a Politica Cientifica Futura.

George Nelson foi feito Cavaleiro (Sir) em 1943, em reconhecimento pelos serviços publicos que prestou constantemente.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente

DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Portug.
Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

QUINZENA das NOVIDADES

Grandes ofertas a preços menores

3 móveis perfeitos numa só peça!

Poltrona - sofá - cama
"MOBILAÇO"
NA SOBRELOJA



Excepcional oferta da QUINZENA DAS NOVIDADES. O mais notável móvel triplo (poltrona – sofá – cama) até hoje construído. Prático para casa de campo, casa de praia, apartamento e jardim. Todo de aço e acolchoado em lonita. Côres: amarelo, vermelho, azul e verde.

$ 2.450

Clipper
LARGO STA. CECÍLIA



CONTINUE COMPRANDO PELO CREDIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

TITULOS ELEITORAIS — Todos os eleitores que não estão de posse de seus titulos devem procurá-los no Tribunal Regional Eleitoral, na rua do Seminario n.o 61 (ao lado dos Correios), diariamente das 9 às 18 horas e, aos sabados, das 9 às 12 horas.

Os que requereram a substituição pelo modelo novo (com fotografia) até 29 de março, receberão esse titulo; os outros terão devolvidos os titulos antigos que, embora já preenchidos, terão valor para as proximas eleições.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES — O Tribunal Eleitoral apela para as organizações particulares e repartições publicas da capital no sentido de que colaborem com a Justiça Eleitoral no alistamento e devolução de titulos de seu pessoal, que poderá ser feita nos proprios lugares de trabalho, evitando, assim, a saida de seu pessoal para retirar os titulos.

As entidades que já haviam apresentado requerimento de substituição e de alistamento podem ainda fornecer relação dos empregados que têm seus titulos retidos, a fim de que estes sejam tambem entregues nos locais de trabalho.

Melhores informações poderão ser obtidas através do telefone 36-6161 ou, pessoalmente, no T. R. E. (Serviço 3).

Durante a ultima semana apresentaram-se:

Fabrica de Moveis Andriolo & Cia., Sociedade Industrial Silpa Ltda., Industria de Chapeus Ramenzoni, Mercado (Administração), Café Jardim, Companhia Cervejaria Brahma, Companhia Esmeralda de Imoveis, Esso Standard do Brasil, Florida S. A. Fabrica de Cigarros, Companhia Nitro Quimica, Industria e Comercio Aparelhos Delta ltda., Tinturaria Brasileira de Tecidos, Cia. de Petroleo Gulf, Arco Iris, Cia. de Cigarros Sudan, Associação dos Funcionarios Publicos, Banco A. E. Carvalho, Nicola Galucci, Modas A Exposição Clipper e Moveis de Aço Fiel.

ENTREGA DE TITULOS ELEITORAIS — A partir desta semana serão entregues, nos locais de trabalho, em dias fixados com a devida antecedencia, os titulos do pessoal das seguintes firmas e repartições:

Pirelli S. A. (Avenida Nova Anhangabau), Laticinios Catupiri Ltda., dr. Scholl, Sociedade Tecnica Sotema S. A., Federação Mariana Feminina. Banco Central de São Paulo, Casa Rogerio Levorin S. A. Importação e Comercio, Instituto Teologico Pio XI, C. M. T. C. (Avenida Celso Garcia, 142, Avenida Celso Garcia, 158, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, rua D. José Gaspar e Avenida Professor Afonso Bovero), Seminario do Espirito Santo, Irmãos Shehtman & Cia. Ltda. Comissão da Cidade Universitaria, Fabrica de Calçados Teko (devolução) e Fabrica Santa Celina (I. R. F. M.).

O EGOISTA









NA SEARA DE DON BOSCO ESCOLHE DEUS OS SEUS SANTOS MAIS QUERIDOS

SÃO DOMINGOS SAVIO: UM JOVEM QUE SABIA IMPOR-SE

Observemos um campo de jogos: Quem atrai mais? Acabado o divertimento quem é o mais procurado? Quem é, numa palavra, como que o centro de todos os colegas? Quem exerce um ascendente sobre eles? Não certamente um tipo mole, que não sabe jogar, um tipo calmo, que não se move e fala pacato, um tipo meio apalermado que não sabe dizer uma piada inteligente na ocasião. Quem domina os colegas é o jogador experto, é o jovem vivo que sabe contar piadas e acontecimentos com calor, que sabe relatar um jogo com pormenores, é o inteligente que sabe resolver todas as questões com rapidez e se presta para ajudar os colegas e se dôa aos outros até com sacrificios proprios. Assim este tipo se torna influente no ambiente, quase um dominador, um "mandão"; é um tipo superior entre os companheiros. Se ele fôr bom, o influxo dele será para o bem; se ele fôr mau, será um desastre: um jovem só, corrompe todo o ambiente.

Nestes dias receberá as maximas honras que criatura humana possa conseguir, isto é, será declarado Santo pelo Papa Pio XII, um desses tipos que soube impor-se, dominar, porque para isso tinha os dotes: este jovem é DOMINGOS SAVIO, aluno de Dom Bosco, morto em idade de 15 anos, não ainda completos.

No começo da vida, de contato com muitos outros jovens, ele levado pela sua piedade, durante os recreios, teria preferido deixar os jogos e ir na igreja a rezar, mas Dom Bosco lhe recomendou que não faltasse às recreações com os companheiros. E o pateo se tornou um campo de conquistas para o jovem Domingos Savio. Ele chegou logo a ser a alma dos divertimentos com a sua vivacidade e habilidade: sabia movimentar os jogos, organiza-los, sabia vencer sem humilhar aos outros, e, quando perdia sabia dar os parabens aos adversarios vitoriosos.

Na aula mostrava uma inteligencia não comum: sempre o primeiro a compreender as explicações, o mais diligente a dar as lições, o mais exato no cumprimento de seus deveres.

E fora da aula? Elegante em seus trajes, educadissimo em seus modos, ajudava os colegas em todos os modos, não a colarem a tarefas, mas a compreenderem os pontos dificeis, a resolverem os problemas, a facilitar-lhes os repasses, a proporcionar-lhes resumos bem feitos.

Deste geito conquista-os com os seus bons modos e com a sua caridade sem se fazer notar. Torna-se o idolo dos companheiros, resolve-lhes as questões, e não somente os escolares, que surgem entre eles, impede-lhes as brigas, evita-lhes os perigos materiais e morais: e habilissimo em lhes contar anedotas e acontecimentos, que são sempre dos bons e dos melhores, afasta-os dos maus companheiros; antes mais de uma vez se mostra corajoso em rasgar revistas e jornais imundos em mãos de outros e expulsa do patio a quem se atreve a falar coisas imorais. E' um verdadeiro amigo ou melhor um apostolo dos colegas, que ele quer como ele, alegres obedientes exatos cumpridores dos proprios deveres, mas sobretudo religiosos e puros.

Com o seu espirito esportivo, com a sua inteligencia e vivacidade, com sua educação e elegancia, Domingos Savio se tornou um tipo superior, um heroi, um Santo. — P. C. F.



São Domingos Savio

UM POUCO DA VIDA DO SANTO

Ao pequeno que seguia sozinho pela estrada (digamos tão somente) alguem lhe perguntou:

— Não tens medo de andar assim tão só pelos caminhos?

— Não, meu senhor — respondeu — eu não ando sozinho. O anjo da guarda está sempre comigo!



Milagre de S. Domingos Savio! O pequeno Albano Sabato invocando no seu leito de dôr este Servo de Deus, obteve miraculosa cura.

Quem assim falava era Domingos Savio... São Domingos Savio. Dez anos apenas de idade e a sensatez de um homem feito, a religiosidade inata de um predestinado do Senhor. Estava, porem, começando a viver, estava, porem, começando a estudar. Sua vida tão curta, tão rapida e fugaz — uma vida de apenas 15 anos — ele a devia empregar toda em religião. Se acaso possuia a mentalidade de um adulto, não deixava, contudo, de exibir as inclinações peculiares à infancia. Ouvindo certa vez de D. Bosco que eram proprios das crianças os brinquedos e os esportes — brincava e se entregava aos esportes como todos os seus condiscipulos de colegio, porem com aquela flama que o distinguia dos demais, que o fez grande porque fez tudo bem feito.

Tomou a sua primeira comunhão quando não ultrapassava ainda os 7 anos. Sete anos! Talvez nenhum outro ser humano com essa idade houvesse abeirado do altar para receber a sagrada hostia! E era tão pequeno quando ajudava a santa missa que nem conseguia alcançar com as mãos o missal para transferi-lo de um lado a outro. Mas tudo isso nada era quando se servia a um tão bom Senhor. Ou, como ele proprio dizia, quando se trabalha por um patrão que paga bem.

— Que patrão seria esse? perguntaram-lhe certa vez.

E ele, pleno de fé:

— E' Deus criador que paga até um copo de agua dado por seu amor! E era um menino de 10 anos que respondia assim.

Mas, que há para admirar se, quando da sua primeira comunhão, Domingos Savio escreveu num papel estas normas de bem viver cristão:

1.o) Confessar-me-ei com muita frequencia e comungarei todas vezes que o confessor me permitir;

2.o) Quero santificar os dias de festa;

3.o) Meus amigos serão Jesus e Maria;

4.o) A morte antes que pecar.

Ninguem dirá, por certo, que semelhante plano de vida fosse traçejado por uma criança de 7 anos de idade!

Ninguem dirá. Por isso ele, como que prevendo alguma duvida por parte de increus, formulou este preambulo: "Propositos feitos por mim Domingos Savio, no ano de 1849, quando fiz a minha primeira comunhão tendo sete anos de idade"...

ANTECEDENTES

Filho de pai e mãe analfabetos, ele Carlos Savio, agricultor, ela Brigida Gajato, costureira, era o segundo de dez filhos do casal. Mas, bafejado desde o berço humilimo pela clara luz do céu — muito há que se dizer das suas lutas e dos seus sacrificios para alcançar as primeiras letras. E, assim, não ainda completos os doze anos tinha já seus rudimentos de latim e não fora o seu fim tão precoce e a Igreja ostentaria nele indubitavelmente mais um serafico doutor.

Conheceu D. Bosco, bem que se pode dizer, foi amigo de D. Bosco. Não poderia, pois, deixar de vir a ser um santo. São Domingos Savio.

Dos milagres, que produziu, dos milagres ocorridos sob a sua invocação, podemos citar pelo menos dois dentre eles. Um porem, o pequeno Albano Sabato, em Siano, na Italia, desenganado pelos médicos se achava às portas da morte. Uma reliquia, uma sagrada reliquia desse servo de Deus chamado Domingos Savio, colocada sob o travesseiro do enfermo, deu-lhe de novo a vida, restituiu-lhe a inteira saude, provocou o estupendo milagre. De outra feita, na cidade de Barcelona, já agora na Espanha, penava Consuelo Adelantado. Havia padecido da fratura de um braço e foi, em sonho, aconselhada a invocar Domingos Savio... e o que sucedeu então foi maravilhoso! A cura se fez quase repentinamente. Milagre do novo santo, milagre de São Domingos Savio.



Milagre de S. Domingos Savio! Aconselhada em sonho a invocar este Servo de Deus, Consuelo Adelantado que havia fraturado um braço assim o fez e ficou logo restabelecida.

A BEATIFICAÇÃO

No domingo, 5 de março de 1950, na Basilica do Vaticano, o santo Papa Pio XII, gloriosamente reinante, encerrou o processo concedendo as honras da beatificação a Domingos Savio.

"A Basilica Vaticana regurgita de fieis como nos seus dias mais solenes. Uma ingente multidão já encheu o maior templo do mundo, e a adjacente praça de S. Pedro ainda está quase repleta de grupos que afluem continuamente. De todas as partes da Italia, da França, da Suiça, da Espanha e Holanda, e até de varios paises da America chegaram densos grupos de peregrinos entre os quais se destacavam pleiades ruidosas de jovens colegiais chefiados por salesianos. São centenas, são milhares, que demandam a praça plurissecular em que se alteia majestosa a cupula gigantesca de Miguelangelo.

Dentro da Basilica um ciclo de milhares e milhares de vozes infantis rompem continuamente o silencio do mais augusto templo da Cristandade, e a intervalos ressoam melodias de loas sacras entoadas através de poderosos altifalantes. Grupos de prelados, de bispos, de cardiais ocupam já seus respectivos postos mais proximos ao altar da Catedra de São Pedro, onde se vai celebrar o solene Pontifical.

No meio da atenção geral a custo obtida por reiterados pedidos do locutor, um dos prelados sobe à tribuna e lê o decreto no qual o Santo Padre Pio XII com sua autoridade apostolica encerra, com elo de ouro, o processo que concede as honras da beatificação a um jovem cujo nome e figura já estão na mente e no coração de todos os presentes: Domingos Savio. De repente uma onda de luz invade o sacro templo, e uma rede de candelabros, com seus pedentes de cristais, forma um luminoso rendilhado que recama as suntuosas colunas e majestosas arcadas dando ao ambiente um aspeto feérico. Mas todos os olhares se voltam para o fundo da Basilica, onde entre miríades de luz e cintilações de ouro avulta a grandiosa "gloria de Bernini" que encerra a cadeira de S. Pedro e desabrocha em esplendorosa rosácea, crivada de raios e rodeada de grinaldas de anjos entrelaçadas em flores. Num ápice um véu se desprende e se ostenta, luminosa e bela, a figura do novo Beato na apoteose da sua beatificação. Um surdo brado de surpresa, admiração e de jubilo, irrompe de todos os peitos, abafado apenas pelas notas do solene Te Deum que reboa unissono e grandioso pelas arcadas do templo".

A SANTIFICAÇÃO

Na data magna de hoje para todos os catolicos — para os catolicos do mundo inteiro — o mesmo santo Papa Pio XII gloriosamente reinante, ultima a canonização de Domingos Savio. Mais um bem aventurado para a corte celestial. Gloria ao nome seu e ao santissimo nome de Jesus. Da casa dos Salesianos, da colmeia tratada com tanto carinho por D. Bosco mais um santo exsurge para o resplendor do céu. Filhos de D. Bosco, amigos de D. Bosco — rejubilai-vos! Deus escolheu mais um dentre vós para manifestar a sua onisciente bondade. Bimbalham os sinos na cidade catolica do universo, e as badaladas repercutem no coração da humanidade inteira.

Tambem no Brasil foram exalçadas a pureza e a santidade de Domingos Savio.

D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, em Mato Grosso, honra do clero patricio, luminosa inteligencia, dedicou este,

HINO AO BEATO DOMINGOS SAVIO

Domingos Savio! pobre menino,
Dos seus quinze anos na tenra flôr,
Ei-lo que surge, tão pequenino,
Do altar sagrado no resplendor!

Cantai, ó jovens, tanta virtude,
Alma tão bela de serafim,
O herói mimoso de juventude,
Cantai, ó jovens, cantai assim:

Estribilho:

Flôr dos alunos de S. João Bosco,
Domingos Savio, roga por nós:
Sê nosso guia, vive conosco,
Nos teus exemplos, na tua voz!

Foi ele o jovem, que disse um dia:
"Antes a morte, do que pecar!"
Legenda heroica! dela irradia
A sua gloria, no céu, no altar!

Amou a Virgem Auxiliadora,
Amou a Cristo Nosso Senhor;
De tão humilde, tão grande agora!
Merece o canto do nosso amor:

Dom Estevam Michel, O. S. B.

As escassas linhas necrologicas que ao nosso publico anunciavam o desaparecimento do distintissimo monge cujo nome epigrafa esta noticia, a essas escassas linhas prestou indispensavel complemento o da recordação, da saudade que a quantos conheceram o recem-desaparecido beneditino veio causar a sua ausencia do numero dos vivos. E realmente estou certo de que não houve um só desses atingidos pela magoa de tal noticia que deixasse de sentir real aperto de coração ao refletir na falta que lhe traria a cessação do convivio com tão exemplar sacerdote e tão perfeito cavalheiro, cheio de benevolencia e cordialidade, espirito sobremodo dignificado do "standard" cultural de sua congregação e da sua ordem ilustre.

Cidadão norte-americano, monge de uma das maiores abadias dos Estados Unidos, transferiu a sua agremiação monastica à Congregação Beneditina Brasileira, e havia varios decenios a esta pertencia, prestando-lhe os melhores serviços. Radicado, desde muitos anos, em São Paulo, meio que lhe era o mais grato, aqui exerceu o mais eficaz e elevado sacerdocio. Com a saude muito combalida, de uns anos para cá e afinal gravemente enfermo deu a quantos o conheceram o constante espetaculo de fé e de resignação. Assim, estou certo de que não terá havido, entre os que conheceram tão nobre tipo de monge, que se não recorde, cheio de magoa, desse filho de São Bento, de tão elevada personalidade, nosso compatriota por eleição de nacionalidade, homem de inesqueciveis predicados a cuja memoria acompanhará sempre a mais viva saudade.

AFFONSO DE E. TAUNAY

II Conferencia Nacional de Jornalistas

Realizou-se na séde do Sindicato dos Jornalistas a primeira reunião da comissão organizadora da II Conferencia Nacional de Jornalistas, a ter lugar nesta capital em principios de setembro. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Wandyck Freitas, estando presentes representantes da APISP, do Sindicato dos Trabalhadores Graficos, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Publicidade, Associação dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas, Associação dos Reporteres Fotograficos e Associação dos Jornalistas Credenciados na Prefeitura.

Após a apresentação de justificativa de falta de varias entidades, foram estudadas questões relativas à organização da secretaria e das diversas comissões tecnicas, sendo que relativamente a estas ultimas foi deliberado constituir as de finanças, propaganda e do hospedagem e recepção.

Tratou-se, em seguida, da ampliação de representação de varias entidades na comissão organizadora, sendo deliberado que, "ad referendum" da Federação Nacional de Jornalistas e da Comissão Permanente, passem a Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, Sindicato dos Empregados em Administração de Jornais e Revistas, Associação dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas e Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Publicidade a ocupar cargos de vice-presidentes.

O sr. Prestes Mattar, em nome da APISP e do "Shopping News", fez o oferecimento de varios impressos destinados à secretaria do certame. Por fim, foi marcada nova reunião do diretorio executivo e das comissões para a proxima quinta-feira, às 16 horas, no mesmo local.

Agua poluida está provocando a morte de crianças

RIO, 12 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, o deputado Paulo Mendes, da bancada udenista, tratou do problema da higiene, chamando a atenção do perigo constituido pela agua que provocando desinteria bacilar em varias cidades fluminenses. Adiantou que a agua está poluida, provocando a morte de 87 crianças, em São Gonçalo, em apenas um mês.

A PEDIDOS

WLADIMIR, WLADIMIR!

Ouvi estarrecido o seu discurso de candidato "getulista" aos Campos Eliseos! Tanta inteligencia e tanto coração a serviço de causa tão diabolica! Que pena.

Como póde Você, Wladimir, mentir de tal forma?

Quando você focalizou as causas da crise e do sofrimento do povo, como é que conseguiu abafar a voz da sua esplendida inteligencia e do seu nobre coração de paulista? Você bem sabe que á causa é o "getulismo" e o "gauchismo", erigido ha 24 anos como processo de governo. Você afirmou-me, com o seu peculiar e carateristico modo de dizer as coisas, muitas e muitas vezes, que o "getulismo" e "gauchismo" eram as causas das desgraças de São Paulo e do Brasil. Eu acreditei, então, em você, porque você estava dizendo uma verdade, uma grande e sediça verdade!

Quantas vezes você disse-me que com os processos "getulistas e gauchistas" de governar — isto é: — 1) emitir dinheiro; 2) aumentar desbragadamente impostos; 3) nomear a jorros filhotes para o funcionalismo publico — o Brasil iria á garra! Quantas vezes?

Você bem sabe que o povo está sofrendo porque o "getulismo e gauchismo" — sinistra razão social que ha 24 anos explora o Brasil, saqueia o Brasil, corrompe o Brasil, foi o maldito sistema que criou nesta grande Patria o "Paraiso dos ricos e o inferno dos pobres", no dizer, do grande Pires do Rio e no que está na consciencia de todo homem digno, desta infeliz e pobre terra de Piratininga.

Inflação é causa, preços elevados e escorchamento do povo, são efeitos. Quem faz inflação é quem aumenta os impostos, emite papel moeda e nomeia desbragadamente funcionario publico. E quem vem fazendo isso ha mais de vinte anos senão a diabolica firma "Getulismo & Gauchismo Ilimitada"? Você sabe, porque você é inteligente. Mas como conseguiu mentir, assim, á propria e nobre consciencia de paulista?

Wladimir, Wladimir! Você está mentindo à sua consciencia e esmagando o seu coração de paulista!

Eu não acredito em você agora. Não acredito porque você está enganando o nobre povo paulista e você não engana ninguem.

Eu acredito em você, quando me lembro de Trinta e Dois; eu acredito em você, quando me lembro do general Salgado — o impertérrito comandante geral da gloriosa Força Publica de São Paulo!

Que pena. Wladimir, tanto coração e tanta inteligencia, postos a serviço dos maiores algozes de São Paulo de Piratininga e do povo brasileiro!

Não, eu não acredito em você agora, — candidato getuliano contra S. Paulo — acredito sim, em você, revendo o querido retrato que conservo à minha mesa de trabalho em que se estampa a esplendida imagem do guapo moço revestido da farda gloriosa de soldado de Trinta e Dois.

Agora não, agora nem eu, nem São Paulo, acreditamos em você!

"UM QUE NÃO SE RENDEU"

Comédia

Oscar Nimtzovitch

JORGE MANDRAGON EM SÃO PAULO

FALA SOBRE O CINEMA E TEATRO DO MEXICO

Pessoa: é simples, pratico, espirituoso. Vida: iniciou-se no teatro em 1917; no cinema em 1935 — Questões: sobre o Brasil e o Mexico

Fotos de JOÃO PIERI



"Mas é o cumulo!"

Acontece que o cronista chega atrasado... Pontualidade paulistana.

E, desde que chegou, procurou sentar-se a uma mesa, fazer pose, servir de figura para a maquina fotografica, ao lado do entrevistado.

Jorge Mandragon sorri e compreende: — "Naturalmente o transporte... as ruas movimentadas..." Exatamente! Exatamente!

Tudo está sucedendo no saguão do hotel. E um aparelho de televisão dá a hora certa: 19,30 horas. E uma garota com sotaque nortista oferece para o telespectador a ultima novidade da casa...

PESSOA

Nosso entrevistado tem um nome conhecido: Jorge Mandragon. E sorri quando explica. E explica de uma maneira propria, com gestos e voz, não se limitando ao cronista, estendendo suas palavras para os que o circundam.

E' simples, pratico, espirituoso, preferindo responder com objetividade às perguntas.

Começa pausadamente a dissertar sobre o assunto proposto. Estende suas ideias... mais e mais. Chega lá em cima... entusiasmado e certo!

Veio ao Brasil, especialmente a São Paulo, como enviado da Calderon Filmes para acompanhar as diligencias em torno do caso do roubo das joias da atriz e bailarina Ninon Sevilha, ocorrido no recentissimo Festival Internacional de Cinema: — "E nada de novo. A policia continua trabalhando. Muito mesmo.

Estou muito agradecido ao dr. Nelson da Veiga pelo entusiasmo que vem dedicando ao caso".

VIDA

O nosso entrevistado é um fervoroso acalentador das atividades teatrais e cinematograficas do Mexico. Aliás, já foi presidente da associação dos artistas de cinema e teatro de seus país: — "E tratamos com tirocinio nossos problemas. Para uma homogeneidade".

Iniciou-se na arte dramatica aos 13 anos: — "Meu irmão fazia teatro. Logo, tambem quis ser um ator". E começou. Depois: — "Fui ter ao Teatro Virginia Fabregos, onde tive reias oportunidades". Mostrou seu talento, invadiu sensibilidades com a sua sensibilidade. Agradou senhoras e senhores, tirando de cada um o entusiasmo natural de mortais: — "E fui obrigado a me separar da familia. Para excursionar pelo meu país, numa serie de representações". Acabou saindo de sua patria: — "Iniciamos uma temporada pelos Estados Unidos, Cuba e Porto Rico".

Quatro anos fazendo teatro. Desde 1917. E o jovem Mandragon, vontade e talento, recebe um convite de Gonçalo Gobelay: — "Fui para a sua Companhia".

Aconteceu em 1936: — "Fiz o meu primeiro papel num filme, "Los muertos hablan". Fui me ver no cinema: tive a pior das impressões. Achava-me diferente... Mas hoje já acostumei".

Juntamente com o cinema, Jorge Mandragon prosseguia fazendo teatro: — "Um ator de teatro jamais se separará de sua verdadeira vida. Fiz aproximadamente noventa filmes".

Coisas: o nosso entrevistado acha que é mais dificil dirigir teatro do que cinema. Aprecia mais o teatro classico do que o neo-realista.

QUESTÕES

1 — Opinião sobre o Brasil.

— "Estive em 1931 neste país, pela primeira vez. Depois... aqui estive por mais duas vezes. Notei, consequentemente, as modificações que se operaram, principalmente quanto ao urbanismo. Já conheço muitos Estados do Brasil: Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo... E no Rio de Janeiro filmamos uma pelicula (e Jorge Mandragon interpretou um papel: — "Gosto de ser ator. Vivo para isso, mesmo sendo diretor de produção"), "Aventura no Rio", que teve Ninon Sevilha como principal interprete. Se fosse opinar sobre o Brasil, responderia o que muitos e muitos já disseram. Prefiro explicar que já conheço as favelas da cidade do Rio de Janeiro... Logo conheço melhor sua vida".

2 — Sobre o Brasil no campo "teatro"?

— "Não sei como classifica-lo, já que assisti poucas (ele está há três meses no Brasil) peças. Vi "Uma certa cabana". Gostei bastante — mas bastante! — de Paulo Autran. Tambem apreciei "Leito nupcial", "Mortos sem sepultura", "Uma mulher do outro mundo", "Imperador galante" e, algumas revistas. Mas estas, como em todo o mundo, não fazem parte, realmente, do teatro".

Uma pausa. Meditação e prosseguimento: — "O Brasil conta com grandes atores. Gostei imensamente de Cacilda Becker, considerando-a uma interprete sensivel, amadurecida, que merece a posição que desfruta".

3 — E sobre o Brasil no campo "cinema"?

— "E' um pouco delicada a situação do Brasil cinematograficamente. E' lamentavel que tendo artistas, uma otima literatura, natureza pródiga, dinheiro, não se dedique com maior profundidade à questão. Como no México, acho que somas bem empregadas no cinema, bem administradas, renderão o necessario para cimentar uma grande industria. O fato é evidente, lógico..."

4 — E sobre a situação do teatro mexicano?

— "Passa por uma grave crise: a falta de escritores. Temos cerca de vinte grupos experimentais, que dão seus espetaculos em teatrinhos de bolso (e Mandragon cita o "Tinb", como exemplo). Tambem contamos com nove teatros, onde se exibem as varias companhias teatrais do Mexico".

5 — E sobre o cinema?

— "Podem julga-lo pelas produções. Os filmes que estão sendo exibidos em São Paulo (geralmente passados em "cabaretes"), produções antigas, já não são mais apoiadas. A preocupação do cineasta de meu país, presentemente, é focalizar assuntos sôbrios, que atinjam a todas as esferas sociais".

Uma pausa: no México, durante três meses, esteve paralisada a industria cinematografica. Uma greve, vencida pelos trabalhadores, ocasionou um decrescimo na produção.

6 — Qual a situação do elemento artistico no México?

— "O ator ou atriz, diretor... todos, enfim, que se dedicam às artes, são respeitados pelo publico, pelos poderes. O cinema no Mexico começou com atores de teatro. Depois... Os diretores os acharam demasiadamente exagerados. Resolveram proporcionar chances a elementos novos, que não tivessem praticado a arte cenica. Quando se fez a industrialização do cinema, resolveram, novamente, buscar no teatro os artistas. Aliás, é necessario frisar, o ator ou atriz de teatro sempre teve mais "cartaz" em nosso país".

7 — Sobre os diretores de cinema?

— "Somente entram pessoas preparadas, com cultura... Temos conhecedores profundos dos costumes do povo. Por exemplo: Emilio Fernandes, Julio Brachio, Roberto Galvador.

8 — O publico mexicano gosta de teatro?

— "Como não! Quando é bom. O teatro no México não é caro, se equipara ao cinema (teatro: 30 a 35 cruzeiros; cinema: 20 cruzeiros) no preço dos ingressos".

PERGUNTAS & RESPOSTAS

P — Qual o maior problema do teatro mexicano?

R — Escritores.

P — E do cinema?

R — A preocupação de sempre se produzir mais... e melhor.

P — Como os mexicanos nos vêm em cinema e teatro?

R — Não têm idéia. Filmes brasileiros ainda não viram. Logo... não podem opinar.

P — O teatro mexicano sofreu influencias, de qual país?

R — Espanha. Existem, todavia, grandes seguidores do teatro francês e italiano.

P — Quais os assuntos focalizados pelos autores teatrais mexicanos?

R — Os problemas do Mexico.

P — O ator de teatro no Mexico ganha o necessario?

R — Ganha bem. Existe a Associação Nacional de Atores, com mais de cinco mil associados registrados, que batalha pelos artistas. E as emissoras de televisão (cinco canais) oferecem grandes oportunidades para a boa situação financeira dos atores.

P — Existem leis que protegem o teatro

R — Sim, e a principal é aquela que isenta de impostos os teatros. Um dono de edificio, que construir no mesmo um teatro, ficará, automaticamente, desobrigado de pagar impostos.

P — Repercutiu no Mexico o roubo das joias de Ninon Sevilha?

R — Sim, mas não posso dizer como. Saí de meu país dois dias depois, encarregado de acompanhar as averiguações da policia do Brasil.

A entrevista chega ao final. Antes, porem, Mandragon, com palavras simples e pausadas, consagra: "No Mexico temos um Banco. O Banco Cinematografico do Governo, que financia os produtores. Quem tiver um argumento, artistas, um passado digno de credito, receberá a melhor das acolhidas no estabelecimento. Assinará promissorias, e somente as pagará quando a pelicula estiver sendo exibida".

Nada mais. A garota de sotaque nortista comparece novamente perante os telespectadores. Desta vez para anunciar "a mais sensacional das liquidações da casa..." Não há duvida: existem grandes remarcações!



VIDA SOCIAL

DUVIDA JUSTIFICAVEL

Em meio do espalhafato das "manchettes" dos vespertinos, que falam (ou berram) sobre facadas e tiros, adulterios e assaltos, desastres e outras tragicas ocorrencias, os leitores de jornais depararam com esta noticia realmente sensacional: um homem, a quem haviam raptado a esposa, pagou consideravel soma, exigida pelos raptores, para tê-la de volta. Uma radiofoto mostrava o casal, novamente unido, sorrindo, feliz, após o tremendo pesadelo por que passou. Muitas mulheres devem ter sentido uma pontinha de inveja ante o quadro inefavel, documento de um amor que se mostra capaz de todos os sacrificios, como nos velhos romances, desafiando os mais duros obstaculos na sua marcha pela estrada da existencia. E' provavel que algumas delas se tenham interrogado sobre se, em iguais circunstancias, mereceriam dos respectivos consortes igual prova de afeto e dedicação. Obviamente tudo dependeria tambem dos recursos pecuniarios do marido. Os "gangsters" não seriam tão tolos de atentar contra a mulher de um pobre diabo, do mesmo modo que se poderia aventar a hipotese de tambem não volverem suas vistas para uma criatura pobre de encantos e de posição. Pelo menos, por esse diapasão se afinavam os comentarios ouvidos pelo cronista acerca do extraordinario episodio noticiado pelas agencias telegraficas. Está claro que, no fundo, tudo era forrado de jocosidade, amenizando o tom grave e algo lugubre, por vezes, das trocas de idéias dos ultimos tempos, quando os cientistas fazem confidencias de modo apreensivo e os estadistas não garantem a tranquilidade dos povos apesar dos discursos, conferencias e tratados. Mas não faltou quem quisesse, com frio espirito pratico, antes de entrar no merito do assunto, calcular em nossa moeda o preço do resgate que esse marido extremoso pagou aos bandidos, estipulado em setenta e cinco mil dolares. Os lapis entraram em ação e, de repente, uma objeção desta ordem os imobilizou: — Como operar o calculo, senhores, se a situação cambial está cada vez mais complicada e não sabemos em que "categoria" se incluirá uma esposa?... — RIB.

Mme Clement

que vem sempre merecendo a confiança e a preferencia da sociedade paulistana, indica:

Tratamento para peles secas e gordurosas. Secção especializada em limpeza da pele, massagens e tratamento de cravos espinhas e manchas.

CONSULTE-NOS POR CARTA. ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL COM EXPLICAÇÃO DO USO DOS PRODUTOS.

CASA FUNDADA EM 1914

Rua São Bento, 220 — 1 o andar — SÃO PAULO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o dr. Amilcar Quintela Junior;

a srta. Diva, filha do sr. João Alves do Nascimento e da sra. Julieta Alves do Nascimento;

a sra. Ana Albaladejo Stabile, esposa do sr. Romeu Stabile, nosso companheiro das oficinas desta folha;

a menina Maria Antonia, filha do sr. Germano da Silva e da sra. Francisca Rodrigues;

a menina Elizabeth, filha do sr. Antonio Cardoso e da sra. Nair Leite Cardoso;

o menino Julio Cesar, filho do sr. Antonio Cesar da Silva Matos e da sra. Odisséia da Silva Matos;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. José B. Morgado, nosso prezado companheiro de trabalho, e da sra. Ana Maria Goffi Morgado;

o sr. Antonio Chiorino;

o sr. Antonio Bruño;

o sr. Junio Tadeo;

o prof. Olavo de Sousa Filho;

o dr. Amadeu Amaral Pascoal;

a sra. Maria José P. de Azevedo Marsella, esposa do sr. Vincenzo Marsella.

* * *

Fazem anos amanhã:

o menino Ricardo, filho do sr. Osvaldo Chiorino e da sra. Ana Graziano Chiorino;

o sr. Antonio Belintani;

a menina Maria, filha do sr. Osorio Corrêa Prado e da sra. Geni Stefani Prado;

a menina Ana Maria, filha do sr. Maciel Navarro Munhoz e da sra. Anita Pazio Munhoz;

a menina Antonieta, filha do sr. Paulo Bartolo e da sra. Nenê Bartolo;

a menina Marilda, filha do sr. Ildefonso Dantas e da sra. Sebastiana Olivieri Dantas;

a menina Elizabeth, filha do sr. João Bastitucci e da sra. Iolanda Livero Bastitucci;

o menino Luiz Pasteur, filho do sr. Jeremias Vasconcelos Machado e da sra. Iolanda Machado;

a srta. Ivete, filha do dr. Godofredo Ernesto de Carvalho, já falecido, e da sra. Carlota Fontana Carvalho;

a srta. Marilia, filha do sr. Trajano da Graça Martins;

a srta. Irene, filha do sr. José Nogueira e da sra. Idalina Maria Nogueira;

a sra. Eugenia Leme Asprino, esposa do dr. Nicolau Asprino Junior;

a sra. Raquel Gentil, esposa do sr. Noé Gentil;

o sr. Artur Gomes Martins;

o dr. Silvio Barbosa;

o sr. Sebastião Vieira Franco;

o sr. Belisario de Almeida Cotrin, residente em Mogi das Cruzes;

o dr. Venancio de Barros.

NOIVADOS

Ficaram noivos, nesta capital, o sr. Osmar Gomes da Silva e a srta. Ligia de Santis;

o sr. Antonio Bitincof, filho do sr. Alexandre Bitincof e da sra. Rita Bitincof, e a srta. Ivete Corrêa, filha do sr. Altino Corrêa e da sra. Floreta Corrêa.

NUPCIAS

ENLACE SOUSA-CAMARGO

Realizou-se ontem, às 17 horas, na Igreja de Santo Inacio de Loiola, o enlace matrimonial da srta. Maria José, filha da sra. Maria do Carmo Soares de Camargo, com o sr. Allan, filho da sra. Alexandrina I. Marques de Sousa.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Transcorreu ontem o aniversario de casamento do casal Antonio Silva e Iracema Silva.

BODAS DE OURO

Comemoraram ontem suas bodas de ouro o sr. Sixto Rodrigues e a sra. Sebastiana Vilar Rodrigues. Cercado de seus inumeros descendentes, o venerando casal teve oportunidade de verificar o quanto é estimado pelo vasto circulo de amizades que soube conquistar no decurso desses 50 anos de casados.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastacio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marcelina, 458 Tel.: 5-0914.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão previamente anunciados.

As adesões poderão ser dirigidas aos membros da comissão abaixo mencionados: dr. Alcides da Silveira Faro, juiz do Tribunal de Alçada de São Paulo, rua Bento de Andrade, 278, fones: 8-2908 e 33-6131 dr. Julio D'Elboux Guimarães, juiz da 4.a Vara da Familia e Sucessões, tel. 33-6131, Palacio da Justiça e resid. tel. 8-7572; dr. José Cavalcanti Silva, juiz da 5.a Vara da Familia e Sucessões, tel. 33-6131, Palacio da Justiça e resid. tel. 7-7830; dr. José Frederico Marques, juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, tel. 33-6131, Palacio da Justiça; dr. Camilo Ashcar, deputado Assembléia Legislativa, tel. 36-6321 e escritorio, tel. 33-1089; e resid. rua Roma, 707, tel. 5-0944; dr. Adamastor Avila, advogado, Assembléia Legislativa, tel. 36-6321, dr. Raul Gotila, advogado, praça da Sé 23, 3.o andar, tel. 33-5209 e residencia rua Duilio, 619, tel. 5-0306.

DR. VASCO CONCEIÇÃO

Colegas da turma de 1927, amigos e admiradores do dr. Vasco Conceição, por motivo de sua elevação ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, oferecer-lhe-ão um banquete, em local e dia a serem anunciados. As adesões podem ser enviadas aos srs. Desembargador dr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, tel. 8-9773, dr. J. M. Figueiredo Neto, tel. 37-3391 e 32-4827, dr. Boaventura Nogueira da Silva, tel. 32-0656 e dr. Ubirajara Martins, tel. 34-6111.

PROF. PAULO FERRAZ DE MESQUITA

Em dia e hora a serem oportunamente anunciados, os ex-alunos do prof. Paulo Ferraz de Mesquita oferecer-lhe-ão uma homenagem.

As adesões poderão ser dadas pelo telefone 32-4738 (Instituto de Engenharia), ou pessoalmente no viaduto Dona Paulina, 80, 8.o andar.

SR. JORGE CARNEIRO

Amigos e admiradores do escritor e jornalista Jorge Carneiro vão homenageá-lo, por motivo do exito alcançado por seu romance "A Visão dos Quatro Séculos", cuja segunda edição será lançada dentro de alguns dias. A homenagem constará de um almoço a ser realizado em dia e local a serem oportunamente anunciados. A comissão organizadora é constituida pelas seguintes pessoas: prof. Luciano Gualberto, editor José de Barros Martins, escritores Maria de Lourdes Teixeira, José Geraldo Vieira, Mario Donato, Almiro Rolmes Barbosa, Homero Silveira, Chafic Issa Maluf, Cecilio J. Carneiro, dr. Eulogio Martinez e d. Olga Martinez. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 32-2306, 34-4680, 34-6859, 31-3507, 9-5471, 31-5014 e 51-2345.

REUNIÕES DANÇANTES

ROIAL CLUBE — Realiza-se hoje, das 20 às 24 horas, no Clube Roial, mais um sarau dançante oferecido aos associados.

MARCONI CLUBE — Realiza-se hoje, das 15,30 às 19 horas, no Marconi Clube, à rua São Caetano, 135, mais uma vesperal dançante.

S. R. CULTURAL CAMPOS ELISEOS — A Sociedade Recreativa e Cultural Campos Eliseos proporcionará aos seus associados e frequentadores em sua séde social, à alameda Olga, 102, dia 19, mais um de seus bailes.

VESPERAL DOS NAMORADOS — Em comemoração ao "Dia dos Namorados", a Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar hoje, em sua séde social, à rua Riachuelo, 275, das 14 às 19 horas, uma vesperal dançante, que contará com a participação de "Saraiva e sua Orquestra" e a cantora Neide Ribeiro.

FESTAS JUNINAS

FESTA DE SÃO PEDRO

A diretoria do Acampamento de Engenheiros, como nos anos anteriores, está promovendo a realização de sua tradicional Festa de São Pedro, a ser realizada no proximo dia 26 do corrente, sabado, com inicio às 21 horas, em sua séde de campo em Eldorado.

Para essa festa, que será abrilhantada com o concurso de duas grandes orquestras e farta queima de fogos, o traje será de caipira.

As pessoas que não tiverem condução propria podem fazer reserva de lugares em onibus especiais, diretamente na secretaria do Instituto de Engenharia, telefone 32-6614, onde tambem serão prestadas demais informações.

NO CLUBE TAMANDARE'

Promovido pelo Clube Tamandaré, realiza-se no dia 26 do corrente, à praça da Republica, 64, 8.o andar, um baile caipira, em beneficio do sanatorio para tuberculosos pobres "3 de Outubro", que está sendo construido em Campos do Jordão. Os convites podem ser procurados naquela praça, n. 64, 8.o andar, ou pelo telefone 31-1460.

TENIS CLUBE PAULISTA

O Tenis Clube Paulista fará realizar hoje e 28 do corrente bailes comemorativos às datas em seu salão à rua Gualachos, 285.

EFEMERIDES DE HOJE
(13 de junho)

MUNDIAIS:

1547 — Chega ao Pará a expedição de Pedro de Garca.

1831 — Nasce o fisico escocês Clark Maxwell, autor do "Tratado de Eletricidade e Magnetismo", obra que lhe deu a celebridade.

1848 — Nascimento de Antonio Maceo, general cubano que se distinguiu na guerra da independencia do seu país.

1876 — Morre, em Berna, o anarquista russo Mikhail Bakuvine, considerado o criador do nihilismo.

1886 — Morre, afogado, o rei Luiz, da Baviera, dedicado protetor das artes e grande amigo de Wagner.

1940 — Paris é declarada cidade aberta.

NACIONAIS:

1624 — E' destroçado, perto da cidade da Bahia, pelo capitão Manuel Gonçalves, um destacamento holandês.

1633 — Rodrigo de Miranda Henriques toma posse da Capitania do Rio de Janeiro, por morte de Martim de Sá.

1648 — O alferes João da Paz toma, na costa da ilha do Maranhão, uma lancha holandesa com duas peças, ficando prisioneiros vinte e sete inimigos.

1645 — Estoura, em Pernambuco, a revolução contra o dominio holandês, promovida por João Fernandes Vieira, Francisco Bereguer de Andrada e outros.

1667 — Bernardo de Miranda Henriques toma posse da Capitania de Pernambuco, em substituição a André Vidal de Negreiros.

—— Toma posse do governo geral do Estado, na cidade da Bahia, Alexandre de Sousa Freire, substituindo ao conde de Obidos, d. Vasco de Mascarenhas, 2.o vice-rei.

1682 — Entrada solene do primeiro bispo do Rio de Janeiro, d. José de Barros Alarcão.

1686 — Morre, na Bahia, d. frei João da Madre de Deus, 1.o arcebispo do Brasil que efetivamente exerceu o cargo.

1842 — Morre o marquês de Barbacena, Felisberto Caldeira Brant Pontes, antigo senador pela Provincia de Alagoas, introdutor da vacina no Rio de Janeiro e do primeiro barco a vapor no Brasil.

1845 — Morre, em Paris, o almirante barão do Rio da Prata, Rodrigo Pinto Guedes.

1868 — O tenente-coronel Antonio Maria Coelho, depois general e barão de Anhambai, toma Corumbá, defendida por trezentos e treze paraguaios, sob o comando do tenente-coronel Hermógenes Cabral, que foi morto no combate.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo, 318 — As 9,30 horas, Escola Dominical; às 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n.o 24 — As 9 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — Av. 6 n.o 280 — As 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

Congregações:

PENHA — Rua Major Rudge, 13 — As 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA FORMOSA — Praça Sampaio Vidal, 65 — As 15 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA ESPERANÇA — Trav. Nilza s|n. — As 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE — Rua 6 s|n. — As 15 horas, Escola Dominical e culto.

IPIRANGA — Av. Diogo Weis, 832 — As 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA DIVA — Rua Margarida, 45 — As 15 horas, Escola Dominical e culto.

TATUAPE — Rua Ulisses Cruz n.o 1.132 — Na proxima 5.a-feira, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Travessa Brigadeiro Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas; em português, às 9,45 horas, e em inglês, às 11 horas versando a lição-sermão sobre o tema: "Deus, o preservador do homem".

Inconvenientes do "ponto facultativo"

Em consequencia de queixas que tem recebido, relativamente à decretação de ponto facultativo, a Associação Comercial de São Paulo encaminhou oficio ao governador do Estado, ponderando os inconvenientes que tais feriados representam para o funcionamento do comercio em geral. Primeiramente, porque o fechamento das repartições publicas impede o comercio adquirir estampilhas e de regularizar papeis de que necessite, e segundo porque, suspendendo aquelas as suas atividades, os estabelecimentos de credito cerram tambem as suas portas, ocasionando serios embaraços às atividades normais dos comerciantes.

Alem desses fatos, outros aponta a entidade da rua Boa Vista, tais como a confusão que causa em espiritos menos avisados, levando muitos empregados a faltar ao serviço, de modo a desorganizar o trabalho. Sustenta o documento que essa irregularidade repercute nas relações entre empregados e patrões, reduzindo o interesse pelo trabalho, quando, na presente conjuntura nacional, devem ser realizados todos os esforços para aumento da produtividade.

Conclui a Associação Comercial de São Paulo a sua representação fazendo um apelo ao chefe do Executivo paulista para que seja reduzido ao minimo o ponto facultativo, que só pode acarretar solução de continuidade na atividade da produção do Estado.

IDENTICO APELO A' MUNICIPALIDADE

No mesmo sentido, a Associação Comercial de São Paulo enviou memorial ao sr. Janio Quadros, prefeito da cidade.

Motorista elogiado

Comunicado da D.S.T.:

"Acaba de ser entregue pelo motorista Orlando Samôr, condutor do automovel de placa 111.100, com ponto de estacionamento situado à avenida Baruel com praça Cruz da Esperança, uma bolsa preta, de senhora, contendo a importancia de Cr$ 87,00, um par de oculos, um caderno de notas, uma caderneta profissional sob n. 43.220, de Iolanda Pereira.

A pessoa que esqueceu essa bolsa no interior do referido veiculo poderá procurá-la na Diretoria do Serviço de Transito, que fará a competente restituição, após a prova de propriedade e recibo.

De acordo com o que determina o artigo 201, letra "c" do Regulamento Geral de Transito, o aludido motorista teve no seu prontuario o elogio a que tem direito, pois, o seu gesto é digno de louvor."

* * *

O motorista profissional João Macedo Filho, condutor do automovel de placa 10-19-78, com ponto de estacionamento situado à praça Clovis Bevilacqua, encontrou no interior de seu veiculo uma bolsa preta de verniz, contendo diversos documentos pertencentes a Maria Faustina Pereira, um colar, um medalhão com pedras e outros objetos. O referido motorista entregou a esta Diretoria a bolsa em questão, que fica a disposição de sua legitima possuidora.

No prontuario do aludido motorista a Diretoria do Serviço de Transito determinou a transcrição do elogio a que tem direito, porque sua ação foi digna de louvor.

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO PRO-ARTE — Encontra-se aberta ao publico, das 15 às 20 horas diariamente, salvo às segundas-feiras, a exposição da Pró-Arte que reune um grupo de artistas estrangeiros radicados no Brasil. Nesta exposição são apresentados diversos trabalhos de Ernesto De Flori em homenagem postuma.

LURÇAT — O artista francês Jean Lurçat apresenta, no terceiro e segundo andares, uma exposição de ceramicas, ilustrações para livros, desenhos, guaches, telas e tapeçarias. Horario para visitas: das 15 às 20 horas diariamente, salvo às segundas-feiras.

VISITAS DE ESTUDANTES — As visitas de grupo de estudantes devem ser comunicadas à direção do Museu com antecedencia de uma semana a fim de que seja destacada uma pessoa para acompanhá-los.

BAILADO INFANTIL — Continuam abertas as inscrições para a seleção do curso de Bailado Infantil. Inscrições na secretaria do 15.o andar, das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas. Limite de idade: de 8 a 11 anos.

CONJUNTO DE DANÇA — Estando já bastante adiantados os ensaios e havendo poucas vagas os interessados em integrar o Conjunto de Dança devem dirigir-se o mais breve possivel à secretaria do 15.o andar, das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas. Hoje somente das 10 às 12 horas. Informações pelo telefone 35-6368.

MUSICA

CULTURA ARTISTICA — BRONISLAV GIMPEL

A Sociedade de Cultura Artistica apresentou aos seus socios, nos dias 7 e 8 do corrente, o violinista polonês-americano Bronislav Gimpel.

Do programa constaram a Sonata n.o 3 em Ré menor de Brahms, a Sonata n.o 2 op. 94 de Prokofieff, Suite de Paul Creston (1.a audição) alem de peças de Szymanowski, Villa-Lobos e Ravel.

A atuação de Gimpel caraterizou-se pela segurança e precisão de seu trabalho tecnico que revela seus legitimos dotes de destacado virtuose, e ainda pela seriedade e probidade artistica de suas versões.

Ampla flexibilidade de movimentos, arcadas seguras, maleabilidade sonora, qualidade excelente de timbre, grande agilidade nas passagens virtuosisticas foram os principais elementos assegurados de sua alta eficiencia tecnica a qual lhe permite expandir-se com liberdade e precisão para a realização de suas interpretações. Essas são vivificadas pela contribuição de sua fluente musicalidade, pela versatilidade e sensibilidade de seu temperamento.

Apresentando a Sonata n.o 3 de Brahms, elaborou com elevado senso estetico uma versão fiel da obra, desenvolvendo-se os varios movimentos numa atmosfera plena de luminosa fantasia. Em Prokofieff Sonata n.o 2 op. 94, Gimpel encontrou soluções esplendidas para os problemas esteticos da obra, os quais exigem rara habilidade do interprete para transmitir uma mensagem musical redigida numa linguagem personalissima nem sempre acessivel ao convite pouco afeito, em geral, aos processos de expressão utilizados pelo compositor.

Em ambas as Sonatas, Fritz Jank, que atuou em todo o programa, deu a Gimpel brilhante colaboração, proporcionando ao recitalista as condições imprescindiveis para a elaboração de seu trabalho.

Após a execução da Suite de Paul Creston (em 1.a audição) cujos movimentos encerram interessantes e expressivos desenhos melodicos, trabalhados com engenhosa fantasia, Gimpel apresentou a Fonte de Arethuza de Szymanowsky, peça carateristica, que proporciona ao artista uma ampla demonstração de seus recursos tecnicos, exigindo ainda finura interpretativa para a valorização dos seus elementos esteticos.

Villa-Lobos esteve presente no programa com a Lenda do Caboclo, pagina inspirada, cuja bela versão para violino encerra um lirismo magnificamente sublinhado por Gimpel.

Finalizando com Tzigane, de Ravel, projetou a obra com o seu devido carater, infundindo à sua interpretação o cunho de originalidade expressiva com que se desenvolvem os varios motivos melodicos e desenhos ritmicos, persuasivos e eloquentes em seu substractum emocional.

Gimpel alcançou grande sucesso em seu recital para a Cultura Artistica, e dos entusiasticos aplausos do numeroso publico compartilhou, justamente, o pianista Fritz Jank.

INAH DE MELLO.

—o—

JOSEPH SZIGETI — Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, o unico recital, em São Paulo, do violinista Joseph Szigeti.

IARA MELO FERRAZ NA SALA SCHWARTZMANN — No dia 14, às 21 horas, será apresentada no auditorio da Sala Schwartzmann, a menina pianista Iara Melo Ferraz, aluna da profa. Maria de Freitas.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — Sob o patrocinio desta sociedade, será realizado dia 18, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, um concerto de camara a cargo da Orquestra de Cordas desta entidade e no qual participarão os solistas: Perez Dworecki (viola) e Zuleika Barbosa (piano), sob condução do maestro Leon Kaniefsky.

CONCERTOS POPULARES LIRICO-SINFONICOS — Promovidos pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Municipio de São Paulo, se realizarão concertos populares lirico-sinfonicos pela Orquestra Sinfonica Municipal e Coral Lirico, sob a regencia do maestro Armando Belardi, nos seguintes locais:

Teatro Colombo — Dia 14, às 21 horas. Os ingressos, gratuitos, serão distribuidos na bilheteria do teatro desde a vespera do concerto.

Cine Colonial — Dia 17, às 10 horas. Os ingressos, gratuitos, serão distribuidos na bilheteria do cinema e na Divisão de Expansão Cultural, à praça da Sé, 323, 4.o andar, das 11,30 às 17,30 horas, desde a vespera do concerto.

Teatro Artur Azevedo — Dia 18, às 21 horas. Os ingressos, gratuitos, serão distribuidos na bilheteria do teatro, desde a vespera do concerto.

Clube Pinheiros — Dia 20, às 16 horas. Entrada franca.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA ANIVERSARIO

1 2 3 4 5 6 7 / II / III / IV / V

Dedicado ao menino José Roberto, filho do sr. José Rodrigues e da sra. Maria Rossini Rodrigues, pelo seu aniversario.

HORIZONTAIS: 1 — abrigo (z vale s); 2 — pregador; 3 — iguaria temperada com molhos diversos, sem serem cosidas (pl); 4 — preposição que indica lugar; 5 — presentemente.

VERTICAIS: 1 — aniversariante; 2 — dinheiro (giria); 3 — finura de espirito (fig); 4 — jornada; 5 — rico; 6 — falar; 7 — governador do Brasil.

AÇUCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

Os mais lindos presentes os mais úteis artigos domésticos com todas as facilidades de pagamento

LIQUIDIFICADORES
BATEDEIRAS
RÁDIOS-VITROLAS
TELEVISÕES
GELADEIRAS
RÁDIOS
ENCERADEIRAS
ASPIRADORES

Todos os nossos artigos são amplamente garantidos.

Bem no coração da cidade
Loja LEONARD
Rua D. José de Barros, 172
Fones: 34-5048 - 37-5649
junto à Barão de Itapetininga

Norton - 10.202

TEATRO

"VIUVA ALEGRE" NO SANT'ANA

Aqueles que deveriam dar um sentido festivo a todas as atividades de interesse publico, efetivadas neste ano do IV Centenário da cidade, se esqueceram, completamente, dessa fase de tanta importancia para a vida daquela que foi uma pequenina aldeia fundada por Anchieta, ou Nobrega. Assim atendemos às duas correntes de historiadores.

Quando os responsaveis pelos destinos da cidade intervieram o resultado foi o mais tremendo fracasso. Haja vista o 25 de janeiro, o carnaval dirigido por individuos que envergonham uma profissão e outras coisas assim parecidas.

Mas, não vamos agora criticar os erros, as falhas, as deficiencias e a falta de patriotismo e amor pela cidade, demonstrados pelos administradores da cidade — vá lá o "slogan" — que mais cresce no mundo. De nada adiantaria. O que está feito está feito. Esperar-se algo seria apenas alimentar-se uma ilusão a mais embora como diga a letra do velho samba: "a esperança é ela sempre a ultima que morre".

Mas, se os administradores não tomaram conhecimento de que São Paulo neste ano completa quatro seculos de existencia, os filhos de outras unidades brasileiras não se esqueceram da capital bandeirante.

Embaixadas aqui temos recebido. Manifestações de simpatia de toda a sorte nos tem sido exteriorizada.

São Paulo tem atraido turistas em quantidade e todos, sem exceção, não deixam de reconhecer a capacidade de realização dos paulistas e dos paulistanos, acentuando a importancia da iniciativa individual.

Na parte artistica tivemos diversos oferecimentos. Recebemos o conjunto organizado pelo deputado que teve seu mandato cassado — o termo volta aos comentarios gerais dado o que está acontecendo na Assembléia — ou seja, o sr. Barreto Pinto, sob a responsabilidade da prefeitura do Distrito Federal. Alguns conjuntos tipicos do norte. Até a velha França, com esse extraordinario Jean-Louis Barrault, tomou parte nas manifestações de simpatia à nossa cidade.

Governadores, prefeitos, vereadores, de todas as partes do Brasil, aproveitando qualquer oportunidade que surja, não deixam de patentear sua admiração pela terra bandeirante. Estamos, realmente, comovidos.

Deferencia as maiores temos notado por parte do Paraná, que tem à frente de sua administração um governo que é a antitese do anterior.

O sr. Lupion que esteve à frente dos destinos paranaenses no governo anterior fez coisas incriveis. Foi um discipulo eficientissimo do ex-governador de São Paulo que criou a escola do "ademarismo" e isso quer dizer tanto...

O sr. Bento Munhoz, atual chefe do executivo, alem de se mostrar um administrador à altura das necessidades do Paraná possui aquelas qualidades que existem, naturalmente, em todo o homem que se preza.

O Paraná, como dissemos, tem dado mostras de sua grande amizade por São Paulo. Aliás, é ele um dos filhos diletos da terra bandeirante.

Ainda no ano passado aquele Estado fez grandes festas pela passagem do seu primeiro centenario, como unidade independente. Foi um pedaço da terra paulista que cresceu e se emancipou.

Hoje, embora com administração propria, com vida propria, continua perfeitamente entrosado com São Paulo, pelos costumes, pelo comercio, pela industria, pela lavoura, pelos transportes.

Sua zona mais fertil é um verdadeiro prolongamento paulista. Aliás, é bom que se frise, que sua produção inteira, ali no Norte do Paraná, é escoada, praticamente, por São Paulo.

Assim, existem laços profundos, de amizade, raizes historicas, colaboração mutua, entre os dois Estados.

Ah! Iamos até nos esquecendo. Falamos sempre com tanto entusiasmo do Paraná que muitas vezes nos esquecemos completamente do principio de conversa que focalizou a terra dos pinheirais.

No Santana se encontra um conjunto denominado "Cia. Nacional de Operetas", do Teatro Experimental Paranaense de Operetas, dirigido pela antiga soubrete Clara Weiss. Veiu ele homenagear São Paulo na comemoração do seu IV Centenario.

O. C.

Artigos finos
• PORCELANAS
• CRISTAIS
• LOUÇAS
• FAQUEIROS
BAIXELAS
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
Sempre NOVIDADES
Casa PORCELANA
AV SÃO JOÃO 304

1.º lugar CASA ACORDEON AZUL com 13.553 votos

Na ultima apuração do programa Opinião Publica, promovido pelos jornais "O GLOBO" e "DIARIO DE NOTICIAS", através das Radio Tupi e Televisão Tupi, alcançou o primeiro lugar no ramo de Musicas e Instrumentos Musicais a CASA ACORDEON AZUL, sita à Av. Rio Branco, 277, galeria do Edificio São Borja, Rio de Janeiro.

ÉCOS DA VISITA DE "SIR" ALEXANDER FLEMING AO BRASIL

Discurso pronunciado pelo prof. Silva Melo, em nome da Academia Nacional de Medicina, por ocasião da recepção a "sir" Alexander Fleming e dr. Nilson Rezende



Da esquerda para a direita os recepcionados pela Academia Nacional de Medicina "Sir" Alexander Fleming e prof. Nilson Rezende, em companhia do sr. Candido Fontoura, diretor presidente das Industrias Fontoura.

Convidado pelas Industrias Fontoura para inaugurar a Fabrica Nacional de Penicilina, o grande cientista, Sir. Alexander Fleming, esteve entre nós cerca de quinze dias, durante os quais foi alvo das mais sinceras e espontaneas manifestações, tanto por parte das associações medicas e das Universidades, como tambem do povo, que lhe tributou as homenagens que realmente merece.

Dias antes de seu regresso à Inglaterra foi Sir Alexander Fleming, juntamente com o distinto medico e professor patricio, Dr. Nilson Rezende, homenageado pela Academia Nacional de Medicina, discursando na ocasião o Prof. Silva Melo, que disse as seguintes palavras:

Discurso pronunciado pelo Prof. Silva Melo, em nome da Academia Nacional de Medicina, por ocasião da recepção a Sir Alexander Fleming e Dr. Nilson Rezende:

"Quando o ilustre presidente da Academia deu-me a honrosa incumbencia de receber nesta Casa o dr. Nilson Rezende, contava eu que o fizesse numa dessas reuniões costumeiras das quintas-feiras, quando nos encontramos em familia, na intimidade de colegas e amigos. Aceitei a incumbencia cheio de satisfação, longe de pensar que viria falar num dos grandes dias da Academia, dos maiores que ela terá nos longos seculos da sua existencia. E' que aqui se encontra Sir Alexander Fleming, que acaba de ser saudado pelo nosso orador oficial, o eminente dr. Costa Junior, que bem traduziu o orgulho de que nos encontramos possuidos pela visita augusta desse augusto soberano. Sir Alexander Fleming é atualmente, sem duvida, o soberano, o Imperador do nosso grande Reino, Reino maior do que todos os outros que existem e tem existido e que tem tambem soberanos maiores que todos os outros. Fleming fez a maior descoberta jamais feita na terapeutica, talvez tão grande quanto todas as outras reunidas, como é facil concluir, mesmo considerando apenas a revolução no campo da venerologia. Para a humanidade isso foi mais do que tudo que fez Alexandre, o Grande, o maior de todos os reis. Alexandre, o Grande, que dominou a Grecia, o Egito, a Persia, indo até a India. Foi ele que cortou o nó gordio, depois de tentativas para desfaze-lo. Era a condição para conquistar a Asia, como tinha anunciado o oraculo. Fleming, o nosso soberano, tambem desfez um nó gordio, descobriu a Penicilina e assim conquistou o mundo, inteiro, prestando mais beneficios à humanidade do que todos os soberanos reunidos. E o proprio Alexandre, o Grande, certamente não teria morrido aos 33 anos de idade de uma afecção aguda febril, — como foi o seu caso, se o soberano Fleming, naquela ocasião, há mais de dois mil anos, já tivesse feito a descoberta do antibiótico. E ninguem melhor do que Alexandre, o Grande, para merecer esse tratamento, porque soube respeitar a sabedoria e confiar na medicina, e nos seus apostolos. Foi ele quem disse a seus ministros admirados na ternura de trato que dispensava a Diogenes, que, se não fosse Alexandre, gostaria de ser Diogenes. Tambem ao receber, do medico a taça com o remedio que o devia curar, bebeu-o de um trago, dando-lhe em seguida uma carta anonima, que denunciava o esculapio como envolvido num conluio para envenená-lo. Estão vendo as analogias de carater, de sabedoria, de dignidade que existem entre o soberano Fleming e Alexandre, o Grande, os dois grandes conquistadores do mundo? Quereis ainda mais? Quando os reis constroem, diz um ditado alemão, têm os pedreiros muito que fazer. "Whenn die Konige bauen, haben die Kerrner viel zu tun". Tambem, desta vez, foi o que aconteceu. Aí estão os outros antibióticos e essa tremenda bibliografia, que ninguem mais é capaz de dominar, mostrando quanto os pedreiros e os calceteiros têm tido que trabalhar. E' uma fase nova no mundo, criada no reinado de sua majestade Alexander Fleming. Pois, bem, saber que este soberano encontra-se aqui presente e que vai ouvir a minha voz mesmo sem me entender, é uma grande gloria para um vassalo humilde e fiel. Por isso, devo dirigir-me primeiramente a sua Majestade, e somente em seguida ao nosso digno presidente, aos ilustres colegas academicos e ao publico que veio pressuroso ver o prodigioso soberano, publico numeroso para nós e para Alexander Fleming, o homem que maior bem tem feito à humanidade, mas que seria ridiculamente insignificante, caso se tratasse de um astro de cinema ou um jogador de futebol. Finalmente, por ultimo, devo dirigir-me a Nilson Rezende, porque tambem aqui os ultimos são os primeiros.

O meu mandato é facil e agradavel, pois se trata de receber um nobre par do Reino, cheio de titulos e comendas, que são os seus esplendidos trabalhos cientificos. Nilson Rezende, que vive há 18 anos nos Estados Unidos, sempre trabalhando, sempre investigando, sempre preocupado com os problemas da medicina, elevando alto o nome do Brasil, tem publicado trabalhos notaveis, entre os quais o da sua conferencia de hoje, executado na Clinica Mayo, e que parece abrir novos caminhos à terapeutica. Não quero precipitar a revelação, da qual a Academia vai tomar conhecimento dentro de poucos minutos. Devo acrescentar apenas que, na minha recente viagem aos Estados Unidos, tive oportunidade de ver Nilson Rezende dentro da sua atividade experimental, empolgado pelos problemas medicos, cercado do carinho e da admiração dos seus colegas americanos. Eu proprio sinto-me orgulhoso de termos no estrangeiro um homem dessa envergadura, que tanto tem sabido elevar o nome de nossa Patria. Devo mencionar aqui os seus estudos cirurgicos sobre a molestia de Parkinson, trabalho pioneiro na questão, realizado na Universidade de Yale em 1938; as suas pesquisas sobre a regeneração de nervos e sobre enxertos de nervos tirados do cadaver em seres vivos, que tiveram grande repercussão tanto nos Estados Unidos quanto na Europa, havendo sido executados durante a guerra na Universidade de Yale e na Clinica Mayo; os seus estudos sobre a barreira hemato-encefálica, publicados nos Anais do Instituto Pasteur, de Paris, alem de numerosos trabalhos sobre diversos temas medicos, tais como o problema fisiologico do calor nos trópicos, estudos de psicologia médica, etc. Tambem psicologia? Sim, porque o neurologista, o homem que se ocupa do cerebro e do coração humano, precisa conhecer o funcionamento dessas maquinas maravilhosas, razão pela qual eu o vi fazendo cursos intensivos de psicologia e, psicanalise, em contato com os maiores especialistas dos Estados Unidos.

O principal, porem é o caminho pelo qual penetrou atualmente, já fecundissimo de resultados. Alem da conferencia de hoje, duas outras comunicações encontram-se em minhas mãos, para serem publicadas na "Revista Brasileira de Medicina". Nilson Rezende tem sido Fellow da Fundação Guggenheim nas Universidades de Columbia, Cornell, Yale, Illinois, St. Louis e atualmente é pesquisador em cirurgia experimental e fisiologia na Clinica Mayo. Ele tem o cerebro cheio de novas idéias, empolgantes e extraordinarias que estão exigindo à sua volta imediata para o laboratorio. Eu sei bem de tudo isso, porque tenho a ventura da sua confiante intimidade. Mas não devo abusar da atenção da Academia Nacional de Medicina, sobretudo estando presente sua majestade Sir Alexander Fleming. Por isso, desejo apenas saudar Nilson Rezende como um nobre do nosso Reino, esperando, vê-lo em breve, muito em breve, sagrado cavalheiro da nossa Ordem, vindo fazer-nos companhia na qualidade de membro ilustre da Academia Nacional de Medicina.

Publicado no Jornal do Brasil Rio de Janeiro.

Ratifica a Junta Administrativa do IBC a aquisição de adubos

Limite de 50 milhões de cruzeiros destinados à adubação das lavouras cafeeiras

Na ultima reunião da diretoria da FARESP, apresentou o sr. José Cassiano Gomes dos Reis, secretario geral da entidade e representante da cafeicultura paulista na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, um relato completo sobre os trabalhos da ultima sessão extraordinaria dessa Junta. Esse relato, que mereceu aprovação unanime da diretoria e inserção, nos trabalhos, de votos de congratulações por motivo da atuação do referido representante, em colagoração com os demais membros da representação da cafeicultura paulista na Junta, tem o teor adiante transcrito. Identicas congratulações foram aprovadas em relação à atuação do sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura, em estreita colaboração com o secretario geral da FARESP.

RELATORIO

Relatou o sr. José Cassiano Gomes dos Reis:

"Por ocasião do encerramento da primeira reunião da Junta Administrativa do I.B.C., seu presidente convocou nova reunião extraordinaria para o dia 1.o de junho, subordinada ao seguinte temario: 1 — fixação de preços minimos para o café; 2 — financiamento: e 3 — regulamento de embarques.

Na abertura dos trabalhos dessa segunda reunião da Junta Administrativa do I.B.C., tive a oportunidade de, como delegado da FARESP, comunicar à Casa as conclusões da Concentração de Cafeicultores em Jaú, realizada no dia 29 de maio ultimo, entre as quais figuravam as seguintes: 1 — reajustamento das bases de financiamento do café, pelo Banco do Brazil, para Cr$ 2.000,00 por saca estilo Santos, diretamente ao detentor do conhecimento ou "Warrant", em qualquer praça do Estado de São Paulo; 2 — reafirmação aos poderes publicos da anterior declaração de que compete ao I.B.C. a fixação e a defesa de preços justos para o café, competencia antes exercida pela Comissão de Financiamento da Produção.

Antes da realização da Junta em que tais assuntos iriam ser tratados, foram seus membros surpreendidos com a publicação, no dia 2 de Junho, de decreto do Executivo fixando preço minimo para o café e atualizando as bases de financiamento.

A Junta Administrativa por esse ato do governo provocou profunda decepção, agravada pela informação de que as novas bases de financiamento, na pratica, correspondiam a pouco mais de Cr$ 100,00 sobre as atuais.

..á

Imediatamente foi constituida uma comissão para entender-se com o sr. presidente do Banco do Brasil, a quem, por intermedio do presidente da Junta Administrativa, se pediu uma audiencia para o dia 7. O diretor do Departamento de Cafeicultura, que se encontrava no Rio, regressou a São Paulo a tempo de participar da reunião de rotina da diretoria da FARESP, no dia 4.

O descontentamento manifestado pela classe através das atitudes assumidas pela diretoria da FARESP e pelos membros da Junta Administrativa que mantiveram demorada conferencia com o sr. ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil tiveram como resultado a promessa do primeiro de submeter ao estudo do Consultor Geral da Republica a questão da competencia para a fixação do preço minimo e a declaração formal de que as bases do financiamento deveriam ser calculadas com o dolar à taxa de 23,32, ou seja, de Cr$ 2.065,00 por saco de café. S. exa. mostrou ainda todo o interesse em prestigiar os trabalhos da Junta Administrativa e incumbiu seu presidente de expedir sobre o assunto o seguinte comunicado:

"Comunicado da Junta Administrativa do I. B. C. — A apreciação dos preço-minimo e financiamento previstos no ultimo decreto governamental foi objeto de debates em sessões da Junta Administrativa do I.B.C. e entendimentos com os srs. ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, desses decorrendo poder a Junta informar à lavoura e ao comercio de café que aqueles preço-minimo e financiamento incluem, para os seus calculos, o valor das bonificações (a) Francisco de Paula Soares Neto, presidente da Junta Administrativa do I.B.C.".

REGULAMENTO DOS EMBARQUES

Muito embora o Estado de São Paulo não tivesse vendido seus cafés da ultima safra, não puderam os delegados paulistas evitar a antecipação do inicio dos embarques da nova safra para o dia 15, ao invés de 1.o de julho como de praxe em face da pressão exercida pelos demais Estados cafeeiros, cujos estoques nos portos se achavam esgotados, e da alegação de que as novas bases de preço minimo e financiamento decretadas anulariam qualquer efeito contrario.

PLANO DE ASSISTENCIA À CAFEICULTURA

A Junta Administrativa aprovou, com as modificações introduzidas pelas suas Comissões de Agricultura e de Finanças e Orçamento, examinou o Plano de Assistencia à Cafeicultura elaborado pelo I.B.C. Visaram aquelas modificações adatá-lo ao espirito da lei 1.779 e às disponibilidades financeiras da autarquia.

Dessa forma, ficou prevista a subvenção, mediante acordos com os Estados cafeeiros, a pesquisas e experimentações, no montante de Cr$ 9.000.000,00. Para a radicação do cafeeiro, o financiamento pelo Banco do Brasil será feito para lavouras até 5.000 pés, no montante de 12,00 por pé-ano, durante 4 anos, para 150 lavouras-piloto, nas zonas ecologicamente favoraveis à cafeicultura, e o montante da verba, que é recuperavel, foi de Cr$ 36.000.000,00

Atendendo a que as entidades representativas da classe vêm, de alguns anos a esta parte, promovendo a compra, em particular, a importação de utilidades agricolas para distribuição, entre os produtores, com reais beneficios de preços e exercendo ação moderadora no mercado, decidiu-se autorizar o Banco do Brasil a, em regime de credito rotativo, financiar até o limite global de Cr$ 50.000.000,00, a juros de oito por cento ao ano, com a participação que comportar para o I.B.C. (art. 21, paragrafo unico da lei 1.779), a aquisição daquelas utilidades, como sementes, material de irrigação, polvilhadeiras, adubos, inseticidas etc., devendo as operações cercar-se das garantias usuais em negocios dessa natureza.

Nos Estados onde não houver entidades de classe que se proponham a promover as referidas importações, deverão estas ser feitas pelo proprio I.B.C. ou pelas respectivas Secretarias da Agricultura, votando-se para esse fim a verba de Cr$ 10.000.000,00 para cada Estado cafeeiro classificado entre os cinco maiores ou Cr$ 5.000.000,00 para os menores.

ADUBOS

Decidiu-se ainda ratificar a operação de compra de adubos iniciada pelo I.B.C. até o limite de Cr$ 50.000.000,00, importancia essa constante do orçamento do ano passado, segundo informação prestada pelo sr. Walter Lazarini. Tais adubos se destinam à revenda aos cafeicultores nacionais, a preço que permita a recuperação da verba consignada, acrescida, se possivel, da margem de 10% destinada ao aumento do patrimonio do I.B.C.

As mercadorias assim importadas ou adquiridas serão depositadas em armazens do I.B.C. fiscalizados pelo Banco do Brasil e liberadas à medida que forem pagas pelos adquirintes cafeicultores. O financiamento de tais compras aos cafeicultores é atribuição da Carteira Agricola do Banco do Brasil.

Decidiu-se tambem autorizar o I.B.C. a dispender até Cr$ .... 5.000.000,00 com a aquisição de sementes selecionadas para revender aos cafeicultores nacionais, a preço que permita a recuperação da verba consignada.

Foram finalmente aprovadas as emendas apresentadas pelo delegado paulista sr. Tomaz Alberto Whately autorizando o I.B.C. a adquirir polvilhadeiras para revenda aos cafeicultores e à assinatura de um acordo com o Ministerio para o combate à broca.

Mensagem dos cegos de Costa Rica

Na instalação do Congresso Pan-Americano de Assistencia aos Cegos e Prevenção da Cegueira, o delegado costarriquenho Antonio E. Herrera, foi portador de uma mensagem aos congressistas, encaminhada pela Associação dos Cegos de Costa Rica, de que é presidente o sr. Antonio Cabezas Araya. A mensagem está assim redigida:

— "Os cegos costarricenses, representados pela pessoa juridica da Associação dos Cegos Costarricenses, têm a maior honra e o sumo prazer de enviar a todos os companheiros desse país irmão o mais cordial mensagem de saudação, respeito e afeto, desejando estabelecer vinculos cada vez mais estreitos de amizade. Agradece e Fundação para o Livro do Cego no Brasil e aos demais promotores desse congresso o patrocinio dessa conferencia, de tão significativo valor para a nossa causa. O portador desta mensagem, um dos mais esforçados companheiros nossos, o sr. Antonio Esquivel Herrero, foi tambem encarregado de nossa representação nesse conclave, do qual esperamos proveitosos resultados para todos os cegos do continente".

[illegible] Fabrica de Moveis
Rua Sta. Ifigenia 29 — Fone 31-64 [illegible]
Fabrica
AV. RUDGE 31 [illegible]

O comercio exterior da Holanda aumentou

HAIA, junho (S.H.I.) — As importações em março atingiram o valor de 928.000.000 de florins, em comparação com 709.000.000 de florins, em fevereiro, mas as exportações tambem aumentaram consideravelmente, atingindo o valor de 791.000.000 de florins, em comparação com 621.000.000, no mês anterior, de acordo com dados divulgados pelo Departamento Central de Estatisticas.

Em março, 85% das importações foram cobertas pelas exportações, em comparação com 88% em fevereiro.

Nos primeiros três meses deste ano, o "deficit" comercial da Holanda foi de 315.000.000 de florins em comparação com 125.000.000 no periodo correspondente do ano passado. Em termos de percentagem, as exportações do primeiro trimestre deste ano foram cobertas pela exportação 87%, em comparação com 94% no periodo correspondente do ano passado.

PROTEJA
o motor do
seu carro



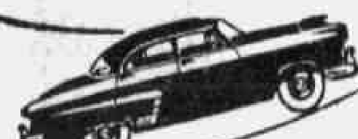
CONTRA
OXIDAÇÃO
do óleo resultante das
altas temperaturas,
provocando resíduos
causadores do DESGASTE.

detergente
estável
protetor

use SHELL X-100 MOTOR OIL

A estabilidade natural do SHELL X-100 MOTOR OIL é reforçada por "aditivos" anti-oxidantes, que impedem a formação de resíduos por mais severas que sejam as condições de trabalho do motor.

SEU CARRO MERECE O MELHOR...
SHELL X-100 MOTOR OIL



Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparadora
Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.o andar — Telef. 34-56-21.
S. PAULO

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



XAROPE SÃO JOÃO
Acalma a tosse por mais rebelde que seja.
Indicado nas bronquites e suas manifestações.

Equiparação dos farmaceuticos

Será realizada amanhã, às 17,30 horas, mesa-redonda a fim de ser debatido o assunto relativo ao projeto que equipara os farmaceuticos praticos aos diplomados, de autoria do deputado federal Nelson Omegna, ora em discussão na Camara Federal.

A esta reunião, promovida pelo Centro Academico XXV de Janeiro da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, em sua sede social, à rua Três Rios, 363, devem comparecer representantes das associações da classe farmaceutica, farmaceuticos praticos e diplomados e universitarios.

Santa Casa de Misericordia de São Paulo

Em prosseguimento ao Curso de Patologia da Santa Casa, serão ministradas no dia 14, às 21 horas, no Pavilhão Conde de Lara, as seguintes aulas sobre cirurgia gastrica: "Ulcera pós-operatoria", dr. Jaime Rodrigues; "Sequela da cirurgia gastrica", dr. Mario Ramos Oliveira.

PARTIDO REPUBLICANO



NADA PROMETE, SEMPRE REALIZA

PARA DEPUTADO ESTADUAL, VOTEM EM

ALFREDO FARHAT



I CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ASSISTENCIA AOS CEGOS — Instalou-se anteontem, solenemente, nesta capital, como noticiamos, o I Congresso Pan-Americano de Assistencia aos Cegos, dele participando conhecidas autoridades no assunto de varios paises. No "clichê" a sra. Janet Balir e o sr. José Antonio Quirós, da delegação mexicana, quando prestavam ao reporter interessantes informações sobre a oportunidade do certame e as medidas que estão sendo estudadas para serem postas em pratica para a prevenção da cegueira.

Aumenta a produtividade da lavoura algodoeira paulista

Contribuição da C.E.A. ao Congresso Algodoeiro que ora se realiza — Declarações do sr. Acacio Gomes

O sr. Acacio Gomes, delegado brasileiro à XIII Reunião do Comite Internacional do Algodão, que ora se realiza nesta Capital, apresentou aos participantes dos trabalhos um relatorio das atividades da Comissão Estadual do Algodão, da qual é vice-presidente, e que reune representações das associações ligadas àquele produto.

Após fazer um retrospecto historico dos algodoais paulistas, até a crise de 1929, mostra o relatorio que só daquela data em diante São Paulo abandonou a monocultura do café, voltando-se tambem para o "ouro branco". Foi, então, criado o Serviço Cientifico do Algodão, que, em cooperação com o Instituto Agronomico de Campinas, tomou a si a tarefa de selecionar as linhagens mais convenientes ao nosso meio fisico e de distribuir aos lavradores as sementes assim apuradas.

RESULTADOS

Os resultados foram animadores, pois a safra de 1935, era de 92.208.868 quilos, alcançando em 1944 461.425.000 quilos. Terminada a guerra, começou a derrocada da lavoura paulista, pois os altos preços não foram mantidos, e o nosso algodão não pode acompanhar o baixo preço no exterior. Já em 1948 a safra baixou a 149.066.000 quilos.

Para atrasar ainda mais a lavoura paulista, apareceram as pragas, até então praticamente desconhecidas, e dizimaram o que restava dos algodoais.

REERGUIMENTO

Coube ao Instituto Biologico, da Secretaria da Agricultura, iniciar o combate às pragas e resolver o problema economico da lavoura, o que foi feito com inteiro exito.

O indice de produtividade subiu deveras nas grandes plantações, acompanhando, em menor escala, nas pequenas lavouras. Compreendendo que a sorte da economia algodoeira estava nas mãos não só dos agricultores como tambem nas dos maquinistas, comerciantes e industriais, foi criada a Comissão Especial do Algodão. Este organismo, em colaboração com as autoridades estaduais, vem equacionando o problema, resolvendo-o por partes.

Os resultados obtidos não são maus, pois o indice de produtividade subiu de 160 arrobas por alqueire de terra cultivada, em 1949-50 para 340 na safra 1952-53 e 386 na safra que está a findar. Tudo isto graças aos campos de demonstração, de finalidade eminentemente educativa.

Termina o relatorio afirmando que São Paulo reune condições bastante favoravel para o cultivo algodoeiro, podendo produzir a fibra em termos de competição no mercado internacional.

A Campanha de Expansão Social da Associação Comercial

Como já foi noticiado, termina amanhã, às 20 horas, com um banquete a realizar-se no Esplanada Hotel, a Campanha de Expansão Social da Associação Comercial de São Paulo, organizada e levada a efeito pelos proprios associados, a que deram apoio os dirigentes da entidade da rua Boa Vista, que tudo têm feito no proposito de dar ao empreendimento o exito por todos esperado.

Os resultados obtidos até quinta-feira ultima superaram os melhores prognosticos, devendo o total final assegurar inteiro exito aos objetivos visados.

Esperam-se grandes surpresas por parte dos onze grupos de que se compõe a Campanha, visto que muitos dos "generais" e "capitães" estão reservando para a apuração de amanhã a apresentação maior das propostas adquiridas durante a semana finda, as quais deverão ser encaminhadas á Secretaria do movimento, até a hora da reunião-jantar, para que possam ser computadas.

A curiosidade geral gira em torno do primeiro lugar, equivalente ao "marechalato" e do ultimo, que corresponde á "lanterninha".

COMO SE ESTIVESSE NO PRÓPRIO "STUDIO" DE TELEVISÃO!

Você vê e ouve os programas com inexcedível realismo

através dos Receptores de TV

CBS Columbia 1954

DE ALTA FIDELIDADE
— DE SOM E DE IMAGEM



VOCÊ LIGA O RECEPTOR... E É ENVOLVIDO PELO "SOM HEMISFÉRICO 360"

— assim denominado por se propagar numa perfeita circunferência sonora, originando-se não de um ponto só, mas sim de dois alto-falantes especiais situados em sentidos opostos. Livre de qualquer distorção pela superior qualidade e extensão do amplificador CBS-COLUMBIA.

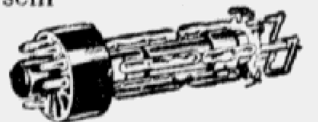
Já está à venda um grande número de modelos "360", recém-chegados dos Eb. UU.! Telas de 17, 21, 24 e 27".

BELAS E EXCLUSIVAS CRIAÇÕES!

Apreciar os 21 novos modelos CBS-COLUMBIA 1954 constitui verdadeira festa para os olhos. Neles você encontra as mais encantadoras inovações – entre as quais o sensacional revestimento em couro plástico, nas côres cereja e marfim.

À PROVA DE VARIAÇÕES DE CORRENTE!

Imagem de foco permanente. Extraordinário alcance e sensibilidade – ambos assegurados pelo novo e exclusivo dispositivo eletrônico PHOTO ELECTRON GUN, constante de todos os modelos, sem exceção.



Distribuidores Exclusivos no Estado de S. Paulo:

CIA. COMERCIAL BRASILEIRA
Praça da República, 158 – S. Paulo
À VENDA EM SUAS LOJAS E NOS SEUS REVENDEDORES AUTORIZADOS

Assegure o perfeito funcionamento de seu motor Diesel

CONFIE O CONSERTO E A REGULAGEM DA BOMBA INJETORA AO NOSSO POSTO ESPECIALIZADO





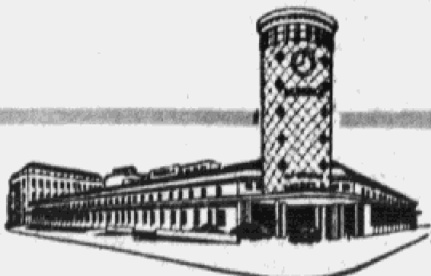
A bomba injetora é a parte vital de seu motor Diesel. Do perfeito funcionamento desta depende, pois, a boa performance do motor. Em nossa agência da Av. do Estado, mantemos um posto de recondicionamento de bombas e injetores, aparelhado com maquinismo moderno e técnicos competentes.

Serviço rápido, eficiente e garantido com retirada e entrega a domicílio.

•

Estoque permanente de peças para tôdas as bombas e injetores.

MESBLA



AVENIDA DO ESTADO, 4.952 Fone: 32-7161

FILIAL de SÃO PAULO – UM QUARTO de SÉCULO no IV CENTENÁRIO

Normalização do trafego da São Paulo-Curitiba, no trecho de Banhado Grande

Esclarecimento prestado pelo diretor geral do D.E.R. — As chuvas extemporaneas, principal causa — Providencias tomadas — Diversos

Os que viajam para o sul do país, através da rodovia São Paulo-Curitiba, têm tido oportunidade de verificar varias interrupções de trafego, havidos em diversos trechos dessa estrada, nas proximidades de Banhado Grande, Apiaí e Capela do Ribeira.

A fim de conhecer as providencias que o Departamento de Estradas de Rodagem está tomando para sanar essas dificuldades aos que trafegam por aquela rodovia, nossa reportagem ouviu ontem o diretor-geral desse orgão, eng. Ariovaldo de Almeida Viana. Disse-nos s. s.:

— "A proposito das noticias que têm sido publicadas em varios jornais a respeito da má condição de trafego na estrada Guapiára-Banhado Grande-Apiaí, parcela da rodovia para Curitiba, a Diretoria Geral do Departamento de Estradas de Rodagem declara que tem desenvolvido o maximo de seus esforços para que o trafego nessa estrada se faça com segurança, dentro do menor prazo possivel.

— "As chuvas extemporaneas — continuou o entrevistado — que cairam abundantemente no interior do Estado, principalmente na região sul, prejudicaram, infelizmente, os trabalhos de melhoria daquela estrada que ali estavam sendo feitos.

Segundo dados diarios, levantados naquela zona, durante o mês de maio ultimo, houve 28 dias de chuva. As chuvas continuaram, no mês de junho, até há pouco.

RODOVIA DE TRAFEGO PESADO

— "Outro fato importante — prosseguiu o eng. Ariovaldo de Almeida Viana — é que o trafego da rodovia São Paulo-Curitiba é um dos mais pesados da nossa rêde rodoviaria, pois 95% dos veiculos que ali trafegam são caminhões, quase todos acima de 15 toneladas.

Há cavalos mecanicos puxando até dois "trailers". Ainda há poucos dias, vimos um veiculo de carga, proveniente do Sul, com peso total de 37 toneladas.

Tais veiculos prejudicam enormemente o leito da rodovia, que não é pavimentada. A media diaria de caminhões nessa estrada é de 500, aproximadamente. Um volume de trafego grande demais para uma estrada sem pavimentação.

— "Nos ultimos dias — continuou o diretor-geral do DER — o trafego nessa estrada se intensificou mais. Pesquisando a causa do aumento, fomos informados de que foi devido a uma interrupção, dentro do territorio do Paraná, na rodovia que vem para Itararé. Isso obrigou muitos caminhões e outros veiculos a trafegarem por Capela da Ribeira e Apiaí, agravando ainda mais a situação. Junte-se a isso o fato de ter chovido copiosamente e será facil compreender as causas da interrupção do trafego."

EQUIPAMENTOS PARA MELHORAMENTOS E CONSERVAÇÃO DA RODOVIA

Em seguida o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem esclareceu outros pontos importantes a proposito do assunto:

— "Devido às dificuldades financeiras do DER — disse-nos s. s. — o programa de verbas necessarias para melhoramento dessa rodovia não pôde ser resolvido com maior rapidez. No momento essa dificuldade foi superada pelo menos na parte essencial. O DNDER forneceu auxilio financeiro.

Há cerca de trinta dias foi concluida a instalação de britadores e iniciada a produção de pedra britada imprescindivel para a drenagem do leito e macadamização daquela rodovia. Firmamos contrato para produção de 60.000 metros cubicos de pedra britada. O DER adquiriu, também, 20 caminhões para o transporte dessa pedra britada. Infelizmente tais caminhões só poderão ser entregues no fim do corrente mês.

Outro fato, para que vejam até onde chegam as nossas dificuldades: somente há três dias pudemos providenciar a abertura de credito no exterior, para aquisição de motoniveladoras nos Estados Unidos, maquinas essas destinadas ao reforço da conservação daquele trecho rodoviario.

Os rolos compressores, já adquiridos para a macadamização da estrada em apreço, estão sendo remetidos com urgencia para a zona do Banhado Grande. Ainda ontem o secretario da Viação, prof. Nilo Andrade Amaral, autorizou a aquisição de pás carregadoras, que estão sendo reclamadas com urgencia de Itapetininga e que se destinam aos serviços de carga de pedra britada necessaria aos mencionados serviços de macadamização. A drenagem e o revestimento da estrada, com pedra britada, são providencias imprescindiveis para que o trafego pesado e crescente possa ser suportado pela pista."

TUDO FOI PROVIDENCIADO

— "Assim, o Departamento de Estradas de Rodagem — prosseguiu o eng. Ariovaldo de Almeida Viana — já tomou todas as providencias julgadas necessarias. Entretanto, é bom lembrar que tais providencias só darão resultados positivos dentro de 30 a 60 dias.

O DER espera que a estrada mecionada esteja completamente melhorada no decurso do segundo semestre deste ano. Desse modo ela estará em condições de resistir ao trafego durante a estação chuvosa do fim deste ano.

Como já frizamos — concluiu —as más condições daquele trecho rodoviario, presentemente, decorreram de um trafego pesadissimo e de chuvas abundantes e inteiramente fora de época, pois raramente tem havido, em anos passados, chuvas tão intensas durante o mês de maio".

A CONFERENCIA ANTICOMUNISTA NO EXTREMO ORIENTE

SEOUL, 12 (Ansa) — Começam a chegar a esta capital os delegados dos paises asiaticos que participarão da Conferencia Anticomunista do Extremo Oriente, convocada pelo governo da Coreia do Sul. Já se encontram em Seoul os delegados de Hongkong, das Filipinas, do Vietnam, da China Nacionalista e das Ilhas Ryukyu.

Inaugurada em Napoles a maior fabrica de cimento da Europa

NAPOLES, 13 (Ansa) — Foi inaugurado hoje o novo conjunto industrial em Coroglio, com a presença dos ministros Campilli e Gava.

O mesmo produz, especialmente, cimentos de alto forno e é o mais moderno e poderoso da Europa. Inclui-se no quadro da industrialização da Italia meridional e foi realizado com a intervenção do governo, através do Banco Meridional.

A suiça adquirirá aviões de combate

BERNA, 12 (Ansa) — Hoje o Conselho Nacional de Republica Federal Suiça aprovou, por 127 votos contra 7, um credito de 115 milhões de francos suiços, para a compra de cem aviões de combate.

REUNIÃO DO DEPARTAMENTO SINDICAL DA FIESP

O Departamento Sindical da Federação das Industrias do Estado de São Paulo está convocando os presidentes de Sindicatos e Representantes dessas entidades junto à FIESP, para uma reunião a realizar-se amanhã, às 16,30 horas, em sua sede para tratar de assunto de interesse da classe.



Limpa e embeleza a cútis. Dá maravilhosa brancura e explendor de juventude.



CREME RUGÓL

MANTEM EM SEGREDO SUA IDADE

Inicia-se quarta-feira a fase decisiva do mundial de futebol

Resumo das eliminatorias — Distribuição dos grupos — Datas dos encontros — Locais das partidas e outros informes

PARIS, 12 (Marc Gaudichau, da AFP) — O V Campeonato Mundial de Futebol, cuja realização coincide com o 50.o aniversario da fundação da FIFA (o que dará ocasião à realização, na Suiça, de cerimonias comemorativas), tem uma participação mais importante do que as precedentes competições, o que é facilmente explicavel pelo desenvolvimento que vem tendo, no mundo, o esporte da pelota redonda.

ABSTENÇÕES

No inicio de 1953, já 38 paises haviam enviado sua inscrição. As unicas abstenções notaveis eram as da União Sovietica e da Argentina, mas esta ultima não havia participado igualmente do Campeonato de 1938 nem do de 1950, que se realizou, entretanto, no continente Sul-Americano. Apenas 16 paises deviam participar da competição final. A FIFA organizou eliminatorias, das quais ficaram isentos a Suiça, como nação organizadora, e o Urugual, como nação possuidora do titulo.

RESUMO DAS ELIMINATORIAS

No grupo I, a Alemanha totalizou 7 pontos em 8, fazendo um empate com a Noruega, em Oslo (1 a 1), vencendo o jogo de retorno, por 5 a1, e derrotando o Sarre por duas vezes (3 a 0 e 3 a 1).

No grupo II, registrou-se a primeira surpresa. Com efeito, a formação sueca, tendo realizado a melhor "performance", por ocasião da ultima "Copa do Mundo", foi derrotada pela Belgica, nos dois encontros (2 a 3 e 2 a 0). Os belgas, por outro lado, derrotaram a Filandia, por 4 a 2, além de um empate com ela (2 a 2), sagrando-se os representantes do grupo.

No grupo III, o unico que devia fornecer dois qualificados e que compreendia as nações britanicas, surgiram a Inglaterra e a Escocia, o que estava de acordo com as previsões. Mas, se a Inglaterra conquistou o maximo de pontos por seus sucessos sobre o País de Gales (4 a 1), a Irlanda do Norte (3 a 1), a Escocia (4 a 2), esta ultima, por seu empate com o País de Gales (3 a 3) e sua vitoria sobre a Irlanda (3 a 1) se qualificou sem brilho.

A França, no grupo IV, totalizou o maximo de pontos, derrotando o Eire, por 5 a 3 e 1 a 0 e Luxemburgo, por 6 a 1 e depois 8 a0.

Os três grupos seguintes tinham cada um, apenas dois paises. A Hungria, que não tinha certamente necessidade dessa vantagem, qualificou-se sem combater, em virtude do "forfait" da Polonia. A Austria derrotou Portugal, em Viena, por 9 a 1, mas apenas empatou em Lisboa — 0 a 0. Finalmente a segunda surpresa dessa fase preliminar — enquanto se esperava a Espanha, foi a Turquia quem, beneficiando-se do artigo 7 do regulamento, prevendo que, em caso de igualdade depois de um terceiro encontro o qualificado seria designado por sorteio, ganhou sua passagem para a Suiça.

Vitoriosa por 4 a 1 em Madrid, a Espanha foi derrotada em seguida em Estambul (0 a 1). Em um desempate, discutido três dias mais tarde em Roma, os espanhois apenas empataram com os turcos, perdendo assim as esperanças a equipe representativa de um país que, em 1950, conseguira na final a quatro fazer frente ao proprio Urugual, futuro campeão.

No grupo VIII, venceu a Checoslovaquia, às expensas da Rumania (2 a 0 e 1 a 0) e da Bulgaria (2 a 1 e 0 a 0). A Italia que, no grupo IX, tinha como adversario o unico representante da Africa, o Egito, triunfou como se esperava (2 a 1 e 5 a 1).

A Iugoslavia confirmou igualmente os prognosticos, ganhando do seu grupo, onde estavam tambem Israel e a Grecia.

No grupo norte-americano, o Mexico teve a tarefa facilitada pelas derrotas dos Estados Unidos (3 a 1 e 4 a 0) e do Haiti (8 a 0 e 4 a 0).

No grupo sul-americano, o Brasil derrotou o Paraguai, seu mais serio adversario, por 1 a 0 e 4 a 1, e o Chile, por 2 a 0 e 1 a 0.

Finalmente, a Coreia, com o "forfait" da China, foi jogar seus dois encontros em territorio niponico onde, apesar do handicap do terreno, venceu em Osaka (5 a 1) e empatou em Toquio (2 a 2). Obteve assim o direito de representar o futebol asiatico na prova mundial.

As 16 equipes que se qualificaram, como se acaba de ler, para a competição final, foram repartidas para a primeira rodada, que corresponde às oitavas de final, em quatro grupos de quatro participantes, dando cada um dois qualificados. Entretanto, eles não se enfretarão todos porque "cabeças de grupo", designados previamente, por voto secreto, não devem jogar entre si, mas disputar um só encontro contra as outras equipes de seu grupo. São eles o Brasil e França (grupo I), Hungria e Turquia (a qual, como é logico, ocupou o lugar da Espanha, inicialmente escolhida), para o grupo II; Austria e Urugual (grupo III), Inglaterra e Italia (grupo IV).

Assim, no grupo I, que compreende, alem do Brasil e da França, o Mexico e a Iugoslavia, o Brasil jogará sucessivamente com os dois ultimos citados, enquanto a rança enfrentará tambem os balcanicos e os mexicanos. A classificação será efetuada por pontos. Em caso de igualdade entre todos os participantes, um jogo suplementar será disputado entre as equipes que ainda não jogaram no interior do grupo.

Para as quartas de final, o regulamento prevê que as equipes que já jogaram entre si não mais se enfrentarão. Assim, as duas primeiras dos grupos um e três jogarão, respectivamente, com as duas primeiras dos grupos dois e quatro, determinando o sorteio qual das duas primeiras de cada um dos grupos jogará contra tal outra do grupo vizinho. Poder-se-ia, pois, ter, logo nas quartas de final, um encontro Brasil-Hungria, que se considera, "a priori", como devendo ser a final ideal. As semi-finais serão disputadas pelas duas vencedoras dos grupos um e dois contra as duas vencedoras dos grupos três e quatro, sendo a ordem dos encontros sempre determinada por sorteio.

OS GRUPOS

Para as oitava de final, os grupos foram assim constituidos:

I — Brasil, Mexico, França, Iugoslavia; II — Hungria, Coreia, Turquia, Alemanha; III — Austria, Escocia, Urugual, Checoslovaquia; IV — Inglaterra, Belgica, Italia, Suiça.

PROGRAMA

O programa estabelecido é o seguinte:

16 de junho — França vs Iugoslavia — (Lausanne); Brasil vs. Mexico — (Genebra); Urugual vs. Checoslovaquia — (Berna); Austria vs. Escocia — (Zurique).

17 de junho — Hungria vs. Coreia — (Zurique); Turquia vs. Alemanha — (Berna); Inglaterra vs. Belgica (Basileia); Italia vs. Suiça — (Lausanne).

19 de junho — França vs. Mexico — (Genebra); Brasil vs. Iugoslavia — (Lausanne); Urugual vs. Escocia — (Basileia); Austria vs. Checoslovaquia — (Zurique).

20 de junho — Hungria vs. Alemanha — (Basileia); Turquia vs. Coreia — (Genebra); Inglaterra vs. Suiça — (Berna); Italia vs. Belgica — (Lugano).

As quartas de final serão disputadas nos dias 26 e 27 do corrente (sabado e domingo, respectivamente), em Genebra, Lausanne, Basileia e Berna; as semi-finais em Basileia e Lausanne, no dia 30; o encontro para o terceiro lugar, em Zurique, no dia 3 de julho, e a final, em Berna, no dia 4 de julho, domingo. Em caso de resultado nulo após prorrogação, o encontro seria novamente jogado em 7 de julho, sempre em Berna.

Finalmente, como se sabe, cada associação disporá, para os encontros, de 22 jogadores. Mas, como se trata de um campeonato, nenhum jogador, mesmo o goleiro, poderá ser substituido durante o encontro.

São Paulo e Portuguesa de Desportos dispostos a proporcionar um espetaculo sensacional

Hoje à tarde, no Pacaembu', o embate — Escalação oficial dos quadros — Poy e De Sordi com os postos garantidos no "mais querido" — Lambari retornará ao conjunto rubro-verde

O Pacaembu' acolherá hoje à tarde uma assistencia numerosa. E' que o São Paulo, campeão paulista de 53, enfrentará a Portuguesa de Desportos. O clube das três cores vinha claudicando no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". As suas atuações no importante certame foram decepcionantes. Felizmente, para satisfação dos inumeros adeptos do "clube da fé", quando da ultima exibição contra o America, o "mais querido", alem de brindar a assistencia com uma exibição simplesmente espetacular, conquistou notavel triunfo.

A MELHOR FORMAÇÃO DO TRICOLOR

Na contenda de hoje à tarde, o "onze" sampaulino atuará com a sua melhor formação. Quer dizer que Poy, arqueiro titular e que há varios compromissos se manteve afastado por encontrar-se em precarias condições fisicas, agora completamente refeito, está com a participação assegurada. De Sordi, outro valor excepcional da retaguarda tricolor, afastado tambem há varios compromissos, por encontrar-se contundido, recebeu anteontem alta do departamento médico e, como não podia deixar de acontecer, completará com Clelio o binomio sampaulino. Na intermediaria haverá uma novidade. E' que Turcão ocupará a asa média esquerda, completando com Pé de Valsa e Vitor aquele setor. Quanto ao ataque, mais uma vez não contará com Teixeirinha. Canhoteiro, todavia, vem melhorando de jogo para jogo e tudo faz crer que na contenda com os "lusos" o destacado ponteiro nordestino possa atuar com a segurança que lhe é peculiar.

A "SEVERA"

A representação rubro-verde vem melhorando consideravelmente. No compromisso de hoje à tarde estarão defendendo o prestigio do clube do Largo de São Bento os mesmos valores que superaram o "campeão da tecnica e da disciplina". Atis e Edmur, ainda não estão em condições de retornar ao quadro. Todavia, Lambari, aquele jovem de futuro promissor, que na contenda com Santos, impressionou magnificamente, será o companheiro de Ortega, no setor esquerdo. Nos demais postos não há novidade.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

S. PAULO — Poy; Clelio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Turcão; Haroldo, Gino, Rodrigo, Dino e Canhoteiro.

PORT. DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Valter; Herminio, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho, Lambari e Ortega.



Angelo Juliano, piloto paulista de comprovados meritos

5 POR DIA...

1 — Um dos prelios mais sensacionais do futebol Rio - S. Paulo, de outrora, foi a finalissima do campeonato brasileiro de 1925, efetuado no Rio, em que o arbitro carioca Ari Amarante arranjou um penal, de um toque casual de Bianco, quando o jogo estava 1 a 1. Os paulistas deixaram o campo (estadio do Vasco) e Fortes, com a meta vazia (!) conseguiu o tento da vitoria! Estes os quadros dessa memoravel pugna: — CARIOCAS: Amado; Penaforte (falecido) e Helcio; Alberto, Floriano (falecido) e Fortes; Pascoal, Osvaldo, Nilo Baiano e Moderato. PAULISTAS: Tuffy (falecido); Bianco e Grané; Pepe, Amilcar e Serafim; Aparicio, Heitor, Petronilho, Feitiço e Evangelista.

2 — Até 1905, o box, oficialmente, somente era praticado na Inglaterra e nos Estados Unidos.

3 — A prova dos 1.500 metros nado livre, para homens, já disputada 15 vezes (de 1929 a 1952) foi vencida uma unica vez três vezes seguidas. Feito do nadador argentino Sebastián Dibar: duas vezes em 1935, 2.a e 3.a disputas, (16 de março e 28 de abril) e uma vez em 1937, 4.a disputa (14 de março).

4 — Em 1896, nas Olimpiadas de Atenas, a marca do salto em distancia do americano Clark foi de 6,5 metros. Em 1952, o atleta patricio De Sá atingiu a 7,23 m. A marca olimpica (52 em Helsinki) é de 7,53 m., do americano Gourdine.

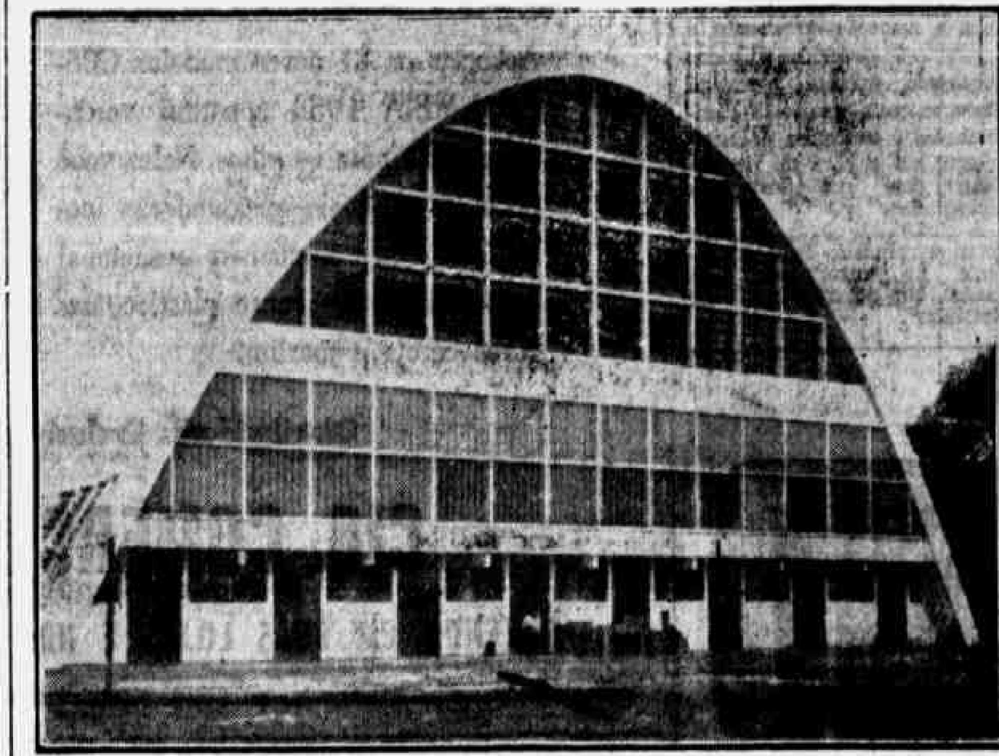
5 — Comemorando a vitoria de seus futebolistas sobre os ingleses por 6 a 3, em Londres, em 25-11-53, em Wembley, os hungaros imprimiram uma linda serie de selos do correio. — L. S.

CHEGA À SUIÇA A DELEGAÇÃO IUGOSLAVA

YVERDON, 12 (ANSA) — A equipe iugoslava, que participará do Campeonato Mundial de Futebol, chegou esta manhã a esta localidade, onde deverá ficar concentrada.

Os 22 jogadores incumbidos de defender as cores da seleção iugoslava são acompanhados pelo presidente da Federação Iugoslava, Branko Pecic, pelo secretario, Milvaidav Krajic, pelo vice-presidente Rato Dugonic e pelo treinador Chirich.

No programa do treinamento, é previsto um encontro amistoso contra o quadro do Yverdon F. C.



Um aspecto da piscina termica do DEESP, que constitui um dos belos ornamentos do Parque da Agua Branca.

O secretario do Governo visitou as dependencias do DEESP

Vivamente impressionado com a perfeita organização do importante orgão estadual — Demoradamente percorridas todas as instalações esportivas do parque da Agua Branca

Inspecionando os diversos serviços subordinados à sua pasta, o sr. Romeiro Pereira, secretario do governo, visitou demoradamente as instalações do Departamento de Esportes, sediadas na area do Parque da Agua Branca há alguns meses.

Em companhia do major Silvio de Magalhães Padilha, o sr. Romeiro Pereira percorreu todas as dependencias do importante organismo supervisor dos esportes em nosso Estado, inteirando-se do programa organizado para as atividades daquele departamento no corrente ano e das realizações dos periodos anteriores.

A piscina termica, um dos mais perfeitos aparelhamentos do genero no continente sul-americano; o amplo ginasio para o desenvolvimento de cestobol, voleibol e outras modalidades em recinto fechado; a hospedaria para delegações visitantes e concentrações nacionais; e o edificio destinado às entidades especializadas; que formam o magnifico conjunto do Parque da Agua Branca, foram demoradamente percorridos pelo titular da Secretaria do Governo, à qual está diretamente subordinado o Departamento de Espores do Estado de São Paulo.

Alem das instalações esportivas, funciona no conjunto reservado ao DEESP o expediente daquele importante organismo da administração estadual, dispondo das dependencias indispensaveis ao desenvolvimento dos seus trabalhos, distribuidos em varios setores, sob a supervisão do major Silvio de Magalhães Padilha.

Na ocasião o sr. Romeiro Pereira ouviu atentamente os esclarecimentos pormenorizados que lhe foram prestados pelo titular do DEESP, tendo tambem ouvido a opinião dos tecnicos das diversas especialidades que desempenham funções de acessores do major Silvio de Magalhães Padilha, e ao se retirar da sede daquela repartição não escondeu a satisfação que lhe fôra proporcionada diante dos fatos concretos que positivaram a gestão fecunda do diretor daquele importante departamento da administração estadual.

As realizações do DEESP não têm deixado duvidas quanto a sua util contribuição em prol dos esportes de nossa terra, contudo deverá ainda ampliar seus horizontes, tudo dependendo, não resta duvida, dos recursos materiais de que dispuser para a concretização de seus sadios objetivos, particularmente em relação à coletividade interiorana, tão beneficiada desde a instituição do organismo oficial dos esportes em nosso Estado, e que já inspirou a criações congeneres em outras unidades do país.

Sugestivo confronto automobilistico entre paulistas e cariocas na Quinta da Boa Vista

A renda reverterá em beneficio das familias dos bombeiros vitimados na catastrofe da Ilha de Braço Forte — Os paulistas serão representados por destacados pilotos — As provas constantes do programa

Promovida pelo Automovel Clube do Brasil, realiza-se hoje pela manhã, com inicio às 9 horas, na Quinta da Boa Vista, uma atraente competição automobilistica, cuja renda reverterá em beneficio das familias dos bombeiros vitimados na catastrofe da Ilha de Braço Forte.

O certame reserva aos afeiçoados do esporte do volante um sugestivo confronto entre os mais destacados pilotos paulistas e cariocas, os quais serão representados por Pedro Romano Filho, com "Allard", Bernardo Hormett, com "Maserati", Angelo Juliano, com "Ferrari", Rafael Garzinho, com "Ford" (adaptado), Luiz Valente, com "Ford" (adaptado), Ciro Cairca, com "Fiat-Cormino", Corneta, com "Porsake", Ernesto Pereira Lopes, com "Porcke", Paulo Alves Mota, com "M. G.", João Ribeiro, com "Lancia", Celso Lara Barberis, com "Sinca", Geraldo J. Smith de Vasconcelos, com "Sinca-Bonin", Ruggero Peruzzo, com "Cisitalia", Osvaldo Fanmechi, com "Porscke", e Godofredo Viana Filho, com "Ferrari", paulistas, e Henrique Casini, com "Ferrari", Rubens Abrunhosa, com "Ferrari", Pinheiro Pires com "Talbot", Gino Bianco, com "Maserati", Benedito Lopes, com "Maserati", Oldemar Ramos, com "Maserati", Gerd Stoltenberg, com "Volshmagem", cariocas, volantes com reputação firmada em nossas pistas.

Para cobrir as despesas de transportes dos seus carros, será dada uma ajuda de custa aos corredores paulistas que participarão das provas constantes do programa. Tratando-se a competição de um empreendimento da entidade mentora do esporte do volante visando amparar as familias dos denodados soldados do fogo, mortos no cumprimento do seu dever, deliberaram os seus dirigentes que pagarão ingresso todos os diretores do A. C. B. e até mesmo os cronistas esportivos incumbidos de fazer a reportagem do certame.

Consta do programa [illegible] a disputa da prova esportiva especial denominada "ginkana", [illegible] a participação de pessoas [illegible] te carioca, alem de corridas para as categorias de carros de turismo, esporte, super-esporte, grã-turismo, adaptados e especiais de corrida.

O certame, dado o seu fundo altruistico, está destinado a obter integral exito, em beneficio das familias que ficaram desamparadas com o falecimento de seus chefes, os bombeiros vitimados na catastrofe da Ilha de Braço Forte, quando no cumprimento do dever.

Aos principais classificados em cada prova, serão conferidos valiosos premios, consistentes em trofeus, taças e medalhas.

Chegada do selecionado escocês a Zurique

ZURIQUE, 12 (ANSA) — Num avião "Douglas" DC-4, da empresa "Swissair" chegaram hoje a Zurique, os 41 membros da delegação escocesa ao Campeonato Mundial de Futebol.

No mesmo avião chegou o arbitro Fouteless, que deverá apitar alguns jogos.

Os jogadores escoceses prosseguiram viagem para Lucerna, onde ficarão hospedados durante o campeonato.

Corintians e Fluminense num duelo dos mais empolgantes

No Maracanã, hoje à tarde, a peleja — Escalação dos quadros

O prelio reservado aos cariocas, hoje à tarde, no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" leva os esportistas guanabarinos a fremir de entusiasmo. O Corintians dará combate ao Fluminense. Os antagonistas são os lideres do certame. Quer dizer que o espetaculo a ser proporcionado hoje à tarde, no Maracanã, pelos litigantes, deverá ser prestigiado por uma assistencia das mais numerosas, acreditando-se até que o recorde de renda do torneio seja quebrado, tal o manifesto interesse demonstrado pelo publico guanabarino em relação à luta. A explicação é facil. Uma vitoria do Corintians fará com que a conquista do certame fique mais viavel aos paulistas, uma vez que os clubes bandeirantes ficariam, com aquele resultado, em situação de superioridade sobre os cariocas.

O "ONZE" GUANABARINO

O Fluminense não contará, hoje à tarde, com três dos seus mais destacados defensores. Pinheiro, Castilho e Didi, são os valores que estarão ausentes do embate, por um motivo já conhecido do publico. Aqueles conhecidos "cracks" estão na Suiça, à disposição da C. B.D., integrando a seleção do Brasil. A verdade é que a ausencia dos titulares não diminuiu substancialmente a eficiencia do clube das Laranjeiras. E' que Adalberto, no arco, embora não possua a classe acurada de Veludo ou Castilho, vem surpreendendo os afeiçoados brasileiros com um trabalho dos mais destacados. Duque, é outro valor que vem atuando a contento.

Salvo modificações imprevistas, as duas equipes deverão jogar com a seguinte formação:

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telé, Vilalobos, Valdo, Robson e Esquerdinha.

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael (Carbone) e Simão.

Juventus e Portuguesa santista jogam hoje na preliminar do Pacaembú

Favorito o clube da rua Javari — Escalados os dois quadros — Possibilidades dos contendores

A preliminar do prelio São Paulo vs. Portuguesa de Desportos, marcada para a tarde de hoje no gramado do Estadio Municipal do Pacaembu, será disputada entre as equipes do Juventus e da Portuguesa santista, em prosseguimento ao certame dos pequenos clubes.

POSSIBILIDADES DOS CONTENDORES

Ambos os contendores estão em posição privilegiada na tabela de classificação, existindo mesmo a possibilidade de tentarem a conquista do titulo de campeão, desde que os primeiros colocados sofram tropeços.

O Juventus, mais armado e favorecido pelo melhor entendimento de suas linhas, está em condições de ser apontado como favorito do cotejo, que se apresenta como dos mais sugestivos e interessantes, capaz de fazer vibrar o publico que comparecer à nossa maior praça de esportes na tarde de hoje.

Conquanto bem disposta, a "lusa" praiana terá que se empregar a fundo para evitar um revés, que viria colocá-la fora de toda e qualquer cogitação na luta pelo titulo de campeão. Sua disposição é enorme, tanto assim que exigirá não poucos esforços dos "grenás" para ceder o ambicionado triunfo.

QUADROS ESCALADOS

As duas equipes já foram escaladas para o cotejo, devendo ser esta a formação dos "onze":

JUVENTUS — Bandeira, Bonfiglio e Arnaldo; — Nicolau, Riogo e Nesio; — Paulinho, Tito, Guimarães, Edelcio e Peruceti.

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio, Wilson e Pinduca; — Paquetá, Daltro e Nilo; — Claudio, Afonsinho, Ponce, Gonçalo e Sanhaço.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — Fluminense e Corintians constituem a atração de amanhã no torneio "Roberto Gomes Pedrosa". O jogo será travado à tarde, no estadio do Maracanã.

Vejamos a campanha de ambos os contendores:

O Fluminense jogou quatro vezes e venceu em todas elas (4 a 0 sobre o Botafogo, 2 a 1 sobre o Santos, 4 a 1 sobre a Portuguesa de Desportos, e 4 a 3 sobre o Santos, 4 a 1 sobre a Portuguesa de Desportos e 4 a 3 sobre o America).

O Corintians foi a campo três vezes e logrou três vitorias (2 a 1 sobre o Botafogo, 4 a 3 sobre o America e 4 a 1 sobre o Vasco).

Ambos se deslocaram uma vez. Os corintianos venceram no Maracanã e os tricolores no Pacaembu.

— Seguiu esta manhã, rumo a Goiania, a delegação do Bonsucesso, que enfrentar àamanhã o Goiania F. C.

Em seguida, o clube carioca jogará em Anapolis e depois em varias cidades do Triangulo Mineiro.

— Teve a melhor repercussão na Suiça o gesto do Fluminense F. C., do Rio, que ofertou uma bonita placa comemorativa à Escola de Educação Fisica de Macolin, onde está hospedada a delegação brasileira de futebol.

— A diretoria da Escola Federal de Educação Fisica de Macolin oferecerá, na proxima segunda-feira, um coquetel e toda a delegação brasileira ora na Suiça.

Nesta oportunidade, o chefe da delegação do Brasil, ministro Lira Filho, fará entrega aos dirigentes da Escola de um album comemorativo da fundação do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro.

Recorde mundial de lançamento de peso

LOS ANGELES, 12 (U.P.) — O atleta norte-americano Parry O'Brien superou seu proprio recorde mundial de lançamento de peso com arremesso de 18,542 metros, ontem.

Esta é a terceira vez que O'Brien obtem novo recorde mundial nesta temporada. Seu recorde anterior era de 18,434 metros.

Iniciada a corrida automobilistica das 24 horas de Le Mans

A competição será encerrada esta tarde — Duplas concorrentes

LE MANS, 12 (U. P.) — O corredor argentino Froilan Gonzalez, formando dupla com o francês Maurice Trintignant, e o diplomata dominicano Porfirio Rubirosa, com o italiano Giorgio Baggio, formam parte da representação "Ferrari" em dois dos 58 carros que às 15 horas de hoje iniciaram a disputa da classica corrida de automoveis de 24 horas de Le Mans.

A qualidade dos pilotos dos "Ferrari" faz destes os mais temiveis adversarios dos "Jaguar" britanicos, que defendem seu titulo do ano passado e são os favoritos da prova de hoje com seus quatro novos carros de 3.441 cc. de cilindrada, pilotados por ases tais como Stirling Moss e Peter Whitehead.

A sadia foi dada pelo principe Bernardo de Lippe, esposo da rainha Juliana da Holanda.

Ao ter inicio a prova já estavam nas tribunas e ao longo da pista de 13.492 metros mais de cem mil dos duzentos mil espectadores que se calcula a apreciarão. O entusiasmo é enorme, não obstante o tempo desagradavel. Já ontem à noite mais de 50.000 pessoas se encontravam nas tribunas para presenciar as provas finais dos carros. Grande numero delas pernoitou ao ar livre e nas tribunas.

Os "Jaguar" e os "Ferrari", que defenderão sua fama e gloria frente a outras famosas marcas mundiais de automoveis são os mais credenciados para a vitoria. A rivalidade será resolvida não só com base na construção dos veiculos como tambem na pericia dos condutores e da sorte.

A corrida consta de duas provas simultaneas. Uma delas determina a maior distancia que um

(Conclui na 12.a pagina)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DEZ MILHÕES — A diretoria do Palmeiras acaba de fixar a quantia de dez milhões para ser usada pelo seu Departamento Profissional. Esse dinheiro servirá para as despesas de manutenção do referido orgão durante a proxima temporada oficial.

* * *

HOMENAGEM — Jair e Ademir, dois veteranos futebolistas de nossos gramados, hoje, por ocasião do prelio que o Palmeiras sustentará em Batatais, contra a agremiação homonima da cidade, serão homenageados. Os dirigentes do clube local ofertarão um mimo aos aludidos "craks", alvo de festiva recepção, na tarde de hoje, em Batatais.

* * *

MANUELITO NA ZAGA — O medio palmeirense Manuelito, hoje à tarde, por ocasião do embate que o seu clube sustentará contra o Batatais, surgirá como zagueiro, figurando ao lado de Cação. Acredita-se que o popular jogador possa oferecer o mesmo rendimento tecnico de que é capaz quando atua na linha-média.

* * *

NÃO REFORMOU — Walacce, antigo defensor do Nacional, terminado seu compromisso com o clube da rua Comendador Souza, ainda não se decidiu pela assinatura de um novo compromisso. Todavia, acredita-se que o assunto será resolvido durante a proxima semana quando haverá novos entendimentos entre o jogador e o clube.

Quilôa jogará uma cartada severa nos 1.400 metros do classico "Guilherme Ellis"

A FILHA DE MARANTA, QUE OSTENTA O TITULO DE INVICTA, CONCEDERA' TRÊS QUILOS DE VANTAGEM A TODAS AS ADVERSARIAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo tem programado e fará cumprir hoje, à tarde em Cidade Jardim, um conjunto vistoso de nove carreiras, todas confeccionadas com carinho e de muito bom nivel tecnico. O sucesso da jornada está assegurado na excelencia desse programa.

O numero de honra da tarde é o Classico "Guilherme Ellis", em 1.400 metros, reservado a potrancas da nova geração, com 100 mil cruzeiros de dotação. Se não todas a grande maioria das melhores potrancas da nova safra foi anotada, estando o campo da tradicional competição formado com os nomes de Quilôa, Linda Léa, Geira, Hasiade, Ciboulette, Ladeira, Bianca, Harpavi e Huapi.

Quilôa, que é a presuntiva lider da turma, e, alem do mais ostenta o titulo de invicta, jogará agora uma cartada severa. Primeiramente porque as adversarias progrediram, talvez numa relação maior do que os seus proprios progressos, e, depois, porque terá de conceder vantagem às demais concorrentes. Três quilos, se muitos não são, bem traduzidos em distancia representam mais de vinte metros. Depois, temos assistido a muitos fracassos em tais condições e o valor de Quilôa, uma potranca com apenas duas apresentações, agora iniciada nas pistas, não está ainda bem patenteada. Isso tudo para alertar os leitores — tambem acreditamos na vitoria da filha de Maranta, mas três quilos são três quilos e os compromissos nessas condições são sempre severos.

Geira, que no ultimo classico escoltou a propria Quilôa, Bianca, que na mesma oportunidade se houve com certo destaque, Huapi, que não tem confirmado o que trabalha, e talvez Ciboulette, que subiu agora de turma, são as figuras secundarias da carreira, mas todas com possibilidades até de vitoria.

O encontro das potrancas pela primeira vez sobre um tiro que deixou de ser de velocidade deve agradar plenamente.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 12,40 horas.

Ks.
(1 Giganita, D. Garcia .. 56
1(
(" Dame, O. V. Andrade . 54
(2 Aliviada, E. Gonçalves . 51
2(
(3 Smocking, A. Lucca 58
(4 Charrua, L. B Gonçalves 52
3(
(5 Riff, T. O. Silva 58
(6 Holinger, A. Xavier ... 53
4(
(7 L. Lamarque, M. Tiexeira 53

Muito embora a carreira esteja programada para a grama, acreditamos em nova vitoria de Ciganita, que nesta mesma turma ganhou ainda na ultima semana. Aliviada, em franco periodo de progressos, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Holinger correu bem na ultima oportunidade; algo melhorou e pode agora ser tida como adversaria de certo respeito. Riff, não tem corrido de todo mal e cada dia mais desfalcada está a turma. Dame retorna em condições regulares e Charrua, na ultima oportunidade, terminou no marcador, contra a expectativa geral. Smocking e Libertá Lamarque estão aqui deslocados.

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 13,05 horas.

Ks.
(1 Borlantin, L. B. Gonçal. 54
1(
(2 Harachó, E. Garcia .. . 56
(3 New Wonder, J. C. Rosa 49
2(
(4 Estuario, H. Molina ... 58
(5 S. Temple, E. Gonçalves 51
3(
(6 Pagay, n|correrá 51
(7 Opio, V. Pinheiro F.o .. 56
4(8 Miúda, W. Mazala 56
(" Ouronegro, F. Sobreiro . 54

Borlantin tem suas pretensões fortemente amparadas pelo retrospecto e sua produção, na grama, parece ainda algo melhor. Miuda correu bem, muito bem, na estreia, e deve ser olhada como a mais direta adversaria daquele provavel favorito. Schirlei Temple anda bem e da-se melhor na grama, podendo figurar com destaque. New Wonder retorna em condições satisfatorias, mas animal cheio de "calos" e sempre Estuario não tem corrido mal, mas tambem costuma render menos na relva. Harachó tem acumulado fracassos e Opio volta em condições apenas regulares. Ouronegro constitui apreciavel reforço da poule de Miuda.

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
(1 Quintana, P. Vaz 55
1(
(2 Falconara, E. Garcia .. 55
(3 Queen Fairy, L. González 56
2(
(4 Hiadê, A. Lucca 55
(5 Capricieuse, O. Rosa ... 55
3(
(6 Jalapa, H. Molina 55
(7 Limada, L B. Gonçalves 55
4(
(8 Quiquí, F. Sobreiro 55

A eliminatoria de potrancas sem vitoria apresenta duas figuras de inteiro realce — Quintana, com retrospecto recomendativo, e Queen Fairy, que, na estreia, deixou a melhor impressão. A filha de Formasterus, que evidenciou grandes progressos, vamos entregar a defesa de nosso voto. Temos Capricieuse, que não tem corrido mal, como o terceiro grande nome da carreira. Quiqui não correu grande coisa na estreia, mas melhorou a olhos vistos e pode agora figurar com destaque. As demais nada produziram ainda que as recomendem.

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Gondel Gate, L. González 56
1(
(" Erivam, F. Pereira 53
(2 Gibson, O. Rosa 55
2(
(3 Del Rio, D. Garcia 56
(4 Élos, S. Bernardo 52
3(
(5 Quepi, E. Gonçalves ... 53
(6 Minovar, P. Vaz 55
4(
(7 Nip, L. B. Gonçalves .. 55

Prova dificil. Varios concorrentes e muitos deles com iguais possibilidades de vitoria. Gostamos de Elos, que melhor se dá na grama e muito bem correu na ultima oportunidade. Golden Gate ganhou na ultima oportunidade e subiu; anda muito bem e está ainda comodamente situado na turma, podendo não respeitar os nossos adversarios. Gibson correu muito na ultima oportunidade e forma com Nip um duo de grandes adversarios daquela formula nossa escolhida. Erivam é reforço regular da poule de Golden Gate e Quepi evidenciou alguns progressos, apresentando, entretanto, um retrospecto muito fraco. Minovar correu pouco há uma semana; seu estado, entretanto, é animador. Del Rio nada produziu ao reaparecer e, logamente, não pode alimentar grandes pretensões.

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Hito, L. B. Gonçalves .. 55
1(2 Ace, F. Costa 55
(3 Old Parr, O. Rosa 55
(4 Hallaô, F Sobreiro 55
2(5 Quizumba, L González . 56
(6 Kepler, S. Santos 56
(7 Sim, L. Osorio 55
3(8 Ivarito, V. Pinheiro F.o 56
(9 Deauville, D. Garcia ... 56
(10 Flying Wonder, P. Vaz . 55
(11 Hermoso, N. Pereira ... 55
4(
(12 Descampado, J. Portilho 55
(13 Hervy, H. Molina 55

Tem aspecto loterico a eliminatoria de potros. Contudo, são nomes em evidencia Hito, que correu bem na ultima oportunidade, Old Parr, que tem magnificos exercicios, Sim, um estreante jeitoso e com bons trabalhos, e ainda Descampado e Quizumba, sempre melhores. Por palpite, vamos reconhecendo Hito como o maior destacar a formula Old Parr-Sim, inimigo daqueles nossos eleitos. Hallaô é muito ligeiro e figura sempre com regular destaque. Deauville tem melhorado alguma coisa e já agora merece algumas atenções. Flying Wonder já correu melhor do que o fez na ultima oportunidade, mas ainda não parece em condições suficientes para ganhar. Por ora não se recomendam os demais concorrentes.

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — Às 15,05 horas.

Ks.
(1 Pintura, L. González .. 56
1(
(" Galocha, F. Pereira .. 53
2-2 Gran Campeã, D. Garcia 56
(3 Karmozina, Pinheiro F.o 56
3(
(4 Pemba Kid, A. Artin ... 52
(5 Erunia, F. Costa 54
4(
(6 Karamoya, O. Rosa .. 55

Gran Campeã, a julgar pelo seu ultimo comportamento, nesta mesma turma, tem ares de quase "barbada". De qualquer forma, é a concorrente de maiores possibilidades. Pintura anda bem, muito bem e embora tenha falhado na ultima oportunidade, constitui agora concorrente de grandes pretensões. Karmozina ostenta estado muito animador e por vezes corre muito. Erunia tem figurado sempre; está bem colocada na prova e deve atuar a contento. Pemba Kid tem corrido pouco; está agora bem na turma, mas suas produções na grama foi sempre menor. Galocha vale apenas como simples reforço e Karamoya não se recomenda.

7.o PAREO — Classico "Guilherme Ellis" — Cr$ 100.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Quilôa, L. González ... 58
1(
(2 Linda Léa (x), N. Pereira 55
(3 Geira, R. Latorre 55
2(
(4 Hasiadê, V. Pinheiro F.o 56
(5 Ciboulette, P. Vaz 55
3(
(6 Ladeira, D. Garcia 55
(7 Bianca, J. Carvalho ... 55
4(8 Harpavi, L. B. Gonçalves 55
(" Huapi, O. Rosa 55
(x) ex-Jurupac

O classico tem em Quilôa a sua figura de maior importancia. A filha de Maranta, que é invicta através de duas apresentações, já demonstrou superioridade sobre as adversarias. Concederá agora vantagem às demais concorrentes, o que torna mais dificil a sua vitoria, sem reduzir, entretanto, as suas possibilidades. A escolha para a dupla é coisa muito dificil, mas são nomes de maiores possibilidades Geira e Huapi, aquela com retrospecto recomendativo e esta com exercicios que atestam um grande estado. Harpavi reforça o numero de Huapi e Bianca, que não correu mal na ultima vez que saiu à pista, é concorrente de certas possibilidades. Ciboulette subiu agora de turma; as coisas aqui são mais dificeis. As demais não chegam a entusiasmar.

8.o PAREO — "II Congresso Oftalmológico do IV Centenario" — Cr$ 40.000,00 — 1.609 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
1-1 Dona Lorena, G. Massoli 54
(2 Germinal, P. Vaz 58
2(
(3 Gran Sonante, A. Aleixo 49
(4 Fair Clever, F. Sobreiro 54
3(
(5 Oneida, E Gonçalves ... 52
(6 Otima, L. González ... 56
4(
(7 Gaucho Lindo, A. Xavier 49

Não poderia ter sido melhor o comportamento de Dona Lorena, há uma semana, naquele pareo ganho por Edastria sobre Okinawa. A ela o nosso voto, mas certos de que a tordilha terá perigosos adversarios neste pareo — Oneida, correndo muito e muito leve, Germinal em grande estado, embora sempre sendendo menos na grama, e ainda Otima, grande especialista em pista de grama. A Oneida, por palpite, mais nos agrada para o segundo posto. Gran Sonante e Gaucho Lindo andam bem, mas estão em prova muito dificil. Fair Clever tambem apanhou agora uma turma nada facil.

9.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Orne, F. Pereira 52
1(
(2 Quindim, G. Massoli .. 54
(3 Furona, L. González .. 56
2(
(4 Escandal, P. Vaz 56
(5 Silvestre, O. Rosa 56
3(
(6 La Fogata, L. B. Gonçalves 54
(7 Pataplum, E. Gonçalves 54
4(
(8 Consagrado, E. Garcia . 56

A ultima prova está igualmente muito dificil. São nomes em relevo, todos eles com grandes pretensões — Orne, Furona e Silvestre. E ainda outros muito perto daqueles: Quindim, Escandal e La Fogata. Mais dificil o Pataplum convindo, entretanto, não esquecer que tem trabalhado a contento. O Consagrado parece aqui deslocado. Até agora, nada indicamos. Por palpite vamos destacar a formula: Silvestre-Furona.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 12,40 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 69.045,70.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CIGANITA	ALIVIADA	HOLINGER
BORLANTIN	MIÚDA	SHIR. TEMPLE
QUEEN FAIRY	QUINTANA	CAPRICIEUSE
ÉLOS	GOLDEN GATE	GIBSON
OLD PARR	SIM	HITO
GRAN CAMPEÃ	PINTURA	KARMOZINA
QUILÔA	HUAPI	GEIRA
DONA LORENA	ONEIDA	GERMINAL
SILVESTRE	FURONA	ORNE

FATOS e não palavras

continuam atestando as excelentes propriedades

da **Tricomicina**

no combate à calvície e suas diversas manifestações.

Apresentamos, hoje, o caso de Cícero Pereira de Souza, portador de absoluta calvície, não possuindo sequer sobrancelhas. Com o uso contínuo da loção Tricomicina, durante 8 mêses, Cícero Pereira de Souza, recuperou os cabelos perdidos e restaurou suas sobrancelhas.

Carteira Profissional

Fac-smile da Carteira Profissional de Cícero Pereira de Souza, tirada em 19 de novembro de 1950. Pode-se observar que o portador é completamente calvo e nem, ao menos, possui sobrancelhas.

As fotografias permitem que se acompanhe a evolução dêste caso, desde a absoluta calvície até à recuperação total.



Em 21 de março de 1952, Cícero Pereira de Souza necessitava de nova Carteira de Identidade, pois a fotografia de sua Carteira Profissional, de 1950, já não correspondia à sua fisionomia. Os cabelos tinham sido recuperados, embora seja possivel notar-se ainda a existência de pequenos claros.



Janeiro de 1954 - Cícero Pereira de Souza, inteiramente recuperado, deixa-se fotografar sorridente e feliz. Note-se que as últimas falhas da fotografia anterior desapareceram totalmente. A nova cabeleira é cheia, vistosa e sem claros. Os cabelos são fortes e brilhantes. Tempo efetivo de uso da Tricomicina: 8 MÊSES!

Tricomicina

— o mais enérgico restaurador capilar até hoje conhecido, é um ponto final na calvície!



à venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

As carreiras de quarta-feira proxima

SÃO VICENTE, 12 ("Correio") — Está assim formado o programa do festival de 4.a feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — "Helio de Souza" — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 12,45 horas.

Ks.
1-7 Felinta 55
" Everest 54
2-2 Balistica 58
" Oluap 55
(3 Destreza 58
3(
(4 Alforge 50
(5 Jiffy 52
4(
(6 Lapandim 50

2.o PAREO — "Fernando de Souza" — Cr$ 10.000,00 — 1.000 metros — Às 13,15 horas.

Ks.
(1 Fox Red 56
1(
(2 Chispada 45
(3 Delvita 56
2(
(4 Circacia 56
(5 Al Abjar 58
3(
(6 Catulé 58
(7 Piel 56
4(8 Devil Man 56
(" Jandu 58

3.o PAREO — "Rogerio de Melo Vieira" — Cr$ 15.000,00 — 1.000 metros — Às 13,50 horas.

Ks.
1-1 Jucuru 55
2-2 Forelady 53
(3 Quereloso 55
3(
(4 Atomica 53
(5 Heuxal 53
4(
(6 Delegado 55

4.o PAREO — "Ernani Franco" Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1-1 Paso Double 56
" Domingueiro 56
(2 Cordonet 58
2(
(3 Canastra 56
(4 Unia 56
3(
(5 Dawn of Glory 54
(6 Santorb 56
4(
(7 Tia Ritinha 54

5.o PAREO — "Radialistas Desportivos" — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 15,10 horas.

Ks.
1-1 Dongaly 50
2-2 Terrivel 52
3-3 Biricchino 48
(4 Zarga 50
4(
(5 Ilha Velha 56

6.o PAREO — "Waldemar de Melo Vieira" — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — Às 15,50 horas.

Ks.
1-1 Caribe 58
2-2 Espagnolette 56
(3 Almirante 54
3(
(4 Biancamano 50
(5 Allakizan 58
4(
(6 Don Antonico 54

7.o PAREO — "Marcelino dos Santos" — Cr$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 16,30 horas.

Ks.
1-1 Kilt 53
" Mameluco 52
(2 Utagio 56
2(
(3 Cleon 54
(4 Mauro 55
3(
(5 Ondó 48
(6 Juba 52
4(
(7 Gobelin 51

8.o PAREO — "Jaimes Peres" — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 17,15 horas.

Ks.
1-1 Lovely 56
" De Frentei 54
(2 Ery 56
2(" Cratal 56
(3 Mono Solo 50
(4 Rubro 56
3(5 Anamaria 65
(6 Danoza 56
(7 Manuelo 56
4(8 Lampejo 52
(9 Orissimo 50

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ, EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipirnga, 794.

PAREOS EQUILIBRADOS NA MATINAL DE HOJE

SETE PROVAS EM VILA GUILHERME, COM INICIO ÀS 9 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREI O PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

As carreiras desta manhã, em Vila Guilherme, estão bem intrincadas, pois o equilibrio é patente na maioria dos pareos. Praticamente não existe uma só força destacada, muito embora tenhamos alguns animais que são fortes candidatos à vista do retrospecto.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Zazá, J. Lorenzini 40
1)
(2 Chispa, A. Luiz 40
(3 Bambino, S. Sapienza . 40
2)
(4 Last Chance, E. L. ... 40
(5 Iara, A. Carbonari .. —
9)6 Pirro, A. D. Pinto ... 20
(7 Marileno, R. Gastaldini 60
(8 Conforme, H. Henrique —
4)9 Sota, A. Oliveira 20
(10 Aymoré, F. S. Morais . 20

A prova de abertura como sempre é dificil. São varios os candidatos e faremos a escolha por mero palpite. Desta forma apontamos Conforme para vencedor. Dupla com Bambino, surgindo como séria diferença a egua Marilene.

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Dinamarquesa, R. G. . 20
1)
(" Florinda, M. Rodrigues 40
(2 Triana, J. M. Anjos . 20
2)
(3 Sereia, A. Luiz 20
(4 Sunrise, O. Silva ..... —
3)
(5 Troia, J. Lorenzini ... 40
(6 Selma, A. S. Correia . 20
4)
(7 Nigrus, L. Lotta 20

Gostamos de Triana neste pareo. Tem um bom retrospecto e é a logica. Para secunda-la apontamos Dinamarqueza, que tambem é séria diferença. Um azar sedutor é Selma.

3.o Pareo — A's 9,50 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 California, J. M. Anjos 20
1)
(2 Candy, A. Petta 40
(3 Castelo, R. Gastaldini . —
2)
(4 Tarro, E. Lusnik ..... —
(5 Charlotte, X. X. 20
3)
(4 Early Brother, A. Man. 60
(7 Titan, G. Flacchi .. 20
4)3 Capivara, Am. Frassi 20
(9 Vaidosa, A. Luiz 20

California vem de boas atuações e agora deve vencer. Vai portanto defender o nosso voto. Para secunda-la apontamos Castelo, ficando como diferença Early Brother.

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Otello, L. Rotta ...... —
1)
(2 Disapointment, D. Fer. 60
(3 Beverly Hills, G. F. .. 20
2)
(" Bambu, C. Nappi ... 40
(4 Aurita, J. M. Anjos .. 20
3)5 Adventurous, A. Man. . 60
(6 Veloz, J. Lorenzini ... 20
(7 Hollywood, A. Luiz .. —
4)3 Suzanita, Am. Carp. .. 40
(9 Derby, A. Almeida 40

A nossa indicação nesta prova vai recair no cavalo Beverly Hills. E' um animal de valor e agora parece ter chegado a sua oportunidade. Para a segunda colocação indicamos Hollywood, surgindo como um bom azar Aurita.

5.o Pareo — A's 10,40 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Monge Negro, M. Loc. . 20
1)
(" Hope, G. Toselli 20
2-2 Dixie, R. F. Santos .. 20
3-3 Sunny, J. Pereira ..... —
(4 St. Vincent, A. Luiz . 40
4)5 Rosinha, Saul .... —
(6 Sarita, J. Furtado 20

Rosinha tem corrido com desenvoltura e parece ser a força predominante do pareo. Vamos indica-la para o primeiro posto. Para secunda-la apontamos Monge Negro, recomendando a dobradinha onze como um bom azar.

6.o Pareo — As 11,05 horas — Distancia 1.950 metros.

1(Surprise, A. Oliveira .. —
1)
(2 Sleep Walker, X. X. .. 60
(3 Jocosa, R. F. dos Santos —
2)
(4 Pive, E. Lusnik 20
(5 Darkness, R. Fiorani .. 40
3)6 Lulu, A. Almeida ..... —
(7 Cigana, O. Silva ...... —
(8 Dusty, Piece, A. S. M. —
4)9 Cayman, L. Rotta 20
(10 Molly Maguire, G. Citti 40

Surprise é uma potranca de grande valor e deve demonstrar suas reais possibilidades nesta companhia. Para formar a dupla gostamos de Darkness, que atualmente desfruta de grande estado. A diferença é Cayman.

7.o Pareo — A's 11,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Sargento, M. Locatelli . 20
1)
(2 Antioco, H. Henrique .. —
(3 Paulistinha, O. Silva .. —
2)
(4 Guarani, A. Oliveira .. 20
(5 Sonhador, E. Lusnik .. —
3)
(6 King, C. Nappi 20
(7 Royal, J. M. dos Anjos 40
4)
(8 Americana, Am. Frassi 20

Sargento ainda não encontrou sua turma e por este motivo vamos indica-lo. Para o segundo posto gostamos de Paulistinha, que tambem tem chance de vitoria. Um azar sedutor é Sonhador.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CONFORME	BAMBINO	MARILENE
TRIANA	DINAMARQUEZA	SELMA
CALIFORNIA	CASTELO	E. BROTHER
BEVERLY HILLS	HOLLYWOOD	AURITA
ROSINHA	MONGE NEGRO	HOPE
SURPRISE	DARKNESS	CAYMAN
SARGENTO	PAULISTINHA	SONHADOR

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Joquei Clube de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 28 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 476,10.

BOLO DUPLO — 7 vencedores, com 10 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.619,50.

BETTING SIMPLES — 71 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 318,60.

BETTING DUPLO — 42 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 4.925,60.

Restaurante do Automovel Clube do Brasil, instalado à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, oferece a V. S. e Exma. familia esmerado serviço "a la carte".

Tabú derrotou Ever Winner na melhor carreira de ontem

COMODA A VITORIA DO GAUCHO POR MOONLIGHT — FANTAISIE, GAY DUTY, FREIRA, EMBRULHÃO, PIMPOLHO E APACHE, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Alcançou marcante exito o festival de ontem, em nosso hipodromo. Uma assistencia consideravel, propria mesmo das grandes sabatinas, esteve presente e, com reflexo do entusiasmo, as apostas subiram a mais de 24 milhões.

A carreira de maior interesse, a de nacionais bons ganhadores em 2.400 metros, ofereceu a vitoria pouco esperada de Tabu, que, corrido acomodado, apareceu voando na entrada da reta. Em dois pulos alcançou a ponteira Marpona e, muito facil, fugiu na dianteira. Deixou longe o favorito Ever Winner e ganhou com inteira facilidade.

FANTAISIE GANHOU A INICIAL

O mundo apostador visou a egua Alfafa e a filha de High Sheriff correu de forma apreciavel, sem lograr, entretanto, corresponder. Esteve sempre à vista, mas não progrediu e acabou fora de marcador.

Aratujo se encarregou do "train" na primeira fase, seguido sempre de Quiroga, enquanto melhorava aos poucos a Fantaisie, que, na curva, se colocou em terceiro. Na reta, Quiroga chegou a tomar a dianteira e Fantaisie melhorou logo para segundo. Carregou sobre a nova ponteira e dominou amplamente a situação.

GAY DUTY DE LAÇO A LAÇO

Felipa apareceu como favorita da carreira e, na reta, correu a contento, mas não teve tempo de corresponder. Dominou entretanto a Eureka e formou a dupla em "photochart".

Gay Duty foi a ganhadora. Andou sempre na dianteira, seguida de Blue Light, e na reta ainda fugiu mais. Ganhou bem, com luz.

FREIRA SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Flezelá foi a destacada favorita e correu muito bem, sempre na dianteira, seguida de perto por Laila e Freira. Na reta, porem, Freira ganhou terreno e moveu forte carga à ponteira, dominando depois a situação. Não fugiu, mas manteve vantagem nitida sobre a favorita e ganhou bem.

Caramuru Prince portou-se a contento e apareceu, no final, para ocupar o terceiro posto.

TABU GANHOU A PROVA DE FOLEGO

O voto da "catedra" esteve dividido entre Ever Winner e Saigon, pendendo algo mais para aquele. Melhor assim, porque Ever Winner esteve sempre colocado e deu torcida. O pilotado de Pierre nunca saiu dos ultimos postos e em fase alguma deu impressão.

Marpona fez todo o train, mas parou, na reta, e Tabu por ela passou, de galope. Fugiu alguma coisa e manteve luz sobre Ever Winner, ganhando bem.

EMBRULHÃO GANHOU FACILMENTE

A partida foi das piores e Kastri apareceu no comando, com Nica e Embrulhão nos postos seguintes, assim prosseguindo até a reta. No direito Embrulhão dominou de passagem a situação e fugiu para ganhar bem.

Kastri parou muito e Nica melhorou para segundo, enquanto progredia a favorita Arteira, que, afinal, dividiu com Kastri as honras do terceiro posto, conforme revelou o "photochart".

Na fase final da disputa, na altura dos cem metros, aconteceu desmunhecar o cavalo Alicator, que em virtude, teve de ser sacrificado.

O joquei Virgilio Pinheiro Filho, atirado ao solo, sofreu a queda e um grande susto. Nada de gravidade, felizmente.

PIMPOLHO GANHOU EM FINAL DIFICIL

Mesmo forçando turma, como estava, Glenn Ford contou com a preferencia do publico apostador, saindo à raia com mais de 52 mil poules nas patas. Andou muito longe e só melhorou a olhos vistos na fase final. Não ganhou, mas chegou muito perto de Pimpolho e formou a dupla, impondo-se a Imperium em "photochart".

Pimpolho foi o ganhador. Andou muito longe em toda a primeira fase, enquanto Boudeur e Gallactite se encarregavam do train. Na fase final, a egua já parecia a ganhadora, mas Pimpolho se apresentou por fora e ganhou em final trabalhoso.

APACHE ENCERROU A FESTA

Apache apareceu como favorito e, felizmente, correspondeu. Apanhou uma partida feliz e meteu patas de verdade. Andou sempre na dianteira, sempre com ação vistosa e, na reta, ainda fugiu para ganhar bem.

Piemonte, Pimpão e Eronico estiveram sempre colocados e brigaram muito em toda a reta pela dupla, que, afinal, tocou a Eronico, salvando Pimpão o terceiro placé.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Fantaisie, 54 ks., F. Sobreiro
2.o Quiroga, 56 ks., O. Moura
3.o Alfafa, 52 ks., O. V. Andrade
4.o Aratujo, 56 ks., J. Portilho
5.o Quid, 56 ks., R. Corrêa
6.o Seresteiro, 53 ks., A. Artim
7.o Exquise, 54 ks., E. Garcia

Tempo: 97" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00; dupla (24) Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 79,00. Movimento: Cr$ ..... 2.3[illegible] 390,00. Tratador: E. Scolari. Proprietario: Stud Marly.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Morrinhos e Uvaia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 Aratujo	47,00
3 Quid	278,00
4 Seresteiro	39,00
5 Exquise	163,00
6 Alfafa	28,00

Duplas	
12	55,00
13	56,00
14	55,00
23	64,00
34	46,00
22	444,00
33	486,00
44	275,00

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Gay Duty, 52 ks., P. Corrêa
2.o Felipa, 52 ks., J. Camargo
3.o Eureka, 53 ks., F. Pereira
4.o Blue Light, 53 ks., O. V. Andrade
5.o Royal Crown, 52 ks., A. Xavier
6.o Farpa, 52 ks., A. Artin

Tempo: 98" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (14) Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ .... 2.805.020,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Criador: Haras Boa Vista. Proprietario: Stud Santa Terezinha.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Fighting Chance e Fintada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
2 Royal Crown	41,00
3 Eureka	59,00
4 Farpa	447,00
6 Blue Light	243,00
5 Felipa	23,00

Duplas	
12	53,00
13	61,00
23	71,00
24	42,00
34	58,00
33	2058,00
44	275,00

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Freira, 51 ks., A. D. Xavier
2.o Flezelá, 52 ks., E. Gonçalves
3.o Caramuru' Prince, 53 ks., J. Camargo
4.o Tempestade, 51 ks., W. Montanha
5.o Danoza, 52 ks., G. Massoli
6.o Krumare, 56 ks., L. B. Gonçalves
7.o IV Centenario, 56 ks., H. Molina
8.o Tocantins, 56 ks., W. Mazalla
9.o Laila, 51 ks., A. Xavier
10.o Foliole, 51 ks., J. C. Rosa
11.o Iró, 56 ks., L. Osorio

Tempo: 105" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 138,00; dupla (14) Cr$ 56,00. Placés: Cr$ 59,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ .... 3.520.760,00. Tratador: J. F. Silva. Proprietario: Arcangelo Bonaldi.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Soldier e Rsepulsa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 Flezelá	17,00
2 Tocantins	206,00
3 Laila	106,00
4 IV Centenario	110,00
5 Danoza	274,00
6 Foliole	744,00
7 Krumare-Tempst.	44,00
8 Iró	118,00

Duplas	
12	40,00
13	24,00
23	73,00
24	162,00
34	130,00
11	188,00
22	288,00
33	298,00
44	552,00

4.o PAREO — 2.400 METROS

1.o Tabú, 58 ks., V. Pinheiro F.o
2.o Ever Winner, 57 ks., L. Gonzalez
3.o Marpona, 56 ks., F. Pereira
4.o Donoghue, 56 ks., O. V. Andrade
5.o Lord Starson, 56 ks., O. Rosa
6.o Saigon, 58 ks., P. Vaz

Tempo: 161". Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (13) Cr$ 52,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ .... 3|534.960,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Stud Goytacaz.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Moonlight e Lucrecia Borgia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 Ever Winner	33,00
2 Lord Starsop	60,00
4 Donoghue	89,00
5 Saigon	33,00
6 Marpona	70,00

Duplas	
12	136,00
14	29,00
23	122,00
24	91,00
34	36,00
33	119,00
44	108,00

5.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Embrulhão, 53 ks., O. Rosa
2.o Nica, 51 ks., E. Gonçalves
3.o Arteira, 56 ks., D. Garcia
3.o Kastri, 46 ks., G. Santos (empate)
5.o Balkis, 52 ks., P. Costa
6.o Avante, 45 ks., M Alonso
7.o Hollyta, 52 ks., L. B. Gonçalves
8.o Laplace, 50 ks., O. V. Andrade
9.o Pyuca, 52 ks., N. Pereira
10.o May Flower, 53 ks., J. Portilho
11.o Alicator, 56 ks., V. Pinheiro Filho (rodou e foi sacrificado, em virtude de haver munhecado). Não correram Interventor, Nimbus e Eslavo. Tempo: 104" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (33) Cr$ 142,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 28,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 34,00. Movimento: — Cr$ 3.890.350,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietario: Miguel Sperandeo.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Diadome e Prata Nova.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 Arteira	33,00
3 Avante	260,00
4 Laplace	89,00
5 Alicator	68,00
7 Nica	140,00
10 May Flower	252,00
11 Kastri	366,00
12 Balkis-Pyuca	39,00

Duplas	
12	69,00
13	47,00
14	38,00
23	87,00
24	88,00
34	48,00
11	401,00
22	387,00
44	132,00

6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Pimpolho, 56 ks., D. Garcia
2.o Glenn Ford, 51 ks., L. B. Gonçalves
3.o Imperium, 55 ks., P. Vaz
4.o Bordeur, 55 ks., O. Rosa
5.o Galactite, 53 ks., N. Pereira
6.o Piraquê, 56 ks., L. Gonzalez
7.o Quaró, 53 ks., E. Gonçalves
8.o Pavuna, 54 ks., P. Costa
9.o Ginestra, 53 ks., J. Portilho

Tempo: 103" 9|10. Rateios: — Vencedor, Cr$ 50,00; dupla (24) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 26,00. Movimento: — Cr$ 4.447.380,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Haras S. José. Proprietario: Ulysses Paes de Barros.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Funny Boy e Alada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 Piraquê	54,00
2 Galactite	445,00
4 Ginestra	113,00
5 Quaró	100,00
6 Pavuna	126,00
7 Boudeur	123,00
8 Gleen Ford	27,00
9 Imperium	79,00

Duplas	
12	55,00
13	106,00
14	55,00
23	93,00
34	72,00
11	528,00
22	204,00
33	630,00
44	59,00

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Apache, 55 ks., L. B. Gonçalves
2.o Eronico, 56 ks., D. Garcia
3.o Pimpão, 56 ks., L. Gonzalez
4.o Piemonte, 55 ks., P. Vaz
5.o Capitollo, 55 ks., N. Pereira
6.o Grifoni, 55 ks., L. Osorio
7.o Ichor, 53 ks., G. Massoli
8.o Potente, 56 ks., V. Garcia
9.o Kissonho, 53 ks., O. V. Andrade

Não correram Marrakesh e Moustache. Tempo: 97" 9|10. Rateios: vencedor, Cr$ 25,00; dupla (23) Cr$ 43,00. Placés Cr$ 11,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 4.121.050,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Bela Esperança. Proprietario: Stud Santa Terezinha.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Seventh Wonder e Kuantan.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 Pimpão	30,00
2 Potente	412,00
3 Eronico	42,00
7 Grifoni	112,00
8 Kissonho	430,00
9 Piemonte	139,00
10 Capitolio	140,00
11 Ichor	742,00

Duplas	
12	43,00
13	31,00
14	97,00
24	152,00
34	70,00
11	307,00
33	94,00
44	565,00

AS CHEGADAS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos das carreiras de ontem, em nosso hipodromo — 1.o pareo, vitoria facil de Fantaisie sobre Quiroga, com Alfafa e Aratujo a seguir; depois, Gay Duty derrotando Felipa, Eureka e Blue Light; Freira a frente de Flezelá; Tabú, ganhando sem adversarios a melhor prova; Embrulhão com luz sobre Nica, e, finalmente, Pimpolho batendo o favorito Glenn Ford, com Imperium em terceiro, Boudeur e Galactite nos postos seguintes.

America, 2 vs. Vasco, 1

RIO, 12 (Asapress) — Em prosseguimento ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", defrontaram-se, esta tarde, no Estadio Municipal do Maracanã, os quadros do Vasco da Gama e do America. Por 2 a 1, triunfou o America, depois de se ter mostrado superior ao seu antagonista, tecnica e territorialmente, durante quase todo o desenrolar do prelio.

No primeiro tempo, o America já vencia por 1 a 0, gol assinalado por Simões, cobrando uma penalidade maxima cometida por Dario. Na etapa complementar, os "americanos" voltaram a marcar, aos 10 minutos, por intermedio de Alarcon, cabendo a Naninho, aos 22 minutos conquistar o tento de honra dos cruzmaltino.

As equipes jogaram assim formadas:

AMERICA — Valter, Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Vassil, Alarcon, Simões, Denoni (,Ramos) e Jorginho (Ferreira).

VASCO DA GAMA — Carlos Alberto, Dario e Belini; Amauri, Laerte e Beto; Sabará, Iedo, Vavá, Alvinho (Naninho) e Djair (Helio).

A arbitragem do encontro esteve a cargo de Gama Malcher, que apresentou trabalho bastante falho, em prejuizo das duas equipes. A renda foi de 172.100 cruzeiros e 50 centavos.

A Italia sagra-se campeã mundial de de florete

LUXEMBURGO, 12 (ANSA) — No quadro dos encontros do Campeonato Mundial de Esgrima, a equipe italiana de florete sagrou-se campeã mundial ao derrotar, na final, a França por 8 vitorias e 57 estocadas, contra 8 vitorias e 65 estocadas.

Iniciada a corrida

(Conclusão da 10.a pagina)

participante pode percorrer nas 24 horas de duração. A outra para ver que carro obtem o melhor rendimento de seu delicado mecanismo. Este ultimo resultado se determina mediante complexo "indice de funcionamento" que equilibrará o rendimento dos carros pequenos com o dos grandes, compensando as diferenças de categorias tecnicas dos veiculos.

"A BOLA E' PARA QUE TODOS JOGUEM"

Esperanças e possibilidades dos mexicanos

"Se conseguirmos vencer ao Brasil, lutaremos com a França de igual para igual" — Palavras do treinador da seleção azteca — Tecnica mista a dos mexicanos

MEXICO, 12 (UP) — O Mexico vai à Suiça para lutar e fazer todo o possivel para ganhar", afirma o treinador mexicano.

E prossegue:

"De inicio devo dizer que temos os mais firmes propositos de derrotar o Brasil e a França, para passar as coisas maiores no torneio mundial de futebol.

Conhecemos ao Brasil perfeitamente bem. Haverá alguem que não o conheça? Ele tambem nos conhece. E' nosso grande obstaculo, mas se conseguirmos vence-lo, creio que poderemos lutar com a França de igual para igual.

Sei que os franceses têm grandes figuras, mas nós tambem levamos o nosso. Tambem sei que jogam um futebol moderno, pois jogam contiuamente durante todo o ano com as melhores equipes europeias, mas a nossa pugna com os quadros sul- americanos nos dará resultados nos momentos decisivos.

Se passarmos a quartos de finais, o nosso adversario será o vencedor do grupo em que figura a Hungria, campeã olimpica. E se for a Hungria, contra ela lutaremos exatamente com o mesmo ardor que com os nossos adversarios anteriores.

Os meus pupilos encontram-se em magnificas condições, tanto fisicas como morais, e desejam dar uma boa demonstração do que é o futebol do Mexico, que tem alcançado enormes progressos nos ultimos cinco anos.

O conjunto é solido, com boas figuras, sem grandes falhas e com um elevado moral. Reune as tecnicas europeias e sul-americana, e todos os seus integrantes são jovens e rapidos, e não têm pretensões de grandes estrelas individuais. A bola é para que todos joguem.

As nossas duas primeiras atuações serão em Genebra, a 16 e 19 de junho. Estamos acostumados a jogar nos 2.284 metros de altura da cidade do México, e Genebra tem apenas 1.350. Isto quer dizer que o descenso nos permitirá maior mobilidade e melhor desempenho. E se a isto juntarmos as nossas ambições de triunfar, creio que a unica coisa que nos resta fazer é ir para a luta.

Mas, se perdermos...

Não quero falar nem sequer da possibilidade de uma derrota, mas se por desgraça, isto nos suceder, posso assegurar que deixaremos os milhares e milhares de aficcionados de todo o mundo satisfeitos pela forma com que cairemos lutando.

Se não passarmos das eliminatorias, não será em desdouro do futebol mexicano, posto que vamos lutar contra o melhor dos melhores.

A "Copa Jules Rimet" será disputada então, a meu modo de ver as coisas, pelo Brasil, Hungria e a Grã Bretanha, precisamente nessa ordem, mas sem descontar o Uruguai que foi o ganhador dos dois ultimos campeonatos do mundo.

Coube-me a sorte de ser treinador da melhor seleção nacional que o México conseguiu formar na historia do seu futebol organizado, e creio que o melhor é esperar até os dias 16 e 19 de junho para escrever o segundo e terceiro artigos desta série".

Em Guaratinguetá as finalissimas do trofeu "Bandeirantes"

Conjuntos categorizados intervirão nos confrontos a serem realizados no amplo ginasio local — Excelentes perspectivas para a jornada de encerramento dos certames cestobolisticos

Dois importantes empreendimentos programados pelo Departamento de Esportes para a temporada deste ano chegam hoje aos seus derradeiros lances, deixando para trás uma serie de notaveis realizações que evidenciaram os proveitos proporcionados aos esportistas do "hinterland" paulista com a instituição do trofeu "Bandeirantes".

Incentivados pelas oportunidades que lhes tem oferecido o Departamento de Esportes, os esportistas dos diversos recantos do interior bandeirante tem se desdobrado no sentido de corresponder ao interesse demonstrado pelo orgão oficial dos esportes em relação aos complexos problemas com se debate a juventude interiorana.

Guaratinguetá inaugurou ontem um dos mais importantes melhoramentos do parque esportivo interiorano, oferecendo à sua juventude instalação à altura do surpreendente progresso acusado pelas diversas modalidades esportivas cultivadas na prospera cidade do Vale do Paraiba. O amplo ginasio que acaba de ser construido representa a legitima conquista dos esportistas locais, prestigiados pelos poderes competentes na consecução de um programa de larga repercussão no territorio nacional.

Hoje, naturalmente, o publico esportivo local convergerá para as amplas e modernas instalações do magnifico ginasio de Guaratinguetá, levando o seu aplauso aos realizadores da grande obra, e o seu incentivo aos jovens que estarão empenhados nas series semifinais e finais de dois dos mais importantes certames interioranos, que são os de cestobol masculino e feminino. No cotejo feminino os cestobolistas locais têm francas probabilidades de chegar à finalissima, a despeito do excelente potencial representativo de seus mais diretos contendores.

No concurso feminino tambem deverão desfilar na quadra do ginasio de Guaratinguetá equipes de boas possibilidades, esperando-se que os embates proporcionem demonstrações indiscutiveis de aprimorada tecnica, alem do entusiasmo contagiante que tem dominado as participantes das varias etapas do trofeu "Bandeirantes, a já tradicional realização do Departamento de Esportes, que objetiva o fortalecimento do esporte interiorano.

OS DIRIGENTES

Deverão atuar hoje em Guaratinguetá, dirigindo os encontros semifinais e as finalissimas dos certames masculino e feminino de cestobol, os seguintes esportistas: Julio Ribeiro Lafundes, Renato Righetto, Heitor Del Buono e Osvaldo Outtone. Todos eles emprestaram valiosa contribuição para o exito dos lances preliminares deste empreendimento, sendo portanto distinguidos para os confrontos decisivos.

OS JOGOS

A's 15 horas — classificação de 3.o e 4.o lugares, com a participação dos conjuntos masculinos e femininos que chegaram às semifinais, após jornadas memoraveis cumpridas nas esferas regionais e intermunicipais.

A's 20 horas — finalissimas dos certames de cestobol masculino e feminino, com encerramento dos magnificos torneios reservados à juventude interiorana pelo DEESP.

TENIS DE MESA

"Torneio de Aniversario" do Unidos Clube

O "Torneio de Aniversario", do Unidos Clube, foi brilhantemente vencido por Alberto Kurdoglian, "Bentinho", que se impos de maneira categorica aos demais raquetistas, tendo superado de maneira insofismavel a Ivan Severo, o grande raquetista carioca e representante do Brasil no ultimo campeonato mundial, realizado em Londres.

Alberto Kurdoglian mostrou estar na plenitude de sua forma fisica e tecnica e será, sem duvida alguma, uma das esperanças para os paulistas, no proximo campeonato brasileiro, a ser realizado em São Paulo, de 15 a 18 de julho proximo.

Waldemar Duarte, do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, após ter derrotado José Walter Ventriglio, foi vencido pelo campeão Paulista individual, Fernando Olazarri, do C.A.F.E., por 2 x 0, após brilhante disputa.

Na partida final, decisão do torneio, Alberto Kurdoglian, da S. R. Marachá, venceu Fernando Olazarri, do C.A.F.E., por 2 x 1, realizando ambos uma partida primorosa de tecnica e fibra, sendo o ultimo "set" decidido por uma diferença de dois pontos, ou seja 21 x 19.

O movimeno tecnico do torneio foi o seguinte:

Ivan Severo, do Clube Municipal do Rio de Janeiro, 1 vs. Alberto Kurdoglian da S.R. Marachá, 2.

Jacques Roth, do Unidos Clube, 2 vs. Caetano Castignani do Unidos Clube, 0.

Fernando Olazarri, do C.A.F. E., 2 vs. Domingos Miranda, do Unidos Clube, 0.

Waldemar Duarte, do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, 2 vs. José Walter Ventriglio, do Unidos Clube,0.

Alberto Kurdoglian, da S. R. Marachá, 2 vs. Jocques Roth do Unidos Clube, 0.

Fernando Olazarri, do C.A.F. E., 2 vs. Waldemar Duarte do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, 0.

Alberto Kurdoglian, "Betinho", da S. R. Marachá, 2 vs. Fernando Olazarri, do Centro Associativo Fazenda Estadual, 1.

TORNEIO IV CENTENARIO DO CENTRO ASSOCIATIVO ESTADUAL

Prosseguiu o Torneio IV Centenario, patrocinado pelo C. A. F. E., com os seguintes resultados:

Bologna venceu Ventriglio, por W. O; Olazarri, 3 x Waldomiro, 0; Castignani venceu Menone por W. O.; Jacques 3 x Tanure 0; Miranda 3 x Galasso 0.

Os proximos jogos do torneio são os seguintes:

Segunda-feira; Sebastião, "Nego", vs. Waldomiro; Jacques vs. Romeu e Olazarri vs. Miranda.

Quarta-feira: Miranda vs. Bologna e, Olazarri vs. Jacques, os unicos concorrentes invictos.

Após a rodada de quarta-feira ultima, é esta a classificação, por pontos perdidos:

Jacques e Olazarri 0; Miranda, 2; Bologna, 4; Nego, 5; Waldomiro, Tanure, Romeu e Ventriglio, 6; Castignani, 7; Galasso 9 e Mamone, 10.

NA GAVEA SERA' CORRIDO HOJE O G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL"

BONS ANIMAIS NACIONAIS E IMPORTADOS NA CLASSICA PROVA — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 12 ("Correio") — Dando prosseguimento à sua atual temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, na Gavea, mais uma jornada altamente promissora.

O programa, que está integrado por nove provas, tem, ocmo numero de honra, o Grande Premio "Prefeitura Municipal", em dois mil metros e com o concurso de Quinto, Impresiva, Baltimore, Gibatão, Quasi, Fairplay, Efusivo, Panchito e El Greco.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, na Gavea, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Às 3,45 horas. Ks.

(1 Só, O. Ulloa 54
1(
(2 Menina, U. Cunha 54
(3 Mandepur, L. Rigoni ... 54
2(
(4 Faxina, L. Lins 54
(5 Tesourinha, P. Tavares . 54
3(
(6 Labelle, E. Castillo 54
(7 Fame, F. Irigoyen 54
4(
(" Kankness, W. Oliveira . 54

2.o PAREO — Cr$ 65.000,00 — 1.400 metros — Às 14,10 horas. Ks.

(1 Encore, F. Irigoyen .. 54
1(
(2 La Reine, J. Bafica ... 54
(3 Kzarina, L. Rigoni 54
2(
(4 Hipica, L. Lins 54
(5 Ghiza, E. Castillo 54
3(6 Jondeci, L. Domingues . 54
(7 Hulha Branca, D. Silva 54
(8 Safira, O. Ullôa 54
4(9 Al Kadina, U. Cunha .. 54
(" Samambaita, Greme Jr. 54

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 14,35 horas. Ks.

(1 Bacabal, P. Labre 52
1(2 New Star, B. Marinho . 58
(3 Indayá, B. Ribeiro 58
(4 Elesia, A. Cardoso 52
2(5 Basula, H. Lima 58
(6 Baby, n|correrá 58
(7 Halfpenny, J. Baffica .. 52
3(8 Ardena, J. Barros 54
(9 Naida, R. Urbina 50
(10 Morena Linda, J. Ramos 52
4(11 Nóra, A. Reis 52
(" Angatuba, U. Cunha ... 52

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 15 horas. Ks.

(1 Hojiam, L. Rigoni 54
1(
(2 Gemeo, D. Silva 54
(3 Quincas Borba, J. Tinoco 54
2(4 Hariri, D. P. Silva 54
(5 Quibori, L. Leighton ... 54
(6 Kenny, E. Castillo 54
3(7 Degrau, J. Baffica 54
(8 Palm Springs, Irigoyen 54
(9 Orloff, U Cunha 54
4(10 Crisbam, A. Araujo ... 54
(11 Sifo, O. Ulloa 54

5.o PAREO — Cr$ 75.000,00 — 1.500 metros — Às 15,30 horas. Ks.

(1 Jaremon, L. Domingues 51
1(
(2 Pactolo, F Irigoyen ... 55
(3 Mister Guri, J Tinoco . 55
2(
(4 Pekim, n|correrá 51
(5 Picote, O. Ulloa 51
3(
(6 Minochino, L. Rigoni .. 51
(7 Corrupião, U. Cunha .. 51
4(
(" Tio Gabriel, J. Baffica 51

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 16 horas. Ks.

(1 Minelbo, E. Castillo 54
1(" Minarsó, L. Rigoni 54
(2 Sana, M. Coutinho 54
(3 Foster, U. Cunha 54
(4 Amador, C. Callieri 54
2(
(5 Flamante, A. Rosa 54
(6 Bambinal, L. Leighton . 54
(7 Key Royal, D. P. Silva . 54
(8 Lapacho, B. Cruz 54
3(
(9 Donatario, n|correrá ... 54
(10 Deserto, B. Ribeiro ... 54
(11 Al Gerife, F. rigoyen .. 54
(12 Siglio, J. Baffica 54
4(
(13 Horizonte, D. Silva ... 54
(" Menino, P. Fernandes . 54

7.o PAREO — G. P. "Prefeitura Municipal" — Cr$ 150.000,00 2.000 metros — Às 16 horas. Ks.

(1 Quinto, E. Castillo 53
1(
(" Impresiva, O. Ulloa 58
(2 Baltimore, Greme Jr. .. 58
2(
(3 Gibatão, O. Macedo ... 51
(4 Quasi, D. P. Silva 53
3(
(5 Fairplay, A. Araujo ... 54
(6 Efusivo, XX 58
4(7 Panchito, F. Irigoyen .. 54
(" El Greco, D. Ferreira . 54

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 17 horas. Ks.

(1 Curió, E. Castillo 54
1(
(2 Onyx, A. Cardoso 54
(3 Farouk, F. Irigoyen ... 54
2(4 Itaussu, G. Greme Jr. . 54
(5 Bolonha, L. Lins 50
(6 Heru, P. Fernandes ... 58
3(7 Quiron, J. Araujo 54
(8 Elfos, E. Silva 54
(9 Sepoy, L. Rigoni 58
4(10 Banquete, U. Cunha ... 54
(11 Sabatino (x), J. Marinho 54
(x) ex-Oyapock

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FAME	TESOURINHA	SÓ
ENCORE	SAFIRA	KZARINA
ANGATUBA	BACANAL	NEW STAR
HOGJAM	PALM SPRINGS	QUINCAS BORBA
MISTER GURI	JAREMON	MINOCHINO
EL GERIFE	MINARSO	MINELBO
QUASI	BALTIMORE	QUINTO
BANQUETE	CURIO'	ONYX

SUSPENSA A COMPETIÇÃO CICLISTICA

Em virtude de estar a Federação Paulista de Ciclismo sob o regime de intervenção, foi suspensa a realização da III Prova do Campeonato Paulista de Ciclismo (resistencia), que seria levada a efeito hoje, na estrada de Sapopemba.

O Departamento de Esportes resolveu cancelar o alvará para a sua realização, após havê-lo concedido, ficando a prova adiada "sine-die".

Exibe-se hoje em Batatais o Palmeiras

Somente uma duvida na equipe alvi-verde: Otavio ou Matos — Possibilidade de Ademir integrar a equipe de Batatais

Cumprindo velho compromisso, o Palmeiras, na tarde de hoje, estará se exibindo em Batatais, contra a equipe que representa o clube homonimo da cidade, que hoje faz sua "reentrée" oficial depois de ficar afastado das atividades durante largo periodo.

UMA DUVIDA

Para o embate preparou-se cuidadosamente o Palmeiras, pois deseja mostrar que se encontra bem entrosado em suas linhas, conforme prova a sua magnifica campanha no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", pois marcha na posição de lider invicto da tabela por pontos ganhos.

A equipe foi escalada, restando apenas uma duvida no que diz respeito ao comando do ataque. Matos e Otavio reunem as mesmas possibilidades de vir a ocupar esse posto.

Cavani; Manuelito e Cacão, Plume, Valdemar e Deina; Elzo, Liminha, Otavio (Matos), Jair e Moacir, eis o "onze" já escalado para esse prelio.

Na equipe do Batatais deverão surgir muitas novidades, inclusive a apresentação de Ademir, pelo menos em um dos periodos do embate, envergando a tradicional jaqueta do clube de Batatais, o que seria um acontecimento dos mais extraordinarios para valorizar o encontro entre os dois destacados clubes.

ESPETACULO ESPORTIVO EM CAMPINAS

Depois de uma partida de futebol de salão, uma partida de cestobol, possibilitando espetacular confronto

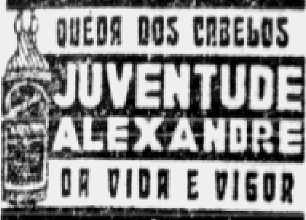
CAMPINAS, 12 (Do correspondente) — Consoante entendimentos havidos entre mentores da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas e Diarios Associados F. C., haverá, o proximo dia 17, no Ginasio Campinas, à rua Hercules Florence, um espetaculo inedito para os campineiros. Assim é que haverá, pela segunda vez em nossa cidade, um confronto de futebol de salão seguido de uma partida de cestobol, possibilitando interessante confronto das duas modalidades, uma bastante conhecida entre os campineiros e outra muito recente, desde que só foi apresentada uma unica vez na terra de Carlos Gomes. Ambas serão disputadas em uma mesma quadra.

Como primeiro espetaculo, teremos uma peleja de futebol de salão entre o Sindicato da Mogiana, hoje E. C. Mogiana após a fusão com o tricolor da Estrada, e uma das mais recentes e pujantes forças do esporte amador campineiro, e o sexteto dos "Diarios Associados", forte equipe paulistana que vem de uma vitoria por oito tentos a um contra a Associação Cristã de Moços.

O choque apresenta grande disparidade de forças, já que o Sindicato da Mogiana é estreante na modalidade e o "Diario Associados" é equipe consagrada e experiente. Contudo, valerá o embate pelo lançamento oficial de mais uma modalidade de esportes em Campinas por parte do Sindicato da Mogiana e "Diarios Associados".

A seguir, teremos o encontro cestobolistico entre a Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, que vem de resultados os mais positivos, e a turma dos "Diarios Associados", na qual formam dois "guardas" da seleção de Bauru; portanto, equipe das mais respeitaveis. Trata-se, como se vê, de encontro sensacional.

Ao lado das porfias examinadas separadamente, a noitada valerá pelo confronto das ruas modalidades, bastante interessante, e que servirá para colocar em evidencia uma verdade: ambas as modalidades têm muito de atraente e de maravilhosamente sedutor. Será uma festa a mais para a historia de Campinas esportiva.



RESSURGE BRILHANTEMENTE O MOGIANA

Depois da fusão com o Sindicato da Mogiana, o clube tricolor volta a atividade mais forte do que nunca

CAMPINAS, 12 — (Do correspondente) — Consoante noticiamos em primeira mão, o Esporte Clube Mogiana fez fusão com o Sindicato da Mogiana, voltando à atividade e mais forte e decidido do que nunca, disputando futebol e atletismo, não se dizendo do cestobol que volta, pouco a pouco a merecer a atenção dos simpatisantes do gremio ferroviario. Sacudido pelo entusiasmo dos novos integrantes de suas hostes, o outrora "benjamim" do futebol campineiro retorna para a luta animado e disposto a retomar o seu posto no cenario esportivo local. Assim é que teremos varios confrontos nas diversas modalidades desportivas, todos expressivos. Como primeira disputa, tivemos o Mogiana enfrentando a seleção atletica de Jundiaí. Todos os valores estiveram em atividade, mesmo porque a competição em apreço é tambem, a primeira da série de três disputas em torno de duas taças, "Dr. René Penna Chaves" e "Stella Azevedo Chaves" as quais serão conferidas aos que conseguirem, nas três disputas, respectivamente, nos setores masculino e feminino, os melhores indices tecnicos, consoante a tabela dos mil pontos.

O futebol tem sido objeto de encontros dos mais memoraveis, fora de Campinas, estando marcada, para dentro em breve, a apresentação, em nossa cidade, sob intensa espectativa, do novo quadro futebolistico do Mogiana. O atletismo começa agora a ser disputado e de maneira a despertar a atenção dos esportistas. Quanto ao bola ao cesto, logo teremos disputas, estando, no momento, o quadro representativo do Mogiana em treinamento. Aguardemos mais um pouco, para podermos confirmar tudo quanto dissemos algum tempo atrás, em primeira mão.

Não tendo a cabeça do Indio, não são
FOGOS CARAMURÚ
Deposito: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5577

OUTROS AMISTOSOS NO INTERIOR

As equipes da Divisão Principal que estarão em ação na tarde de hoje

Além do prelio Palmeiras vs. Batatais, hoje, no interior, teremos a realização de outros amistosos interessantes, reunindo equipes da Divisão Principal.

Em Campinas, a Ponte Preta dará combate ao Paulista, em peleja em que surge como franca favorita. Para arbitrar esse prelio foi designado o juiz Cirano Parreira de Andrade.

Em Piracicaba, portanto, em seus pagos, o XV de Novembro enfrentará o Noroeste, bastante credenciado pela conquista do titulo de campeão. Será o primeiro cotejo oficial da agremiação de Bauru como integrante da Primeira Divisão. Antonio Musitano recebeu a incumbencia de dirigir o cotejo.

Em Sorocaba, São Bento e Guarani serão adversarios de um cotejo dos mais interessantes e prometedor. Pedro Calil é o arbitro escalado para o confronto.

Completando a serie de prelios amistosos, em Itapolis teremos o Oeste, clube local, em confronto com o Ipiranga, que se deslocará desta Capital, rumo àquela cidade. O juiz escalado para o cotejo é Adino Pasquiera.

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA
"MATHEUS SANTAMARIA"
MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-7696

DUELO DE SEMI-FUNDISTAS

VITORIA ATLETICA DE WES SANTEE SOBRE O CAMPEÃO OLIMPICO

LOS ANGELES, 12 (U.P.) — O norte-americano Wes Santee venceu a prova da milha no torneio de atletismo do Pacifico Sul, vencendo o campeão olimpico dos 1.500 metros, Josy Barthel, de Luxemburgo.

Esperava-se que esse duelo entre dois dos maiores semifundistas do mundo permitisse estabelecer um novo recorde mundial, mas o tempo assinalado por Santee — 4 minutos e 7/10 — embora muito bom, é superior à marca do britanico George Bannister em mais de um segundo. Por outro lado, o proprio Santee tem o recorde norte-americano, com 4 minutos e 6/10.

A marca de Bannister, assinalada há poucas semanas, é de 3 minutos, 59 segundos e 4/10.

Santee venceu ontem à noite a Barthel por trinta jardas de vantagem, através de uma violenta arremetida final.

DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMEOPATA
Diariamente das 14 horas em diante. Às segundas, quartas e sextas-feiras, consultas tambem das 8 às 10,30. CONSULTORIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — S| 55 — Tel. 32-4532 — Edificio Itacolomi — RESIDENCIA: Tel. 5-0193.

PELO TITULO MUNDIAL

EZZARD CHARLES ENFRENTARA' MARCIANO QUINTA-FEIRA, À NOITE

MONTICELLO, Nova York, 12 (U.P.) — Ezzard Charles, que lutará pelo titulo mundial com o campeão Rocky Marciano, quinta-feira à noite, efetuou ontem um treino de quatro assaltos e impressionou favoravelmente bem aos espectadores.

Charles lutou dois assaltos com Gene Jones e outros dois com Dundvith. Até agora, o ex-campeão dos pesos pesados treinou num total de 132 assaltos. Charles pretende realizar seis assaltos hoje. Amanhã, voltará a treinar, provavelmente em outros seis assaltos; segunda-feira talvez descanse o dia todo, e na terça-feira encerrará seu treinamento para o grande combate da quinta-feira proxima.

GOIANIA PALACE HOTEL
Alcindo Caetano Machado
Exclusivamente familiar - Com agua corrente em todos os quartos. — Situado no coração da cidade. — Perto dos melhores Cinemas e Teatros, Igrejas, Correios e Telegrafos, etc.
Av. Anhanguera, 99 — End. Teleg. GOIAPA' — Cx. Postal 326 — GOIANIA — Estado de Goiás.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

VITORIA BRASILEIRA NO JOGO-TREINO CONTRA O BALE F. C.

BASILEIA, 12 (ANSA) — A representação brasileira de futebol que participa do Campeonato Mundial, derrotou esta tarde num jogo-treino o quadro do Bale F. C. pela contagem de 5 tentos a dois. Os brasileiros jogaram com evidente cuidado de evitar contatos mais violentos com os adversarios, o que justifica o marcador, pouco elevado, levando-se em consideração o absoluto dominio exercido pelos elementos sul-americanos. A proposito convem acentuar que nos primeiros quarenta e cinco minutos o juiz apitou uma falta somente contra os brasileiros e na segunda etapa nenhuma.

Perante grande publico, que lotou totalmente as dependencias do Estadio de Basileia, foram disputados dois tempos de 45 minutos cada um, jogando, na primeira fase a representação considerada como reserva e na etapa final o selecionado tido como titular. Por seu lado o Bale alterou consideravelmente sua constituição na segunda fase.

A representação "B" do Brasil entrou no gramado com a seguinte constituição: Cabeção, Mauro e Alfredo; Paulinho, Eli e Dequinha; Wilson, Rubens, Indio, Humberto e Maurinho.

Os brasileiros jogam com grande classe, tratando a esfera com soberana agilidade. Os suiços combatem com entusiasmo, mas suas avançadas morrem nos pés dos defensores brasileiros. Somente depois de vinte minutos de jogo Cabeção é empenhado.

Primeiro tento da tarde surge aos 15 minutos. Rubens, de posse da bola, na altura do centro do gramado, lança em profundidade Humberto. O meia-esquerda investe a grande velocidade contra a area adversaria e embora dificultado em sua ação por um adversario, atira-a de uma distancia de cerca de 10 metros com grande violencia e precisão alinhando a esfera no fundo das redes contrarias. Aos 27 minutos, concluindo uma ação da qual participam todos os integrantes da linha de frente suiça, o meia-esquerda do Bale consigna o tento do empate.

O segundo gol brasileiro verifica-se aos 42 minutos. Novamente lançado por Rubens, Humberto desvencilha-se de um adversario e, embora em dificil posição atira para vencer a vigilancia do arqueiro contrario consignando o tento.

Na segunda fase a equipe brasileira obedece a seguinte constituição: Veludo, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Depois de dois minutos de jogo, violento arremesso de Bielser meia-esquerda do Bale, colhe de surpresa Veludo, que nem sequer chega a esboçar a defesa. Desta forma registra-se novo empate no marcador.

Apesar do tento sofrido o jogo brasileiro empolga pela precisão dos passes e pelo excepcional dominio da esfera que é apanagio de cada elemento. De qualquer forma o jogo é desenvolvido em excesso pelo centro e os pontas são muitas vezes esquecidos, especialmente Rodrigues.

Aos 4 minutos Djalma Santos atira, depois de haver recebido um passe de Brandãozinho do bico da grande area suiça, para assinalar o terceiro tento. Aos dez minutos Baltazar colhe sensacional "bicicleta" num centro da esquerda. A bola aninha-se no fundo da rede suiça mas o juiz anula o tento, alegando impedimento do centro-avante. Aos 17 minutos Rodrigues atira violentamente e o arqueiro do Bale é obrigado a colocar a bola em escanteio em ultimo recurso. Alguns minutos após Bauer apodera-se da bola ao centro do gramado e investe contra o campo adversario. Nas proximidades da area o medio esquerdo atira e o arqueiro suiço coloca a bola em escanteio. Aos 27 minutos, concluindo brilhante ação pessoal Pinga consigna o quarto tento brasileiro.

Aos 28 minutos e aos 31 violentos arremessos de Didi e de Rodrigues batem no travessão, depois de vencido o arqueiro suiço.

Aos 43 minutos Humberto lançado por Pinga asinala o ultimo tento brasileiro.

RESULTADOS DOS ENCONTROS-TREINOS

GENEBRA, 12 (ANSA) — Os resultados dos encontros-treinos realizados hoje pelos selecionados que participam do Campeonato Mundial, contra equipes locais são os seguintes: Em Basileia — Brasil 5 vs. Bale F. C. 2; em Thoun — Urugual 11 vs. Thoun 0; em Olten — Checoslovaquia 15 vs. Olten F. C. 0.

HOJE NOVO JOGO DO OLARIA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (U.P.) — Amanhã à tarde, a equipe brasileira do Olaria enfrentará o conjunto alemão do Rot-Weiss, no Estadio Triboro, em Nova York, como parte do Torneio Internacional de Nova York, no qual tambem participarão os selecionados das Ligas Norte-Americana e Germano-Norte-Americana.

Os circulos esportivos locais consideram o Olaria e Rot-Weiss como as melhores equipes que jogaram em Nova York neste ano.

O Olaria venceu na semana passada o selecionado da Liga Norte-Americana por 6 tentos a 0.

VITORIA COMODA DO NACIONAL A. C.

Abatido o Comercial por 3 tentos a zero — Diminuto publico assistiu ao encontro do Torneio Estimulo

Em prosseguimento ao Torneio Estimulo realizou-se ontem, no campo da rua Javari, o encontro entre o Nacional A. C. e o Comercial F. C. Jogo despido de qualquer interesse, não conseguiu atrair ao campo juventino grande asistencia, sendo mesmo diminuto o publico que ali esteve. Aliás, pouco perdeu quem deixou de ir à cancha do gremio da Moóca, pois os dois litigantes nada proporcionaram que pudesse prender a atenção dos assistentes.

O Nacional, recomendado pelas suas ultimas atuações no referido torneio, conseguiu confirmar seu favoritismo e venceu pela expressiva contagem de tres tentos contra nenhum do adversario. Nunca teve o clube da estrada ameaçada sua vitoria, já concretizada na primeira fase do cotejo, quando conseguiu assinalar a contagem de dois a zero.

Na etapa complementar, limitou-se o clube orientado por Caetano de Domenico a garantir a contagem conseguida, enquanto que o Comercial, sem qualquer força para uma recuperação, nada pôde fazer para evitar o revés.

Os quadros jogaram com as constituições anunciadas, ou sejam:

COMERCIAL — Furlan; Turcão e Lamparina; Pascoal, Saverio e Alan; Alcino, Zé Carlos, Bota, Feijão e Nelsinho.

NACIONAL — Cerri; Nino e Pavão; Lorena, Walace e Rivetti; Lavorato, China, Sula, Elson e Paulinho.

O prélio rendeu apenas Cr$ .. 5.875,00, tendo Zé Carlos sido expulso do campo na segunda fase. Arbitrou o sr. Pedro Calil.

FUTEBOL VARZEANO

UNIÃO TIETÊ F. C. (Guarulhos) vs. C. D. DEMOCRATICO (Tucuruvi)

Em Guarulhos será efetuada hoje à tarde a esperada partida de futebol em que medirão forças o União Tietê daquela cidade e o C. D. Democratico de Tucuruvi. O prelio promete ser renhidamente disputado, pois que ambos contam triunfar. Para o compromisso a diretoria do União Tietê solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

ATLANTIC O CAMBUCI F. C. vs. ITAPIRA F. C.

Hoje, pela manhã, em seu campo, o Atlantic enfrentará em partida amistosa de futebol os fortes e disciplinados quadros do Itapira F. C. O embate desperta justo interesse em vista da igualdade de poderio dos contendores. Para a peleja a diretoria do Atlantic convoca todos os seus elementos, às 8 horas, no local do costume.

C. A. RELAMPAGO (Penha) vs. ATLETICO DA PENHA F. C.

O Relampago visitará hoje, pela manhã, os dominios do Atletico da Penha, com o qual jogará uma partida amistosa de futebol. Dada a igualdade de forças dos contendores, o prelio deverá agradar aos presentes. Para o jogo a diretoria do Relampago pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde.

G. E. BOTAFOGO DO CARANDIRU' vs. ONZE CARIOCA F. C.

Dificil compromisso terá hoje pela manhã o Botafogo do Carandiru' frente o Onze Carioca. O jogo terá por local o campo deste ultimo, e será em disputa de duas taças. Reina nas rodas futebolisticas varzeanas o mais vivo interesse pela peleja. A diretoria do Botafogo convoca todos os jogadores escalados e reservas, às 8 horas, no local combinado.

C. A. PARADA INGLESA vs. E. C. FLOR DE SANTANA

Hoje à tarde o Parada Inglesa estará dando combate aos fortes quadros do Flor de Santana em partida de futebol. O embate será realizado no campo do Parada, para onde deverá comparecer assistencia das mais numerosas. Todos os jogadores desse clube devem comparecer, às 13 horas, na séde social.

MACEDONIA CLUBE vs. A. A. XV DE NOVEMBRO

Boa exibição de futebol será oferecida hoje, à tarde, pelas representações do Macedonia e do XV de Novembro do bairro dos Campos Eliseos. Como se sabe o prelio reune conjuntos equilibrados em poderio tecnico e que se rivalizam na combatividade com que disputam seus jogos. A diretoria do Macedonia convoca por nosso intermedio todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

BANDEIRANTES DE SANTANA vs. G. E. FLAMENGO DO CARANDIRU

No campo da A. A. Mascote, no Areal, será travada hoje pela manhã a esperada partida entre o Bandeirantes de Santana e o Flamengo do Carandiru'. O veterano Bandeirante retornou aos jogos varzeanos ainda sem aquele poderio do seu antigo plantel, porem não quer dizer que não esteja à altura de enfrentar de igual para igual o seu contendor de hoje. Para o encontro a direção esportiva do Bandeirantes solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

SÃO JOÃO F. C. vs. G. E. 7 DE SETEMBRO (Casa Verde)

Dentre as partidas programadas para hoje à tarde, destaca-se a que reune as equipes do São João e do 7 de Setembro da Casa Verde. Como é do conhecimento dos aficcionados do futebol varzeano os adversarios possuem conjuntos dos melhores do futebol menor, razão justa do interesse que reina pelo cotejo. A diretoria do São João pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

1.o DE MAIO DO CAMBUCI vs. E. C. AZES DO IPIRANGA

O 1.o de Maio visitará hoje, pela manhã, o E. C. Azes do Ipiranga para uma partida amistosa de futebol. O encontro apresenta igual poderio, pois como se sabe os antagonistas rivalizam-se em combatividade e tecnica. Todos os elementos do 1.o de Maio devem comparecer, às 8 horas, na séde social.

Comemorações do IV Centenario de S. Paulo

A Federação Paulista de Futebol, convicta de estar interpretando o sentimento civico dos desportistas de São Paulo, conclama, por nosso intermedio, todas as associações filiadas a participarem das comemorações programadas pela Associação das Emissoras de São Paulo, para os dias 9, 10 e 11 de julho vindouro.

Para que a participação se concretize com o devido realce, são convidados todos os clubes da capital como do interior, para designarem seus associados ou atletas que deverão tomar parte na grandiosa "Marcha aux Flambeaux" projetada para o dia 9 às 22 horas, solicitando-se que até o dia 15 do corrente mês seja feita à F.P.F. a comunicação do numero desses participantes, para que a comissão organizadora possa determinar o local de formatura para o desfile.

Veteranos do futebol suiço contra veteranos peninsulares

GENEBRA, 12 (ANSA) — Os veteranos do futebol de Lausanne, que constituem o "Club Stade Lausanne", tomaram as ultimas providencias para o jogo internacional que disputarão, no dia 18 do corrente, contra um quadro formado por veteranos do futebol italiano.

Deste quadro fazem parte, entre outros, Meazza, Piola, Ferrari, Pitto, Foni, Rava, Borel, Depetrini, Boizoni, Puricelli, Passalacqua, Degani, Olivieri e Parola.

Escolha de novo alojamento para a delegação do Brasil

BERNA, 12 (Por Marum Jazbik, para a Assapress) — O tecnico Zezé Moreira e o medico Pais Barreto, que visitaram ontem Verdenzaleblano, a fim de vistoriar o hotel "Barrend", situado a hora e meia, de trem, distante de Genebra, optaram ambos pela inconveniencia de utilização do referido hotel no periodo compreendido entre os jogos com o Mexico e a Iugoslavia.

Agora, está sendo aguardada nova providencia da FIFA a respeito. Em ultimo caso, a delegação brasileira de futebol aproveitará o oferecimento da delegação do Brasil à Conferencia do Trabalho, de ceder as dependencias que está ocupando em Geneve, no "Hotel Bernina".

ALOJAMENTO DOS IUGOSLAVOS

GENEBRA, 12 (ANSA) — A sua chegada a Yverdon, os componentes do selecionado iugoslavo manifestaram sua decepção pela modestia do hotel que lhes foi reservado. Afirma-se que teria sido dirigido à comissão organizadora do campeonato um protesto nesse sentido.

Noticia-se, ao mesmo tempo, que os iugoslavos treinarão hoje à noite, e que segunda-feira voltarão a exercitar-se no estadio olimpico de Lausanne.

Foram designados três observadores iugoslavos para assistirem ao jogo de treino entre o "Servette" e o selecionado hungaro, a ser realizado amanhã em Genebra, e ao prelio entre o quadro do "França" e o selecionado francês em Annemasse.

Joey Giardello vence Bobby Jones

NOVA YORK, 12 (U.P.) — O peso medio, Joey Giardello, derrotou ontem à noite, por pontos, em dez assaltos, o californiano Bobby Jones, em combate realizado no Madison Square Garden.

A luta foi intensa e interessante, e o publico protestou contra a decisão dos juizes, durante mais de cinco minutos. Os 3.093 espectadores pensaram que Jones, que recusou uma oferta de suborno de 15.000 dolares há dias, para deixar-se vencer nessa luta, na realidade se tornara merecedor do triunfo.

Giardello, que se acha classificado em segundo lugar entre os aspirantes ao cetro mundial de Karl Olson, pesou 159-1|4 libras (aproximadamente 72,4 quilos). Jones pesou 157 libras (pouco mais de 71 quilos).

Congresso da FIFA

BERNA, 12 (U.P.) — A Comissão Executiva da FIFA, integrada por 11 membros, iniciou, hoje, uma conferencia a portas fechadas, que durará dois dias, sob a presidencia do sr. Jules Rimet, seu presidente.

Fontes informadas dizem que as deliberações consistirão principalmente nos preparativos para o Congresso da FIFA, que será realizado nos dias 21 e 22 do corrente mês, e a comemoração do quinquagesimo aniversario da Federação, que será assinalado no dia 21.

Secção Comercial

Normal a atual queda na exportação de café

RIO, 12 (ASAPRESS) — Falando à imprensa, a proposito das apreensões verificadas nos circulos exportadores de café, em virtude da queda observada na exportação, o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, adiantou que não há motivos para apreensões. Acrescentou que se trata de um fenomeno natural, mesmo por que nos encontramos presentemente no periodo da entre-safra, quando as exportações são sempre menores. Alem disso, estamos no fim da safra 1953-54, atravessando os EE. UU. pelo periodo de Verão, quando diminue normalmente suas importações de café.

Por fim, manifestou o sr. Marcos de Sousa Dantas que haverá brevemente uma reação no comercio cafeeiro, adiantando que importantes propostas de compras já estão chegando ao nosso país

CAFÉ

SANTOS

O Mercado do Café Disponivel encerrou o movimento da semana em condições calmas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de café, foram de 26.171 sacas, somando desde 1.o do mês 162.041 sacas.

Entregas diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Junho	460,00	460,00
Julho	470,00	475,00
Julho-dezembro	500,00	500,00
Janeiro-junho 1955	525,00	525,00
Julho-dezembro 1955	495,00	500,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Junho	460,00	465,00
Julho	475,00	480,00
Julho-dezembro	505,00	505,00
Janeiro-junho 1955	525,00	530,00
Julho-dezembro 1955	500,00	500,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem discrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

	Comp.	Vend.
Libra	51,40.80	52,69.60
Dolar	18,36	18,82
Dinam.	2,63.40	2,74.99
Suéca	3,55.13	3,64.02
Checa	0,36.72	0,37.64
Escudo	0,63.28	6,66.07
Fr. suiço	4,28.34	4,42.68
Fr belga	0,36.3[illegible]	0,37.[illegible]
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Florim	4,85.07	4,97.22
Montevidéu	5.97,17	6,02,24
Peso arg.	1.31.61	1,35.20

— Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Inglaterra	52,6060
Estados Unidos	18,8200
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3799
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	158,9876
Canadá	58,5000
Estados Unidos	57,1672
Suecia	9,1521
Dinamarca	6,4859
Portugal	2,0139
Espanha	1,4400

SANTOS

Curso oficial em 12 de junho:
Curso oficial em 11 de junho:

Inglaterra	52,69,60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42,69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82,00
Uruguai	6,03,21
Belgica	0,37,99
Dinamarca	2,74.99
Argentina	1,35,20
Holanda	4.97,04

"Ouro" 1.00 11.00 — Grama —

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE REFORÇO DE AGUA A SANTOS

SANTOS, 12 (Da surcusal) — Conforme temos noticiado, estão em franco desenvolvimento serviços referentes a assentamento de uma nova adutora para reforçar o abastecimento de agua a Santos, a qual será recolhida nas nascentes do rio Cubatão, isenta de impuresas e resultante de mananciais da serra, em região de plena mata virgem.

Os serviços, executados sob responsabilidade do Estado estão sendo dirigidos pelo engenheiro Carneiro Viana, tecnico especializado nesse setor, de acordo com plano de sua autoria. Proporcionará, esse plano, depois de completa sua execução, um reforço de 12 milhões de litros cada 24 horas, ou seja, um acrescimo de cerca de 25 a 30% sobre o atual suprimento. Embora se trate de um plano de emergencia, pois serão em breve iniciados trabalhos para captação da agua do escape da geradora da Light, na Usina da raiz da serra, com estação de tratamento, e tubulação para condução de cem mil metros cubicos por dia, a adutora agora em execução já será uma grande solução, aliviando enormemente a situação da cidade, que era calamitosa.

DECLARACÕES DO DR. CARNEIRO VIANA

Assinalando-se hoje o 4.o mês desde o nicio dos trabalhos, o dr. Carneiro Viana prestou, como de habito, todos os meses, interessantes informações à imprensa, sobre o desenvolvimento dos trabalhos.

Falando ao "Correio Paulistano", declarou o seguinte, esse balisado tecnico:

— "Nesta data, 12 de junho de 1954, completa o terceiro mês, que iniciamos os trabalhos do reforço do abastecimento de agua de Santos.

De acordo com o compromisso que, expontaneamente, assumimos com a Imprensa desta Cidade e os representantes da Imprensa da Capital, nos dispuzemos a uma prestação publica da nossa atuação.

E', pois, com a maxima satisfação que aqui estamos para dizer ao povo, através dos seus orgãos de divulgação, o que nos foi dado realizar nestes ultimos 30 dias.

Com a maxima franqueza temos a declarar, que não tivemos um mês auspicioso em materia de trabalho, pois, além dos 4 domingos destinados ao descanso semanal, tivemos 8 dias de chuvas ininterruptas que paralizaram totalmente os serviços.

Nos demais dias sofremos, ainda, as consequencias desses dias chuvosos que encharcaram toda a baixada dificultando o trabalho nas valas, na remoção e no assentamento dos tubos.

Assim mesmo, nos 18 dias uteis de todo esse ultimo mês, conseguimos dar por concluidos cerca de 2.100 m da adutora, os quais acrescidos dos 1.500 m que assentamos no mês anterior perfazem um total de 3.600 m concluidos.

Sendo de 14.000 m, aproximadamente, a extensão total da adutora, podemos afirmar que nesses dois meses de construção efetiva já concluimos cerca de 25% do seu total.

Temos programado e esperamos com melhor tempo produzir de 3.000 a 4.000 m por mês, visando assim concluir a nova adutora dentro de 4 meses, no maximo, ou seja até fins de outubro.

Temos a acrescentar que no ultimo sabado, dia 5 do corrente, viajamos com o sr. governador do Estado para a cidade de Getulina onde foram inaugurados os serviços de aguas e esgotos pela nossa firma.

Tivemos, então, a oportunidade de ouvir de S. Excia. palavras de incentivo aos trabalhos de Santos. Declarau-nos o sr. governador, que considera o caso do suprimento de agua de Santos como sendo um caso seu e que já havia assim se dirigido aos srs. Secretarios da Viação e da Fazenda, recomendando-lhes a maxima assistencia possivel aos mencionados trabalhos".

CENTRO DOS AMIGOS DO LITORAL NORTE PAULISTA

Realizou-se hoje, às 20,30 horas, no Grande Hotel Martini, uma sessão solene comemorativa do 2.o aniversario do Centro dos Amigos do Litoral Norte Paulista, instituição que vem desenvolvendo intensa atividade em defesa dos interesses das localidades litoraneas.

Foram entregues diplomas de socios benemeritos a varias pessoas, que prestaram relevantes serviços ao Centro, entre os quais os srs. Modesto Roma e drs. Abelardo e Luciano de Castro.

Encerrando a solenidade, durante a qual falou em nome do Centro o sr. João de Paula Freitas, realizou-se um concerto de acordeons, pela profa. Maria Consiglia Bueno Ferreira e seus alunos.

CAMPEONATO CATARINENSE

FLORIANOPOLIS, 12 (Asapress) — O campeonato catarinense de futebol terá prosseguimento na tarde de amanhã, com a realização do encontro entre o Paula Remos e o Avay, tradicionais rivais do futebol catarinense.

O Paula Ramos ostenta uma das primeiras colocações do certame, o mesmo acontecendo com o Avay, que ocupa o segundo lugar na colocação.

O dr. Prestes Maia visitou Piracaia

PIRACAIA, 5 — Visitaram esta cidade os srs.: Prestes Maia, candidato ao cargo de governador do Estado, nas proximas eleições; José Ataliba Leonel, secretario do Trabalho; professor Manoel Macedo Mafra, representando a comissão Central Interpartidaria do Partido Democrata Cristão e Alcindo Bueno de Assis, subchefe da Casa Civil do governador do Estado.

Os visitantes foram recebidos pelo prefeito municipal, presidente da Camara, vice-presidente, vereadores e grande numero de pessoas. Rumando para o predio da Prefeitura, no salão nobre o dr. Alcindo Bueno de Assis, fez uso da palavra dirigindo uma saudação à nossa cidade e expondo o motivo da visita. O sr. Francisco Gonçalves Bueno, prefeito municipal, fez uso da palavra e se congratulou com os visitantes.

O sr. Francisco Gonçalves Bueno ofereceu um coquetel aos visitantes e às pessoas presentes.

Depois rumaram para a residencia do sr. Lamartine Peçanha onde foi oferecido um lauto almoço.

Afogado — Quando se banhava no rio que margeia esta cidade, nos terrenos da Prefeitura, pereceu afogado o jovem Dorival Fernandes, funcionario do Parque de Diversões.

Aniversarios — Fez anos no dia 1.o de junho, a menina, Marina, filha do sr. Benjamim Gonçalves Ferreira, fazendeiro neste municipio.

Fez anos dia 3, o sr. Walabonso Candido Ferreira, vice-prefeito municipal, desta cidade.

Chuvas — Durante o mês de maio, choveu muito nesta região. O mau tempo vem prejudicando as colheitas de cereais em geral e danificando as estradas municipais.

Comemorações do tricentenario da cidade de Sorocaba

SOROCABA, 8 — As comemorações do tricentenario de Sorocaba, iniciadas a 3 de março e que se encerrarão a 15 de agosto proximo, vão produzindo os melhores frutos. Varias realizações já se registraram, o que permite um expressivo balanço, cujo ativo é de molde a encher os sorocabanos de justa satisfação. O marco plantado em Itanuvri, a 3 de março, a escola e o templo catolico ali inaugurados como inicio das festividades, são três iniciativas assás meritorias. A inauguração do belo relogio publico no antigo largo de Santo Antonio, em abril, representa outra valiosa aquisição, graças à colonia japonesa. Tivemos, a seguir, a colocação, na praça Carlos de Campos, de artisticos bancos de marmorite, ofertados pela colonia israelita. E vamos ter, em breve, o monumento ao fundador de Sorocaba, Baltasar Fernandes, oferecido pela colonia espanhola e obra do escultor Ernesto Biancalana, aqui residente. Esse monumento será exigido na mencionada praça, já inteiramente modelada.

O plantio da Cruz monumental na ladeira onde outróra se ergueu pelourinho (encontro das ruas Santa Clara e Nogueira Martins) representa um fato de especial significação.

Outros frutos, cuja valia não é preciso exaltar, estão na instalação da Faculdade de Filosofia, anexa à Universidade Catolica de S. Paulo e na criação do Museu Sorocabano. Teremos, ainda, o monumento ao tropeiro, oferta da colonia italiana e varias outras realizações, que assinalarão, condigna e mui proveitosamente, a passagem do tricentenario da fundação de Sorocaba.

GUAREI

GUAREI, 5 — CHUVA DE GRANISO — Forte chuva de granizo caiu sobre este municipio no dia 3 do corrente, a qual provavelmente atingiu os bairros Jacutinga, Rincão, Barreiro, Bocó e outros. O fenomeno, talvez, venha a prejudicar o restante do feijão da seca que ainda estava para ser colhido e que já vem sendo bastante castigado pelas chuvas que vem caindo desde o mês de maio findo. Até ao presente momento desconhecemos o efeito que a mesma produzirá.

SAFRA — Estão apreensivos os lavradores deste municipio com a continua chuva que vem caindo, impossibilitando-os de concluir suas colheitas, principalmente o milho, que, na maioria dos casos, ainda se acha quebrado na roça sem poder transporta-lo. A produção do corrente ano que seria uma das maiores está ameaçada de sofrer uma quebra consideravel, se tal estado do tempo não melhorar.

VISITA DE DEPUTADOS — Durante o mês de maio visitaram Guarei os deputados Paulo Teixeira de Camargo e Antonio Vieira Sobrinho, ocasião em que lhes foi oferecido um almoço na Pensão São João.

CAIXA ECONOMICA — Foi, solemente, instalada nesta cidade a agencia da Caixa Economica no dia 1.o de maio, que vem funcionando à praça Cel. Anibal Castanho, 41. Durante a instalação diversos oradores se fizeram ouvir, todos ressaltando a iniciativa do deputado Mario Eugenio, presidente dessa autarquia, em dotar todos os municipios desse melhoramento. Estiveram presentes os deputados Paulo Teixeira de Camargo e Antonio Vieira Sobrinho.

FESTA DE SÃO JOÃO — Realizar-se-á, nesta cidade, nos dias 22, 23, e 24 do corrente, a festa em louvor a São João Batista, padroeiro deste municipio, a qual promete ser uma das melhores. E' festeiro o sr. Benedito Soares dos Santos e sra. Os atos religiosos estarão a cargo do padre Plinio Pereira Negrão e serão abrilhantada pela Corporação Musical São João Batista.

REMOÇÃO — Por ato do secretario da Segurança Publica, foi removido desta cidade para Timburi, o dr. Manuel Ferreira Quicili, que vinha exercendo o cargo de delegado de policia desde 1952.

NOMEAÇÃO DE SUPLENTES — Foram nomeados os srs. Cipriano Martins Siqueira, Mario Pinto da Silveira e Carlos da Costa Viana, para exercer os cargos de 1.o, 2.o e 3.o suplentes do delegado de policia, sendo exonerados os srs. Dorival Soares, José Pinto Sobrinho e João Braunilio Vieira.

SOCIAIS — Realizou-se, nesta cidade no dia 30 de maio, o enlace matrimonial do sr. Dacir Ricardo Siqueira, com a srta. Olivia Morais Cardoso. Os nubentes ofereceram aos convidados em suas residencias fina mesa de doces. O noivo é filho do sr. Vitoriano Ricardo de Siqueira e da sra. Izaura Siqueira e a noiva é filha do sr. Alvaro Cardoso e da sra. Matilde Cardoso.

Prevenir incendios é dever de todo cidadão.
(Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

Revendo e revelando Goiás aos olhos da nação brasileira, de 1930 a 1954

(RAYMUNDO PEREIRA BRAZIL)

Rever Goiás anualmente e revelar o seu crescimento economico, politico-social, a cada dia que passa, é obrigação que se impõe aos grandes orgãos da imprensa nacional, como obra construtiva do patrimonio de trabalho dos governantes que se destacam, entre os que o Brasil mais precisa para se impôr no conceito das nações mais poderosas e mais civilizadas do mundo contemporaneo. — E' a missão do "CORREIO PAULISTANO", um dos mais antigos orgãos da imprensa do país e do continente sul-americano, pois que a 26 de junho corrente, completará CEM ANOS (um seculo) de existencia, diariamente a serviço exclusivo do que interessa o homem e a terra da nação brasileira. Vindo agora a Goiás, auscultar-lhe os anseios de progresso, em geral nesta hora de sérias apreensões pelos destinos da civilização em marcha, aqui chegamos nos ultimos dias de maio, e, vimos, ouvimos, escutamos e lemos nos algarismos oficiais, que não falseiam a verdade, o surto de progresso, que poder-se-ia dizer espantoso, da economia goiana de 1930 a esta parte.

Goiás em 1930 era ainda quase o mesmo Goiás na época da Monarquia até 1889. Era, até 1930, como a velha provincia de Goiás, sem progresso economico, atrofiada nas suas aspirações mais legitimas, por essa direção politica partidaria e administrativa, que não se enquadrava mais nos moldes de uma politica construtiva, que o tempo e o espaço requeriam para o enriquecimento da economia nacional. A evolução da economia brasileira, nos moldes pelos quais vinha sendo dirigida até 1930, impôs-se a novas diretrizes e estas se firmam por uma revolução que, desde seus primeiros dias de administração, demonstrou o fim dos velhos e arcaicos costumes politicos e administrativos.

Nestes episodios revolucionarios surgem, sempre, os novos homens, que combatem o retardamento da evolução economica do país.

Em Goiás, destacou-se no cenario dos maiores homens de governo, para uma empreitada de construir e reconstruir o país, o dr. PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, que, já nos anos anteriores vinha, desassombradamente, combatendo a estagnação da economia goiana, pela visão estrabica de seus homens politicos e de governo. Como premio de alto espirito de justiça, coube-lhe a administração governamental de Goiás.

Em todos os destinos dos povos civilizados do universo, houve sempre, como ainda há, os que se destacavam, entre os mais destacados, na construção de todas as boas obras que construiam de interesses e respeito humanos. Chamavam-se predestinados esses homens. Vinham ao mundo com a predestinação de tudo fazer bem e bom.

Com esta predestinação, surge no cenario do governo de Goiás, o dr. Pedro Ludovico Teixeira. Aí estão os fatos e as coisas do cenário da vida economico, politico-social, ao exame sincero da maior miopia dos seus adversarios politicos.

Em 1930, quando o dr. Pedro Ludovico Teixeira assumiu o Governo de Goiás, as rendas do Estado mal atingiam **Cr$ 4.000.000,00** (quatro milhões de cruzeiros. Em 1953, elevava-se a **Cr$ ...... 249.308.265,80.**

Estariam certamente eledas estas rendas a **Cr$ ... 300.000.000,00,** se não tivesse havido a quebra da continuidade de sua administração, no interregno de um quatriênio, em que teve na administração do Estado, o governo do ilustre engenheiro dr. Coimbra Bueno, que, inadvertidamente (supomos) refreou o surto de progresso com que vinha anualmente se assinalando a gestão governamental do dr. Pedro Ludovico Teixeira. Voltando a governar Goiás neste quatriênio, defrontou sérios embaraços de ordem financeira, devido, sómente, ao desmantelo administrativo, os atrasos de pagamentos de responsabilidades do Estado, de inumeros outros fatores de ordem economica, do governo anterior. Não estamos fazendo critica malsã deste ilustre homem publico. Apenas estamos historiando fatos, e que são comprovados pelos algarismos, que não mentem, buscados nas fontes principais do contabilismo publico do Estado. Estamos revendo e revelando Goiás de 1930 a 1954, aos olhos da Nação brasileira e, por este historico, temos que publicar tudo que ocorreu nesse espaço de tempo.

A maior e mais palpitante prova do que se chama predestinação, com a qual distinguimos o governo do dr. Pedro Ludovico Teixeira é a construção desta Goiania, jovem Capital de 17 anos, superando a todas as provisões de crescimento, que os mais notaveis fundadores de cidades poderiam estabelecer áquelas com que contariam no seu elenco de colaboração, tais como: — Portos maritimos, fluviais, vias ferreas de transportes e autoviárias com alta capacidade de transportes, e, sobretudo, capital-monetario disponivel. Com todo este material disponivel, a previsão dos estadistas nunca poderia alcançar a percentagem do crescimento de Goiania em 17 anos de existencia, sem os recursos acima enumerados. O dr. Pedro Ludovico Teixeira fundou, na vasta planicie hinterlandia nacional — no verdadeiro coração do Brasil uma cidade de que todo o brasileiro deve orgulhar-se de citar a todos os compatriotas e estrangeiros que vivem no país, como a obra mais arrojada e clarividente de um estadista brasileiro, já reconhecido nessa figura de Pedro Ludovico Teixeira, de personalidade propria, com a qual honra os cargos eletivos, com os quais o agracia o eleitorado de Goiás, e como o agraciará amanhã, o eleitorado do Brasil. Governantes como o dr. Pedro Ludovico Teixeira precisam ser revelados, por todos os quadrantes do territorio nacional. São raros os governantes da envergadura moral e invejavel de Pedro Ludovico Teixeira.

Goiania, a mais nova Metropole brasileira, ainda em 1954 terá farta energia-eletrica e abundancia dágua. Crescerão, certamente a sua urbe e sub-urbe em percentagens avantajadas sobre outras Metropoles brasileiras, em luta com a escassês daqueles elementos que acabamos de referir.



Sr. Pedro Ludovico Teixeira, governador de Goiás

Mais de 3 milhões e meio o superavit do Estado em 53

Eliminado o "deficit" de Cr$ 48.269.249,60 previsto para o Exercicio findo — Ascenção das rendas publicas sem majoração dos tributos — Sintese do relatorio da Secretaria da Fazenda

Em apreciação feita pela reportagem no relatorio do sr. José Ludovico de Almeida, secretario da Fazenda, apresentado ao chefe do Executivo, bem se pode, pela sintese que abaixo inserimos, ter idéia do desenvolvimento das finanças publicas e da economia de Goias, no correr do Exercicio de 1953.

Diz o titular da Fazenda, nas prmieiras linhas de sua peça, "ser impositivo reafirmar que as finanças estaduais, prosseguindo na sua marcha evolutiva iniciada em fevereiro de 1951, lograram registrar, no decurso de 1953, mais um periodo de franco progresso, isto se deve aos firmes e honestos propositos de V. Exa., que, à frente do Governo, tudo tem feito com sabedoria no sentido de promover, no mais curto espaço de tempo possivel, a nossa integral recuperação economica."

CRESCIMENTO DAS RENDAS

"Não há duvida de que o crescimento, pode-se dizer vertiginoso, nestes ultimos anos, das rendas estaduais, que de Cr$ ..... 90.000.000,00 em 1950, se elevou para a casa de Cr$ 249.000.000,00 em 1953, não pode ser fruto exclusivo de medidas de ordem puramente fiscal, sendo sim o efeito de uma positiva ação governamental de amparo e estimulo às classes produtoras, às quais o Governo de V. Exa. vem propiciando todos os meios de expansão e enriquecimento. Isto facilmente se patenteia, não bastassem os comprovantes vivos das obras realizadas em beneficio dos setores de produção, pela ausencia de qualquer recurso de majoração dos onus tributarios e pela pratica incontestavel de uma politica fiscal branda e conciliatoria que prima pela abolição de processos drasticos e pelo desuso de exigencias excessivas aos contribuintes."

"A Lei de meios votada para o Exercicio de 1953 orçou a receita em Cr$ 184.380.000,00 e fixou a despesa em Cr$ .... 232.649.249,60, consignando um deficit de Cr$ 48.269.249,60. Não obstante o excessivo otimismo que presidiu a previsão da receita, superior à estimativa anterior em quase 50%, como também os vultosos gastos decorrentes das inumeras e grandes obras publicas em execução, conseguimos, no encerramento do Exercicio, a eliminação total do deficit previsto e ainda a apuração de um superavit apreciavel, de mais de Cr$ 3.500.000,00. E isto, sem o menor decrescimo de despesas, que, com os creditos adicionais abertos durante o Exercicio, subiram a Cr$ 245.688.966,20, ultrapassando assim à fixação orçamentaria em Cr$ 13.039.716,60."

COMPARAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

Depois de fazer referencia ao saldamento da divida publica deixada pelo governo anterior, o sr. José Ludovico de Almeida apresenta em seu relatorio um quadro comparativo das receitas e despesas nos ultimos quatro Exercicios financeiros:

RECEITA

Exercicio	Arrecadação	Diferença s/1950
1950	90.547.814,70	
1951	145.442.450,70	54.894.636,00
1952	182.767.387,90	92.219.573,20
1953	249.308.265,80	158.760.451,10

DESPESA

	Realizada	
1950	117.245.090,80	
1951	136.778.482,50	19.533.391,70
1952	165.406.017,90	48.160.927,10
1953	245.688.966,20	128.443.875,40

Do confronto que se fizer entre as receitas e as despesas dos anos de 1953 e 1950 se constatara que as rendas subiram numa proporção de 176%, ao passo que o aumento das despesas foi apenas 109%. "Esse resultado põe à vista o judicioso criterio com que se procurou controlar os gastos publicos, a fim de que o Estado pudesse utilizar parte de seu numerario na amortização dos grandes debitos provenientes da gestão administrativa anterior. Realmente, foi para tal fim que, sobretudo nos Exercicios de 1951 e 1953, teve a atual administração o rigoroso cuidado de limitar o mais possivel as suas proprias despesas, o que já lhe permitiu solver debitos, em curto prazo, na sua quase totalidade."

PRINCIPAIS FONTES DA RECEITA

No estudo detalhado das fontes da receita do Estado, o titular da Fazenda diz a certa altura: "Da receita tributaria, que por sua vez contribui com 76% das rendas totais e com 95% da receita ordinaria, destacam-se, como principais fontes, o imposto sobre vendas e consignações, com Cr$ 128.447.124,60, representando mais de seu total e mais de 50% da arrecadação geral; o imposto sobre transmissão de propriedade "inter-vivos", com Cr$ 41.583.372,40; e o imposto territorial, com Cr$ 7.765.959,90."

"O imposto de vendas e consignação, que, como se viu, levou para os cofres publicos mais da metade do total das rendas arrecadadas, superou a respectiva previsão com Cr$ 48.447.124,60, o que corresponde a um excesso de mais de 60%, produzindo, sem o menor aumento de taxação, mais do que no Exercicio anterior (1952), Cr$ 25.857.044,00, que constitui um crescimento superior a 25%. Incidindo sobre as operações mercantis, na base de 2,5%, diga-se de passagem, a mais baixa em todo o país, essa diferença a mais, de quase Cr$ .... 26.000.000,00 na arrecadação de 1953, corresponde a um aumento de Cr$ 1.040.000.000,00 no volume das transações comerciais realizadas no Estado durante o ano findo, sobre as efetivadas em 1952".

VENDA DE TERRENOS URBANOS

"Merece ainda destaque especial a renda proveniente da venda de terrenos urbanos de Goiania, que se elevou a Cr$ 36.907.942,70, constituindo mais de dois terços do total da receita extraordinaria. E' com esse dinheiro que o Estado vem custeando as obras que se realiza na sua capital, nas quais, aliás, não consome todo, pois nelas, dos 36 milhões arrecadados, apenas foram empregados vinte milhões aproximadamente, inclusive com o prosseguimento da construção da Usina do Rochedo, integrando-se os 16 milhões restantes ao fundo comum destinado ao atendimento das necessidades publicas em todo o territorio estadual. Fazemos esse registro para desmascarar, mais uma vez, todos aqueles que debalde procuram incompatibilizar o Governo do Estado com as nossas populações do interior, sob a acusação infundada e duplamente absurda de que todo o produto da arrecadação estadual se reverte em beneficio de Goiania. Dizemos duplamente absurda porque, em primeiro lugar Goiania não recebe, em beneficio proprio nem sequer dois terços de uma renda extraida de seu proprio patrimonio, e em segundo lugar porque sendo a capital do Estado um centro de irradiação de progresso e um territorio comum a todos, onde rara é a familia, de qualquer dos municipios do interior, que não conte com um dos seus membros, seja no estudo, seja a negocios ou à procura de maiores recursos medicos, — obvio é que todos os melhoramentos aqui introduzidos não constituem privilegios somente da população local, mas sim de toda a população do Estado".

DEPARTAMENTO DE PEDRO AFONSO

Aludindo-se ao Departamento da Fazenda de Pedro Afonso, que tem sob sua jurisdição mais de duas dezenas de coletorias do Norte do Estado, o sr. Secretario da Fazenda, depois de demonstrar o "deficit" de Cr$ 476.182,50, registrado no Exercicio de 1953, naquele orgão, antes de ser um indice desalentador é, em comparação com os anos anteriores, um atestado da prosperidade que experimenta o Sententrião goiano, demonstra os varios suprimentos para lá enviados, a fim de cobrir a diferença a menos entre a receita e a despesa daquela região. Assim, em 1953 foram canalizados para o Departamento de Pedro Afonso nada menos de Cr$ 1.709.055,10, fazendo subir a quase 4 milhões de cruzeiros o total dos recursos enviados até agora àquele orgão fazendario, desde fevereiro de 1951, já estando quase solvido o antigo debito do Estado naquela região, provindo, na sua maioria, de vencimentos de servidores publicos ali sediados.

"O progressivo crescimento da receita estadual que ao Departamento da Fazenda de Pedro Afonso cumpre arrecadar permite-nos esperar para muito breve sua independencia, financeira, pois, na realidade, o Norte do Estado já vai caminhando com firmeza para a sua integral recuperação economica, tudo indicando que dentro de pouco tempo aquela região deixará de depender dos auxilios desta Secretaria, para se transformar, através da exploração e aproveitamento de suas imensas riquezas naturais, em um dos mais fortes esteios do erario estadual.

ENERGIA ELETRICA

Aludindo antes ao serviço de Loteria do Estado, cujo desenvolvimento é bastante promissor, o relatorio encaminhado ao governador do Estado pelo titular da Fazenda, ocupa-se em seus ultimos capitulos da analise dos serviços de energia eletrica. Referindo-se ao Departamento de Energia Eletrica, ele aponta as dificuldades encontradas por aquele orgão para equacionar as necessidades de consumo desta capital, salientando seu feliz resultado financeiro experimentado no ano findo.

Referindo-se as obras da Usina Rochedo, o sr. Secretario da Fazenda expôe de modo bem fundamentado e claro o desenvolvimento daquele importante empreendimento, salientando as razões que determinaram um consideravel atraso na sua ultimação. Contudo, s.s. adianta esperar a recuperação do tempo perdido nos revezes daquela obra, adiantando que, com a mudança da direção tecnica dos serviços e com o novo ritmo de trabalho ali imprimido, pode-se esperar a sua conclusão para o ultimo trimestre do corrente ano.

Por ultimo, o relatorio da Fazenda se refere às Obras da Cachoeira Dourada, cuja direção está entregue a uma comissão especial, de que é presidente o sr. José Ludovico de Almeida.

Grande incremento à instrução em 1953

AUMENTADO O NUMERO DOS PREDIOS ESCOLARES — COMBATE À "INDUSTRIALIZAÇÃO" DO ENSINO — REESTRUTURAÇÃO DOS VENCIMENTOS DO PROFESSORADO

Focalizando as atividades da Secretaria de Estado da Educação, no correr do ano de 1953, o titular daquela pasta afirma, nas primeiras linhas do relatorio enviado ao Chefe do Executivo: "Conforme ficou demonstrado em relatorios passados, procuramos dividir as atividades desta Secretaria, de tal forma que, em três anos de governo, pudemos incrementar três setores que mereceram e merecem a nossa maior atenção: o planejamento e administração do ensino, considerado sob o ponto de vista qualitativo e quantitativo; a construção de predios destinados a estabelecimentos escolares, de diversos tipos; e o combate à chamada "industrialização" do ensino, mediante concessão de instrução gratuita a alunos pobres, por parte de estabelecimentos particulares de ensino secundario, às expensas do erario estadual, sob o titulo de subvenção. Tamanho foi o alcance desta ultima medida que, com justificado orgulho, vemos o nosso trabalho elogiado por eminentes autoridades federais do ensino. Assim é que, julgados todos esses setores e de par com outros, inclusive os que se referem à fiscalização e à assistencia às escolas, de modo intensivos, esta Secretaria tem se mostrado ativa, via de seus competentes orgãos, na consecução de suas patrioticas finalidades".

ENSINO PRIMARIO

Conta a Divisão do Ensino Primario com 144 grupos escolares sob sua supervisão, dos quais 114 estão em funcionamento e os 30 restantes ainda deverão ser instalados brevemente, localizados nas seguintes localidades: Brazabrantes, Campo Limpo, Damolandia, Interlandia, Matão, Araguatins, Araguacema, Deixado, Ibotim, Agua Limpa, Viadeiros, Areião, Ouvidor, Três Ranchos, Dianopolis, Nova Aurora, Pindaiba, Crixás, Itarumã, Ivapé, Servania, Jandaia, Mambaí, Cristianopolis, Aloandia, Mateira, Cachoeira Alta, Montividiu, Araguaina e Santa Barbara.

Há em funcionamento no Estado dois Jardins da Infancia, tendo sido criados, no ano passado, mais oito, os quais deverão ser instalados no corrente exercicio.

Os novos estabelecimentos destinados à infancia, serão localizados nas cidades de Catalão, Pires do Rio, Anapolis, Morrinhos, Buriti Alegre, Jataí, Porto Nacional e Trindade.

Ainda sob a jurisdição da Divisão do Ensino Primario se encontram 1.352 Escolas Isoladas, distribuidas por todas as localidades do Estado, onde o volume da população permite o funcionamento desses estabelecimentos.

Afirma o titular da Secretaria da Educação, no final do capitulo relativo ao ensino primario, ter sido um dos grandes acontecimentos do ano passado a reestruturação dos vencimentos do professorado, que alem de constituir um estimulo para o melhor exercicio do magisterio, veio tambem minorar as dificuldades determinadas pela constante elevação do custo da vida.

ENSINO SECUNDARIO

Referindo-se ao desenvolvimento do ensino normal do Estado, o sr. secretario da Educação demonstra, através de dados estatisticos, o crescimento do numero das matriculas registrado nos varios estabelecimentos daquele curso, afirmando serem animadoras as perspectivas para os anos vindouros, quando as escolas goianas terão maior afluencia de candidatos em busca da formação naquela atividade. Alem dos cursos normais, das escolas especializadas, funcionaram em 1953 mais seis cursos normais regionais, de acordo com a **Lei Federal** 1.821, de 22 de março de 1953, para formação de professoras destinadas às escolas rurais.

O ponto alto da Divisão do Ensino Secundario é o que se refere ao estabelecimento da gratuidade do ensino, mediante acordos firmados pelo Estado, para subvenção das escolas secundarias goianas. Nada menos de 34 estabelecimentos secundarios foram aquinhoados com subvenção estadual, a qual montou a casa dos Cr$ 2.077.400,00, tendo sido distribuida de acordo com o que fixou a Lei estadual 862, de 5 de novembro de 1953.

EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR

O Serviço de Educação Extra-Escolar superintende, em todo o Estado, a campanha de alfabetização de adultos e adolescentes, mediante convenios assinados com o Ministerio da Educação e Cultura. Existem instalados no territorio goiano 521 cursos, os quais contam com 9.800 alunos.

Foram conseguidos para esta capital dois Centros e Iniciação Profissional, os quais ministram aulas sobre marcenaria, carpintaria, serralheria, mecanica, arte culinaria, costura, bordado à maquina etc., funcionando respectivamente nos predios da Escola Tecnica de Goiania e no SESI.

O Serviço de Clubes Agricolas instalou no ano findo mais nove orgãos novos, sendo sete no interior e dois nesta capital.

ORGÃOS CULTURAIS

Referindo-se ao Parque Educativo do Estado, o relatorio do sr. Secretario da Educação, demonstra o desenvolvimento daquele proprio estadual, localizado nesta capital, salientando seu papel como entidade que colabora não só na formação da cultura popular, como tambem na recreação do povo. Ali foram introduzidas consideraveis melhorias, ampliando seus atrativos e finalidades.

Em capitulo amplo, é feita referencia ao Museu do Estado, sendo ressaltada sua função como orgão que possibilita o intercambio cultural de Goiaz com outros Estados e com o exterior, constituindo fonte de estudos das possibilidades economicas deste territorio, bem como de sua historia, riquezas naturais etc.

OBRAS ESCOLARES

Encerrando as 38 paginas dactilografadas de seu relatorio, o titular da Educação, antes de citar as atividades da Secção de Administração, do Laboratorio Fotografico e a distribuição de material escolar, salienta a atuação do Serviço de Obras Escolares, criado pela Lei 952, de 13 de novembro de 1953. Das 238 obras escolares rurais, inclusive as que vieram ainda do governo passado, algumas anteriores ao ano de 1946, patrocinadas pela União, restam por concluir apenas 10.

No correr de 53, foram ultimados 25 predios rurais. Estão em fase de conclusão oito Grupos Escolares, localizados nas cidades de Itumbiara, Taguatinga, Santa Cruz de Goiaz, Caldas Novas, Arraias, Firminopolis, Natividade e São Domingos. Mediante novo acordo que será firmado com o Ministerio da Educação serão construidos mais oito predios para Grupos Escolares nas cidades de Goiania, Anapolis, Anicuns, Catalão, Cristalina, Goiaz, Posse e Silvania.

Por ultimo, o conego José Trindade da Fonseca e Silva, cita as vantagens advindas da construção do novo predio do Grupo Escolar "Duque de Caxias", no bairro de Campinas, desta capital; do predio do Grupo Escolar Padrãos, já em fase de conclusão, no bairro popular de Goiania; a continuação das obras do Instituto de Educação, a serem atacadas brevemente; a ampliação do predio do Colegio Estadual de Goiania, dotado agora de um vasto salão de festas.

AMPLA ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR AO INTERIOR

Concretizado mais um ano de reali zações em favor do levantamento do indice sanitario do Estado — Resu mo do relatorio do sr. secretario da Saude e Assistencia

Bem se pode depreender da analise do balanço das atividades da Secretaria de Saúde e Assistencia, consubstanciado no relatorio anual encaminhado pelo sr. José Peixoto da Silveira, titular daquele orgão, ao sr. governador do Estado, a ampla assistencia medico-hospitalar e medicamentosa distribuida às populações do interior e da capital de Goiás, no correr de 1953.' Quer ampliando e dando mais eficiência aos serviços já existentes, quer introduzindo novos moldes de trabalhos aos setores que lhe são afetos, o titular da pasta da Saúde e Assistencia, conseguiu efetivar um grande serviço em favor do levantamento do indice sanitario do Estado, contando para tal com a cooperação eficiente dos diversos orgãos federais aqui existentes.

SERVIÇOS DIVERSOS

Começando seu relatorio pela citação das atividades da Secção de Administração, Divisão Técnica, Junta Médica Oficial, Laboratorio Central e Serviços Distritais, o sr. José Peixoto da Silveira mostra detalhadamente o desenvolvimento alcançado individualmente por esses setores, apresentando, em seguida, um grafico dos serviços prestado pelo Centro de Saúde de Goiania, cujos trabalhos em 1953 se resumem da seguinte maneira: "Abreugrafias feitas, 1.962; Comparecimento para consultas ou exames, 4.310; Gestantes inscritas (Higiene Pré-Natal), 707; Infantes inscritos (Hig. Infantil), 606; Crianças inscritas (Hig. Escolar e Pré-Escolar), 8.332; Extrações dentarias, 3.330; Receitas atendidas (Farmacia do Centro de Saúde), 14.449.

POSTOS DE HIGIENE DO INTERIOR

"Nossos esforços — diz o relatorio, têm-se dirigido, preferencialmente, para a assistencia às populações do interior. Em 1951 tinhamos 10 Postos, perfazendo agora o duplo deles, com a recente instalação de dois novos, nas progressistas cidades de Pires do Rio e Inhumas".

Contam com Postos de Hiegene em pleno funcionamento as cidades de Anapolis, Campinas (Capital), Catalão, Corumbá, Cristalina, Cumarí, Formosa, Goiás, Inhumas, Ipamerí, Itaberaí, Itapací, Itumbiara, Jaraguá, Jataí, Luziania, Morrinhos, Porto Nacional, Piracanjuba, Pires do Rio, Rio Verde e Vila Nova (Capital).

"A produtividade dos referidos Postos, embora não tanto eficiente como se faz mistér, pelo menos, já apresenta proveitosos e bem vistos serviços à coletividade, conforme atestam os seguintes dados: Comparecimento aos Postos, 47.712; Consultas Médicas, 18.301; Injeções aplicadas, 24.854; Vacinação contra variola, 7.013; Vacinação contra difteria, 3.337; Vacinação contra coqueluche, 370; Vacinação contra febre tifoide, 3.128; BCG (Anapolis e Jaraguá) 185; e Casos notificados de doenças transmissiveis, 5.477".

A continuidade do Serviço Itinerante de Saude, prestando assistencia médica, dentaria e medicamentosa à região setentrional do Estado pôde se fazer mais eficiente no correr de 1953, através das 36 Unidades de Saúde instaladas nas localidades percorridas pelos aviões do SIS. Os resultados obtidos por esse singular organismo assistencial registraram os seguintes dados numéricos: Pessôas atendidas, 30.186; Imunização antidiftérica, 390; Outras imunizações, 6.837; Higiene dentaria (pessôas atendidas) 768; Extrações dentárias procedidas, 2.733.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

Mantendo as entidades hospitais oficiais e subvencionando as particulares, o Governo do Estado, através da Secretaria da Saúde e Assistencia, pelo Fundo de Assistencia Social e Hospitalar, distribuiu nada menos de Cr$ 3.880.000,00 em ajuda a esses orgãos, no correr do ano findo. No Hospital Osvaldo Cruz e no Centro de Tratamento Rapido, foram atendidas 7.432 pessôas; no Hospital Adauto Botelho (recem-inaugurado), estiveram internados 79 alienados; no Abrigo de Tuberculosos, receberam tratamento 84 doentes; no Dispensario de Tuberculose do Centro de Saude de Goiânia, foram feitas 2.115 abreugrafias; no Hospital do Pênfigo, foram tratados 23 casos; na Colonia Santa Marta, foram tratados 707 doentes; nos Hospitais Regionais de Jaraguá e Jataí, foram atendidos inumeros doentes, não tendo sido levantada estatisticas dessas instituições por serem ainda recentes e estarem incompletas suas instalações definitivas.

A par dos trabalhos assistenciais desenvolvidos a fim de atender as populações do interior e da capital, atingidas por doenças as mais variadas, a Secretaria da Saude executou um amplo trabalho preventivo de vacinação, conseguindo os animadores dados que se seguem: Pessôas vacinadas, 224.717, das quais, 24.934, com vacinação anti-variolica; ... 8.844 antidiftérica; 855 antipertússica; 12.898 antitifoidica e 167.446 de BCG.

SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO

No final de seu relatorio o sr. José Peixoto da Silveira ressaltou os varios serviços federais que vêm cooperando com o Estado no plano de assistencia da Secretaria que dirige. Mostrou tambem as varias obras que vem sendo concretizadas, como o Hospital Geral de Goiânia, o Sanatorio de Tuberculose, o Hospicio "Adauto Botelho" (já inaugurado), Hospital Regional de Jataí, Hospital Regional de Itumbiara, Hospital Regional de Jaraguá, Posto Misto de Higiene e Puericultura de Itapací, cujo termino está previsto para o corrente ano. Salientou, por ultimo, o pensamento que deve presidir a atuação do Estado no terreno da saude e assistencia, mostrando a maior conveniencia resultante da ação do poder publico, não diretamente, nesse setor, mais sim através da cooperação com as entidades extra-oficiais.

O PROBLEMA HIDRO-ELETRICO DE GOIÁS

Usinas geradoras: "Rochedo", e "Cachoeira Dourada"

Goias vai ter, ainda neste ano de 1954, dois grandes potenciais de força hidro-eletrica: "Rochedo" e "Cachoeira Dourada".

O dr. José Ludovico de Almeida, ilustre secretario da Fazenda do Estado de Goias e seu governador no proximo quatriênio, é um grande colaborador do atual governador dr. Pedro Ludovico Teixeira, na sua gestão governamental, especialmente neste problema de dotar Goias de grande potencial de força hidro-eletrica. Ainda este mês, daremos uma reportagem sobre este magno problema de interesse à economia de Goias e do país.



Dr. José Ludovico de Almeida, secretario da Fazenda do Estado de Goiás.

Instalada a Setima Exposição Agro-Pecuaria de Goiaz, em Goiania

A solenidade realizou-se no dia 30 de maio ultimo, às 16 horas — Presentes o governador do Estado, o representante do ministro da Agricultura, altas autoridades civis e militares, e o representante do "Correio Paulistano — Outras notas

A's 16 horas do dia 30 de maio ultimo na encantadora Goiania a mais jovem Capital de Estado do país, em frente ao Parque "Pedro Ludovico", surgiu a figura do insigne governador dr. Pedro Ludovico Teixeira, que, pelo entusiasticos aplausos subiu ao palanque armado para as cerimonias inaugurais da VII Exposição Agro-Pecuaria de Goias.

Encerradas as manifestações da grande massa de assistentes, o ilustre secretario da Agricultura do Estado, dr. Joaquim Camara Filho, pronunciou um breve discurso de abertura desse grande certame, recebendo ao terminar aplausos demorados da grande assistencia.

Transcrevemos no final a peça oratoria.

Serenados os aplausos da multidão que assistiu a este ato inaugural, o sr. dr. Pedro Ludovico Teixeira, governador do Estado, em brilhante oração, que de momento em momento era interrompida pelos aplausos da grande multidão, expôs o problema da pecuaria nacional, notadamente a de Goias.

Transcrevendo, em seguida o seu brilhante discurso em que lembrou o Dr. Pedro Ludovico que a pecuaria goiana se desenvolve extraordinariamente pelas organizações de duas exposições Agro-Pecuarias.

A's 16 horas do dia 3 de junho corrente, foi encerrada a VII Exposição Agro-Pecuaria, com as solenidades costumadas nos encerramentos de tais certames, sempre em meio a grande massa de assistentes.

Devemos lembrar que, neste certame foram expostos mostruarios de produtos agrarios, notadamente de gramineas forrageiras. Variado planteis bovinos de racas indianas: — "Indobrasil", "Gir", "Gusirat", "Nelore" foram exibidos em desfile, representados por soberbos exemplares, pertencentes a diversos criadores de Goiás e do Triangulo Mineiro. O dr. Camara Filho, titular da Secretaria da Agricultura de Goiás, com o qual varias vezes conversamos sobre a pecuaria goiana, mostrou-se, com sinceridade, um apaixonado pela melhoria crescente destes rebanhos e, por tudo finalmente, que interessa a Agro-Pecuaria de Goiás e do pais, em geral.

Foi, esta VII Exposição Agro-Pecuaria de Goiás em Goiania, uma grande parada de força da Pecuaria nacional.



Dr. Camara Filho, secretario da Agricultura do Estado de Goiás

Excelentissimo Senhor Governador do Estado, Doutor Pedro Ludovico Teixeira, Prezados pecuaristas e lavradores:

Com esta solenidade, que se reveste de grande significação e extraordinario vulto, estamos inaugurando a VII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA E PRODUTOS DERIVADOS DO ESTADO fiança, de saudação e de agrade-

Como tem acontecido nestes ultimos três anos, aqui nos encontramos nesta mesma data e neste mesmo lugar, para, um contato direto e fraternal, dirigir uma palavra de estimulo, de confiança, de saudação e de agradecimento às laboriosas classes agro-pecuarias do Estado de Goiaz. Sintimo-nos satisfeitos em faze-lo, porque as populações dos nossos campos, aqui representadas por varias centenas de expositores e pecuaristas, são as legitimas pioneiras e o sustentaculo da prosperidade economica do povo goiano. A coletividade rural representa, ao lado dos nossos industriais, não só uma garantia, como uma força decisiva e criadora, no terreno do aproveitamento e da utilização das nossas riquezas naturais; o produto do seu trabalho quotidiano, do seu esforço continuo e incessante, canalizado para os mercados de consumo, movimenta o comercio e enriquece a nação, contribuindo, tambem, para a bonança, para a alegria e o bem estar de todos os lares.

Ninguem poderá negar a importancia e o valor da cooperação dos ruralistas para o engrandecimento nacional.

Amparar o homem do campo é elevar e engrandecer o país, sobretudo na luta por ele empenhada em favor do fortalecimento organico do seu povo.

Se fosse interrompido, por algum tempo, o trabalho do homem rural, toda a nação, imediatamente, se ressentiria, abalada por um empobrecimento e pela falta de utilidades alimenticais em seus mercados, passando a ter pela frente os obstaculos de uma situação desesperadora e de efeitos e consequencias imprevisiveis.

A subsistencia material do homem brasileiro depende, em grande parte, da nossa coletividade agrária, do seu esforço, do seu trabalho e da sua produção. A interrupção desse labor teria, para todos nós, as consequencia inevitaveis e desastrosas de uma calamidade.

Não obstante, porem, a cooperação e a ajuda do homem rural, no que se refere ao desenvolvimento da nossa riqueza economica, é ele, ainda, um desassistido, sem meios suficientes para enfrentar e vencer, com exito, as dificuldades que se lhe defrontam diariamente, no meio geografico onde vive e trabalha. E essa falta de assistencia tem prejudicado, de modo consideravel, a marcha civilizadora do país. Tem contribuido, tambem, para a elevação do custo da vida e para aumentar, cada vez mais, a miseria economico-social que hoje atormenta a quase totalidade da população brasileira.

Felizmente dias melhores já estão surgindo para todos aqueles que se entregam à vida árdua e abençoada dos nossos campos.

O plano de assistencia tecnica e financeira, organizado pelo Presidente GETULIO VARGAS, está sendo posto em execução. Os seus beneficios já estão se fazendo sentir nos varios recantos do territorio nacional, embora demoradamente, por falta de organizações especializadas.



Grande massa de povo, de todos os quadrantes de Goiás e do Triangulo Mineiro e outros Estados do país, na abertura da VII Exposição Agro-Pecuaria de Goiás, em Goiania.

O financiamento aos pequenos e médios produtores do país, prometido pelo Chefe da Nação, através do Banco do Brasil, não se tem estendido ao cento e vinte e cinco municipios do Estado, pelo fato de só possuirmos, em Goiaz, seis agencias daquele importante e tradicional estabelecimento de credito.

Como medida solucionadora do problema, com o apoio e a cooperação do Governador PEDRO LUDOVICO, do Secretario da Fazenda, DR. JOSE' LUDOVICO DE ALMEIDA, estamos fundando Cooperativas de Credito Agricola, tambem denominados Bancos Rurais, nas regiões mais produtoras do Estado. Por intermedio dessas organizações de crédito, o Governo da Republica fará chegar às nossas classes agropecuárias o financiamento prometido, através de emprestimos a longo prazo e taxa modica.

Prezados pecuaristas e lavradores:

Queremos aqui tambem nos encarecer a necessidade de vós agrupardes em torno das associações rurais, a fim de que possais agitar os vossos problemas, defender os vossos interesses e pleitear as vossas reivindicações.

Uma classe arregimentada em torno de uma associação ou de um Sindicato, ripresenta, antes de tudo, uma força que, dirigida e orientada com finalidades construtivas, é capaz de enfrentar e vencer todos os obstaculos, por maiores que eles sejam.

Já fundamos em Goiaz cincoenta e cinco associações rurais, instituições essas oficializadas pelo Governo Federal e que já congregam varios milhares de lavradores e pecuaristas.

Onde quer que estejamos, na Secretaria da Agricultura ou no Parlamento, como deputado federal, as classes rurais deste Estado terão, na nossa pessoa, um defensor vigilante e incansavel, dos seus supremos interesses.

Lá ou aqui, seremos sempre o porta-voz do seu clamor, empenhado como estamos pelo seu bem estar, pela vitoria de sua causa, que é a propria causa do povo goiano, nesses movimentos de anseio pela conquista de dias melhores para Goiaz e para o Brasil.

O governador Pedro Ludovico Teixeira pronunciando seu discurso

Nesta oportunidade, queremos deixar aqui assinalados os nossos agradecimentos ao Governador PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, pelo seu apoio e pela sua cooperação proporcionados às iniciativas e empreendimentos da Secretaria da Agricultura, dentre elas a realização deste grande certame.

Esta demonstração de reconhecimento é extensiva a todos os que têm colaborado conosco para o exito da VII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DO ESTADO, particularmente aos expositores, ao Dr. JULIO BRANDÃO DE ALBUQUERQUE, Inspetor-Chefe da Inspetoria Regional do Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura, ao Dr. BENEDITO DE OLIVEIRA, Chefe da Secção do Fomento Federal, ao Dr. RUY RIOS, Chefe da Divisão de Defesa Animal, do Ministério da Agricultura, em Goiaz, ao Dr. JOSE MAGALHAES, Chefe do Laboratorio de Vacinas do Ministério da Agricultura, ao Dr. MANOEL PASSOS DE CASTRO, Chefe da Secção de Produção Animal, ao Técnico WAGNER GONÇALVES DA SILVEIRA, Chefe do Serviço de Assistencia ao Cooperativismo, ao Dr. HAMILTON DE BARROS VELASCO, Presidente da Sociedade Goiana de Pecuaria, à Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, aos técnicos do Serviço de Registro Genealógico, ao Sr. Soasivo Vieira da Silva, representante da FAREC, ao Sr. Esequiel Fernandes Dantas, Presidente da Comissão Auxiliar e tambem aos nossos prezados e incansaveis funcionarios da Secretaria da Agricultura.

A todos, portanto, os nossos afetuosos agradecimentos.

Dircurso pronunciado pelo governador Pedro Ludovico, por ocasião da solenidade inaugural da VII Exposição Agro-Pecuaria do Estado de Goiaz, dia 30 de maio de 1954.

"Quero congratular-me com o povo goiano e com os pecuaristas de nosso Estado por mais esta Exposição Agro-Pecuaria, que entre nós se realiza. E' a setima que presenciamos. Cada qual se mostra mais imponente, mais animada. Os nossos criadores e os dos vizinhos municipios mineiros, dia a dia, se entusiasmam pela criação dos animais de raça fina e aqui vêm trazendo os seus especimens para serem apreciados e julgados nesta exposição. Há tipo de gado vacum e cavalar de diversas especies, cada um com as suas carateristicas proprias e dignos de ser observados. Há bons e otimos representantes dessas linhagens nobres, algumas já premiadas em outras exposições do Estado de Minas.

A parte agricola é menos importante, pois não entusiasma tanto os fazendeiros, que se acham habituados com a rotina da agricultura. Mas neste setor, há muito progresso em nossa terra, que cada vez mais se beneficia com os processos da tecnica agricola. A lavoura mecanica, por exemplo, já vem dando excelentes resultados em nosso meio rural. Municipios há que produziram no ano passado mais de um milhão de sacas de arroz, como o de Itumbiara. O café está sendo plantado, obedecendo-se às exigencias cientificas, e a metodos modernos que só a longa pratica pôde estabelecer. Tem-se intensificado muito a cultura dessa rubiacea. Dentro de poucos anos seremos um dos maiores produtores do café no Brasil. O seu atual preço, muito elevado, faz com que todos os agricultores se animem a planta-lo em pequena ou longa escala, conforme a possibilidade de cada um. Acredito que o café será, ainda durante alguns anos, o esteio de nossa economia. Ainda enriquecerá muita gente.

Sou convicto porém, que a nossa mais solida fonte de renda estará, no futuro, na Pecuaria. Só os paises vastos podem desenvolver, em grande volume, este setor da produção, e cujos produtos são procurados por todos os povos que deles têm uma necessidade de natural e imperiosa. O nosso Estado, com as suas extensas reservas de campos e florestas, se acha em condições de manter sempre uma criação intensa e volumosa. A nossa riqueza rural se consolidará com o incremento dessa atividade, que constituirá constantemente um fator decisivo em nossa balança comercial. Por isso, são necessarias essas exposições de gado, para que melhorem sempre os nossos rebanhos. Quanto mais aperfeiçoado, quanto mais pesado for o nosso boi, mais êle contribuirá para a prosperidade dos nossos criadores, fazendo subir o nivel das rendas publicas.

Há poucos dias falando ao governador do Estado do Paraná, que nos deu a honra de sua visita, declarei que Goiaz, brevemente, teria um surto de progresso igual ou aproximado ao que se verifica naquela região sulina. Pode-se, com segurança, fazer esta previsão, não só pela favoravel e continua evolução que temos sentido desde 1930, como porque, na atualidade a nossa terra já deixou para trás 8 Estados da Federação, em materia de arrecadação orçamentaria, notando-se que, antes da Revolução de 930, era colocado em ultimo lugar nesse sentido. Não devemos duvidar desse otimismo, pois é baseado na realidade. Nesses 3 anos e meio da minha administração, Goiaz teve vivo avanço no seu progresso. E trabalhamos, não vendo apenas o presente, mas, um futuro bastante longinquo. Deixamos bases solidas em que se pode concretizar esse ideal. Faz-se preciso, entretanto, que o governo goiano não sofra mais um colapso como o experimentado no quatrienio de 947 a 950.

A todos os proprietarios de gado que para aqui trouxeram os seus especimens, principalmente os nossos vizinhos do Triangulo Mineiro, aos técnicos do Ministerio da Agricultura que vieram nos auxiliar na organização desta Exposição, os nossos agradecimentos.



O dr. Camara Filho, discursando à abertura da Exposição

O FOTOGRAFO CAPA FOI PROCURAR

(Conclusão da ultima pagina)

A HISTORIA COMPLETA

Os trabalhos que Capa mais apreciava era os que contava a "historia toda", como a serie de fotografias que ele tomou, em poucos segundos, antes, durante e depois da morte de um pracinha norte-americano, e as dos jovens soldados tombados nas praias da Normandia. Capa não era um mestre da tecnica e, frequentemente, não eram perfeitas a iluminação e o enquadramentos de suas fotos. Valiam elas, entretanto, pelo profundo interesse humano de que Capa as revestia. Ele executou seus melhores trabalhos por conhecer e compreender a guerra, e estar sempre proximo dela. Realmente, tão proximo andava Capa da linha de combate que não raro a ultrapassava, como aconteceu certa vez em Bastogna. Ele estava tão à frente das tropas norte-americanas que foi capturado por um grupo de pracinhas, que suspeitaram de seu inglês fortemente acentuado, e só foi libertado depois que exibiu seu cartão de identidade de correspondente.

Depois da rendição alemã em Cherburgo ele estava tentanto tirar uma fotografia de um arrogante general nazista, que voltou para ele as costas e declarou que estava aborrecido com a liberdade tomada pelos fotografos dos aliados. — "E eu estou aborrecido com a quantidade de generais alemães derrotados que tenho de fotografar", retrucou Capa. O indignado general nazista voltou-se para ele e Capa apanhou justamente o flagrante que desejava.

A FOTO FINAL

Terminada a guerra, Capa naturalizou-se cidadão norte-americano e com mais quatro fotografos fundou uma cooperativa, a Companhia Magnus, especializada em trabalhos de publicidade. Capa esteve na União Sovietica com John Steinbeck, e posteriormente cobriu a guerra na Palestina. Não trabalhou na guerra da Coreia. — "Estou satisfeitissimo em ser um fotografo de guerra desempregado", dizia Capa. Entretanto, depois de realizar um trabalho de rotina publicitaria no Japão, ele resolveu atender aos reiterados pedidos do diretor do "Life', e partiu para a Indochina. Aquela seria sua ultima guerra.

Numa ensolarada tarde, no inicio de junho, Capa, juntamente com o correspondente de guerra do "Time", John Mecklin, partiu para a frente de combate com uma coluna motorizada francesa que realizaria uma operação de limpeza. Capa viajava no assento fronteiro de um "jeep" e quando os rebeldes bombardearam violentamente a coluna, com morteiros e granadas de mão, ele aproveitou a oportunidade para fazer suas derradeiras fotos, de soldados franceses procurando abrigo contra o fogo inimigo nos acidentes do terreno. Ao cair da noite a coluna foi detida pelo intenso tiroteio dos rebeldes. Armado da camera, Capa saltou do "jeep", anunciando que ia bater umas chapas e pediu que o chamassem quando a coluna se puzesse de novo em movimento. Minutos depois os franceses eram surpreendidos pela explosão surda de uma mina, em que Capa, inadvertidamente, tocara.

Quatro dias depois, em Hanoi, quando uma guarnição francesa se perfilou ante seu casquete, o general René Cogni, comandante da Frente Norte da Indochina, outorgava a condecoração postuma da Cruz de Guerra ao fotografo de combate Robert Capa, de 40 anos, o primeiro correspondente morto na guerra da Indochina.

VIDA, PAIXÃO E MORTE DO PROJETO

(Conclusão da ultima pagina)

só ressurgiu em 20 de março de 1952, seis dias depois que o sr. Asdrubal Cunha foi eleito para o lugar do sr. Diogenes Ribeiro Lima.

Aí o projeto andou, pois foi aprovado em primeira discussão naquela data.

Mas, existia e existe no Plenario um grupo de deputados, o bloco da resistencia, que tudo tem feito para impedir a efetivação do mostrengo juridico.

Por intermedio dos integrantes do bloco, começaram os pedidos de vista do projeto de lei 336. Tais pedidos foram sucessivos e nesse meio tempo começaram a circular rumores de que o projeto estava sendo negociado. Uma "caixinha" estava sendo abastecida. Centenas de milhares de cruzeiros vinham sendo arrecadados entre os funcionarios que seriam beneficiados pelo 336.

Surge, então, como elemento de ligação entre os pretendentes e Fiscais de Renda a funcionaria Isa Barcelini, casada com um Fiscal de Rendas e secretario do presidente Asdrubal da Cunha.

O projeto, entretanto, acabou recebendo um substitutivo de autoria do sr. Narciso Pieroni, mas isso não impediu que caminhasse.

Diversas emendas que foram apresentadas, muitas delas com 25 assinaturas, foram rejeitadas, de plano, pelo presidente Asdrubal Cunha, sob o fundamento de que não eram pertinentes. Se tais emendas fossem acolhidas, teria que voltar todo o processo às comissões de merito e sua tramitação seria retardada, talvez indefinidamente.

No dia 9 de dezembro, o projeto foi aprovado em segunda discussão.

No dia 11 de dezembro foi relatado na Comissão de Redação; no dia 12, incluido na ordem do dia... e aprovado. Em 15 de dezembro, foi preparado o autografo, entregue no Palacio dos Campos Eliseos a 19 do mesmo mês, dentro, portanto, do prao constitucional.

O projeto de lei 336 de 1951, tal como o artigo 16 do projeto de lei 1.039, foi vetado.

O governador não poderia, de forma alguma, acolher a mesma monstruosidade que havia repelido um ano antes. Nenhuma inovação, nenhum fundamento surgiu capaz de alterar o ponto de vista do executivo.

ESTOURO

Em junho de 1953, no calor dos debates que então se processava, um deputado que se encontrava na tribuna declarou que o projeto de lei 336 havia sido negociado.

A autora da proposição, sra. Conceição Santamaria, pedindo a palavra pela ordem, pediu à Mesa a constituição de uma comissão de inquerito para apurar a procedencia de tais afirmativas. Três dias depois, como nenhuma deliberação tivesse sido tomada pela Mesa, presidida pelo sr. Vitor Maida, o sr. Cid Franco entregou o requerimento 431-53, solicitando, agora por escrito, a efetivação da medida.

Foi a Comissão de Inquerito constituida pelos srs. Prestes Franco, presidente, Camilo Ashcar, Rogê Ferreira, Luiz Augusto de Oliveira e José Miraglia que, posteriormente, quando eleito 1.o secretario da Mesa, foi substituido pelo sr. Lino de Matos.

Durante dez meses essa comissão trabalhou sigilosamente. Jamais qualquer informação foi dada a um jornalista credenciado no Palacio 9 de Julho, e são quase três dezenas. Os jornalistas não tinham, siquer, acesso à sala em que os trabalhos se desenvolviam. O sr. Prestes Franco era o deputado mais dificil de ser abordado.

De repente estoura nas paginas de uma revista carioca depoimentos de diversas testemunhas. O processo foi fotografado. Os "sherloques" se movimentaram para saber o local da fotografia, porque o volume aparecia apoiado em um enfeite de sala que uns afirmavam ser pavão, outros faisão, outros peru e até pato... Nada.

O estouro serviu, entretanto, para que os trabalhos da Comissão se apressassem.

A conclusão é conhecida — por maioria de três votos a dois a comissão opinou, com base na documentação e nos testemunhos, pela cassação dos mandatos da sra. Conceição Santamaria e Asdrubal Cunha.

O Plenario está discutindo o processo. Ainda demorará seu julgamento.

A opinião publica já julgou. Espera agora o pronunciamento final de seus representantes. Caso contrario, juri dos mais rigorosos será levado a efeito no dia 3 de outubro.

A posição assumida pelos relatores e pelos acusados está justificada no texto-legenda das fotografias.

Se o leitor ainda não julgou, sispõe, agora, de eleemntos suficiente.

Faça seu julgamento tambem.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

Semana de Orientação e Defesa do Consumidor

Em julho proximo será realizada pela Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio a Semana de Orientação e Defesa do Consumidor, certame de carater educativo, destinado a debater os aspectos do custo de vida e divulgar medidas praticas de defesa do consumidor.

O temario terá como materia principal o seguinte:

Quanto à orientação do consumidor: — racional aproveitamento dos recursos para sua subsistencia e conforto; elevação da capacidade de discernimento para a boa escolha da qualidade dos bens e serviços que tem de adquirir; adequado comportamento social no uso dos serviços.

Quanto à defesa do consumidor: — medidas repressivas sobre etiquetas e rotulos que não dizem a verdade sobre os produtos nos quais estão colocados; campanha contra a falsa ou enganosa propaganda de produtos, que joga com a emoção em vez de apelar para o raciocinio; medidas repressivas contra fraudes nos pesos e medidas.

Nos trabalhos estão previstos — conferencias em locais determinados, palestras pelo radio e distribuição de folhetos de orientação do consumidor, por exemplo :"Como conhecer os produtos deteriorados ou falsificantes (leite, manteiga, oleo)", "Como conseguir gratuitamente o exame de um produto", e outros que forem julgados de interesse.

Serão colocadas em lugares previamente indicados, urnas para receber sugestões do publico sobre a materia a ser versada.

No dia 11, às 15 horas, será realizada na Secretaria do Trabalho a primeira reunião preparatoria, sob a presidencia do dr. José Ataliba Leonel, titular da pasta. Para essa reunião estão sendo convocados os presidentes das entidades de São Paulo.

TODOS OS DOMINGOS, DOIS PROGRAMAS CONTENDO AS MAIS LINDAS PAGINAS DA MUSICA INTERNACIONAL!

DAS 16,00 ÀS 16,30 HORAS

MELODIAS SANDAR

OFERTA DA PERFUMARIA SANDAR

☆

DAS 16,30 ÀS 17,00 HORAS

VESPERAIS FACHADA

PRESENTE DA TRADICIONAL CASA FACHADA

PRAÇA PATRIARCA, 27.

☆

RADIO CULTURA DE SÃO PAULO

1.300 kclos.

Campanha de Expansão Social da Associação Comercial

Com o jantar-relatorio de 5.a feira ultima, entrou a Campanha de Expansão Social da Associação Comercial de São Paulo, instalada oficialmente a 27 de maio passado, em sua fase final, pois está definitivamente assentado o seu encerramento para o dia 14 do corrente, às 20 horas.

Com a palavra, o organizador da Campanha comunicou os resultados do dia, que são os seguintes: "generais" Nicolau Jacob Filho, 162 propostas; Mario Paciullo, 88; Otavio Zampirollo, 79; Pedro Boggio, 78; Jaime Camasmie, 72; Lupercio Araujo, 69; Carlos Sgarbi Filho, 62; Atio Benelli, 43; Francisco Garcia Bastos e Emilio Lang Junior, com 41 proposta cada, e Luiz Gonzaga de Toledo, 34. O total foi de 769 propostas.

Anunciou depois o total geral: "marechais" Lupercio Araujo e Otavio Zampirollo, empatados em primeiro lugar, com 477 propostas cada um; "generais" Nicolau Jacob Filho, com 375; Mario Paciullo, 294; Atio Benelli, 226; Pedro Boggio, 211; Jaime Camasmie, 206; Carlos Sgarbi Filho, 199; Emilio Lang Junior, 183; Francisco Garcia Bastos, 155 e Luiz Gonzaga de Toledo, com 128 propostas, somando o resultado de 2.848 propostas.

Em face desses resultados, verificou-se que o "general" Otavio Zampirollo voltara a conquistar o galardão de "marechal" ao lado de Lupercio Araujo, empatados no topo da tabela cabendo a ambos, por isso, o pavilhão brasileiro maior. Enquanto ao menor, transferiu-se ao sr. Otavio Zampirollo, que o detinha, ao "general" Nicolau Jacob Filho, que obteve o melhor resultado. A flamula maior da Associação Comercial continuou na posse do sr. Giovanni Pascale, que manteve o primeiro posto na produção geral de "capitão", cedendo, porem, a flamula menor e a bandeira paulista ao "capitão" Azad Tarikian, pelo resultado do dia e pela contribuição individual.

Como "capitão" ocupam os primeiros postos os srs. Giovanni Pascale, com 58 propostas e um total de 226; Azad Tarikian, com 153 e um total de 210 e João Della Manna, com 23 e um total de 210 tambem. Sobressairam ainda pessoalmente os srs. Giovanni Pascale, 50 propostas; Nestor Pereira, 47; Antonio Dardes, 25; João Della Manna, 23; Antonio Geraldo Valiengo, 18; João Jorge Maluf, 17; Oscar Lang, Benjamin Jafet Neto e Jamil Abud, 16; José Bianco, 13; Fauze Andraus, 12, e Carlos Pereira Bernardo, 10.

APELO AOS PARTIDOS POLITICOS

Em face das eleições que se aproximam, a Comissão de Moral e Costumes da A. P. E. S., no cumprimento de um dever civico, dirige aos Diretórios Regionais dos partidos politicos em São Paulo um veemente apelo no sentido de uma cuidadosa escolha e apurada seleção de valores na composição de chapas dos candidatos a postos eletivos.

E' um apelo que se justifica plenamente. O povo vem assistindo, estarrecido, as calamidades que ocorrem nas nossas camaras legislativas. Nos dolorosos espetaculos, de que somos testemunhas, não apenas se mancha a dignidade da função publica, como ainda, num processo de desgaste moral, compromete-se o proprio funcionamento do regime democratico em nossa terra. E nessa atmosfera, contaminada de vicios, dilui-se o senso da responsabilidade, e o inconfundivel sentido moral da ação politica desaparece, substituido pelo jogo do oportunismo e pelo exercicio da trapaça ao serviço de interesses pessoais nem sempre confessaveis.

E' lamentavel, mas é verdade. A tal situação chegamos que instituições e movimentos de opinião, que atuam à margem da vida politica, compreendem o inadiavel dever de vir a publico apelar para as direções responsaveis pelos partidos politicos e relembrar principios que o senso comum reconhece. Um parlamentar, responsavel por um dos mais importantes setores na luta pelo Bem Comum, deve ser necessariamente homem de segura formação moral e intelectual, e cuja vocação para a vida publica há de revelar-se principalmente pelo espirito de sacrificio e de renuncia.

Não é isto que se observa no panorama da nossa vida politica. A frequencia dos inqueritos que se encerram no epilogo da impunidade, em misteriosas gavetas das casas legislativas; os repetidos pedidos de licença para processar criminalmente parlamentares e, sistematicamente, negados pelas assembleias; as reiteradas feridas que se abrem no decoro das instituições; a frutificação dos escandalos e das negociatas; tudo isso forma um quadro de duras e amargas realidades. E seria inutil pretender esconde-las. Já se rasgou o véu das aparencias e já não é possivel mistificar o eleitorado. A onda de descrédito cresce em todos os quadrantes. Se os partidos, como órgãos de organização politica do povo, não souberem indicar nomes de confiança e capazes da renovação moral, que o momento presente exige, serão eles tambem asfixiados por essa onda de descrédito.

A facilidade com que candidatos eleitos trocam de partido, abandonando a legenda à cuja sombra venceram, para procurar outras mais favoraveis ao surto das suas ambições, é um sintoma seguro de que os partidos muitas vezes escolhem mal os seus candidatos, sacrificam sua verdadeira função dentro da estrutura democratica e atendem, de preferencia, à possibilidade eleitoral dos nomes indicados, sem uma analise mais profunda das qualidades morais e intelectuais, que são o penhor de fidelidade ao programa e de honradez no exercicio dos mandatos.

Não são poucos os que tentam a politica para auferir vantagens pessoais ou para satisfazer o narcisismo da sua vaidade. Esses não escolhem meios para atingir a meta almejada. E os partidos não devem servir de instrumentos dessas vocações de egoismo e vaidade vazia, transviada do bem publico. E os que gastam na propria campanha, numa especie de glorificação publicitaria do seu proprio nome, fortunas nababescas? Esses, em exibição de fortuna, ofendem a pobreza do povo e se tornam suspeitos de investirem capitais, nas eleições, na esperança de fartos juros.

A obra de saneamento do país, para salva-lo das garras da corrupção, deve ser iniciada dentro dos partidos, na tarefa de escolha esmerada dos seus candidatos. Que o criterio da qualidade moral prevaleça sempre, sobre o da quantidade eleitoral! Que os partidos se coloquem à altura da missão que a democracia lhes confiou! Que recusem os nomes comprometidos pela incapacidade intelectual ou pelas deficiencias morais, os que foram acusados e não souberam defender-se senão invocando os privilegios da imunidade parlamentar. Em todas as classes da hierarquia social há homens bem capazes de contribuir com o seu esforço e o seu sentimento de justiça para a solução dos problemas que afligem o povo. Porque não apelar para os valores intatos, para as reputações ilibadas, quando é nessa direção que se move a esperança popular?

Neste apelo, que a Comissão de Moral e Costumes dirige aos responsaveis pela direção dos partidos, reflete-se o proprio clamor do povo, já desiludido e cansado do negocismo, da corrupção, da demagogia, e exigindo uma reforma de fundo nos nossos costumes politicos. E, para iniciar essa cruzada, o ponto de partida é a composição das chapas, é a seleção dos nomes que serão oferecidos ao sufragio popular.

E isso depende dos partidos politicos, que não podem, nesta hora tão dificil, trair o seu programa e a sua propria missão politica.

São Paulo, 12 de junho de 1954.

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Dr. Luiz Toloza de Oliveira Costa Filho
Hélio Furtado do Amaral
Coronel Dr. Argeo Nogueira Valente
Prof. Dr. Flavio Fonseca
Dr. Paulo Mello Gonçalves
Angelo Dalvia
Dr. Alarico Rodrigues de Mattos
Arnaldo Lopes
Dr. Antonio Luiz Galvanese Amato
Dr. Aldo Henio Francisco Sinisgalli
Dr. José Soares Hungria Filho
D. Alice Tinetti
D. Stella Fonseca
D. Cecilia Sinisgalli
Paulo Victor de Souza Lima
Gilberto Tinetti
Paulo de Carvalho Borges
João Baptista Cintra
Dr. Felicio Sadala
Dr. Klaus Wolff
Dr. Leonardo José de Carvalho
José Alayon
Luiz Antonio Souza Lima de Macedo
Luiz Alberto Ramos de Faria
João Figueiredo Filho
Alvaro Malheiros
D. Madeleine Sebastiany
D. Tereza de Quadros Meirelles
Dr. Odorico Menin

Palestras sobre educação Sanitaria

A partir do dia 22, a Secção de Propaganda e Educação Sanitaria vai promover na Base Aerea de São Paulo, em Cumbica, uma serie de palestras educativas, acompanhadas de projeções cinematograficas e com a distribuição gratuita de folhetos com as noções mais necessarias sobre profilaxia de varias doenças, contendo, tambem, uteis e acessiveis indicações acerca do tratamento de cada molestia.

As palestras versarão sobre as enfermidades de maior ocorrencia, estando a cargo dos medicos sanitaristas drs. Luiz Maragliano Junior, Nuno Guerner de Almeida e M. Hidalgo e serão proferidas durante um mês, às terças e quintas-feiras, às 19,30 horas.

Festa do Agasalho

Realiza-se no dia 26, na sede do Centro Social Brasileiro, à avenida Ipiranga, 901, a Festa do Agasalho dedicada aos pobres e às atividades educacionais dessa entidade.

PRATICOS DE ENFERMAGEM

Devem comparecer dia 14 do corrente, à Escola de Enfermagem de São Paulo, munidos de um avental branco ou de uniforme, os seguintes candidatos aprovados no exame escrito, a fim de iniciarem o estagio pratico:

7 horas: Ana Ferreira de Albuquerque, Analia de Sousa Sant'Ana, Anita Barrio Nuevo, Antonio Rodrigues dos Santos, Aparecida Piedade Simões, Benedito Bueno, Cárlos Alves dos Santos, Celestino Alaminus, Gema Uliana, Helena Russo Prado, João Ferreira Duarte, Jonathan Hess, José Andrade Borges, Judith de Barros Gomes, Laura Henneberg, Lidia Ultchak, Lourdes Rotelli, Luiza Oliveira Santos, Luzia de Abreu Desiderio, Migues Terniowicz, Napoleão Macedo, Osvaldo de Francisco, Osvaldo Viana da Silva e Rubens Rigolino.

13 horas: Maria Aparecida Silva, Matilde Erbolato, Nair Rezende, Nair Paiva Ueberbacker, Olimpia Pedroso da Cruz, Orailia Silva e Terezinha de Jesus Prata.

Só é velho... quem se sente velho!
USE LOÇÃO BRILHANTE
Diminue a seborréa e evita a caspa.
Devolve a juventude e a côr natural aos seus cabelos.
Loção Brilhante
LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S.A. S. PAULO

MANIFESTO DOS OFICIAIS DE FARMACIA À NAÇÃO

"Os Oficiais de Farmacia do Brasil, diante da celeuma levantada por alguns estudantes de Farmacia de São Paulo, cumprem o dever de esclarecer à Nação, a fim de que a verdade não prossiga sendo deturpada, sobre a situação dos Oficiais de Farmacia e o projeto "Tecnicos de Farmacia":

1.o) — 90% das farmacias no Brasil são dirigidas por oficiais de farmacia devidamente habilitados pelo D. N. S. ou pelos Departamentos Estaduais de Saude Publica.

2.o) — E' o oficial de farmacia unica e exclusivamente responsavel pelo que suceder na farmacia durante a ausencia do farmaceutico.

3.o) — Os oficiais de farmacia para satisfazer exigencias legais, contrata um farmaceutico, o qual mediante uma determinada remuneração passa a constar como socio do Oficial de Farmacia.

4.o) — 10% das farmacias no Brasil são dirigidas por farmaceuticos diplomados.

Em sintese, consequentemente quem dirige; trabalha; e é o responsavel pela farmacia, é o oficial de farmacia. Pelo menos assim é em 90% das farmacias do Brasil. Quanto ao restante 10%, farmaceuticos que dirigem suas farmacias, muito nos orgulhamos de tê-los como companheiros na luta quotidana pela saude do povo. Estes não abandonaram sua profissão. Tambem aos farmaceuticos que militam nos laboratorios, seja na investigação cientifica, analise, ou na manipulação de especialidades farmaceuticas, nosso preito de homenagem. Nossa gratidão em nome do povo porque não desertaram na luta pela defesa da saude desse mesmo povo. Não cursaram uma universidade para fazer do seu diploma um instrumento de aluguel.

AOS ESTUDANTES

Não serão os futuros medicos, aqueles que irão contar conosco a qualquer hora, como auxiliares prestativos no dia de amanhã, que possam estar hoje contra os oficiais de farmacia. Medicos não alugam diploma. Não serão academicos de Direito que irão hoje advogar uma causa, que no dia de amanhã irá trazer desprestigio a um titulo Universitario. Advogados não alugam diploma. Não serão futuros engenheiros, economistas, professores, arquitetos ou dentistas que irão se insurgir contra o projeto "Tecnicos de Farmacia", que irá pôr um paradeiro no leiloamento de um titulo universitario. Não serão alunos da faculdade de farmacia, cujo estudo não se coaduna com um balcão de farmacia e que queiram pôr seus estudos a serviço da Patria; menos ainda alugar seus diplomas, que irão se insurgir contra o referido projeto.

Falam em equiparação entre os oficiais de farmacia e os farmaceuticos sómente aqueles que pretendem ilaquiar a boa-fé do povo. O projeto "Tecnicos de Farmacia" é para o aperfeiçoamento tecnico do pratico de farmacia; é para impedir que um titulo universitario seja instrumento de exploração nas mãos daqueles que somente tomam conhecimento que existe farmacia no dia do pagamento do aluguel do diploma, — isto quando o oficial de farmacia não é obrigado a levar o dinheiro na residencia do farmaceutico, ou ainda envia-lo a outro Estado em que este resida — e é finalmente, o projeto "Tecnicos de Farmacia", o premio dado àqueles que sacrificam sua existencia pela farmacia, que têm uma profissão adquirida em longos anos de trabalho e com o suor do proprio rosto.

AO POVO

O povo pode ficar descansado que jamais iremos à greve, ou melhor, não fecharemos nossas farmacias. O publico será atendido sempre que necessitar do oficial de farmacia. Não será pela incoerencia de alguns ou pela descabida e imoral ambição de muitos que iremos desertar da luta, auxiliando medicos, farmaceuticos e clientes. O que iremos fazer, — e que isto fique bem claro — é dar baixa no nome de todos os alugadores de diploma, os quais são convidados a espontaneamente dar baixa em seu nome, se não, será feito compulsoriamente por 90% das farmacias do Brasil, que estão de posse dos respectivos distratos sociais.

Assembléia Permanente dos Oficiais de Farmacia do Brasil.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 16 horas, as Comissões Aparelhamentos Contra Incendios.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS — Será efetuada no dia 15, às 20,30 horas, na séde desta entidade, uma reunião, com a seguinte ordem do dia: entrega de titulos de socios benemeritos aos drs. Luiz Gonzaga Miranda, vereador da Camara Municipal, pelo seu trabalho na obtenção do terreno para a construção da séde propria da A.P.C.D., e Joaquim Serra, pelos serviços prestados à classe.

BOLETIM DO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Consumo total de energia eletrica do dia 4 a 10 de junho corrente	79.960.881 kwh
Consumo medio diario	11.422.933 kwh
Energia total produzida pelos sistemas de São Paulo do dia 4 a 10 de junho	56.887.481 kwh
Produção media diaria dos sistemas de São Paulo	8.126.785 kwh
Energia total recebida do sistema do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	23.025.000 kwh
Energia media diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	3.289.285,7 kwh
Situação dos Reservatorios no dia 10 do corrente:	
Billings: 459.073.250m3 — 38,05% —	808.527.652 kwh
Guabapiranga: 67.794.540m3 — 34,82% —	96.675.014 kwh
Sorocaba: 95.384.960m3 — 29,92% —	42.064.767 kwh
Reserva total em kwh no dia 10 do corrente	808.527.652 kwh
Reserva total em kwh em igual data no ano anterior	990.816.110 kwh
Deficit em relação a igual data do ano anterior	182.288.458 kwh

SOBE A 24.500.000 SACAS DE CAFE' O CONSUMO DOS ESTADOS UNIDOS

O sr. José de Queiroz Telles, assessor tecnico da Sociedade Rural Brasileira, informou à reportagem que os danos causados ao café pelas ultimas chuvas de sabado sobre o Estado, correspondem a 6 ou 7 % em quantidade e 25 ou 30 % em qualidade.

Acrescenta o nosso informante que a exportação do Brasil para os Estados Unidos caiu no corrente ano de 7,4 %, a da Colombia aumentou 14,8% a de outros hemisferios diminuiu 0,1 e a de outras origens aumentou 77,4%. O consumo dos Estados Unidos em 54 será de ordem de 24.500.000 de sacas.

Em 1954 o Brasil exportou para os EUA. 2.146.213 sacas de café, a Colombia exportou para o mesmo destino 1.390.846 sacas, outros hemisferios 2.075.656 e de outras origens foram exportadas para os Estados Unidos 502.885 sacas de café.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelhs Digestivo, Rins, Raio X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Telefone Resid.: 51-4055

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipdromo, 627; Medicina Vegetal-Guarani, rua Bresser, 1.405; Castor, av. Rangel Pestana, 2.258; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1.618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 716.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1.085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 202; Machado, rua Mooca, 407.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2.315; Pais Barros, av. Pais Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1.100; São Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1.102; Edison, rua Mooca, 3.600; Parque da Mooca, rua Jumana, 263; Itapura, rua Catarina Braida, 39.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Baitafarma Ltda rua João Teodoro, 1.032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; N. S. Fatima, rua Maria Marcolina, 69; Santa Teresa, rua João Boemer, 140; Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto Primo, 1.563; N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2.912; Guanabara, rua Paraiso, 509; Indiana, rua Domingos de Morais, 938; Landia, rua Dr. Neto Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 561; Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; São Lourenço, alameda Barão Limeira, 612; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 832; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo rua Coronel Diogo, 583.

CERQUEIRA CESAR: — Topazio, rua Teodoro Sampaio, 474.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 706; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquiropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1.452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; Santo Osvaldo, rua Cincinato Braga, 569.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1.846; Itu, alameda Itu, 13; Batatais rua Batatais, 242.

LUZ-SANTA IPIGENIA-MERCADO: — Pasteur, al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Guamões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 61; Godói, rua General Couto de Magalhães, 220; Do Parque, parque D Pedro II, 248; Sueli, rua Pagé, 180; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Annanguera, rua Anhanguera, 302; Vitoria, av. São João, 1.053; Barão Duprat, rua Anhangabaú, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2.843; Universo, rua Vitoria, 356.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2.286; Augusta, rua Augusta, 2.842.

LUZ-SÃO CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168; São Benedito, avenida Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 362; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.458; Operaria, rua Gama Lobo, 1.171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2.707; Bristol, rua Morumbi, 23; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; Do Fico.

BOM RETIRO: — Jaraguá, rua Jaraguá, 406; União Paulista, rua dos Italianos, 220; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10; Nobre, rua Sergio Tomaz, n.o 560.

BELEM-BELENZINHO: — São Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Ressurreição rua Herval, 643; Bom Jesus do Belém, largo São José do Belém, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2.526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ: — Déa, rua Tijuco Preto 234; Tupã, rua Vileia, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA: — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 334; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 578; São José, rua Maria Candida, 974.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Domingos de Morais, 1.873; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 447.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte n.o 112.

TREMEMBE: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 15; Morais, rua Pedro Vicente.

VILA MARIA: — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1.531; Drogavita, Av. Guilherme Cotching, 977.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro n. 714.

JAÇANÃ: — Jaçanã, praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDÉ: — Bandeirantes, av Vautier, 626.

SANTA TERESINHA — Nakao, rua Conselheiro Moreira de Barros, 711.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha n.o 425.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 26; São José Pinheiros, rua Butantã, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1811.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1.332; Granias, rua Ibiraréma, 510; Agua Raza, rua da Mooca, 301 (largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, avenida Alvaro Ramos, 211.

BERTIOGA: — Droga'uz, av. Dr. José Higino, 123; Farmacia Walter Reis, rua Natal, 624.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belém, rua Ponta Porã, 149; São José, rua Clemente Alvares, 400.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua William Speers, 874; Avenida Paulista, rua Augusta, 1.986; Elite, rua Consolação, 3.680.

ESTA HORA DO MUNDO

O SIÃO REALISTA

J. N. MATHIAS

O Sião é um dos paises mais estaveis do sudoeste da Asia. A nação possui uma habilidade tradicional em reconhecer a necessidade de entrar em acordo sempre com a potencia estrangeira mais forte e dos maiores auspicios. E graças a tal habilidade e talento diplomatico que o pequeno pais sempre conseguiu conservar a sua independencia em meio aos maiores e mais complicados tumultos nos seus arredores. Constitui verdadeira obra-prima diplomatica o modo pelo qual souberam atravessar impunemente o periodo da expansão japonesa durante a segunda guerra mundial que transformara todo o Pacifico num gigantesco campo de batalha, menos o Sião.

* * *

Dessa atitude tradicional e desse talento que sabe avaliar com sutileza as realidades, deriva que o Sião sempre está à procura do parceiro mais forte, a fim de tornar-se seu amigo. Consequentemente, o dever dos dois blocos em conflito latente, o Ocidente e o comunismo, consiste em convencerem, cada um deles, ao Sião de sua supremacia. Se os siameses vierem considerar que a China tem mais possibilidades de vitoria que os Estados Unidos, eles farão todos os esforços possiveis no sentido de conseguir a amizade de Pequim. Por enquanto, contudo, o pais apoia a America do Norte, atitude que comprova as firmes posições do Ocidente na Asia Oriental. Foi o Sião que pediu às Nações Unidas que enviassem observadores à fronteira do Sião com a Indochina, iniciativa que manifestou o temor do pais de uma incursão comunista e a confiança com o auxilio ocidental, notadamente norte-americano.

* * *

O pedido feito pelo Sião tem certos fundamentos. A possibilidade de um ataque através da fronteira pode não ser muito grande, mas é inegavel que ela exista. A situação vigente poderá degenerar rapidamente se em Genebra não se conseguir um armisticio para a Indochina. Ninguem pode afirmar com certeza que em dois ou três meses os exercitos do Viet-Minh ou da China não estarão na fronteira siamesa. E o ataque armado contra o pais não constitui o unico perigo. Muito mais grave seria a "guerra fria", ou a "guerra clandestina", travada com armas e metodos subterraneos, solapando os fundamentos do regime vigente, em prol de tendencias subversivas, comunistas. Ali entra no jogo o motivo economico, isso é: o arroz.

* * *

A estabilidade da vida economica do pais depende da exportação de seu principal produto, o arroz. Os camponeses, em geral, mostram-se indiferentes ao regime sob o qual vivem, desde que consigam vender o arroz que produzem. Mas quando o mercado se torna ameaçado, surgem as inquietações. Observem-se agora com certa angustia os primeiros sinais do descontentamento geral dos camponeses. As dificuldades economicas do Estado vão se agravando, notadamente no tocante à exportação do arroz. Um dos maiores obstaculos à venda do produto reside no complicado sistema do controle oficial que não pode ser facilmente revogado, por estar ligado ao sistema de corrupção oficial igualmente complexo.

* * *

Atualmente, ainda não haverá hostilidade aberta contra o governo pro-ocidental. Mas a miseria é sempre solo fertil para o comunismo. Sem duvida, os agentes, já presentes no pais, tentarão explorar sem delongas as primeiras dificuldades economicas, atiçando o povo, ainda indiferente, contra o proprio governo, esse a ser tachado de "servilismo aos imperialistas capitalistas". E nesse caso, haverá profunda falta de interesse nos meios populares, em combater o comunismo. Se não tudo, mas sim muito depende do mercado do arroz siamês, com respeito à guerra fria no Pacifico.

RÁDIOS e RÁDIOS-FONÓGRAFOS
Em 11 PAGAMENTOS IGUAIS!
SEM JUROS
SEM MAIS DESPESAS
Dezenas e dezenas de modelos!
IMPORTADOS E NACIONAIS
Desde pequeninos e perfeitos rádios portáteis até poderosos Rádios-Fonógrafos de Alta Fidelidade e Som Estereofônico - com o novo dispositivo "XD" (extra-dimensional).
ESTE É MAIS UM PLANO "SUI GENERIS" DAS
Venha conhecer as últimas novidades em rádios de pilha - de alcance mundial!
Lojas COMERCIAL BRASILEIRA
Sempre em dia com o que há de mais moderno
PRAÇA DA REPÚBLICA, 158 - TELEFONE 35-7191
AVENIDA IPIRANGA, 574 - TELEFONE 36-8619
EM SANTOS: PRAÇA DOS ANDRADAS, 9 e 10 - TELEFONE 2-2174

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE S. PAULO

Sob a presidencia do prof. Noé Azevedo, reuniu-se terça-feira ultima, na sede da Secção, no Palacio da Justiça, o Conselho de S. Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil. Compareceram os conselheiros Djalma Forjaz Junior, Licinio Silva, A. C. de Camargo Viana, Paulo Carneiro Maia, Getulio de Paula Santos, Emilio Ippolito, Jair Celso Fortunato de Almeida, João Alfredo Cataldi, Manoel Pedro Pimentel, Paulo Barbosa de Campos Filho, Philomeno Costa, Ruy Sodré, Celso Leme e Celso Neves.

Antes do inicio do expediente da sessão ordinaria semanal compareceu à reunião uma comissão de advogados, composta de cerca de trinta membros da classe, a fim de, conjuntamente com os srs. conselheiros, discutir assuntos relativos à mudança do Forum Civel para o predio alugado no Largo Sete de Setembro, o que está acarretando sérios problemas para o exercicio profissional, em virtude da falta de adaptação do edificio em questão.

O assunto foi largamente debatido, tendo o sr. presidente comunicado já ter convocado para o proximo dia 16, às 20 horas, em sala da Faculdade de Direito, uma Assembleia Extraordinaria, a fim de que pudesse a classe oficialmente se pronunciar a respeito da materia. Essa Assembleia, de acordo com o Regulamento, só poderia se instalar com a maioria dos inscritos (metade e mais um), sendo de prever, portanto, que tivesse de haver uma 2.a Convocação, para sete dias depois, quando se instalaria com qualquer numero de presenças.

Aí, então, já deveriam ser discutidos os problemas previamente concatenados e votadas conclusões praticas e construtivas que visassem solucionar o caso, garantindo a pratica do exercicio da profissão o afastamento dos sacrificios imensos que no momento estavam sendo impostos à classe, com a inadaptação do novo edificio.

Com esse fim, e de acôrdo com proposta apresentada pelos presentes, deliberou o sr. presidente reconduzir aos seus postos a Comissão anteriormente nomeada pelo Conselho para estudar o assunto, e que já considerara, em sessão anterior do Conselho, findos os seus trabalhos: os conselheiros Philomeno Costa, Emilio Ippolito e João Alfredo Cataldi, sendo ainda escolhido, para integrar essa comissão, o conselheiro Paulo Carneiro Maia.

O Conselho atendeu, depois, à materia de seu expediente semanal, havendo ainda a sessão secreta da Caixa de Assistencia dos Advogados de São Paulo.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA — Sob os auspicios da Associação Brasileira de Escritores, Secção de São Paulo, está funcionando às segundas-feiras, às 19,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, o II Curso de Literatura Brasileira, dedicado ao estudo do romance. A quarta aula será proferida amanhã, pelo prof. Iturbides Serra, que falará sobre o tema: "Bernardo Guimarães, Franklin Tavora e Visconde de Taunay".

CURSO DE TECNICOS DE EDUCAÇÃO — Será instalado no dia 15, às 16 horas, no auditorio do Departamento de Ensino Profissional, à rua Formosa, 51, 12.o andar, o Curso de Tecnicos de Educação.

NOTAS DE ARTE

G. OPPIDO — Acha-se instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de quadros do pintor G. Oppido, constituida de trabalhos de varios generos, notadamente paisagens. As visitas podem ser feitas, das 10 às 22 horas, diariamente, com exceção dos domingos e feriados.

DORA TOSI — Continua a ser visitada a exposição de trabalhos de pintura e desenho executados pela pintora italiana Dora Tosi. O certame, que está instalado na Galeria Portinari, à rua São Luiz, 59, póde ser visto, diariamente, das 10 às 22 horas.

PINTE
PINTE SUA RESIDENCIA COM GOSTO, PERFEIÇÃO E ECONOMIA CHAMANDO
EDUARDO 37-6656
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

EDIÇÃO DE HOJE: 40 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1954

3.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

Página FEMININA

MEU SANTO ANTONIO ADORADO,
ACABOU DE ME CONTAR
QUE EM AMOR NÃO HA PECADO
QUE O PECADO E' NÃO AMAR...

(Do FOLCLORE BRASILEIRO)



"DIA DE PORTUGAL" — Assinalando a passagem do "Dia de Portugal", o ilustre consul luso em São Paulo e a sra. d. Maria Inês de Alves Morgado ofereceram, em sua bela residencia, nas Perdizes-Pacaembu, uma brilhante recepção à sociedade paulistana, da qual focalizamos, acima, alguns aspectos. Da esquerda para a direita, vemos o distinto vice-consul, dr. Alvaro Soares Brandão em palestra com o sr. e senhorita Ubaldo Franco Caluby. Vem, em seguida, d. Alaide Pinheiro Borba, em companhia da sra. João de Souza. Na foto seguinte, aparece o consul Humberto Alves Morgado ao receber, em sua casa acolhedora, o superintendente desta folha, Honório de Sylos. Em baixo: o nobre casal Percival de Oliveira, a sra. José Barbosa de Almeida e um grupo encantador, em que se destacam a consuleza de Portugal e o casal Fernando Araujo

ENCERADEIRA

Walita

1 ESCÔVA

DÁ BRILHO ATÉ NO ESCURO!

E Você já pode adquirí-la com apenas Cr$ 100,00 de entrada.

Características

1 só escôva, farolete embutido, motor de alta rotação, inteiramente cromada e de linhas aerodinâmicas.

RASPA - ENCERA - LUSTRA

Procure conhecê-la em

Cassio Muniz S. A.

Praça da República, 309 - São Paulo

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMERCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

DIPRO

ELEGANCIA E BELEZA

AS OLHEIRAS

Por acaso, você tem olheiras fundas e escuras? Diga-me por que? Porque está ficando velho? Pode ser que seja esse o motivo. Mas quem sabe se você está sentindo-se velho, justamente porque, quando se olha no espelho vê, essas horriveis olheiras? Os tecidos que contornam os seus olhos são os tecidos mais delicados de todo o corpo, diz-nos o sr. Gayelord Hauser.

Veja a diferença, beliscando sua face e a pele que circunda seus olhos. Nos lugares em que a pele é delicada, o sangue circula muito na superficie, o que faz sua cor transparecer. Por isso, quando o sangue é forte, muito rubro, a tez fica rosada, o que não acontece quando ele é azulado escuro, o que empalidece o rosto e, justamente em torno dos olhos, faz a pele parecer tambem azulada. Por essa razão é que sabemos, diante de qualquer tipo de olheiras, que nosso sangue, em vez de se apresentar rico de oxigenio e substancias nutritivas, está carregado de gás carbonico e de produtos eliminados pelas celulas.

Não devemos ignorar tambem que certos alimentos libertam maior quantidade de anidrido carbonico e produtos acidos que outros, e é dessa forma que contribuem para o escurecimento do sangue. Eses alimentos são os cereais os pães, as massas, as farinhas — em suma todos os que são ricos em amido. Alem disso, as proteinas, de certo modo, tambem concorrem para o escurecimento do sangue, de vez que se desdobram em acidos, no processo da digestão. (Exemplo: proteinas das carnes, das ervilhas, dos feijões, do queijo e dos ovos).

E' verdade que tanto o amido, quando a proteina, nos são indispensaveis. O que é preciso, no entanto, é equilibrá-los, por meio de alimentos anti-acidos, os quais provavelmente não são abundantes em nossa alimentação. Coma muitas frutas, especialmente as citricas: legumes amarelos e hortaliças. Fortifique seu sangue, tornando-o mais rico e vermelho. Beba diariamente dois ou três copos de caldo de cenoura e salsa. E em vez de comer doces e bolinhos erga uma taça de laranjada, brindando o adeus àquelas olheiras profundas e escuras.

Seminario da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se no proximo dia 16, às 11,30 horas, à rua José Getulio, 211, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

DEUS ESCREVE DIREITO...

Há situações em que nos vemos enroscados, presos de tal maneira que seria inutil tentar buscar uma evasão.

O ritmo da vida vai seguindo, vai tomando um rumo, vai se adiantando cada vez mais e quando damos por isso, verificamos que tudo está acontecendo como não queriamos que acontecesse. Haviamos traçado um plano de um jeito e está se dando justamente o contrario.

E, quando o silencio toma conta do instante, quando não há imagens, nem figuras, fazemos um exame de consciencia. Pensamos. Meditamos. Refletimos e nada, nenhuma conclusão logica poderia caber dentro do circulo em que vivemos e que tivemos a pretensão de querer delinear.

Não vamos dizer que existe destino, porque esse problema já foi estudado demais, em todos os seus angulos e o resultado são as inumeras controversias existentes. Muitos sabios, muitos filosofos afirmam que a pessoa já nasce com a sina que terá de levar durante a existencia. São os fatalistas. Para eles tudo estava marcado, estava escrito. Sucedeu tal fato porque a sorte havia de ser essa. Outros já são mais ceticos a respeito. Concordam que existe destino sim, mas quem o faz é o proprio individuo, isto é se têm felicidade, riqueza, inteligencia, etc. foi ele mesmo quem conseguiu tudo isso com esforço, com vontade firme, com persistencia.

Os mais felizes, no entretanto, são aqueles que acreditam firmemente que tudo sairá bem porque nada escapa ao olhar de Deus. Nem mesmo uma pequenina folha de uma arvore se moverá se não for para obedecer a vontade do Criador.

Deus escreve direito ainda que seja por linhas tortas. Portanto o que nos preocupa, o que nos tira o sono, deixando que o nosso pensamento caminhe, voe, percorra todos os setores possiveis e depois disso, não encontrando solução, volte ao ponto de partida, cansado e desiludido, não tem razão de ser.

O problema sem solução é resolvido por si mesmo. Quando menos se espera surge a luz que tudo ilumina e tudo resolve. E essa luz se projeta nas regiões obscuras e impenetraveis, sem temor, para trazer a verdade onde havia necessidade que ela estivesse, para clarear as idéias confusas que já não raciocinavam e para mostrar ao descrente que perdeu a fé muito cedo...

HENRIQUETA T. VERTEMATI

Helena Rubinstein

convida para as

Conferências

sôbre beleza feminina

que Mrs. Edna Winters, sua representante pessoal, realizará em homenagem ao público feminino de São Paulo, a partir do próximo dia 15

NO AUDITÓRIO DO MUSEU DE ARTE, ÀS 16 HORAS

CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

Tiram-se manchas de vernis dos tecidos finos amolecendo-se primeiramente a nodoa com agua e sabão e esfregando-se, depois, no ponto afetado um paninho de lã com terebentina. Lava-se com agua pura, depois de eliminada a mancha.

Os objetos confeccionados com liga de cobre as vezes ficam enegrecidos. Voltam a ter o primitivo aspecto se pincelarmos com amoniaco e esfregarmos depois com serragem de madeira.

A fim de impedir que os tecidos de cores diversas desbotem ao serem lavados, deve-se juntar à agua uma certa quantia de vinagre branco, na proporção de meio copo para cada dois litros de agua.

Um dos meios de combater e atenuar a transpiração axilar excessiva e seus efeitos, é o seguinte: lava-se a região com acido borico e depois polvilha-se com talco.

Há três processos para se lavar pedaços de camurça. Se não estão sujos em demasia, basta lavá-los em agua morna misturada com bastante sal e enxugando depois à sombra. Antes, porem que fiquem bem secos, extende-se a camurça, em todos os sentidos. Se, ao contrario estiver muito sujos deixa-se de imersão durante uma hora em agua morna, bem espumosa, adicionando-se uma colherinha de carbonato de sodio cada litro de agua. Depois de submergir-se a camurça nessa agua, enxagua-se em agua morna diversas vezes, deixando a ultima agua sem sabão. No momento de secar deve-se fazer o mesmo que indicamos acima. Outro processo é deixar a camurça em agua e sabão durante duas horas, esfregando-se de quando em vez, com as pontas dos dedos levemente. Enxagua-se em agua morna onde adicionamos uma colher de chá de alcali, por litro. A ultima agua não deve conter nada.

Os peitilhos, punhos e colarinhos ficam mais brilhantes se à goma acrescentamos uma pequena de borax.

As facas e colheres manchadas de ovo, ficam limpas facilmente usando-se sal para lavá-las.

CURIOSIDADES

ESTRANHAS COLEÇÕES

Um inglês, John Rayner, que vive em Londres, possui uma estranha coleção que não tem rival no mundo, a qual consiste em milhares e milhares de caixas de fosforos de todos os paises dos cinco continentes, fabricadas das mais diversas maneiras e com inscrições nas mais variadas linguas.

Esta coleção, que parece ter grande valor, ocupa a maior parte das divisões da sua casa de campo.

Um dos seus principais correspondentes, em assuntos relativos à coleção, é o conhecido rei Farouk do Egito, que segundo se diz, possui ele proprio tambem uma coleção de mais de cem mil caixas de fosforos. A do sr. John Rayner é porem muito mais consideravel, pois basta dizer-se que tem compradores (e dinheiro...) em quase todos os paises da Europa e das Americas.

—O—

OS BOTÕES — O botão não foi, na sua origem, o que agora é, mas sim um simples adorno, um pingente, às vezes trabalhado com arte, gravado e coberto de pedrarias.

Na antiguidade, os fatos conchegavam-se ao corpo por meio de colchetes e a prova de que se não empregava outro sistema, está em que as pinturas do seculo XVI e anteriores nos mostram fatos com botões mas sem casas.

Como elemento de ornamentação dos botões apareceram na Europa nos principios do seculo X, e no seculo XVI começaram a usar-se para fechar os vestidos. Primeiro faziam-se de madeira ou osso, depois passaram a ser de prata, de ouro e de, outros metais, vindo por fim os botões forrados de pano.

Em França e na Austria fizeram-se, pela primeira vez, botões de porcelana, e em Birmingham (Inglaterra), os de metal, alguns dos quais eram facetados para imitarem diamantes.

Na Espanha tiveram grande aceitação os botões com incrustações de pedras finas, entre as classes ricas, e de vidros de cor, nas classes medias.

E' curioso recordar que, em 1721, o rei Jorge I da Inglaterra, proibiu nos seus dominios a fabricação de botões de pano, protegendo assim a industria dos botões metalicos.

ENCERADEIRAS
ASPIRADORES DE PO
LIQUIDIFICADORES
CHUVEIROS
EPEL

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

O AMIGO DO FAZENDEIRO NORTE-AMERICANO

O SUCESSO DO SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO AGRICOLA DOS ESTADOS UNIDOS EM FACE DO AUMENTO DE PRODUÇÃO DA ZONA RURAL — VINTE ANOS DE SERVIÇOS QUE EQUIVALEM A 20 SECULOS — OS COLEGIOS AGRICOLAS — O CONTROLE DAS QUEIMADAS PELOS AGENTES DO S.D.A. — METODO DE ANALISE DAS FOLHAS PARA DETERMINAR RAPIDAMENTE A CARENCIA DAS PLANTAS — O S.D.A. E AS MULHERES DO CAMPO

Antigamente, um fazendeiro dos Estados Unidos trabalhava arduamente de sol a sol a fim de fornecer alimentos à sua propria familia e a um habitante da cidade. O fazendeiro de hoje tem vida muito mais facil, mas mesmo assim produz suficiente para alimentar oito moradores de cidade, alem de sua familia. Em face do crescente movimento da população das zonas rurais para as áreas urbanas, ha abundancia em lugar de escassez. Dez folhas de capim crescem hoje onde outrora crescia somente uma; as galinhas põem mais ovos; as vacas leiteiras produzem o dobro da quantidade de leite; o gado de corte produz carne de melhor qualidade em maior quantidade; os pomares fornecem grandes colheitas de frutas maiores e mais suculentas; as batatas atingem tamanhos incriveis.

Grande parte do merito por essas realizações pode ser atribuido a um dos maiores movimentos de educação de adultos já imaginados, o Serviço de Divulgação Agricola dos Estados Unidos. Esse serviço ajudou o fazendeiro a progredir nos ultimos 20 anos o equivalente de 20 seculos de progresso.

O Serviço de Divulgação, adotado em escala nacional em 1914, resultou do sistema norte-americano de colegios criados com recursos resultantes da venda de terras publicas. A Lei Morrill de 1862 forneceu recursos para a criação de colegios agricolas estaduais através da venda de terras publicas; a Lei Hatch de 1887 introduziu a pesquisa cientifica na agricultura; e a Lei Smith-Lever em 1914, estabelecendo o Serviço de Divulgação Agricola, levou os resultados às fazendas. Assim, em três estagios, o conhecimento foi posto em ação para atender às necessidades cotidianas do povo.

Esse ensino extra-colegial é patrocinado pelo governo federal, mas seu controle está nas mãos dos colegios, que em muitos Estados ainda são os colegios agricolas originais. Na California o serviço está sob responsabilidade da universidade estadual e os 378 conselheiros agricolas e domesticos, tambem chamados agentes do condado e agentes de demonstração domestica, são membros do corpo docente. Em todo o territorio da nação e no Alasca, Havaí e Porto Rico, um total de 13.000 agentes serve ao fazendeiro.

Dessas atividades participam três planos governamentais. O Serviço de Divulgação é financiado em grande parte pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos; a universidade estadual contribui com pessoal e facilidades

Por
J. CAMPBELL BRUCE
Exclusividade do USIS para "Agricultura e Pecuaria")

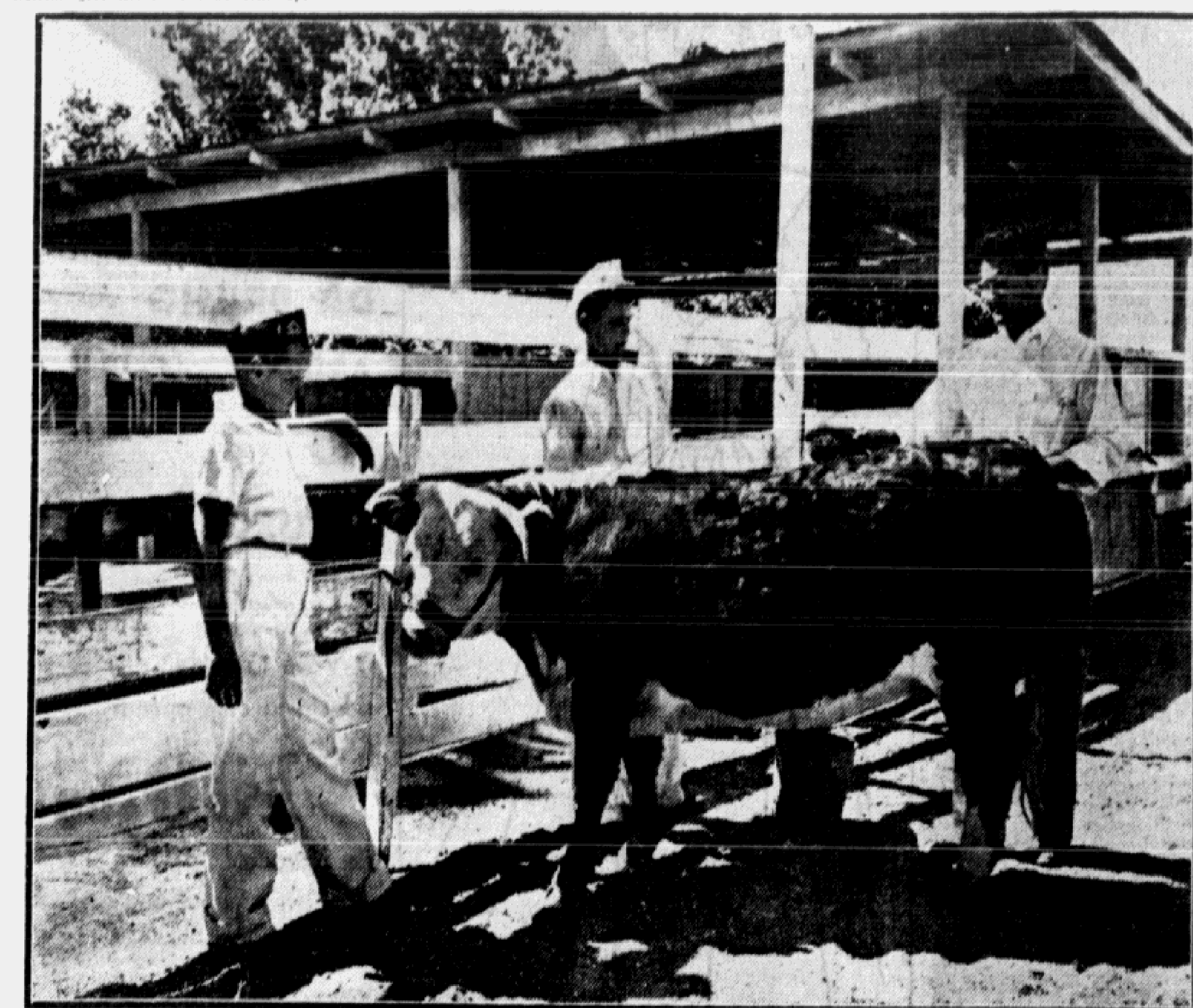
de pesquisa; o condado fornece o escritorio, os elementos burocraticos, equipamentos praticos e transportes. Essa combinação é tipica, exceto em alguns Estados onde são recebidas certas contribuições locais. Os agentes são treinados na escola de agricultura. Transmitem os resultados das pesquisas universitarias através dos fazendeiros que procuram o escritorio (mais de 20.000.000 em um dos ultimos anos), de visitas a fazendas, de boletins enviados pelo correio, de palestras radiofonicas, de reuniões de demonstração e de culturas experimentais em terras de fazendeiros. Os conselheiros agricolas frequentemente trabalham mais horas do que os fazendeiros a que prestam serviços.

Em alguns Estados, o programa centraliza-se inteiramente em torno da universidade. Na California, o falecido diretor, B. H. Crocheron, achava que o serviço devia levar o colegio ao fazendeiro no campo. Crocheron recomendava tambem que nenhum conselheiro agricola deveria entrar nas terras de um fazendeiro sem ser convidado e que somente deveria ajudar a si proprio. Sabia que os fazendeiros gostam que lhes digam como faze-las. O conselheiro agricola precisa ser diplomado em economia domestica.

Hoje, os agentes exercem influencia sobre os trabalhos de três em cada quatro fazendas dos Estados Unidos. Para experimentar qualquer novo insecticida, processo em matar ervas daninhas ou implemento, o fazendeiro em geral espera a aprovação do conselheiro. Houve, por exemplo, resistencia ao DDT e aos insecticidas que surgiram em decorrencia dele. Os criadores de gado leiteiro temiam que os insecticidas pudessem prejudicar seus animais e alguns se preocupavam com os possiveis efeitos perniciosos sobre os consumidores de leite. Através de pesquisas universitarias desenvolveram-se metodos seguros para a aplicação dos insecticidas. Os conselheiros agricolas convenceram então os fazendeiros pecuaristas do valor dos novos produtos.

As experiencias no campo tambem podem ajudar a resolver uma disputa e, como em todas as pesquisas, a sorte às vezes desempenha importante papel. Certa ocasião, pesquisadores universitarios puseram em duvida a conveniencia do emprego de fertilizantes quimicos. Se convenientemente aplicados, poderiam eles danificar as plantações, como se acreditava em geral? Henry Longfellow, um conselheiro do condado, foi destacado para a tarefa de experimentar o material. Longfellow convenceu Joe O'Hannenson, progressista produtor de batatas, a ceder-lhe um acre de terra para cultivo de batatas. Depois de semeado o terreno, fertilizou-o com 1.000 libras de sulfato de amonia; contudo, em sua pressa, utilizou o fertilizante apenas em metade do terreno. Imaginando um desastre, pediu auxilio à universidade. Um engenheiro de solo recomendou que, à mais ligeira modificação na cor das plantas experimentais, fosse usada agua em abundancia. Longfellow conservou o terreno ensopado, pratica por si só nada ortodoxa, pois con-

(Conclui na pagina 19)



O gado é um importante fator na maioria das fazendas dos Estados Unidos. Earl Martin, assistente de agente do condado na California mostra a membros do Clube 4-H como podem ser combatidos os parasitas que atacam o gado. Martin é um dos 13.000 representantes do Serviço de Divulgação Agricola dos Estados Unidos que diariamente ajudam os fazendeiros norte-americanos a melhorar seus metodos e seus produtos. (Foto Usis, cedido pelo Serviço de Divulgação Agricola).

DO RELATORIO DO PROF. BENNET

A conservação do solo no Estado de São Paulo

Recomendações do prof. Hugh Bennet no que diz respeito ao problema da conservação do solo de nosso Estado — Uma unica agencia (orgão) deverá cuidar dos trabalhos conservacionistas que vão especializar-se nos Estados Unidos — Outras concluões tecnicas

1 — Que uma agencia unica na Secretaria da Agricultura seja designada para a direção e execução dos necessarios trabalhos de conservação do solo do Estado. Esta agencia deverá ser a atual Divisão de Conservação do Solo, do DEMA. A ela caberá a liderança no programa de conservação do solo no Estado.

2 — Que a Divisão de Conservação do Solo tenha facilidades convenientes para levar adiante mais rapidamente o trabalho de conservação. Isto requererá, segundo se calcula, para o proximo ano, mais 10 tecnicos em conservação do solo; para o segundo ano, mais 10; e para o terceiro ano, mais outros 10. Tal empreendimento requererá cerca de um ano de treinamento no campo antes que lhes seja dada liberdade de ação.

3 — Que sejam fornecidas facilidades adequadas aos tecnicos em treinamento, para que possam realmente auxiliar os fazendeiros com a aplicação das medidas de conservação necessarias às suas fazendas. Este treinamento deverá compreender experiencias praticas de campo, com trabalhos de conservação, suficientes para conquistar a confiança dos fazendeiros. A unica escola de treinamento desta natureza que vi no Brasil foi a Escola de Engenharia Rural na Fazenda Ipanema. Esta instituição fornece o tipo de treinamento pratico que é necessario para realizar a conservação do solo de modo efetivo.

Um pequeno numero de tecnicos capacitados pode ser treinado trabalhando com outros tecnicos experimentados, como já foi explicado. Os conservacionistas do solo são cientistas treinados — treinados na ciencia da conservação do solo. Ainda que eles raramente trabalhem em laboratorios, devem estar preparados para aplicar as medidas adequadas de conservação do solo nos lugares convenientes; devem ser capazes de compreender os efeitos da erosão e de determinar quais as medidas necessarias para certas condições. Devem procurar amar a terra e isso lhes dará um espirito de aperfeiçoamento. Devem ser capazes de fazer um plano de conservação para uma fazenda, o qual apresente um projeto completo da fazenda para as medidas necessarias e então, ser capazes de ajudar o fazendeiro a aplicar às suas terras o que foi previsto no planejamento.

4 — Que a atual organização da conservação do solo seja reformada. a) Providenciar uma supervisão mais proxima e efetiva dos planejamentos de fazendas e aplicação das praticas recomendadas, através dos Conservacionistas de Distrito (ver organograma). Estes Conservacionistas de Distrito serão homens indispensaveis e devem, consequentemente, estar bem treinados e experientes quanto aos aspectos tecnicos do trabalho.

b) Os deveres e responsabilidades especificas para cada tecnico na organização completa deverão ser claramente definidos nas descrições de seus trabalhos.

c) O pagamento para todos os cargos tecnicos, na agencia, deve ser igual àquele para cargos de importancia semelhante, em outras organizações de agricultura.

d) Para maiores detalhes a respeito das reformas recomendadas na reorganização, ver o organograma anexo.

5 — Que a agencia de conservação do solo tenha liberdade de ação suficiente para prosseguir com o trabalho sem depender de outras agencias.

6 — a) que todos os tecnicos que possam ser mandados para os Estados Unidos para treinamento em conservação do solo, tenham tal treinamento através das atividades de campo do Serviço de Conservação do Solo.

b) Que a tais pessoas em treinamento, antes que este esteja terminado, seja solicitada a execução de um trabalho de planejamento e aplicação do mesmo.

c) Que nesse treinamento sejam mais visadas aquelas regiões dos Estados Unidos que são mais semelhantes nos aspectos fisicos, às terras de São Paulo (como o Piedmont e as regiões de planicies costeiras mais altas da Carolina do Sul, Georgia, Alabama, Carolina do Norte e Virginia. Alem disso, os especialistas em irrigação devem passar algum tempo na California e possivelmente em alguns dos demais Estados do Oeste).

7 — Que todo especialista em conservação do solo, utilizados nos Estados Unidos para auxiliar ou informar a Divisão de Conservação do Solo de São Paulo, seja um tecnico que tenha tido pelo menos 5 anos de experiencia tecnica de campo no Serviço de Conservação do Solo dos Estados Unidos.

8 — Que seja dada muita atenção ao possivel uso do sistema usado pelo Serviço de Conservação do Solo a respeito de levantamento da capacidade de uso da terra em conexão com o planejamento de fazendas e de bacias hidrograficas, e em operações de campo — na realização do trabalho.

9 — Que todas as atividades de conservação relacionadas à conservação do solo e da agua e uso adequado da terra seja baseado em um plano de conservação de fazenda ou de bacia hidrografica (para o controle às enchentes). Para o controle às enchentes, o plano preliminar deve estar solidamente baseado num exame minucioso.

10 — Que tão logo quanto possivel, sejam tiradas fotografias aereas de todas as areas nas quais se pretende executar as operações da moderna conservação do solo.

11 — Que os metodos modernos de conservação do solo sejam usados nestas recomendações. Isto significa tratar a terra, de acordo com sua capacidade, com aquelas medidas de conservação, usadas conjuntamente, necessarias para conservar a terra permanentemente produtiva. Isto significa terraceamento, cultivo em contorno, cultura em faixa e o uso de rotação de cultura para o melhoramento do solo (inclusive leguminosas e gramineas). Significa formação de materia organica do solo e a adição de fertilizantes, adubos, composto e adubação verde; o uso de culturas para cobertura, cobertura superficial e cobertura com restos vegetais; drenagem onde a terra é muito umida; irrigação onde ela é excessivamente sêca; e controle às enchentes onde as terras de aluvião estão sujeitas às cheias. Significa o uso das variedades de culturas mais adaptaveis; e o melhoramento da capacidade das pastagens.

12. Que se proceda logo a experiencia para servirem de guia e de indicações a respeito dos tipos de terraços que possam ser necessarios para culturas inter-

(Conclui na pagina 19)

Para os "lucros" de amanhã...

Alpan rações

Os elementos vitais das rações Alpan tornam os pintos bem nutridos e muito mais sadios!

alimento perfeito, uniforme e econômico

ALIMENTO PARA ANIMAIS LTDA.
Escritório: R. São Bento, 470 - 12.º - s/ 1204/8
Telefone 33-3371 End. Telegrafico: "FORRAGIL"
Fábrica: Estrada de Campinas, 627 - São Paulo

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração completa!

AVEVITA — contém, em proporção cientificamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA, e garantem a proporção perfeita de proteinas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Obtem-se com AVEVITA excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdicio. Os elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais — o que garante a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.



Existem 5 tipos de AVEVITA - especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em periodo de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

DIV. LIDER

OLERICULTURA

Instruções praticas sobre o cultivo da chicorea

Variedades mais indicadas — Épocas de semeação — Alfobre ou canteiro de semeadura — Quantidade de sementes a empregar — Germinação — Transplantação — Preparo do canteiro definitivo — Tratos culturais e colheita

Dentre as variedades indicadas destacamos as seguintes: **Chicorea Lisa Imperial** — variedade de folhas grandes, verde-palidas, pouco amargas, servindo para saladas quando convenientemente branqueadas pelo estiolamento artificial; **Chicorea Lisa Loura** — apresenta as mesmas boas qualidades da anterior; **Chicorea Crespa de Meaux** — folhas extremamente crespas e de coloração amarela esbranquiçada; **Chicorea Crespa de Rufec**, etc.

EPOCA DE SEMEAÇÃO

Nos climas frios pode ser semeada o ano todo qualquer das variedades acima citadas; nos climas quentes deve-se dar preferencia, durante os meses de verão, para as variedades **Lisa Imperial** e **Crespa de Meaux**, de vez que nos meses frescos todas elas produzem bem.

SEMEAÇÃO EM ALFOBRE

Deve ser feita em canteiros bem preparados, revolvidos e destorroados, devendo-se adubá-los com esterco de curral bem curtido, fino e, se possivel, peneirado. A semeadura é feita em sulcos de 0,5 — 0,8 cms. de profundidade e distanciados de 10 cms., cobrindo-os, após a semeadura, com terra peneirada.

Para evitar que o solo do meio dia castigue a sementeira é conveniente fazer-se um pequeno girau, sobre o qual coloca-se um anteparo qualquer (palha, capim, etc.). Essa coberta deve permanecer somente nas horas mais quentes do dia. Deve-se irrigar abundantemente o canteiro antes da semeação. Após a cobertura dos sulcos uma pequena e rapida irrigação, com crivo fino é o suficiente para dar as sementes um bom grau de unidade. Três e meio a quatro gramas de sementes por metro quadrado é o bastante. A germinação dá-se entre o quarto e sexto dia, conforme o clima e estação do ano.

TRANSPLANTAÇÃO

Faz-se quando as mudinhas tiverem 3 a 5 folhas verdadeiras, o que se dá entre 30 a 35 dias após a semeação. Convem não irrigar os canteiros na vespera da transplante, a fim de facilitar o arrancamento das mudas. Para diminuir a transpiração convem aparar as folhas a um terço do seu comprimento.

PREPARO DO CANTEIRO DEFINITIVO

Antes de revolver o solo faz-se a estercação com o objetivo de incorporar ao solo materia organica de que necessita a chicorea para bem desenvolver. Cinco a dez quilos de esterco por metro quadrado é o suficiente. Com auxilio de um enxadão ou garfo de dentes o hortelão vai revolvendo a terra de maneira a incorporar o esterco debaixo do solo.

ADUBAÇÃO QUIMICA

O adubo quimico pode ser misturado ao esterco no momento da estercação. Uma boa formula para 100 metros quadrados é a seguinte:

	Quilos
Superfosfato de calcio simples	4 a 6
Salitre do Chile	2
Sulfato de amoneo	1
Sulfato ou cloreto de potassio	1

Essa mistura de adubos, com exceção do Salitre do Chile e do Sulfato de amoneo, deve ser adicionada ao esterco antes do revolvimento do solo. O Salitre do Chile e Sulfato de amoneo podem ser aplicados mais tarde, de ambos os lados da planta, depois que estas tenham iniciado a vegetação no canteiro definitivo, ou cerca de um mês antes da colheita.

PLANTAÇÃO NO CANTEIRO DEFINITIVO

As mudas são plantadas a distancia de 30 a 40 cms., conforme a variedade. A irrigação deve ser de acordo com a necessidade das plantas e com as condições do tempo. Na epoca a seca deve-se irrigar todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios (inverno).

TRATOS CULTURAIS

Faz-se com o sacho, tendo por objetivo extirpar ervas más e escarificar o solo.

COLHEITA

Dá-se entre 90 a 120 dias, após a semeação. As variedades crespas são mais precoces. Para tornar as folhas mais tenras e menos amargas, para servir como salada é necessario fazer-se o branqueamento, o que se consegue amarrando as folhas em forma de tufo, com barbante. Esta operação deve ser feita em dias de sol para evitar o apodrecimento, mais ou menos 15 dias antes da colheita.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas fiscais.
Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar, Salas 311/12 — Tel. 35-3567.

FRUTICULTURA

A CULTURA DA MANGUEIRA

Variedades mais indicadas para o nosso Estado — Regiões e zonas economicas — Plantação: época, espaçamento, mudas — Tratos culturais: poda e desbaste -- Pragas e molestias -- Colheita

As regiões indicadas para o cultivo abrangem todo o planalto paulista livre de geadas. Não produz no litoral, exceto em S. Sebastião, no municipio de São Paulo e imediações, regiões serranas e sul do Estado.

ZONAS ECONOMICAS

São muitas, principalmente as abrangidas pelos municipios de Ribeirão Preto, Jardinopolis, Campinas e vizinhanças, Limera, Santa Rita, etc.

TERRAS

Não exige tipo especial de terra produzindo bem nos mais variados tipos de solo, desde que sejam profundos, frescos e ferteis. Não produz bem nas varzeas.

PLANTAÇÃO

E' feita em covas de 0,80 x 0,80 x 0,60, adubadas com 30 litros de esterco e 1 quilo de farinha de ossos. Plantação em curva de nivel com as praticas mais aconselhadas contra a erosão, conforme o caso, (terraços, cordões de contorno, etc.).

EPOCA DE PLANTAÇÃO

A melhor epoca é a das aguas, preferivelmente nos meses de dezembro e janeiro.

ESPAÇAMENTO

Um bom espaçamento e que permite boa insolação das arvores frutiferas é de 10 x 10 metros.

MUDAS

As melhores mudas são obtidas quando se enxerta sobre "seedling" de mangueira.

VARIEDADES COMERCIAIS

DE MATURAÇÃO PRECOCE: Bourbon — preferida pelo seu sabor sem rival; Haden — variedade americana de otimo aspecto pelo colorido aliado ao sabor agradavel; Extrema — de tamanho grande, sem fibra, bom sabor.

DE MATURAÇÃO MEDIA: Carlota — tamanho pequeno, otimo sabor; Pacheri — variedade indiana de bom sabor produção irregular; Non Plus Ultra — grande, sabor regular.

DE MATURAÇÃO MEDIA: variedade José Alemão — conserva-se muito tempo na arvore e produz muito.

VARIEDADES PARA POMARES DOMESTICOS

São as seguintes as mais indicadas: da familia, Itamaracá, Marina, Augusta, Da. Prescilliana, Cambodinana, Singapura, Sabina, etc.

PODA DA MANGUEIRA

A poda é perfeitamente dispensavel, executando apenas a de arejamento interno da planta, quando isto se torna necessario.

DESBASTE

E' aconselhavel eliminarem-se todos os frutos das arvores nos dois primeiros anos de plantação.

TRATOS DO SOLO

São os mesmos adotados para as demais plantas frutiferas, e consistem combater as ervas más e evitar que a erosão prejudique o solo e a fertilidade.

PRAGAS E MOLESTIAS

A doença mais comum é a Antracnose, a qual se combate com pulverizações de calda bordalesa a 1%, durante a florada.

COLHEITA

Os frutos devem ser colhidos quando estão "de vez", classificados por tamanho e acondicionados em caixas tipo "querosene", fechadas com ripas. As caixas mais razas são melhores, razão porque preferimos este ultimo tipo de caixa.

AGRICULTURA E PECUARIA

As ramas de mandioca utilizadas na alimentação do gado equivalem, mais ou menos, a uma boa forragem verde

Os sais de calcio e acido fosforico são encontrados nas ramas de mandioca em bôas proporções — E' preciso antes de administrar, reduzi-las a farelo grosso — Doses mais recomendadas

As ramas de mandioca constituem um alimento precioso na época da sêca, quando por uma feliz coincidencia é tambem de colheita das raizes e tambem da sua plantação. Colhem-se as raizes ao mesmo tempo que se aproveitam as ramas na alimentação do gado. Os suinos apreciam muito as ramas verdes, constituindo, a par da cana, o unico alimento verde que se proporciona, em criações rusticas e antiquadas, durante a sêca. Para administrar as ramas ao gado é preciso transformá-las em farelo, por meio de um desfibrador. Segundo análises feitas no Instituto Agronomico de Campinas, em mandioca doce, a composição das ramas de mandioca em principios nutritivos brutos é a seguinte:

Agua	72,31%
Proteinas	3,26%
Materias graxas	0,58%
Ex. não azotados	14,97%
Celulose	6,53%
Cinzas	22,35%
Calcio	0,87%
Acido fosforico	0,99%

O valor nutritivo em amido regula 13,0 a 13,3% com 0,9 a 1,8% de proteinas digestivas e 72,0% de agua. Comparando-se os dados acima com os semelhantes fornecidos pelas forragens verdes, vê-se que as ramas de mandioca utilizadas na alimentação do gado equivalem, mais ou menos, a uma boa forragem verde.

Tranformadas as ramas de mandioca em cinzas pode-se observar a sua riqueza em calcio e acido fosforico, tais as proporções em que se encontram; as ramas de mandioca podem rivalizar até com alfafa e os trevos que, em analises já feitas, têm dado porcentagem bastante elevada em acido fosforico e calcio. Esses dois sais são de importancia capital, principalmente para as vacas em lactação. Sendo o leite rico em acido fosforico, inevitavelmente, a necessidade alimentar desse precioso mineral é grande. O calcio é outro alimento abundante no leite, razão por que não deve faltar nas rações diarias às vacas em lactação. Tambem o calcio é encontrado em boas proporções nas ramas de mandioca. Deve-se aproveitar apenas as ramas herbaceas, desprezando-se as da base por serem muito lenhosas. As ramas de mandioca, como forragem, são relativamente pobres em proteinas e materias graxas, como em geral o são as forragens verdes, podem ser utilizadas frescas, sem inconveniente algum na alimentação dos bovinos, equinos, muares, ovinos, caprinos e suinos. A estes ultimos podem ser distribuidas simplesmente, picadas em pedaços de um palmo de comprimento na dose de 0,500 ks. a 1,00 kg. por dia e por cabeça. As demais especies as ramas devem ser previamente desfibradas antes de lhes serem oferecidas. Existem aparelhos especiais para desfibrar as ramas de mandioca, denominados desfibradores, que consistem em suas partes essencias, em um sistema de cilindros compressores e outro de trituradores, com serras ou facas que permitem reduzir a forragem a farelo grosso.

As ramas desfibradas apresentam-se sob a forma de uma massa umida (farelo) bastante fofa, de sabor agradavel e um pouco acidulado, com cheiro caracteristico de amendôas, cor esverdeada, tornando-se amarelo escura dias depois; quando amontoadas esquentam e mofam, como acontece em geral às forragens verdes.

As ramas de mandioca, reduzidas a farelo, podem ser conservadas apenas um ou dois dias, convindo por isso, triturar diariamente a quantidade necessaria para o gasto de um ou dois dias. Podem ser distribuidas, a titulo de forragem verde, especialmente durante a época da sêca quando esta e os pastos faltam

DOSES MAIS RECOMENDADAS

As doses podem ser limitadas, por dia e por cabeça, como segue:

para ovinos	0,5 a 1,5 kgs.
para cavalos e muares	4,0 a 5,0kgs.
para bovinos ..	5,0 a 10,0 kgs.

Na alimentação das vacas o farelo das ramas de mandioca será distribuido só ou misturado com outros farelos (milho desintegrado, farelo de arroz, farelo de algodão, etc) e para facilitar a sua aceitação convem administrar um pouco de sal (30 — 40 grs. por dia e por cabeça).

COMPONENTES PRINCIPAIS DA MANTEIGA

"FATORES TECNICOS"

MANOEL L. ARRUDA BEHMER
Departamento da Prod. Animal

E' de interesse do industrial estar ao par da porcentagem dos componentes principais da manteiga, pois, eles constam do nosso Codigo Sanitario que regulamenta seus limites. São eles que, entre outros fatores, determinam a classificação qualitativa da manteiga nos limites legais depende, exclusivamente, da tecnica empregada na sua fabricação.

Assim, pode-se corrigir a porcentagem da composição dos varios elementos principais desse produto da seguinte maneira:

1 — Materia gorda: — aumenta, espremendo-se a manteiga para expulsar ao maximo o excesso de agua, isto é, até escorrer as ultimas gotas de agua da batedeira.

2 — Acidês: — diminui, quando lavada a manteiga a temperatura conveniente com três aguas, seguidas de espremedura adequada;

3 — Insoluveis: diminui com a batedura exata (ponto) e espremedura conveniente da manteiga. Esse produto obtido de creme pasteurizado e com fermentação adequada vai diminuir ainda mais esse elemento nocivo à qualidade do produto.

4 — Sal: depende da quatidade que se juntou à espremedura subsequente.

Em geral, na maioria dos casos, quando a composição centesimal da manteiga se encontra fora do padrão é por negligencia ou falta de tecnica na sua elaboração e, mais raramente, com o fito de fraude.

E', pois, necessario seguir varias normas e tecnicas a fim de se obterem melhores resultados no tratamento do creme, a fim de melhorar o produto e alcançar melhor classificação.

Assim, é interessante expor varias questões sobre o assunto:

a) Para que o creme esteja sempre de acordo com as exigencias da Fiscalização Sanitaria do Leite e Derivados, principalmente, quando se pretende obter um tipo fino, superior ou extra, é necessario que o creme seja pasteurizado e fermentado adequadamente.

b) Quando o leite é pasteurizado, o creme deve ser resfriado logo ao sair da desnatadeira. Em caso contrario, o creme deverá ser pasteurizado logo ao sair da desnatadeira e, em seguida, resfriado, devendo ainda receber o fermente lactico na proporção de 2%, para se obter uma fermentação ideal.

c) A fermentação ou maturação do creme deve ser processada de um dia para outro (24 horas mais ou menos), e a temperatura mais conveniente para executar essa fermentação é a compreendida entre 14.o a 18.o C. O fim do fermento lactico é acidificar rapidamente o creme, evitar a formação de gases, produzir um aroma carateristico e agradavel, ao contrario do que sucede na acidificação comum.

d) Um creme fresco, apresentando acidês baixa (menos de 24.o D), deve sempre ser previamente pasteurizado e receber o fermento lactico.

e) Quando se apresentar um creme acido, velho (mais de 24.o D), é necessario reduzir a acidês antes de se proceder à pasteurização. A redução ou padronização da acidês dos cremes de diversas procedencias dá uniformidade ao produto. Nessa ocasião, é que se controla tambem a concentração que se deve dar ao creme (31 — 35% de materia gorda).

f) Não se deve fabricar manteiga com creme de baixa acidês e maturação insuficiente, pois, quando batido, deixa sempre no sôro mais gordura que o normal e se obterá um produto inferior em aroma e paladar.

g) Igualmente, a fabricação da manteiga com creme a temperatura alta (ideal 11.o-13.o C), apresentará maior porcentagem de materia gorda no soro, dando, em consequencia, menor rendimento. Alem disso, obterá uma manteiga dificil de ser lavada e de facil deterioração. Na ocasião da batedura, deve-se sempre, misturar cremes de varios dias ou de graus de acidês diferente, sempre, porem, com muitas horas de antecedencia, a fim de dar tempo à sua uniformização. Essa mistura pode ser evitada quando se padroniza previamente a acidês do creme.

A conservação do solo no Estado de S. Paulo

(Conclusão da pagina 18)

calares nos solos mais sujeitos à erosão, tais como as variedades mais arenosas dos solos tipo Massapé, e outras terras semelhantes — em todos os lugares em que o declive seja maior que 4 a 6 ou 8%.

13. Que os solos arenosos de coloração mais clara, especialmente aqueles que apresentam muito pouca cor vermelha, sejam usados para pastagens ou arvores, por serem sujeitos a vossorocas de um tipo que é usualmente dificil de controlar em qualquer estagio avançado. No controle às vossorocas é bom lembrar que o desvio da agua da cabeceira é um passo essencial para o controle; isto deve ser seguido do estabelecimento, tão logo quanto seja possivel, de plantio, nas vossorocas, de vegetação adequada, tal como gramineas mais duradouras, trepadeiras, variedades de porte pequeno de bambu, e mesmo arvores se as condições oferecerem segurança.

14. Que todos os canais para a distribuição da agua, tais como os terraços de divergencia, sejam estabilizados com vegetação resistente (gramineas principalmente) antes que sejam postos em uso.

15. Que se evite tanto quanto possivel o uso de culturas em declives acentuados — isto é, declives de mais que 15 a 20% de inclinação, dependendo do solo e da cultura. A terra roxa pode ser usada para café e cana de açucar em declives mais acentuados, se protegidos com terraços mais proximos e com plantio em contorno; mas quando há terras de menor declive disponiveis, mesmo este tipo de solo deve ser usado com grande cuidado nas terras mais inclinadas. Boas pastagens — pastagens com boas gramineas, sem excesso de gado (especialmente nas épocas de sêca) — podem ser usadas geralmente nos declives mais pronunciados. Como regra geral, entretanto, acredita-se que areas que possam de 50 a 60% de declividade, devem ser plantadas com arvores ou deixadas para que cresça a vegetação natural para proteção da queda d'aguá e prevenção contra a erosão. Em todos os casos as pastagens não devem ser usadas alem de sua capacidade. Algumas das melhores pastagens podem ter, durante a estação das chuvas, uma capacidade para duas ou três cabeças de gado (uma vaca ou seu equivalente em bezerros, carneiros, etc.) por hectares. Nas épocas de sêca a capacidade será menor. Nas areas arenosas mais pobres, especialmente aquelas que possuem arvores muito pequenas e barba de bode (savanas) a capacidade das pastagens é segundo dados locais, de uma cabeça de gado por 4 a 8 hectares.

16. Que as despesas decorrentes da assistencia tecnica aos fazendeiros sejam feitas pelo governo, naturalmente até o termino do planejamento da fazenda.

Se o fazendeiro não pode construir os terraços ou executar outro trabalho tecnico semelhante, o tecnico deve fazê-lo paar ele, especialmente, demonstrações. E' discutivel se qualquer pagamento para o trabalho de conservação deverá ser feito dentro de limites razoaveis de area. Para uma distribuição razoavel de tempo de serviço dos tecnicos disponiveis, bem como entre grandes e pequenas fazendas, certa remuneração pode ser oportuna para trabalhos como abertura de linhas em contôrno em areas maiores do que aquelas fixadas pela Divisão de Conservação do Solo. Provavelmente seria melhor se toda despesa com trabalhos tecnicos pudesse ser feita pelo governo.

17. Que se qualquer trabalho for realizado numa fazenda onde a Divisão de Conservação do Solo tenha feito o planejamento ele deverá ser aprovado pelo tecnico de planejamento antes da aceitação final pelo fazendeiro.

18. Que as especificações tecnicas compreendendo todas as fases da conservação do solo sejam sistematizadas em livros que tratem da padronização da pratica de operações. Estas especificações devem ser baseadas em dados e experiencias feitas no campo. Esse trabalho pode ficar a cargo de comissões compostas de tecnicos bastante experientes.

19. Que observações de campo sejam feitas de tempos em tempos a fim de se garantir a uniformidade e suficiencia do trabalho, bem como a manutenção satisfatoria das medidas aplicadas à terra.

(continuará no proximo domingo)

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTACAO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

PRONTO SOCORRO
"CORAÇÃO DE JESUS"
CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO
REMOÇÕES
52-4545
Medicina e Cirurgia de Urgencia — Fraturas
Banco de Sangue e Oxigenio
HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSE' FINOCCHIARO
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

VIDEIRAS PARA A PRODUÇÃO DE VINHO

Hibridos produtores — Mestiços de vinifera

GILVAN PADILHA CAVALCANTI
Engenheiro Agronomo

Prosseguindo a relação de videiras para a produção de vinhos, citaremos, a seguir, alguns mestiços de vinifera e hibridos produtores recomendados para o nosso meio:

1) **Mestiços de vinifera** — Abrange os produtos de cruzamento conseguidos pela fecundação heterogamica entre variedades de Vitis vinifera.

ALICANTE BOUSCHET — Oferece vinho tinto, carregado, alcoólico e de boa qualidade.

ASPIRAN BOUSCHET — Casca preta. Boa produção.

GRAND NOIR DE LA CALMETTE — Videira vigorosa, muito produtiva. Boa resistencia às doenças criptogamicas e à podridão. Oferece vinho de bom teor alcoólico, muito tinto e de sabor neutro, proprio para lotes.

PIGNOLETTA — Boa resistencia às doenças. Fornece uma tinta que resiste às podridões. Oferece vinho harmonico, de boa cor e elevada fineza.

2) **Hibridos produtores** — Compreende diversas castas produtoras de vinho obtidas artificialmente pela hibridação ou fecundação heterogamica da parreira.

SEIBEL N. 2 — Otimo vigor e grande produção. Boa resistencia à peronóspora e à antracnose. Fornece vinho neutro, de cor brilhante e intensa, otimo quando envelhecido.

SEIBEL 1077 — Vigoroso e bastante produtivo. Apresenta boa resistencia às criptogamas. Suco tinto, doce, agradavel. Otimo vinho de mesa.

SEIBEL 4989 — ou "Rayon d'or" — Bom vigor e boa fertilidade. Otima resistencia à peronóspora. Dá vinho regular.

SEIBEL 5409 — Apresenta fertilidade media e boa resistencia às molestias aereas em geral. A uva não sofre a podridão. Oferece otimo vinho.

SEIBEL 5437 — Bom vigor e produção. Boa resistencia às molestias. Sabor exótico.

SIEBEL 5450 — Otimo vigor, boa fertilidade e resistencia às doenças. Dá vinho regular.

SEIBEL 5455 — Vigoroso e fertil. Regularmente resistente às molestias. Dá vinho franco de bom sabor.

BACO 1 — Muito vigoroso e produtivo. Grande resistencia às doenças criptogamicas e podridões. Fornece vinho muito tinto, agradavel, alcoólico.

BACO 22 — Planta vigorosa, muito produtiva. Resiste ao oidio e deve ser defendida da peronóspora. Vinho regular.

BERTILLE SEYVE 413 — Vigoroso, produtivo e resistente às molestias. Vinho muito tinto, franco, regular.

BERTILLE SEYVE 450 — Planta vigorosa e produtiva. Boa resistencia às molestias. Dá vinho alcoólico regular.

BERTILLE SEYVE 453 — Produção regular e bom vigor. Boa resistencia às molestias.

CHEVALIER 3401 — Apresenta boa vegetação e resistencia à peronóspora. Vinho regular.

OBERLIN 595 — Muito vigoroso, fertil e resistente às doenças. Origina vinhos de boa qualidade.

MALEGUE 1647 — ou Vert doré — Muito produtivo e resistente à peronóspora. Oferece vinho alcoólico, de bom paladar.

GALLIARD GIRERD 157 — Vodeira muito fertil e de produção constante. E' sensivel às doenças. Fornece vinho alcoólico e agradavel.

LINDLEY — Vigoroso. Oferece vinho branco de regular qualidade e a uva é tambem boa para mesa.

TRIUMPH — Planta rustica, sadia e muito fertil.

SECRETARY — Videira rustica e vigotrosa.

O amigo do fazendeiro norte-americano

(Conclusão da pagina 18)

siderava-se que o excesso de agua arruinava as batatas.

Na época da colheita, as batatas estavam prodigiosas e a produção do lote foi inesperadamente grande. Por brincadeira, O'Hannenson percorreu a rua principal de Waco, vendendo suas batatas. O sabor dos tuberculos era bom, mas apesar disso não foi possivel vende-los; ninguem queria batatas tão grandes. O problema de Longfellow consistiu então em encontrar uma dosagem adequada para produzir batatas de tamanho aceitavel. A paciencia produziu o metodo atualmente usado: 600 libras de sulfato de amonia por acre e irrigação de fileiras alternadas em dias alternados. Os produtores de outras regiões adotaram os fertilizantes quimicos e um produto que era escasso tornou-se em pouco tempo abundante.

Houve depois as "queimadas" ao longo das encostas da Sierra Nevada. Somente no condado de Madera, onde o projeto foi executado durante cinco anos, incendios premeditados transformaram 52.000 acres de cerrados inuteis em ricas pastagens. Em uma manhã de agosto, quando a temperatura, a umidade e o vento pareciam apropriados, realizou-se a primeira queimada. No meio da manhã, os trabalhadores começaram a atear incendios com lançachamas e, em seguida, permaneceram vigilantes enquanto as chamas devoravam os arbustos secos. Pouco tempo depois, aviões, voando baixo, tornaram a semear as colinas queimadas a fim de melhorar as variedades de capins e leguminosas; as cinzas quentes intensificaram a vida nas sementes e as chuvas do outono fizeram aparecer as folhas verdes. Turmas do Serviço de Divulgação supervisionam agora anualmente enormes queimadas em outras regiões. Nas terras marginais assim recuperadas pastam cabeças de gado bovino e ovino.

O Serviço de Divulgação contribuiu tambem para o grande aumento da produção de carne pelo seu programa de irrigação de pastagens nas regiões semiáridas do grande vale central da California. Antigamente, eram necessarios dez acres de terra para alimentar um novilho — e somente durante os três meses da primavera quando os pastos estavam verdes. Agora, um unico acre de terra irrigada alimenta um novilho durante oito meses. Esse programa, iniciado na California ha 25 anos, estendeu-se a outros Estados.

Um terceiro tipo de recuperação é a drenagem de terras pantanosas. Herman Baade, pioneiro dos conselheiros agricolas, idealizou a instalação de 320 quilometros de canos de drenagem e transformou pantanos inuteis em pomares, lavouras e pastagens.

Ha tambem a questão do leite. Segundo dizem os pecuaristas, o programa de melhoria dos rebanhos de gado leiteiro no Serviço de Divulgação previa a escassez de leite nas grandes cidades. Iniciado ha apenas 20 anos, o programa de melhoria dos rebanhos duplicou a produção de leite da California. Os criadores conseguiram isso selecionando, cruzando e alimentando bem o gado.

Vitar tambem para o abastecimento da nação é o trabalho de divulgação no setor da fitopatologia. Ha alguns anos, uma doença misteriosa estava devastando o cinturão de frutas citricas da California. As plantas novas morriam. A folhagem verde enrugava-se, adquiria um colorido amarelo-palido, tornava-se branca e a arvore enfraquecia a ponto de não produzir mais. Depois de inumeras experiencias, o sr. W. H. Chandler, pomologo da universidade, diagnosticou a doença como deficiencia de zinco. O remedio que receitou foi muito simples. Minusculas laminas de zinco foram introduzidas na casca das arvores doentes, que voltaram à sua vida verdejante.

Já não são mais necessarias experiencias asim cansativas. As pesquisas realizadas em universidades, na California e em outras regiões, permitiram o desenvolvimento de um engenhoso metodo de analise das folhas pelo qual o diagnostico é reduzido a termos conhecidos. Uma laranjeira ou macieira ressente-se da falta de boro, cobre ou potassio? A analise da folha permite determinar isso rapidamente. Esse rapido diagnostico das doenças das plantas permite assegurar um suprimento mais estavel de alimentos. Para maior garantia, os pesquisadores continuam desenvolvendo novas variedades de plantas, resistentes às doenças.

O Serviço de Divulgação contribuiu tambem para tornar mais facil a vida das mulheres do campo. Em ruenióes de demonstração, a conselheira domestica instrui lideres voluntarias. Estas transmitem depois as idéias de economia domestica a grupos de mulheres do campo. Em 1953, mais de 1.000.000 de lideres de grupos contribuiram com quase 10.000.000 ... de trabalho. Entre outras coisas, as conselheiras ensinam maneiras de embelezar a casa e o jardim, demonstrando tambem metodos melhores de preparar conservas. Aulas de corte e costura e de confecção de chapeus levam às fazendas as modas da cidade.

Os clubes 4-H dos Estados Unidos devem sua atual situação e seu exito ao Serviço de Divulgação. Existiam ha apenas três anos em alguns Estados quando, em 1914, como parte de sua responsabilidade educacional para com toda a familia rural, o Serviço de Divulgação destacou conselheiros para trabalhar especificamente junto aos clubes. Através dos anos, o serviço viu 9.000.000 de meninos e meninas, distribuidos por mais de 75.000 clubes, usarem com orgulho o famoso emblema do trevo de quatro folhas.

A população da cidade tem tambem suas dificuldades agricolas — pequenas, talvez, mas bastante serias. Os habitantes dos centros urbanos procuram os conselhos do Serviço de Divulgação com tanto interesse quanto os fazendeiros. Recentemente, um comentador radiofonico de Los Angeles correu os olhos por uma pilha de boletins em um escritorio do Serviço de Divulgação. Apanhou um deles por acaso. Era um boletim relativo ao controle de pragas de jardim. Como novidade, mencionou em seu programa radiofonico matutino. O Serviço de Divulgação recebeu 5.000 pedidos do boletim.

Como ocorre com todos quantos ensinam, os conselheiros agricolas tambem sofrem ataques de detratores; ensinam, dizem os acusadores, porque não podem executar. O exito espetacular dos poucos que deixaram o trabalho de divulgação para dedicar-se à agricultura prática desmente os ceticos.

Entretanto, os conselheiros, em sua maioria, imbuidos do zelo educacional, preferem as intangiveis recompensas do serviço às riquezas que seus talentos poderiam produzir em outros setores. Sabem que seu trabalho é de dedicação, assegurando alimentos em abundancia para o futuro, e sabem que hoje o fazendeiro vive melhor e produz mais porque está sendo auxiliado por eles.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulista pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta capital à rua Lisboa, 177 - Casa Fretin.

LOJAS E APARTAMENTOS — Em Exposição diaria
RUA ARAÇARI N. 251 — ESQUINA DA RUA ARAPIRAIA, CONTINUAÇÃO DA RUA MORATO COELHO EM PINHEIROS.
ALUGAM-SE em edificio de 3 pavimentos, recem construido e ainda não habitado:
3 LOJAS — com a área de 60 m2 cada uma c/ deposito. W.C. e chuverio. ALUGUEL MENSAL $4.000,00 e $3.500,00.
4 APARTAMENTOS, nos 2.o e 3.o pavimentos, em fino acabamento contendo cada: 2 quartos, salas, cozinha banheiro completo com box — ALUGUEL MENSAL — $4.000,00 e $3.500,00.
Informações no local ou com o SR. BAYEUX — Fones: 37-1922 — 8-4069 e 34-5087. — Largo da Misericordia, 23 — 8.o — Conj. 801/3.

CREDITO RURAL

Será realizada na proxima terça-feira, às 10 horas, na séde da FARESP, nova reunião de agricultores para prosseguimento dos trabalhos iniciados a 31 de maio, a fim de tratar de assuntos referentes ao credito rural, e para aprovação final dos estatutos do Banco Rural do Estado de São Paulo, que funcionará como cooperativa de crédito, subordinada ao Ministerio da Agricultura. Deverão na ocasião ser tomadas as primeiras subscricões, bem como escolhidos os orgãos dirigentes.

Estarão presentes aos trabalhos, entre outras autoridades, o sr. Antonio de Arruda Camara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, e técnicos.

SALARIO MINIMO

A Comissão de Defesa da Classe da Associação Paulista de Medicina divulga que a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou no dia 2 do corrente, o projeto de lei referente ao salario minimo dos medicos.

INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 21 DE JUNHO DE 1954

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Industria e Comercio São Vicente S.A. a se reunirem, às 14 horas do dia 21 do corrente, na sede social, na rua São Vicente de Paulo, n.o 207, em assembléia geral extraordinaria em que será tratada a seguinte ordem do dia:

1) Aumento do capital social;
2) Alteração parcial dos estatutos sociais, e
3) Assuntos diversos.

São Bernardo do Campo, 9 de junho de 1954.

Pensier Ronchetti
Diretor-Presidente

José D'Angelo
Diretor-Gerente

INDUSTRIA BATIL S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da "Industria Batil S/A.", realizada a 3 de maio de 1954

Aos três dias do mês de Maio de mil novecentos e cincoenta e quatro, pelas 15 horas, nesta cidade de São Paulo, em a sede da "Industria Batil S. A.", à Rua Arruda Alvim n.o 331, tendo comparecido e assinado o livro de presença a totalidade dos acionistas da mesma sociedade e portadores de suas ações foi pelo Presidente Snr. Luiz Battiloro, instalada a reunião extraordinaria de sua Assembleia Geral, convocada pelas publicações feitas no "Diario Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano", nos dias 25, 27 e 28, do mês de Abril proximo findo. Pediu o mesmo Snr. Presidente que os snrs. acionistas resolvessem sobre quem devia dirigir os trabalhos da presente reunião e a pedido e por aclamação e abstenção de sua parte, foi para esse fim escolhido o mesmo Snr. Luiz Battiloro, que convidou-me a mim Saturnino Leite Silva Junior, para secretario. Verificadas as assinaturas do livro referido, certa a identidade de todos os snrs. acionistas e conferidos os seus titulos, a mandado do mesmo senhor, procedi à leitura do aviso de convocação, publicado pela forma referida do seguinte teôr: — "Industria Batil S. A." Assembleia Geral Extraordinaria. Convocação. Os acionistas desta Sociedade ficam, pelo presente, convidados a comparecer a uma reunião extraordinaria da Assembleia Geral, desta Sociedade a realizar-se no proximo dia 3 de Maio, às 15 horas, na sede social à Rua Arruda Alvim n. .. 331, a fim de tomarem conhecimento de um importante parecer do seu Conselho Fiscal, sobre a atuação de um dos diretores que serviu até o ano de 1953 e resolverem sobre as medidas a serem tomadas a respeito. São Paulo, 23 de Abril de 1954. Assinado pelos diretores em exercicio. O Snr. Presidente declarou ficarem cientes os Snrs Acionistas do motivo da presente reunião e pediu-me que procedesse à leitura do referido Parecer do Conselho, o que cumpri devidamente. Em seguida comunicou o Snr. Presidente que recebera uma carta de intimação do Snr. João Jorge Debatin, ex-diretor da Sociedade, intimando-o a dar-lhe escritura do imovel pertencente a Sociedade, que é o mesmo em que se acham reunidos, neste momento os Snrs. presentes, com a falsa alegação de já ter pago o respectivo preço de Cr$ .... 300.200,00, alegação essa que os snrs. fiscaes verificaram ser inexacta, confirmando a declaração já feita pela diretoria. Como consta do Parecer do Conselho, o valor real do predio em que funciona a industria explorada pela Sociedade, segundo os laudos de avaliação ao mesmo Conselho fornecidos, eleva-se a cerca de Dois milhões de Cruzeiros e o mesmo é absolutamente indispensavel às atividades sociais, sendo que a sua alienação, poderia levar a industria a completa ruina e a prejuizo de credores, sobretudo pelo preço doloso pelo qual um estranho pretende adquiri-lo por meios censuraveis. Expostos assim os motivos da presente reunião, o Snr. Presidente pôs em discussão o assunto e o parecer do Conselho e após os debates e verificações sugeridas pelos Snrs. Acionistas, resolveram submeter a discussão e votação a proposta seguinte, apresentada pelo acionista Snr. João Pupo Nogueira: "Proponho sejam confirmadas as deliberações tomadas na reunião extraordinaria realizada a 16 de Março do corrente ano, negando-se autorização para a venda do predio fabril da Rua Arruda Alvim n.o 331, a fim de ser o mesmo conservado durante a vigencia da Sociedade e bem assim promover a eventual responsabilidade do ex-diretor pelas irregularidades de sua administração". São Paulo 3 de Maio de 1954. (Assinado) João Pupo Nogueira. Posta em discussão esta proposta e não se apresentando quem sobre a mesma quizesse usar da palavra, foi submetida à votação e unanimemente aprovada. Sobre as demais afirmações contidas no Parecer do Conselho, os Snrs. acionistas declaram confirma-las sem discrepancia. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão para a lavratura da presente Ata, que concluida e submetida à discussão e a votação foi unanimemente aprovada. E encerrada a presente reunião eu Saturnino Leite Silva Junior, servindo de secretario a escrevi subscrevi e assino com os acionistas presentes. (Assinado) Luiz Battiloro, Luiz Battiloro Junior, João Pupo Nogueira, Fernando Pupo Nogueira, Raul Albano Nogueira Filho, Ivo Requião, Antonio Rizzo, José Gabriel Ferreira.

A presente Ata acha-se aqui fielmente transcrita do original, lançada no Livro respectivo às folhas 12, 13 e 14 por mim abaixo assinado.

São Paulo, 3 de Maio de 1954.
Saturnino Leite Silva Junior
Secretario

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade INDUSTRIA BATIL S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 85.265, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de maio de 1954 a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 3 de maio de 1954, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de maio de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturraria, a escrevi, conferi e assino. — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, Chefe Subst. da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

"FERRO ENAMEL S. A."

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada a oito de março de mil novecentos e cincoenta e quatro

Aos oito dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta e quatro, às nove horas da manhã, na sede social, à Rua Goias n.o 884, em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, realizou-se a assembleia geral ordinaria dos acionistas da FERRO ENAMEL S. A., regularmente convocada mediante editais publicados no "Diario Oficial do Estado" e no jornal "Correio Paulistano" de cinco, seis e sete de fevereiro ultimo, verificando-se o comparecimento de acionista representando mais de um quarto do capital social com direito de voto, conforme consta do Livro de Presença. De acordo com o Art. 14 dos estatutos sociais, foi aclamado para presidir os trabalhos da assembleia o Snr. Clifford Martins Andrews, Diretor Presidente da sociedade, o qual convidou a mim, Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, para secretario. Constituida a mesa e verificada a qualidade dos acionistas dos presentes, bem como a regularidade da procuração apresentada, declarou o Snr. Presidente que esta assembleia, conforme consta dos editais de convocação já referidos, tinha por objetivo, inicialmente, deliberar sobre o relatorio da Diretoria, banlanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social findo, documentos esses regularmente publicados no "Diario Oficial do Estado" e no jornal "Correio Paulistano" de vinte e oito de fevereiro ultimo, a cuja leitura procedi em voz alta. Depois de detidamente examinados pelos Snrs. Acionistas, foram ditos documentos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Tambem por unanimidade, com as abstenções legais, os Snrs. Acionistas aprovaram todos os atos e contas da Diretoria até a presente data. Prosseguindo na ordem do dia, declarou o Snr. Presidente que os Snrs. Acionistas deveriam deliberar sobre os dividendos a serem distribuidos com base no lucro apurado conforme balanço que acabava de ser aprovado. Por unanimidade, deliberaram os Snrs. Acionistas a distribuição da importancia de Cr$ .... 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) a titulo de dividendos deduzidos dos lucros liquidos apurados no decorrer do referido exercicio. Em seguida, declarou o Snr. Presidente que os Snrs. Acionistas deveriam proceder à eleição dos membros da Diretoria que hoje terminam seu mandato. Passando-se à votação, que se verificou pelo sistema de voto secreto, verificou-se haverem sido eleitos, por unanimidade, os seguintes Snrs.: Diretor Presidente: Clifford Martin Andrews, norte-americano, domiciliado nesta Capital, à Rua D. Pedro II, n.o 197 (Brooklyn Paulista); Diretor Vice-Presidente: Alfred Henry Norris, inglês, domiciliado nesta Capital, à Rua São Bento n.o 181; Diretor-Tesoureiro: Robert Alexander Bennett, inglês, domiciliado nesta Capital, à Rua São Luiz n.o 2216 (Santo Amaro); Diretor-Tecnico: Adolph Posnick, canadense, domiciliado nestà Capital, à Av. D. Pedro I, n.o 753, apt. n.o 82-C. Em seguida, por unanimidade, foram eleitos para integrarem o Conselho Fiscal os seguintes Snrs.: a) Membros efetivos: 1.o) Frank Alexander Ford; 2.o) Roland Hugh Rogers; 3.o) Robert Duncan; b) Suplentes: 1.o) Barry John Westmore Cleaver; 2.o) José Vitor Cabral; 3.o) Elzio Frederico, todos residentes e domiciliados nesta Capital. Tambem por unanimidade, deliberaram os Snrs. Acionistas fixar a remuneração anual de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Estando esgotada a ordem do dia, o Snr. Presidente declarou encerrada a assembleia, pedindo-me que lavrasse esta ata, a qual lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes. aa) WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALHA, Secretario; CLIFFORD MARTIN ANDREWS, Presidente; ROBERT ALEXANDER BENNETT; ALFRED HENRY NORRIS; ADOLPH POSNICK; HAROLD EDWARD SUTTON, pp. Ferro Corporation — HAROLD EDWARD SUTTON.

E dela tiro para os fins legais, quatro copias datilografadas, que conferem com o original lavrado no Livro de Atas de Assembleias Gerais, registrado sob n.o 4065, na Junta Comercial do Estado.

a) — DR. WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALHA, Secretario.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade FERRO ENAMEL S. A., com sede em São Caetano do Sul, arquivou nesta Repartição, sob n.o 86.142, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de junho de 1954, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 8 de março de 1954, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) — Guiomar de Andrade Mendes.

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxilio para ajudar a manutenção de sua familia.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Ao Sul de Sumatra — Tecnicolor com Jeff Chandler e Susan Ball — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17,00, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITZ SÃO JOÃO — Bonzo no Colegio — Com o interessante macaco Bonzo — Band. da Téla — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — Ao Sul de Sumatra — Tecnicolor com Jeff Chandler e Marilyn Maxwell — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Martirio do Silencio — Com Phyllis Calvert e Mandy Miller — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Como Agarrar Um Milionario — (Cinemascope) — Com Marilyn Monroe — Livre — Às 12,00, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

MONARK — Ao Sul de Sumatra — Com Susan Ball e Anthony Quinn (Tecnicolor) — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

PLAZA — Como Agarrar Um Milionario (Cinemascope) — Com Marilyn Monroe — Livre — Às 13,00, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

PHENIX V. MARIANA — Ao Sul de Sumatra — Tecnicolor com Jeff Chandler e Anthony Quinn — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR — Às 14,10 hs.: Ao Sul de Sumatra — Ritmos de Amor — Às 18, 20 e 22 hs.: Ao Sul de Sumatra — Com Jeff Chandler.

LINS — Prossegue fechado para reformas já em termino — Por estes dias dar-se-á sua reabertura.

TROPICAL — Ao Sul de Sumatra — Com Susan Ball — Tecnicolor — Marcada pelo Destino — Band. da Téla — Nacional — Desde às 13,40 horas.

RIALTO — Ao Sul de Sumatra — Com Jeff Chandler (tecnicolor) — O Mago — Band. da Téla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

GLORIA — Ao Sul de Sumatra — Com Susan Ball (tecnicolor) — A Rebelde de Napoles — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 17,45 horas.

HOLLYWOOD SANTANA — Touros Bravos — (Só mat.) — S. Majestade o Sr. Carloni (Mat. e soirée) — Ao Sul de Sumatra (Só a soirée) — Às 13,40 e desde às 17,30 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Ao Sul de Sumatra — Com Marilyn Maxwell — Os Milhões da Viuva — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Ao Sul de Sumatra — Com Jeff Chandler — O Estouro da Manada — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

ICARAÍ — Ao Sul de Sumatra — Com Susan Ball — Tecnicolor — Ao Compasso da Vida — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO LAPA — Nascida Ontem — Com Willian Holden — Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — Aventureiro do Mississipi — Com Tyrone Power — Segredo do Delegado — Proib. 10 anos — Cine Not., 10 — Desde às 9,15 horas.

STA. HELENA — O Laço do Carrasco — Com Randolph Scott — Marcada Para Morrer — Proib. 14 anos — Cine Not. 9 — Desde às 10 horas.

ROXY — Pantano Sinistro — Com Steven Cochran — Proib. 14 anos — Furacão de Emoções — Atual. Campos — Nacional — Desde às 13,40 horas.

REX — O Amor Nasceu em Paris — Com Red Skelton — Meu Amigo Leão — Atual. em Revista, 324 — Às 13,40, 17,40 e 21 horas.

S. JORGE — Aventureiro do Mississipi — Com Tyrone Power — Louca Aventura — Brasil de Hoje, 20 — Às 13,30, 17,40 e 21 horas.

SAVOY — Gentil Tirano — Com Robert Taylor — Ver Gostar e Amar — Rev. Esportes, 26 — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IRIS — Feitiço Branco — Com Susan Hayward — Borrasca — Brasil na Téla, 17 — Às 13,30, 17,45 e 21 horas.

OBERDAN — Seminole — Com Barbara Hale — O Preço da Esperança — Arturo de Cordova — Proib. 14 anos — Esp. Marcha, 521 — Às 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL — A Rainha dos Renegados — Com Mauren O'Hara — O Vale da Decisão — Proib. 10 anos — Rev. Esportes, 39 — Às 13,40 e 18,40 horas.

S. LUIZ — Era de Violencia — Com George Montgomery — Luz Apagada — Atual. em Revista, 343 — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Estrela do Destino — Com Clark Gable — A Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — Jornal na Téla — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Androcles e o Leão — Com Victor Mature — O Filho Perdido — Proib. 10 anos — Esp. na Téla — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

BAGDÁ — Barra Negra o Pirata — Com Linda Darnell — Herdeiro de Monte Cristo — Proib. 14 anos — Jornal da Téla — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

JUSSARA — A Carne é Fraca — Com Madeleine Lebeau — Proib. 18 anos — Noticias da Semana — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CAIRO — Jesse James — Tyrone Power — Sto. Antonio de Padua — Jornal da Téla — Nacional — Desde 9 horas.

CINEMUNDI — Amanhã Serei Mulher — Educativo sexual — Uma Aventura Aos 40 — Atual. Atlantida — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — Eu Te Matarei Querida — Com Olivia Haviland — O Tesouro do Condor de Ouro — Not. da Semana — Às 14 e 18 horas.

JOÁ — Uma Viuva em Trinidad — Com Glenn Ford — Na Terra dos Monstros — Jornal da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

V. PRUDENTE — Torrente de Paixões — Com Marilyn Monroe — Manto da Morte — J. da Téla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

ELDORADO — O Tesouro do Condor de Ouro — Com Cornel Wilde — Perdidos de Amor — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — O Soldado da Rainha — Com Tyrone Power — Hong-Kong — Atual. Atlantida — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

CLIPPER — Rio Bravo — Com John Wayne — O Preço da Esperança — Esp. na Téla — Nacional — Às 14 e 19 hs.

2.a SEMANA

A CARNE É FRACA

PROIBIDO 18 ANOS

HOJE JUSSARA

RUA DOM JOSÉ de BARROS, 306

2 CONTINENTES

O CINEMA QUE APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS!

ACOMP. COMPL. NACIONAL

14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 - 22,20

2.a SEMANA DE UM LEGITIMO TRIUNFO!

O GRANDE PREMIADO DE 1954!

COLUMBIA PICTURES apresenta

A UM PASSO DA ETERNIDADE

"FROM HERE TO ETERNITY"

BURT LANCASTER - MONTGOMERY CLIFT

DEBORAH KERR - FRANK SINATRA - DONNA REED

PRODUÇÃO DE BUDDY ADLER - DIREÇÃO DE FRED ZINNEMANN

Amanhã: OPERA - LUX - ESTRELA - S. JOSÉ - S. SEBASTIÃO - MODERNO - COLONIAL - EXCELSIOR

6.a FEIRA: VITORIA - PIQUERI - LAPENNA

DOMINGO: CARLOS GOMES

IMP. ATE 14 ANOS • ACOMP. COMP. NAC.

PAX — Caçadores de Leões — Com Johnny Sheffield — O Trio do Crime — Res. da Semana — Nac. Às 14 e 19 hs.

STA. INÊS — Feitiço Branco — Com Susan Hayward — E o Sangue Semeou a Terra — Esp. na Téla — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

STA. ISABEL — Imperio dos Malvados — Com Claire Trevor — Um Grito no Pantano — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

ITAIM — Gigantes em Furia — Com Yvonne De Carlo — Samoa — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 hs.

MARAJÁ (Sto. Amaro) — Os Homens Preferem as Louras — Com Marilyn Monroe e Jane Russel — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Gaucho — Com Gene Tierney — Lua Prateada — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MARCONI — O Palhaço — Com Red Skelton — Dupla Redenção — Marcha da Vida, 488 — Às 13,30 e 18,45 hs.

STAR — A's 13,30 horas — O Traidor — Com Paulo Muni — O Que Pode Um Beijo — Às 18, 20 e 22 horas: A Ultima Sentença.

SOBERANO — A Intrusa — Com Don Taylor — Paixão Selvagem — Var. Campos — Nac. Às 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — Hong-Kong — Com Rhonda Fleming — Prata Maldita — Rep. Campos — Nac. Às 13,30 e 18,45 horas.

MARINGÁ — Viva Zapata — Com Marlon Brando — Francis na Academia — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — Vingança dos Piratas — Com Debra Paget — Falso Detetive — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

IP.-PALACIO — A Ultima Sentença — Com Charles Vanel — Uma Estrela Caiu do Céu — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

ITAMARATI — Pantano Sinistro — Com Steve Cochran — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Desde às 14 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Na 1.a parte novas e interessantes variedades além de Piolin e Pinatti — 2.a parte: a comedia "O Homem de Vidro" — De O. Lima. Às 15,30 e 20,30 hs.

CINEMA

"A UM PASSO DA ETERNIDADE"

A grande sensação da semana foi a apresentação de "A Um Passo da Eternidade", filme varias vezes premiado pela Academia de Artes Cinematograficas de Hollywood e tambem laureado pelo juri do Festival de Cannes. Sua apresentação fez passar para segundo plano a integração do Bandeirantes no sistema CinemaScope com o primeiro filme da Warner produzido dentro daquela nova tecnica, assim como os demais cartazes da semana, que desapareciam ante a presença do "grande premiado", "slogan" com que a publicidade lançou "A Um Passo da Eternidade".

Trata-se, na realidade, de um belo filme, credenciado a merecer tantas honrarias, tanto por suas qualidades tecnicas como pelos seus valores individuais, alem da excelencia de sua historia, muito bem realizada no plano cinematografico.

Pela primeira vez se focaliza no cinema o comportamento interno de uma força militar, no caso o Exercito norte-americano em epoca mais anteriormente proxima ao ataque japonês a Pearl Harbour — mas pintando-o com as cores vivas de uma realidade sempre presente que difere fundamentalmente dos aspectos costumeiros com que tais instituições são apresentadas no cinema. Embora o filme justifique através da figura dubia e sem carater do capitão todas as manifestações de crueldade e até de sadismo que são praticadas contra alguns soldados, a verdade é que nem tudo pode ser levado à conta daquele responsavel, pois a disciplina dos quarteis e a arbitrariedade com que se sacrificam os individuos para beneficio da coletividade, nem sempre são devidas a apenas um homem, como no caso do filme, mas refere-se a uma mentalidade, que teve muita voga naqueles tempos da ultima guerra.

De qualquer forma, é uma tese corajosa, que manipula elementos nunca dantes empregados, pondo a nú as fraquezas humanas, mesmo que estes sejam militares, porque, antes de tudo, são humanos, e, portanto, susceptiveis de erro como qualquer civil. A historia é viva e emocionante, variando desde o riso até a tragedia, com o pitoresco, a ironia e o amor, assim como a degradação e a miseria moral, para terminar em lances heroicos e impressionantes. Tem de tudo e do melhor, reunidos em um espetaculo que emociona, diverte e faz pensar. Um filme jamais feito pelo cinema, que não se assemelha a qualquer outro, pois possui carateristicas proprias, originais. E' um grande espetaculo, que sempre dará o que falar.

WALTER ROCHA

GINA NO MEXICO?

Mandam de Nova York que o "New York Times" publicou a noticia de que os produtores mexicanos Alfonso Sanchez Tello e Miguel Zacarias adquiriram os direitos para levar para a tela o romance "The headless Angel", de Vicki Baum, que deverá ser interpretado por Tyrone Power e Ronald Reagan, nos principais papéis masculinos. O jornal acrescenta que os produtores procuram atualmente conseguir a participação no filme de Gina Lollobrigida, que desempenharia o papel de protagonista. (U.I.F.).

VOLTA AO CARTAZ

UM DOS MAIORES SUCESSOS DO CINEMA MEXICANO!

LIBERTAD LAMARQUE em A LOUCA "LA LOCA"

RUBEN ROJO - LUBAKES RIVAS - ALMA DELIA FUENTES - FANNY SCHILLER

PEL MEX

Direção MIGUEL ZACARIAS

IMP. ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMP. NAC.

Amanhã: ALHAMBRA - PARAMOUNT - NACIONAL - STA. CECILIA - PIRATININGA - BRASIL - LIBERDADE - LUX - S. JOSÉ - EXCELSIOR - ROMA

HOJE

METRO — 2.a GRANDE SEMANA! Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas

RIO - LEBLON — 2, 4, 6, 8, 10 horas

Lana TURNER é "A VIUVA ALEGRE" ("The Merry Widow")

com FERNANDO LAMAS — TECHNICOLOR

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M — VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORAMICA

HOJE — PARA OS GAROTOS — SESSÃO MATINAL, as 10 hs. Desenhos Coloridos, Viagens, Shorts, Miniaturas, etc.

GOIAS — HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 horas

ERROL FLYNN - GREER GARSON - WALTER PIDGEON - ROBERT YOUNG - JANET LEIGH

A GLÓRIA DE AMAR — "THAT FORSYTE WOMAN" — em TECHNICOLOR

ITAPURA — HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 horas

ESTHER WILLIAMS - RED SKELTON - HOWARD KEEL

DUAS HORAS GOSTOSAS, PARA VOCÊ!

"TEXAS CARNIVAL" — A Sereia e o Sabido — TECHNICOLOR MUSICAL!

Desenho animado de TOM & JERRY

NUNCA HOUVE UM HOMEM COMO SHANE!

NUNCA HOUVE UMA HISTÓRIA COMO A DE SHANE!

NUNCA HOUVE UM FILME COMO...

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM

TECHNICOLOR "SHANE"

ALAN LADD - JEAN ARTHUR - VAN HEFLIN - BRANDON DE WILDE - JACK PALANCE

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE GEORGE STEVENS

PRÊMIO DA ACADEMIA PELO "MELHOR FILME EM CÔRES"

IMP. ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMP. NAC.

AMANHÃ: BROADWAY - ROSARIO - ART PALACIO - ESMERALDA - MAJESTIC - CRUZEIRO - ARLEQUIM - UNIVERSO - CLIMAX - RIVIERA

4.a FEIRA: NACIONAL - BRASIL - LIBERDADE - ANCHIETA - ROMA - JUPITER - PARIS - MARACANÃ - IMPERIAL

Cinema — PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — (Téla Panoramica) — A Um Passo da Eternidade — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. da Téla, 54x21 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — Sob o Comando da Morte — Cinemascope — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Desde 10 horas da manhã.

OPERA — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — Alçapão Sangrento — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Columbia — Às 14,10, 16,05, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — O Porteiro — Cantinflas — Bandeira Negra — Misterioso Dr. Satan — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

MAJESTIC — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

CRUZEIRO — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ARLEQUIM — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14,25, 16,45, 19,05 e 21,25 horas.

LIBERDADE — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — (Téla Panoramica) — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Oito Homens de Ferro — J. Téla, 54x19 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. PEDRO — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — O Negro de Alma Branca — Às 13,40 e 18,30 horas.

UNIVERSO — Téla Panoramica — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — São Paulo 1952 — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PIRATININGA — Téla Panoramica — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Às 14,25, 16,45, 19,05 e 21,25.

BRASIL — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

CLIMAX — A Um Passo da Eternidade — Columbia — Proib. 14 anos — Columbia — Nac. Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

RIVIERA — Téla Panoramica — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Columbia — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ANCHIETA — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Ilha dos Pigmeus — Nacional — Desde 13,20 horas.

ROMA — Téla Panoramica — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Tapete Magico — Desde 13,20 horas.

JUPITER — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Castelo do Monstro — Desde 13,30 horas.

PARIS — Téla Panoramica — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Tigre Sagrado — Às 13,50 e 19 horas.

LUX — Só a tarde: Freddie o Magico — A' tarde e a noite: O Filho de Outra Mulher — Só a noite: Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos. Às 13,50 e 19 hs.

S. CAETANO — Só a tarde: Segredo — A' tarde e a noite: Filho de Outra Mulher — Só a noite: Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 13,45 e 18,45 horas.

MARACANÃ — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Recruta Enamorado — Às 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — A' tarde: Rainha de Sabá — Destino Marcado — A' noite: Prisioneiros de Casbah — Proib. 14 anos — Invasão dos Estados Unidos — Às 14 e 19 horas.

IMPERIAL — A Um Passo da Eternidade — Proib. 14 anos — Rebelião de Bravos — Desde 13,25 horas.

S. JOSÉ — A' tarde: Os Valentes Não Choram — A' tarde e a noite: Grito de Sangue — Só a noite: Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 14 e 19 hs.

MODERNO — Só a tarde: Lagoa dos Mortos — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Nascida Ontem — Só a noite: Prisioneiros de Casbah — Proib. 14 anos — Às 14 e 19 hs.

S. SEBASTIÃO — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Vera Cruz — O Malabarista — Às 14 e 19 horas.

COLONIAL — Só a tarde: Aniversario de Rusty — A' tarde e a noite: O Malabarista — Só a noite: Prisioneiros de Casbah — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Às 14 e 19 hs.

EXCELSIOR — Só a tarde: Ilha dos Pigmeus — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Sonho de Andaluzia — Só a noite: Prisioneiros de Casbah — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 13,45 e 19 horas.

PIQUERI — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Furia no Congo — Às 14 e 19 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Os Globetrotters — Às 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Vera Cruz — Às 14, 19 e 21 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — O Tufão — Às 14 e 19 horas.

METRO — Às 11,35, 13,40, 15,50, 18, 20 e 22 horas — A Viuva Alegre — Um filme do Festival MGM. — Téla Panoramica — Com Lana Turner e Fernando Lamas — Acompanha nacional.

A COMÉDIA ORIGINAL... A COMÉDIA MÁXIMA... COM UM PROBLEMA SOCIAL FOCALISADO A SONORAS GARGALHADAS!

FERNANDEL - GINO CERVI

REALIZAÇÃO DE JULIEN DUVIVIER

O pequeno mundo de DON CAMILO

UMA REAPRESENTAÇÃO — da famosa novela de GIOVANNI GUARESCHI

ACOMP. COMP. NAC. — PROG. LIVRE

AMANHÃ: PARATODOS - JOIA - ANCHIETA - IMPERIAL

EXIBIÇÕES NO MUSEU DE ARTE

Terça-feira proxima, às 17,30 e às 20,30 horas, será exibida no Museu de Arte de S. Paulo a pelicula "Champanhe Para Cesar" (Champagne for Caesar), dirigida por Richard Wharf e interpretação de Ronald Colman e Celeste Holm. Produção e distribuição da United Artists.

BRUCE CABOT NA ITALIA

O ator norte-americano Bruce Cabot tenciona estabelecer-se definitivamente na Italia, onde deverá dirigir alguns filmes. Isso, ao menos, foi o que o veterano ator de Hollywood declarou à imprensa italiana, por ocasião da sua recente estada em Napoles. (U.I.F.).

ABOLIÇÃO DAS TAXAS SOBRE OS BILHETES DE ENTRADA

Como se sabe, a nova lei fiscal que entrou em vigor a 1 de abril, nos Estados Unidos, aboliu inteiramente a taxa sobre os bilhetes de ingresso aos espetaculos cinematograficos cujo preço não seja superior a meio dolar — o que, praticamente, extinguiu essa taxa para 9.000 salas de cinema do territorio norte-americano — e reduziu de 20 % para 10 % essa mesma taxa sobre os ingressos de preço superior a meio dolar.

Segundo os calculos da COMPO (a organização que representa a inteira industria e que levou avante a batalha pela supressão das taxas) o onus fiscal que gravava sobre o cinema norte-americano, no mercado interior, foi praticamente reduzido em medida de 90 %, isto é, na importancia de 210 milhões de dolares sobre o total de 240 milhões, importancia estimativa, no orçamento, da arrecadação da taxa sobre ingressos aos cinemas.

Diante dessa importante medida de amparo ao proprio cinema, da parte das autoridades do pais cujo cinema, além de ser o mais forte do mundo, tem o privilegio de encontrar no mercado interior cobertura suficiente para os custos da sua produção, outros paises resolveram adotar ou estudar medidas semelhantes.

Na Inglaterra, o ministro das Finanças, sr. Butler, anunciou proximas reduções fiscais, nas taxas sobre os ingressos aos cinemas, por um total de 3.500.000 libras, mediante uma revisão geral da taxação que onera a venda dos bilhetes de entradas às salas cinematograficas.

Na Alemanha, por sua vez, o Governo de Bonn orienta-se atualmente no sentido de medidas sustanciais a favor do cinema, e declarou que não apenas será reduzida e, em numerosos casos, inteiramente abolida, a taxa sobre os ingressos às casas de espetaculo cinematografico (que é, atualmente, de 33 % sobre o preço de venda, ao publico), mas que, outrossim, adotará em relação ao cinema o mesmo criterio já em vigor para o teatro, o qual prevê importantes subvenções estatais.

Sabe-se, ainda, que medidas da mesma natureza estão sendo estudadas pelo governo francês. E compreende-se, portanto, que os produtores e exibidores italianos tambem já se tenham movimentado, pleiteando, em sede de orçamento do Estado, a supressão ou, ao menos, a redução das taxes sobre os ingressos aos cinemas, visando a beneficiar indiretamente a produção de filmes, já que, reduzindo do montante das taxas a despesa do publico para ir ao cinema, a medida permitirá um acrescimo na frequencia das salas de espetaculo cinematografico e, conseguintemente, maior margem de beneficio tambem para os produtores. (U. I. F.).

"OS BRUTOS TAMBEM AMAM" (SHANE) — O diretor George Stevens soube explorar ao maximo a trama psicologica engendrada pelo autor do argumento, e foi recompensado com a gloria de ver o seu trabalho escolhido para comemorar o jubileu de ouro de Adolph Zukor, o pioneiro da industria cinematografica. E o publico, diante dessa admiravel produção tecnicolor, concordará que não poderia ter sido mais feliz a escolha de um filme para tão importante comemoração. Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin, Jack Palance e muitos outros compõem o elenco deste filme que a Paramount apresentará a partir de amanhã, no Art Palacio (tela panoramica), Broadway e circuito.

"A VITIMA DO DESTINO" — Primeiro foi Roberto Escalada em "Mme. Bovary", depois Pedro Lopez Lagar em "A Caminho do Inverno", agora em "A Vitima do Destino" Mecha Ortiz, a mais temperamental estrela portenha, aparece nos braços varonis de Fernando Lamas, atual sensação de Hollywood, amando e sendo amada com toda a intensidade nesta historia cheia de cenas romanticas, intensas e com notas comunicativas de comedia fina a cargo de Elena Lucena e Severo Fernandes.

"A Vitima do Destino" será vista a partir de quinta-feira, dia 17, no Marrocos e circuito, numa apresentação da São Miguel Filmes.

WB
APRESENTA O PRIMEIRO ESPETACULAR FILME DE AÇÃO EM
CINEMASCOPE
SOB O COMANDO DA MORTE
"THE COMAND"
GUY MADISON
JOAN WELDON JAMES WHITMORE
EM SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL E WARNERCOLOR
2ª SEMANA!
IMP. ATÉ 10 ANOS ACOMP. COMP. NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 120 DIAS
AMANHÃ BANDEIRANTES

"SO' RESTA UMA LAGRIMA" — "Só resta uma lagrima" é um filme que assinala com marco de ouro uma das mais importantes etapas da historia do cinema. São seus interpretes: Olivia de Havilland, Mary Anderson, John Lund, Philip Terry, Virginia Welles e outros. "Só resta uma lagrima", produzido pela Paramount e dirigido por Mitchell Leisen, estreará quarta-feira no Ipiranga e circuito.

Da esquerda para a direita, os professores Sólon Borges dos Reis, Moisés Brejon, Silvia Berquó Alambert, Antonio Candido e José Querino Ribeiro, trocam idéias no correr de um intervalo das aulas. Ao fundo, o sr. Helio Serafini, orientador educacional em Americana. No segundo plano: orientadoras educacionais conversam, no intervalo das aulas.

APÓS CINCO SEMANAS DE ESTUDO INTENSIVO

Terminou o curso de aperfeiçoamento para tecnicos de educação

CRIADO O CENTRO DE COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Dando inicio à execução de um programa a longo prazo, com o objetivo de tomar efetivo a realização dos serviços de orientação educacional nos estabelecimentos de ensino secundario, o Departamento de Educação, através da chefia do Ensino Secundario e Normal e do Serviço de Intercambio e Expansão Cultural fez realizar, de 3 de maio a 5 do corrente, um Curso de Aperfeiçoamento, intensivo, destinado aos tecnicos de educação com exercicio no referido Departamento e nos ginasios e colegios oficiais.

O Curso foi dos mais intensivos já realizados, pois compreendeu cinco semanas de trabalhos, com quatro e cinco horas de atividades por dia. As aulas foram ministradas pela mais numerosa e categorizada equipe de professores já reunida em empreendimento semelhante, o que se verifica pela seguinte relação:

Da Faculdade de Filosofia, da Universidade de São Paulo: Laerte Ramos de Carvalho, Noemy Silveira Rudolfer, José Querino Ribeiro, Antonio Candido, Roque Maciel Barros, Carlos Correia Mascaro e Moisés Brejon;

Do Departamento de Ensino Profissional: Osvaldo de Barros Santos;

Da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial: Marcos Pontual e Fanny Malin Tchaikowsky;

Do Serviço de Higiene Mental: Virginia Leone Bicudo e Clotilde Guerrimi;

Do Colegio Estadual e Escola Normal Anhanguera: Silvia Berquó Alambert.

Cumpre registrar, alem disso, a colaboração dos tecnicos do Serviço de Medidas e Pesquisas Educacionais, do Departamento de Educação, bem como a da Divisão de Seleção do SENAI, que proporcionou a oportunidade de uma visita altamente proveitosa aos tecnicos alunos do Curso.

Merece destaque a excepcional [illegible] de todos os professores que embora com sacrificio [illegible] concordaram, em atenção do convite do Departamento de Educação, em ministrar as aulas.

O Curso constou de aulas de Orientação Educacional, Orientação Profissional, Administração Escolar e Legislação, Filosofia de Educação, Psicologia Educacional, Higiene Mental, Sociologia, Estatistica e Testes, alem de palestras proferidas pelos professores Rafael Grisi, Nelson Omegna, Valter Barioni, Nelson Pires de Campos e Solon Borges dos Reis. Proporcionou, alem disso, aos orientadores, durante as cinco semanas de contato diario, a oportunidade para troca de impressões e de experiencias, bem como ocasião para expor, de viva voz, aos dirigentes do Departamento de Educação as dificuldades com que se defrontam para o desenvolvimento dos seus trabalhos. E a iniciativa já produziu frutos pois, atendendo às necessidades do momento e ao anseio manifestado pelos proprios orientadores, em varias ocasiões, a atual administração do Departamento de Educação incluiu, na reorganização dos serviços da Chefia de Ensino Secundario e Normal, um Centro de Coordenação dos Trabalhos de Orientação Educacional. A este orgão, que vem preencher uma das mais graves lacunas existentes no Departamento de Educação, está reservada uma função das mais completas e delicadas, pois a ele caberá organizar e fazer funcionar, efetivamente, os serviços de orientação educacional nos estabelecimentos de ensino secundario oficiais.

"CARROUSSEL dos BAIRROS"
"A VITORIOSA CRIAÇÃO DE JULIO ROSEMBERG"
UM MUNDO DE ALEGRIAS...
UM MUNDO DE MUSICA...
UM MUNDO DE PREMIOS...
Com AMARO CEZAR, LUCILIA FREIRE, JOSE' MOURA, ARAMIS DALLA TORRE, DULCEMAR VIEIRA, DETINIO DE PAULA e IRVANDO LUIZ.
DE SEGUNDA A SABADO DAS 11.30 ÀS 13.30 HORAS
NO AUDITORIO DA
RADIO BANDEIRANTES
"A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA"

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

CERTIFICADOS FALSOS DE CURSO GINASIAL — São falsos os certificados de conclusão de curso ginasial fornecidos nos termos do artigo 91 da Lei Organica do Ensino Secundario, isto é, em nome dos chamados exames de madureza, pelo Ginasio Municipal "Guido Malieri", situado na localidade de Guidoval, em Minas Gerais.

Esse estabelecimento de ensino foi autorisado a funcionar a titulo precario, pelo Ministerio da Educação, mas nunca teve autorização para realizar exames de madureza, nem jamais os realisou. Entretanto, grande numero de pessoas, no Estado de São Paulo e presumivelmente tambem em outros pontos do país, apresentaram-se como candidatos a matricula nos cursos colegiais e outros, exibindo um certificado de conclusão de ginasio, por exames de madureza que teriam sido prestados naquele estabelecimento mineiro. Depois de uma concentração de autoridades estaduais do ensino em Santa Cruz do Rio Pardo, promovida pelo Departamento de Educação, chefes de serviço daquele orgão da administração do ensino paulista levaram suas suspeitas ao conhecimento da Diretoria do Ensino Secundario, do Ministerio da Educação e Cultura, no Rio de Janeiro. As providencias determinadas a respeito pelo dr. Armando Hildebrand foram imediatas, apurando-se imediatamente a falsidade dos documentos que haviam suscitado duvida.

A Chefia de Serviço do Ensino Secundario e Normal já apreendeu, até esta data, nada menos de 37 certificados falsos de curso ginasial emitidos em nome do estabelecimento referido, e com os quais igual numero de pessoas se havia matriculado em 18 diferentes escolas normais do interior e da capital. Todas as matriculas instruidas com tais certificados foram anuladas incontinenti. Entrementes, as autoridades estaduais, de acordo com a Diretoria do Ensino Secundario, do Ministerio da Educação, trabalham na completa elucidação do assunto.

O numero de certificados falsos deve ser muito maior, pois nem todos os beneficiarios daquela irregularidade procuraram as escolas normais. Muitos, possivelmente, terão procurado o curso classico ou o cientifico, senão outros cursos de igual nivel que exigem o certificado ginasial para ingresso.

Sinais dos tempos...

INTERESSE DOS INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO

O diretor geral do Departamento de Educação, atendendo ao que lhe representou a Chefia de Serviço do Ensino Secundario e Normal, de acordo com o manifestado pela Comissão instituida pela Portaria n. 16, de 25-5-54, sobre a conveniencia de publicação de um ementario das leis, dos decretos e regulamentos de interesse dos Institutos de Educação que lhe são subordinados, comunica serem os seguintes os principais atos que se lhes relacionam:

Textos anteriores ao decreto-lei federal n. 8.530, de 2-1-46, "Lei Organica do Ensino Normal", baixados pelo governo do Estado de São Paulo e de interesses historicos:

1 — Dec. n. 5.846, de 21-2-33, dispõe sobre a criação do Instituto de Educação.

2 — Dec. n. 5.884, de 21-4-33, baixa o Codigo de Educação.

3 — Dec. n. 6.283, de 25-1-54, cria a Universidade de São Paulo, da qual passa a fazer parte o Instituto de Educação, criado pelo dec. n. 5.846, supra referido.

4 — Dec. n. 9.256, de 22-6-38, cria uma Escola Normal Modelo, na capital, desanexando cursos pertencentes ao Instituto de Educação da Universidade de São Paulo.

5 — Dec. n. 9.268-A, de 25-6-38, "extingue o Instituto de Educação, cria a secção de Educação da Faculdode de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo e dá outras providencias".

Textos relativos à organização e ao funcionamento:

6 — Decreto-lei federal n. 8.530, de 2-1-46. "Lei Organica do Ensino Normal".

7 — Decreto-lei n. 16.392, de 2-12-46, do governo do Estado, determinando a criação do Instituto de Educação "Caetano de Campos", cujo texto se encontra no dec. n. 17.698, de 26-11-47, Consolidação das Leis do Ensino".

8 — Lei n. 1.416, de 21-12-51, que transformou a Escola Normal e Ginasio Estadual "Carlos Gomes", de Campinas, em Instituto de Educação, tendo sido seu texto o modelo que serviu aos anteprojetos que se transformaram nas leis criadoras de todos os Institutos de Educação do interior do Estado.

9 — Lei n. 1.537, de 28-12-51, transforma a Escola Normal e Ginasio Estadual "Padre Anchieta" em Instituto Feminino de Educação.

10 — Lei n. 1.711, de 25-8-52, dispõe sobre vantagens asseguradas aos titulares de certificados dos Cursos de Especialização em Educação Pré-Primaria.

11 — Lei n. 2.507, de 11-1-54, cria o Curso de Aperfeiçoamento, do Insituto de Educação de Piraçununga.

12 — Lei n. 2.637, de 20-1-54, "dispõe sobre a instalação e funcionamento dos Cursos de Aperfeiçoamento dos Institutos de Educação criados no interior do Estado".

13 — Ato n. 1, de 20-1-47, da Secretaria da Educação, dando providencias sobre os exames vestibulares para ingresso nos Cursos de Administradores Escolares, de Aperfeiçoamento e de Especialização, do Instituto de Educação "Caetano de Campos", bem como estabelecendo a estrutura dos Cursos de Especialização.

14 — Ato n. 8, de 28-1-49, dispondo sobre o Curso de Especialização de Musica e Canto Orfeonico.

15 — Ato n. 36, de 29-4-50, dispondo sobre o Curso de Especialização de Desenho Geral e Pedagogico e sobre o de Trabalhos Manuais e Economia Domestica.

16 — Ato n. 10, de 31-1-52.

17 — Ato n. 6, de 7-2-53, alterando o Ato n. 10, referido.

18 — Ato n. 11, de 23-2-53.

19 — Ato n. 13, de 7-3-53.

20 — Ato n. 33, de 18-11-53, tornando sem efeito o Ato n. 75, de 8-11-51, que criou, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", o Centro de Instrução Artistica.

21 — Deve-se lembrar o Ato n. 12, datado de 29-1-51, que determinou providencias sobre o funcionamento de um Curso de Biblioteconomia, no mesmo Instituto.

22 — Comunicado do Departamento de Educação, pub. a 20-2-54.

23 — Portaria n. 16, de 25-5-54, deste Departamento, constitui uma Comissão encarregada de propor normas que disciplinem a vida escolar dos Institutos de Educação subordinados.

24 — Comunicado n. 46, publ. a 30-5-54, tambem deste Departamento, regulando varios e importantes problemas.

Outros textos estaduais, de interesse complementar:

25 — Lei n. 240, de 16-2-49.

26 — Lei n. 467, de 30-9-49.

27 — Dec. n. 20.863, de 17-10-51, referente a vantagens aos diplomados pelo Curso de Administradores Escolares.

28 — Dec. n. 21.766, de 9-10-52, altera dispositivos do Dec. 20.863, indicado.

29 — Dec. n. 22.001, de 24-1-53, fixa em 2 anos de efetivo exercicio, a condição para o funcionario ser posto à disposição para estudos.

30 — Dec. n. 22.088, de 26-2-53, o qual, regulando a forma de provimento dos cargos de direção do ensino secundario e normal, prevê, entre os titulos aos quais serão atribuidos pontos, o diploma do Curso de Administradores Escolares, dos Institutos de Educação.

31 — Sobre o valor dos titulos, relacionados no dec. n. 22.088, acima considerado, dispõe o Ato n. 14, art. 1, lt. "J".

PROGRAMA DE HISTORIA DA EDUCAÇÃO

A chefia do Ensino Secundario e Normal torna publica a sugestão para atualização do programa de Historia da Educação, a ser debatida em reunião no proximo dia 15 às 15 horas.

I — Introdução. Conceito de Historia da Educação e Formação Pedagogica. Historia da Educação e Historia da Cultura (3 aulas).

II — A formação da educação grega. As duas direções dos ideais educacionais dos helenos: retorica e filosofia. O mundo helenistico. Retorica e filosofia em Roma. O direito romano e a educação. A concepção cristã do homem e a educação. O cristianismo, a cultura grega e o poder politico de Roma. A escola medieval. A cavalaria. O metodo escolastico. A formação das Universidades (9 aulas).

III — A dissolução da escolastica. A nova concepção da vida. Humanismo e Renascimento. Religião e Pedagogia: reforma e contra-reforma. Exame de alguns expoentes do pensamento pedagogico: Montaigne, Erasmo e Comenius (10 aulas).

IV — Pensamento cientifico e educação. As duas direções da especulação filosofica: racionalismo e empirismo. Descartes e Locke (8 aulas).

V — O romantismo educacional do seculo XVIII. A enciclopedia e a divinização da razão humana. A critica da razão. Rousseau e Kant. A atuação do espirito rousseanista: Pestalozzi e Herbart (15 aulas).

VI — Politica e educação. Liberalismo e socialismo. Positivismo e naturalismo. Stuart Mill e Spencer. O significado pedagogico da obra de Deilthey (10 aulas).

VII — Pedagogia contemporanea (10 aulas).

CONCURSO DE REMOÇÃO

O "Diario Oficial" deverá publicar hoje, o edital de concurso para abertura das inscrições ao concurso de remoção de diretores de Grupo Escolar, nas Delegacias de Ensino, de 16 a 30 do corrente.

APERFEIÇOAMENTO EM TECNICA DE SUPERVISÃO E CHEFIA

O Departamento de Educação, em colaboração com o Escritorio Conjunto da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio e Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, continua a realizar trabalhos de tecnica de Supervisão e Chefia, à alameda Barão do Rio Branco, 96, das 9,15 às 11,15.

Estão sendo convocados para os trabalhos da 1.a fase, os seguintes professores inscritos nas turmas 7.a e 8.a, respectivamente de 14 a 18 e de 21 a 25 do corrente mês de junho: da. Alda Marques Gonçalves, Francisca Portugal Gouveia, d. Maria Aparecida Pimenta, d. Maria Vibonati Mariante, d. Maria José Andéry Silva e Melida Padim Sawaya, srs. Aldo Vendramini, Aristides Fonseca Moura, Orlando Candido Machado, Renato Novais e Walfredo Lamo Luppi, da setima turma: d. Antonia Ortega, d. Beatriz Leontina de Carvalho Ramos, d. Haidée Hidalgo, d. Iolanda Cintrão, d. Vera Nogueira Cardoso de Lima Pott, srs. Adolfo Basile, Delcio de Sousa Cunha, Dario Dias, Pascoal Gentil Filho, Valdomiro Pires Camrago, e Xenofonte Strabão de Castro, da oitava turma.

O "CASO" DE VILA MARIA

Do Serviço de Legislação e Publicidade pedem-nos divulgar:

PORTARIA

O sr. José de Moura Rezende, secretario de Estado dos Negocios da Educação, usando de suas atribuições, e

Considerando que, nos termos do artigo 246 do Decreto-lei n.o 12,273, de 28 de outubro de 1941, a autoridade que tiver ciencia ou noticia da ocorrencia de irregularidades no serviço publico é obrigada a promover a sua apuração imediata, por meios sumarios ou mediante processo administrativo;

Considerando que, em manifesto lido da tribuna da Assembléia Legislativa, professores secundarios denunciam a existencia de irregularidades nesta Secretaria de Estado.

Resolve, designar o dr. José de Oliveira Figueiredo, advogado do Departamento Juridico do Estado, para ouvir os signatarios do aludido manifesto, professores secundarios do ginasio Estadual "Senador Paulo Egidio de Oliveira Carvalho", da capital, (Vila Maria), sobre as irregularidades apontadas, principalmente quando fazem a gravissima denuncia da "existencia de funcionarios categorizados corruptos em todos os aspectos morais" na Secretaria da Educação, a fim de que positivem suas acusações, para a abertura do competente processo administrativo em que sejam elas devidamente apuradas. Publique-se e cumpra-se. (a) — José de Moura Rezende".

RELÓGIOS DE PONTO
5 ANOS DE GARANTIA
TAGUS
EM CAIXAS DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
OU MECANOMATICA
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES
CHAME, SEM COMPROMISSO 8-4349
CAIXA POSTAL, 11.106 - SÃO PAULO

Congresso Internacional de Escritores de Teatro

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Escola Dramatica de São Paulo, à rua Maranhão, 491, uma reunião, na qual serão debatidos problemas referentes ao direito autoral, tradução e a censura, pontos que compõem o temario a ser discutido no Congresso Internacional de Escritores de Teatro.

Companhia Paulista de Eletricidade - São Paulo

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada no dia 22 de maio de 1954

Aos vinte e dois dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e quatro, às nove horas, reuniram-se, na séde social, à rua Senador Paulo Egidio, n.o 15, nesta Capital, convocados por anuncios publicados na imprensa, na forma da Lei, os acionistas da "COMPANHIA PAULISTA DE ELERICIDADE", representando mais de dois terços do capital com direito a voto, tudo verificado pelas assinaturas no "Livro de presença." — Assumindo a presidencia, o Dr. José Moraes de Camargo, presidente da Companhia, declarou instalada a Assembleia, na forma do Capitulo "V" dos estatutos, e convidou a mim, Silvestre Rizzo, para Secretario. — Iniciando os trabalhos, o presidente disse que, conforme a convocação publicada e que era do conhecimento de todos, a Assembleia se achava reunida para deliberar sobre o aumento do capital social, alteração de varios artigos dos estatutos e instituição do Conselho Consultivo, com a consequente eleição de seus membros. — Em seguida, por determinação do presidente, procedi à leitura da proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses do seguinte teor: — "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas. — A Diretoria da Companhia Paulista de Eletricidade, tendo em vista o sempre crescente desenvolvimento dos negocios sociais e a necessidade de atender às exigencias dos serviços publicos de que é concessionaria, resolveu propôr aos Srs. Acionistas o aumento do Capital Social, de Cr$ ....10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros para Cr$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), a ser realizado da seguinte forma: — Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) com a incorporação ao capital social e distribuição de novas ações, de parte dos fundos da Sociedade, já efetivamente investido, recebendo os Srs. Acionistas, nos termos dos estatutos sociais, tantas novas ações proporcionalmente ao numero de ações que possuirem, conforme a lista de distribuição, que se encontra à disposição da Assembleia; uma vez aprovado esse aumento, o capital social fica fixado em Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros). — A parte do aumento pretendido, a ser subscrita em dinheiro, no total de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros)será constituida por ações — 20.000 (vinte mil) novas, sendo 4.000 (quatro mil) ordinarias e 16.000 (dezesseis mil) preferenciais, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. convertendo-se, para tanto, o valor de cada grupo de cinco ações existentes, que é de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por ação, em uma ação do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). — Propõe-se, outrossim, a conversão das atuais ações preferenciais existentes, considerando a perfeita integração de seus possuidores nas finalidades desta Empresa, em ações ordinarias que lhes ensejem participação mais ativa nos negocios sociais. — Alem disso, para assegurar o exito do levantamento do capital, que é de interesse da Sociedade e, em particular, dos acionistas, propõe-se a criação de nova classe preferencial com dividendo minimo anual de 12% (doze por cento), tudo o que se consubstanciaria na nova redação a ser dada ao artigo 4.o dos estatutos, uma vez efetivado o aumento e que seria: — "Art. 4.o) — O Capital Social é de Cr$ ....35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), dividido em 35.000 (trinta e cinco mil) ações do valor nominal de Cr$ .. 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, sendo 19.000 (dezenove mil) ordinarias e 16.000 (dezesseis mil) preferenciais integralizaveis 10% (dez por cento) no ato da subscrição e o restante em 9 (nove) prestações mensais de 10% (dez por cento), vencendo-se a partir do trigesimo dia da data da subscrição. — Paragrafo unico: — As ações preferenciais vencerão o dividendo fixo de 12% (doze por cento) anuais pagavel nas segundas quinzenas de fevereiro e agosto, por semestres vencidos em trinta e um de dezembro e trinta de junho de cada ano, sem participação da distribuição eventual das reservas sociais e serão preferencialmente reembolsadas ao par em caso de dissolução e liquidação social, sendo-lhes assegurado o mesmo dividendo que for atribuido às ações ordinarias se este exceder à porcentagem de 12% (doze por cento) anuais. — Finalmente, considerando a ampliação de nossos negocios, que temos em vista, esta Diretoria acha necessaria a criação de um orgão de consulta, composto pelos proprios acionistas ou por tecnicos cujo conhecimento possa se tornar util a nossos fins e cuja criação propõe nos termos das alterações estatutarias indispensaveis à efetivação desta proposta e que são as seguintes, alem da redação que passará a ter o artigo 4.o, quando efetivado o aumento: — Artigo 5.o) — é suprimido. — O Artigo 6.o, passa a 5.o; o Artigo 7.o é suprimido; o 8.o passa a 6.o; o 9.o a 7.o; o 10.o a 8.o; o 11.o a 9.o; o 12.o a 10.o; o 13.o a 11.o; o 14.o a 12.o; o 15.o a 13.o; o 16.o a 14.o. — E' criado um Capitulo "IV" novo, com a seguinte redação e numeração de seus artigos: — "Capitulo "IV" — Do Conselho Consultivo — Artigo 15.o) — A Sociedade terá um Conselho Consultivo constituido no maximo de 15 conselheiros, que funcionará como orgão tecnico e consultivo da Empresa, e ao qual a Diretoria recorrerá sempre que necessario aos interesses da Sociedade e principalmente nas operações que ultrapassem as operações normais. — Artigo 16.o) — O Conselho Consultivo reunir-se-á, ordinariamente nos meses de janeiro e julho, e extraordinariamente, sempre que convocado pela Diretoria. — § 1.o — Os membros do Conselho serão eleitos em Assembleia Geral, pelo mesmo mandato que os Diretores e de suas reuniões serão lavradas atas em livro proprio, devidamente legalizado. — § 2.o) — O Conselho, em sua primeira reunião aclamará o presidente e o Secretario, cabendo àquele conduzir os trabalhos e a este lavrar as atas. — § 3.o) — O Conselho reunir-se-á mediante o quorum minimo de um terço de seus membros, deliberando por maioria simples. — § 4.o) — E' facultado. aos conselheiros, o voto por carta que será transcrito em ata. — § 5.o) — Verificando-se a vaga definitiva de mais de cinquenta por cento dos membros do Conselho, a Diretoria indicará os substitutos que exercerão o mandato pelo prazo que faltar. — O Capitulo "IV" atual passa a "V", o "V" a "VI", o "VI" a "VII" e o "VII" a "VIII". — O artigo 18.o passa a ter a seguinte redação: — "Artigo 18.o) — Os balanços da Companhia serão semestrais e os seus lucros liquidos, atendidas as precrições legais, terão a aplicação seguinte: — a) — um quota de 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social, até atingir o montante de 20% (vinte por cento) desse capital, quando, então, deixará de ser obrigatorio; b) — uma porcentagem que assegure, às ações preferenciais, o dividendo anual minimo de 12% (doze por cento); c) — uma porcentagem a ser fixada, anualmente, pela Assembleia Geral Ordinaria, como gratificação adicional à remuneração dos Diretores, respeitadas as determinações do artigo 134.o do Decreto-Lei n.o 2.627; d) — uma quota a distribuir-se aos acionistas, como dividendo, por proposta da Diretoria; e) — o saldo, se houver, poderá ser distribuido como novos dividendos ou utilizado na constituição de fundos de reservas especiais. — "E' criado o artigo 26.o, com a seguinte redação: — "O primeiro Conselho Consultivo eleito, exercerá o seu mandato até a Assembleia Geral Ordinaria de 1956. — Esta é a proposta que visando o melhor interesse dos negocios sociais, submetemos à aprovação do Conselho Fiscal e à deliberação da Assembleia Geral dos acionistas. — São Paulo, 13 de maio de 1954. — a) — Dr. José Moraes de Camargo — presidente." — "Parecer do Conselho Fiscal — Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Eletricidade, examinamos detidamente a proposta da Diretoria com o fim de elevar-se o capital da sociedade para Cr$ .... 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), sendo parte pela incorporação de reservas disponiveis e lucros suspensos e parte em dinheiro, convertendo-se as ações prefereuciais existentes em açõs ordinarias, emitindo-se nova classe de ações preferenciais e convertendo-se, ainda, cada grupo de 5 (cinco) ações existentes, do valor nominal de Cr$ 200.00 (duzentos cruzeiros) cada uma, em uma ação do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. — Procedido minucioso exame, chegamos à conclusão de que a proposta corresponde aos interesses da sociedade, pelo que estamos de acordo e recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral dos acionistas. — São Paulo, 13 de maio de 1954. — aa) — Rodolpho Fehr, Nelson Siqueira Matheus, Mauro Kannebley". — Terminada a leitura, o presidente disse que ia colocar em votação, depois da discussão, a proposta da Diretoria, parceladamente, abrindo, em primeiro lugar, a discussão sobre o aumento do capital de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), independentemente de entradas em dinheiro, pela incorporação das reservas e lucros suspensos existentes, já efetivamente investidos. — Como ninguem fizesse uso da palavra, colocada em votação, a proposta foi unanimemente aprovada, ficando as reservas e lucros incorporados ao capital social, sendo que as ações ordinarias correspondentes ficam distribuidas entre os acionistas atuais, na proporção do numero de ações que possuem, conforme "lista de distribuição" que tambem foi lida e aprovada, não atingindo, essa distribuição, aos possuidores de ações preferenciais, por força do disposto no paragrafo 1.o do artigo 4.o dos estatutos. — Em seguida, o presidente colocou em discussão e votação o aumento de capital de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), verificando-se sua aprovação unanime e ficando autorizado o aumento do capital nas condições constantes da proposta aprovada e consubstanciada na redação que terá o artigo 4.o dos estatutos, após efetivado esse aumento. — Colocada em discussão e votação a conversão das ações preferenciais existentes em ações ordinarias, nominativas ou ao portador, foi a mesma unanimemente aprovada, ficando a Diretoria autorizada a tomar as medidas necessarias à efetivação deste item. — Submetido à discussão e votação o item referente à criação de nova classe de ações preferenciais com dividendo minimo de 12% (doze por cento) anuais, verificou-se tambem sua aprovação unanime. — O presidente anunciou que se discutiria, então, a conversão de cada grupó de cinco ações existentes, do valor nominal de Cr$ ... 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, em uma ação do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). — Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o presidente colocou a proposta em votação, verificando-se sua aprovação unanime e ficando a Diretoria autorizada a tomar as providencias necessarias à efetivação da conversão .— Finalmente, o presidente submetia à discussão e votação a criação do Conselho consultivo e as alterações estatutarias, que foram, postas em votação, unanimemente aprovadas, ficando criado o Conselho Consultivo e passando a ter os artigos referidos na proposta da Diretoria as seguintes redações: — Artigo 5.o é suprimido. — O artigo 6.o passa a 5.o; o artigo 7.o é suprimido; o artigo 8.o passa a 6.o; o 9.o a 7.o; o 10.o a 8.o; o 11.o a 9.o; o 12.o a 10.o; o 13.o a 11.o o 14.o a 12.o; o 15.o a 13.o; o 16.o a 14.o. — E' criado um Capitulo "IV" novo, com a seguinte redação e numeração dos seus artigos: — "Capitulo IV — Do Conselho Consultivo. — Art. 5.o — A sociedade terá um Conselho Consultivo constituido, no maximo de 15 (quinze) conselheiros, que funcionará como órgão consultivo e tecnico da Sociedade e ao qual a Diretoria recorrerá sempre que necessario aos interesses da Sociedade e principalmente nas operações que ultrapassem as operações normais. — Artigo 16.o — O Conselho Consultivo reunir-se-á ordinariamente nos meses de janeiro e julho, extraordinariamente, sempre que convocado pela Diretoria § 1.o Os membros do Conselho serão eleitos em Assembléia Geral, pelo mesmo mandato que os Diretores e de suas reuniões serão lavradas atas em livro proprio, devidamente legalizado. — § 2.o — O Conselho, em sua primeira reunião, aclamará o Presidente e o Secretario, cabendo àquele conduzir os trabalhos e a este lavrar as atas. — § 3.o — O Conselho reunir-se-á mediante o "quorum minimo de um terço de seus membros, deliberando por maioria simples. — § 4.o — E' facultado, aos Conselheiros, o voto por carta que será transcrito em ata. — § 5.o — Verificando-se a vaga definitiva de mais de cincoenta por cento dos membros do Conselho, a Diretoria indicará os substitutos que exercerão o mandato pelo prazo que faltar. — O Capitulo IV atual passa a "V", o "V" a "VI" o "VI" a "VII" e o "VII" a "VIII". — O artigo 18 passa a ter a seguinte redação: — "Artigo 18.o — Os balanços da Companhia serão semestrais e os seus lucros liquidos, atendidas as prescrições legais, terão a aplicação seguinte: — a) — uma quota de 5 % (cinco por cento) para o fundo de reserva legal destinado a assegurar a integridade do capital social, até atingir o montante de 20 % (vinte por cento) desse capital, quando, então, deixará de ser obrigatorio; b) — uma percentagem que assegure as ações preferenciais, o dividendo anual minimo de 12 % (doze por cento); c) — uma percentagem a ser fixada anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria, como gratificação adicional à remuneração dos Diretores, respeitadas as determinações do artigo 134 do Decreto-lei n.o 2.627; d) — uma quota a distribuir-se aos acionistas, como dividendo, por proposta da Diretoria; e) — o saldo, se houver, poderá ser distribuido como novos dividendos ou utilizados na constituição de fundo de reservas especiais". — E' criado o artigo 26, com a seguinte redação: — "O primeiro Conselho Consultivo eleito, exercerá seu mandato até a Assembléia Geral Ordinaria de 1956. — Uma vez aprovada a criação do Conselho Consultivo, disse o Presidente, deverá proceder-se à eleição de seus membros. — Procedida a eleição e apurados os votos, verificou-se a eleição, por maioria, dos srs. Germano Fehr Junior, brasileiro, engenheiro, casado, residente nesta Capital; Ricardo Antonio Hildebrando, brasileiro, agricultor, casado, residente em São Carlos; Alvaro Giongo, brasileiro, casado, construtor, residente em São Carlos; professor Luiz Antonio da Gama e Silva, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital; João Baptista Anhaia de Almeida Prado, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital, e devendo, os cargos vagos, nos Conselho, serem preenchidos oportunamente, a criterio e por proposta da Diretoria — O Presidente dizendo haver-se esgotado a materia contida na proposta da Diretoria, deveria a Assembléia determinar um prazo não inferior a trinta dias, de acôrdo com a Lei, para que os acionistas atuais pudessem exercer seu direito de preferencia na subscrição das novas ações. — Como ninguem apresentasse sugestões ou proposta, o Presidente disse que, nesse caso, ficava determinado o prazo legal de trinta dias, para o exercicio desse direito, com o que todos se manifestaram de acôrdo. — Posta a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso e como ninguem se manifestasse, o Presidente declarou cumpridas as finalidades da Assembléia, esclarecendo, no entanto, que por força do disposto no artigo 106 do Decreto-Lei 2.627, as deliberações tomadas deviam ser, ainda, submetidas à Assembléia especial dos titulares de ações preferenciais, como era, aliás, do conhecimento de todos pela convocação já publicada. — Suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, à sua reabertura foi esta lida em voz alta e unanimemente aprovada, sendo assinada por todos os presentes.

São Paulo, 22 de Maio de 1954.

aa) Dr. José Moraes de Camargo — Presidente.
Silvestre Rizzo — Secretario.
H. Shiefferdecker pelos seus filhos Henrique, Gerda e Erica.
Cyrano Ferraz Kehl.
Djalma Ferraz Kehl.
João Fernandes de Oliveira Penna.
Dulce Ferraz Kehl.
Olga Ferraz Kehl.
Christiano Bahr Pinto.
H. B. Thompson.
Mauro Kannebley.
Paschoal José Napoleão Isoldi.
Otto Ignarra, pelo Espolio de Silverio Ignarra.
Otto Ignarra.
Durval D. Rebouças.
Dr. Renato Ferraz Kehl.
Hedea Ferraz Kehl.
Moacyr Ferraz Kehl.
p. p. Rosina Pellicano, Silvestre Rizzo.
p. p. Eunice Novaes Largacha, Silvestre Rizzo.
p. p. Guiomar Novaes Largacha, Silvestre Rizzo.

Confere com o original de fls. 67 a 77 do livro de "ATAS DAS ASSEMBLEIAS GERAIS N.o 2" da Companhia Paulista de Eletricidade.

a) Dr. José Moraes de Camargo.

ATA DA "ASSEMBLEIA" ESPECIAL DOS POSSUIDORES DE AÇÕES PREFERENCIAIS", REALIZADA NO DIA 24 DE MAIO DE 1954

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e quatro, legalmente convocados por anuncios publicados na imprensa, reuniram-se, na sede social, à rua Senador Paulo Egidio, n.o 15 — 4.o andar, nesta Capital, às quatorze horas, os acionistas preferenciais da Companhia Paulista de Eletricidade, representando mais da metade do capital constituido pela classe, conforme se verificou pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presença", com as declarações da Lei. — Instalada a Assembleia pelo presidente da Sociedade, sr. Dr. José Moraes de Camargo, este convidou os presentes a elegerem o Presidente da Assembleia, tendo sido aclamado o sr. Dr. Henrique Bastos Thompson que escolheu a mim, Dr. Durval D'Avila Rebouças para Secretario. — O Presidente, iniciando os trabalhos, determinou se procedesse à leitura do anuncio de convocação publicado no "Diario Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano", edições de 14, 15 e 16 de maio corrente, o que fiz, nos seguintes termos: — "Companhia Paulista de Eletricidade — Assembleia Geral Extraordinaria e Assembleia Especial dos Possuidores de Ações Preferenciais — São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, na sede social, da Sociedade, à rua Senador Paulo Egidio n.o 15 — 4.o andar, nesta Capital, às nove horas, do dia 22 de maio corrente, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — aumento de Capital Social com incorporação de reservas disponiveis e lucros suspensos, conversão das ações preferenciais existentes, em ações ordinarias e criação de nova classe de preferenciais; b) — Alteração de varios artigos dos estatutos e criação do Conselho Consultivo; c) — outros assuntos de interesse da Sociedade, pertinentes à materia. Outrossim, em vista da materia contida no item "a" da ordem do dia acima e em cumprimento do disposto no artigo 106 do Decreto-Lei n.o ... 2.627 (Lei das Sociedades por Ações), ficam convocados os senhores acionistas possuidores de ações preferenciais para uma Assembleia Especial a realizar-se no dia 24 de maio corrente, no mesmo local às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento da decisão a ser tomada pela Assembleia a realizar-se e sobre ela deliberarem. São Paulo, 13 de maio de 1954 — Dr. José Moraes de Camargo — presidente". A seguir, o presidente determinou que procedesse à leitura da Ata da Assembleia Geral Extraordinaria realizada no dia 22 de maio corrente, tendo o senhor Christiano Bahr Pinto proposto e a Assembleia aprovado que não se transcrevesse em Ata o teôr da Ata da Assembleia Geral Extraordinaria do dia 22, porquanto sobre a mesa se encontrava uma copia autentica que seria encaminhada junto com a copia autentica desta, à arquivamento na Junta Comercial. Após a leitura, o presidente da Companhia, sr. Dr. José Moraes de Camargo, pediu a palavra e disse que era seu dever, como Presidente da Companhia, prestar à Assembleia quaisquer esclarecimentos que fossem julgados necessarios à orientação dos trabalhos e que nesse sentido, estava à disposição dos presentes; deu esclarecimentos gerais sobre as necessidades que determinavam a deliberação tomada pela Assembleia do dia 22 do mês em curso, demonstrando que o aumento de capital pela forma pretendida, com a emissão de 20.000 (vinte mil) novas ações de valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, assim distribuidas: 4.000 (quatro mil) ações ordinarias e 16.000 (dezesseis mil) ações preferenciais com dividendo de 12% (doze por cento) anuais, bem como a conversão das ações preferenciais existentes em ações ordinarias, era o que melhor correspondia aos interesses da Sociedade que era, em ultima analise, o interesse dos acionistas em geral. O Presidente da Assembleia, agradeceu e colocou a palavra à disposição de quem dela quizesse fazer uso e como todos se manifestassem suficientemente esclarecidos, ninguem mais querendo fazer uso da palavra disse que, por chamada nominal dos presentes, iria colocar em votação a deliberação tomada pela Assembleia Geral Extraordinaria cuja Ata se terminara de ler. Anotados os votos, verificou-se que a deliberação acima fôra aprovada por unanimidade e, portanto, por mais da metade do capital social, constituido pelas ações preferenciais. Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario e mandou proceder à lavratura desta Ata, após o que foi a mesma lida e aprovada, pelo que vai por todos os acionistas preferenciais presentes assinada.

São Paulo, 24 de maio de 1954

aa) **H. B. Thompson** — presidente
Dr. D. Rebouças — Secretario
Nelson Siqueira Matheus
Christiano Bahr Pinto
Cyrano Ferraz Kehl
Silvestre Rizzo
Mauro Kannebley
Dr. José Moraes de Camargo
Paschoal José Napoleão Isoldi
Djalma Ferraz Kehl
Otto de Barros Ignarra
Dr. Renato Ferraz Kehl
Olga Ferraz Kehl
Hedea Ferraz Kehl
Moacyr Ferraz Kehl
Dulce Ferraz Kehl

Confere com o original de fls. 78 a 81 do livro de "Atas das Assembleias Gerais n.o 2" da Companhia Paulista de Eletricidade.

a) — Dr. José Moraes de Camargo
a) — H. B. Thompson

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 86.730, por despacho da Junta Comercial em ssssão de 11 de junho de 1954, a Ata da Assembleia Geral Extraordinaria dos seus acionistas realizada em 22 de maio de 1954 pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais e aprovada a proposta para aumento do capital social de Cr$ 10.000.000,00 para Cr$ 35.000.000,00, e a Ata da Assembleia Especial dos Possuidores de Ações Preferenciais realizada em 24 de maio de 1954 do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

TECELAGEM AIDA S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada dia 14 de maio de 1954

As quatorze horas do dia quatorze de Maio do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro, na sede social, à Rua Marechal Deodoro, 72, nesta cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinaria, por convocação de sua Diretoria, os acionistas da TECELAGEM AIDA S. A., representando a totalidade do Capital Social, consoante o provam as assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença" — Tomou lugar à Mesa o sr. Pery Ronchetti, Diretor-Presidente da Sociedade, declarando instalada a presente Assembléia, cujos trabalhos, a seu convite, eu José D'Angelo, secretariei. — Iniciada a sessão, li, a pedido do sr. Presidente, o edital de convocação, publicado, de acôrdo com a lei, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", da Capital, onde se ressalta a seguinte ordem do dia: — a) — Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social; b) — Alteração parcial dos Estatutos sociais; c) — Assuntos Diversos. — Com a palavra esclareceu o sr. Presidente que, segundo o edital, achava-se sobre a Mesa uma Proposta da Diretoria, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, para deliberação dos srs. Acionistas, documentos esses que li, a seguir, e cujo teor é o seguinte: — "PROPOSTA DA DIRETORIA: — Senhores Acionistas — Como é de sua atribuição, esta Diretoria submete a constantes estudos o desenvolvimento dos negocios sociais, a fim de a cada caso, dispensar o tratamento merecido. — Nessas circunstancias, é de parecer que o capital social seja aumentado na importancia de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, com o que poderia a Sociedade fazer face às transações indispensaveis à boa marcha dos seus negocios, sem a preocupação de entraves dos diversos setores de atividade. — O aumento em questão, proposto por esta Diretoria, seria feito da seguinte forma: — a) — Cr$ 713.132,30, com utilização de saldos em Contas Correntes; b) — Cr$ 666.918,20, pela reversão do saldo da Conta "Fundo de Reserva Especial"; e, c) — Cr$ 1.119.949,50, parcela complementar, integralizada em dinheiro. — Se efetivada essa medida, seriam emitidas 2.500 novas ações, ordinarias ou comuns, nominativas ou ao portador, à vontade do subscritor, e, bem assim alterado o artigo estatutario correspondente à parte do capital, que passaria a ter a seguinte redação: — "Capitulo II — Do Capital — Artigo 5.o — O capital social, inteiramente realizado, é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações. ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — § unico — As ações, indivisiveis em relação à Sociedade, serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, que poderá, em qualquer tempo, proceder a sua conversão, mediante solicitação à Diretoria". — Outro ponto que mereceu acurado estudo, foi o da distribuição dos Lucros Liquidos da Sociedade, enquadrada no artigo 14.o dos nossos Estatutos. — Assim, atendendo às conveniencias sociais e aos proprios interesses dos acionistas, propõe esta Diretoria que o citado artigo 14.o seja assim entendido: — "Capitulo VI — Dos Lucros — Artigo 14.o — Dos Lucros Liquidos anuais, regularmente apurados, uma vez deduzidos os 5 % (cinco por cento) para o "Fundo de Reserva Legal", serão atribuidos: — a) — 10 % (dez por cento), ao "Fundo de Reserva Especial"; b) — 20 % (vinte por cento), para "Gratificação à Diretoria"; c) — 15 % (quinze por cento) para o "Fundo de Renovação de Maquinismos"; d) — 50 % (cincoenta por cento), para "Dividendos aos Acionistas". — § unico — A atribuição de gratificação à Diretoria só será efetivada mediante observação do disposto no artigo 134, do Decreto-Lei, 2.627, de 26 de Setembro de 1940". — Ainda em estudo julgou esta Diretoria aconselhavel a supressão, nos mesmos Estatutos, do Capitulo VIII com seu artigo 16.o, por desnecessario. — Finalmente, à vista das varias alterações por que passaram os Estatutos Sociais em toda a vigencia da Empresa, acha-se de bom proceder seja elaborada nova e integral redação dos mesmos para, assim, não só facilitar a sua leitura, como, principalmente, a compreensão dos mesmos. — Dest'arte, transcrevem-se na presente proposta os Estatutos Sociais com todas as suas alterações, tal como se encontram até esta data: — "Tecelagem Aida S. A. — Estatutos Sociais — Capitulo I — Denominação, objeto, sede e prazo — Artigo 1.o — Sob a denominação de "Tecelagem Aida S. A.", fica constituida uma sociedade anonima que se regerá por estes Estatutos. — Artigo 2.o — O objeto da Sociedade é a exploração do comercio e da industria de tecidos de seda. — Artigo 3.o — A sede social é na Cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, podendo a sociedade estabelecer filiais em outras localidades do país, conforme lhe aprouver. — Artigo 4.o — A sociedade durará pelo prazo de 20 anos, que poderá ser prorrogado se nisto convier à maioria absoluta dos acionistas — Capitulo II — Capital e Ações — Artigo 5.o — O Capital Social, inteiramente realizado, é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações, ordinarias ou comuns. do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — § unico — As ações, indivisiveis em relação à Sociedade, serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, que poderá, em qualquer tempo, proceder a sua conversão, mediante solicitação à Diretoria. — Capitulo III — Da administração — Artigo 6.o — A Sociedade sera administrada por uma Diretoria composta de 5 (cinco) Diretores, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Superintendente, um Diretor-Comercial e dois Diretores, eleitos em Assembléia Geral, com mandato por 5 (cinco) anos, cuja investidura se dará em reunião consignada no livro de atas da Diretoria, vencendo a remuneração que fôr fixada pela Assembléia. — § 1.o — No caso de vaga ou impedimento definitivos dos Diretores, a substituição se fará por nova eleição da Assembléia Geral que para isso for convocada. — O Diretor substituto completará o mandato do Diretor substituido. — § 2.o — No caso de impedimento temporario, as substituições serão feitas da seguinte forma: — O Diretor-Presidente será substituido pelo Diretor-Superintendente; os demais Diretores substituirão uns aos outros. — Artigo 7.o — Cada Diretor manterá caucionadas, nos cofres da Sociedade, 10 ações, caução essa que só poderá ser levantada depois do termino do seu mandato e uma vez aprovadas as contas de sua gestão por Assembléia Geral. — Artigo 8.o — Contratos, titulos, cambiais, escrituras, cheques, bem como quaisquer outros documentos que importem em responsabilidade imediata ou futura para a Sociedade, só poderão ser assinados pelo Diretor-Presidente ou pelo Diretor-Superintendente, o que poderá ser feito isolada ou conjuntamente. — Artigo 9.o — Compete ao Diretor-Presidente representar a Sociedade em juizo ou fora dele, bem como convocar e presidir as Assembléias Gerais. — Capitulo IV — Do Conselho Fiscal — Artigo 10.o — A Sociedade terá um Conselho Fiscal, composto de tres membros efetivos e tres suplentes, eleitos anualmente, vencendo os honorarios que lhes forem fixados pela Assembléia que os eleger. — Capitulo V — Da Assembléia Geral — Artigo 11.o — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, até 4 meses depois de terminado o exercicio social, para discutir e votar o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, e, extraordinariamente, quando convocada pela Diretoria e nos casos facultados pela lei. — Artigo 12.o — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente que escolherá um acionista para servir de Secretario. — Artigo 13.o — Nas Assembléias Gerais somente serão discutidos e votados os assuntos que motivaram a sua convocação e constaram do respectivo aviso ou edital. — Capitulo VI — Dos Lucros — Artigo 14.o — Dos lucros liquidos anuais, regularmente apurados, uma vez deduzidos os 5 % (cinco por cento) para o "Fundo de Reserva Legal", serão atribuidos: — 10 % (dez por cento) ao "Fundo de Reserva Especial"; b) — 20 % (vinte por cento), para "Gratificação à Diretoria"; c) — 15 % (quinze por cento), para o "Fundo de Renovação de Maquinismos"; d) — 50 % (cincoenta por cento), para "Dividendos aos acionistas". — § unico — A atribuição de gratificação à Diretoria só será efetivada mediante observação do disposto no artigo 134, do Decreto-lei, 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — Capitulo VII — Das disposições gerais — Artigo 15.o — O ano social coincide com o ano civil, devendo os balanços gerais serem encerrados em 31 de Dezembro de cada exercicio, considerando-se, excepcionalmente, como primeiro ano financeiro o periodo que decorrer da aprovação destes Estatutos até 31 de Dezembro de 1944". — Estas as considerações que submetemos à apreciação de Vs. Ss., na expectativa do seu pronunciamento favoravel. — Atenciosamente, São Bernardo do Campo, 30 de Abril de 1954. — aa) Pery Ronchetti, Diretor-Presidente; Pensier Ronchetti, Diretor-Superintendente; José D'Angelo, Diretor-Comercial; Marianna Caligiuri Ronchetti, Diretor; Aida Sylvia Ronchetti, Diretor". — "PARECER DO CONSELHO FISCAL" — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Tecelagem Aida S. A. hoje convocados em carater especial, e no desempenho de suas atribuições legais e estatutarias, tomaram conhecimento e examinaram uma Proposta da Diretoria, desta data, pela qual é sugerido aos srs. acionistas o aumento do Capital Social, de Cr$ 2.500.000,00 para Cr$ 5.000.000,00, com a respectiva alteração do artigo 5.o dos Estatutos Sociais. — Outrossim, propõe a Diretoria alteração do artigo 14.o dos mesmos Estatutos, finalizando por apresenta-los integralmente transcritos, à vista de varias modificações por que passaram alguns de seus artigos no decorrer da existencia da Sociedade. — Apreciadas todas as medidas aventadas e concluindo pela sua viabilidade, porquanto consultam os interesses sociais, este Conselho dá o seu parecer favoravel à referida proposta, nos exatos termos em que está redigida, recomendando sua aprovação por parte da Assembléia Geral. — São Bernardo do Campo, 30 de Abril de 1954. — aa) Dr. Gabriel Nicolau; Americo P. Mazza; Pedro Tenca". — Finda a leitura dessas peças foi declarado em discussão o assunto. — Amplamente debatida, a materia, e após haver o sr. Presidente e seus colegas de Diretoria prestado todos os esclarecimentos complementares, inclusive os solicitados pelos srs. acionistas, foi ela posta em votação, observando-se [illegible] ções de voto dos [illegible] lei. — Pelo resultado conheceu-se ter sido aprovada, sem restrição e por unanimidade dos votos dos não impedidos por lei, a proposta da Diretoria em todos os seus termos, tal como fora apresentada. — Dessa forma ficava definitivamente aumentado o capital social, de Cr$ 2.500.000,00 para Cr$ 5.000.000,00 e aprovadas as alterações estatutarias supra mencionadas. — A seguir disse o sr. Presidente encontrar-se sobre a mesa a lista de subscrição do referido aumento, constando, já, da mesma, a distribuição proporcional referente ao "Fundo de Reserva Especial" (parcela integrante do aumento). — Restava, todavia, que os acionistas subscrevessem as demais ações usando do direito de preferencia que lhes faculta o artigo 113, do Decreto-lei, 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — Procedida a subscrição em referencia, notou-se que a maioria dos acionistas não subscreveu o numero exato das ações que lhe cabia, e, sim, uma parte maior, visto a desistencia expressa do sr. Pery Ronchetti, do direito de preferencia que lhe assiste. — E, por encontrar-se no recinto, a totalidade dos acionistas, foi pelos mesmos, e unanimemente, decidido a dispensa do prazo legal para se exercer aquele direito. — Todavia, após a subscrição do referido aumento, constatou-se, segundo a lista, que o aumento proposto não fôra totalmente subscrito. — Nessa, ocasião como ninguem mais o quisesse fazer, o sr. Presidente convidou a pessoa da sra. Avenir Ronchetti para subscrever aquelas restantes ações. — Introduzida na sala da Assembléia, foi a sra. Avenir Ronchetti, apresentada aos demais acionistas, tomando ela, em seguida, as ações complementares desse aumento, e passando, "ipso-factum" a pertencer ao quadro de acionistas da Sociedade. — Subscrito o capital na sua totalidade, o sr. Presidente salientou a necessidade do deposito, em estabelecimento bancario, da importancia correspondente à parte realizada em dinheiro, ou sejam Cr$ .... 1.119.949,50, e cujo levantamento será feito após o cumprimento das exigencias do artigo 1.o e paragrafos do Decreto-Lei, n.o 5.956, de 1.o de Novembro de 1943. — Esgotada a materia dos itens "a" e "b" do edital, o sr. Presidente apresentou à Casa uma proposta feita pelo acionista Bruno Ronchetti, no sentido de serem aumentados os honorarios mensais da Diretoria, na seguinte base: — ao Diretor-Presidente, Cr$ 20.000,00, ao Diretor-Superintendente, e ao Diretor-Comercial, Cr$ 15.000,00, cada um; e, aos Diretores, Cr$ 10.000,00, cada um. — Discutido o assunto, foi ele posto a votos, com abstenção dos Diretores. — Pelo resultado, conheceu-se a sua aprovação por unanimidade, ficando, pois, à Diretoria, fixados os honorarios constantes da aludida proposta. — A seguir, por esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem desejasse tratar de assunto de interesse social. — Ninguem o fazendo, encerrou-se a sessão, da qual se lavrou esta Ata, relato fiel do ocorrido que, lida, conferida e aprovada, vai, ao fim, devidamente assinada.

São Bernardo do Campo, 14 de Maio de 1954.

aa) Pery Ronchetti — Diretor-Presidente.
José D'Angelo — Secretario.
Pery Ronchetti.
Pensier Ronchetti.
Bruno Ronchetti.
José D'Angelo.
Aida Sylvia Ronchetti.
Marianna Caligiuri Ronchetti.
Bruna Ronchetti D'Angelo.
Avenir Ronchetti.

Declara-se, para os devidos fins, que a presente é copia fiel da Ata lavrada no livro proprio.

São Bernardo do Campo, 14 de Maio de 1954.

José D'Angelo — Secretario.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TECELAGEM AIDA S. A., com sede em São Bernardo do Campo, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob n.o 86.902, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de Junho de 1954, a ata da Assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 14 de Maio de 1954, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 2.500.000,00 para Cr$ 5.000.000,00 ficando consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

CASA DO ATOR

Amanhã, às 16 horas, a Casa do Ator prestará uma homenagem a memoria de d. Rita Amalia Ribeiro, benemerita da instituição, inaugurando o seu retrato, no salão de honra dessa casa de antigos artistas. A essa solenidade devem comparecer todos os artistas, atualmente na capital, os parentes e amigos da homenageada.

INDUSTRIAS PELOSINI S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada a 30 de abril de 1954

As quinze horas do dia trinta de abril do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro, reuniram-se, em assembleia geral ordinaria, por convocação de sua Diretoria, na sede social, à rua Marechal Deodoro, 65, nesta cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, os acionistas das Industrias Pelosini S. A., que esta subscrevem. Verificado, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas representando numero legal, o sr. Narciso Pelosini, Diretor-Presidente da Sociedade, declarou instalada a presente Assembleia, convidando-me a mim, Elydia Pelosini, para secretaria-la, no que acedi. Iniciando os trabalhos, esclareceu o sr. Presidente que, como era do conhecimento de todos, através do edital de convocação publicado, devidamente de acordo com a lei, no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no jornal "Correio Paulistano", da capital, dos dias 25, 26 e 27 de março p. passado, a reunião se realizava para o fim de os srs. acionistas tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, peças essas que se encontravam sobre a mesa, bem como elegerem a Diretoria para o periodo de ..... 1954/1959 e os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1954, fixando-lhes o respectivos honorarios. De ordem do sr. Presidente procedi a leitura do edital de convocação e, em seguida, a das peças supra citadas, que foram publicadas, de acordo com a lei, no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no jornal "Correio Paulistano", da Capital. Finda a leitura, declarou o sr. Presidente entrar em discussão ditas peças regulamentares, ou sejam: — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, em torno das quais se procedeu detido exame e analise. Amplamente debatido o assunto e após haver a Diretoria prestado todos os esclarecimentos que lhe foram solicitados, foi ele posto à votação, tendo deixado de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, legalmente impedidos. Pela contagem de votos, resultou terem sido aprovados, sem restrições e por unanimidade, as contas e atos relativos ao exercicio proximo findo, encerrado em 31 de dezembro de 1953. Em seguida, por esgotada a primeira parte da ordem-do-dia, passou-se à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato. Contados os votos, conheceu-se o seguinte resultado: — DIRETORIA: — Para Diretor-Presidente, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), o sr. Narciso Pelosini, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na Capital de São Paulo, à rua Carlos Sampaio, 14; para Diretor-Tecnico, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), o sr. Waldomiro Pelosini, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Rio Branco, 3; para Diretor-Comercial, com os honorarios mensais de Cr$ .. 10.000,00 (dez mil cruzeiros), o sr. Carlos Olavo Vicentini, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Marechal Deodoro, 57; para Diretor-Tesoureiro, com os honorarios mensais de Cr$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros), Laerte Pelosini, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Marechal Deodoro, 57; e, para Diretoras com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, as sras. Ernesta B. Pelosini, brasileira, casada, industriaria, domiciliada e residente na Capital de São Paulo, à rua Carlos Sampaio, 14, e, Elydia Pelosini, brasileira, desquitada, industriaria, domiciliada e residente na Capital de São Paulo, à rua Carlos Sampaio, 14. — CONSELHO FISCAL — Para membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) quando no exercicio de suas funções, os srs. João Destri, brasileiro, casado, comerciante; Leonardo Campana, brasileiro, casado, industrial; e Pedro Tenca, brasileiro, solteiro, maior, contador, todos domiciliados e residentes na Capital de São Paulo. Para membros suplentes os srs. Antonio Lazaro Ferraz, brasileiro, solteiro, maior, contador; Milton Marques Simões, brasileiro, casado, contador; e Oscar Fernandes, brasileiro, casado, contador, tambem domiciliados e residentes na Capital de São Paulo. Empossados que foram, a Diretoria e o Conselho Fiscal, ora eleitos, o sr. Presidente, declarando esgotada a materia constante da ordem-do-dia, ofereceu a palavra a quem desejasse usa-la para tratar de assunto de interesse social. Ninguem o fazendo, encerrou-se a sessão, dela se lavrando esta ata, relato fiel do ocorrido, que, lida, conferida e aprovada, recebe as assinaturas, da Mesa e de todos os senhores acionistas presentes.

São Bernardo do Campo, 30 de abril de 1954.

aa) **Narciso Pelosini** — Presidente
Elydia Pelosini — Secretaria
Narciso Pelosini
Waldomiro Pelosini
Laerte Pelosini
Ernesta B. Pelosini
Elydia Pelosini
Carlos Olavo Vicentini
Delpho Pelosini

Declara-se, para os devidos fins, que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro proprio, em poder da Sociedade.

São Bernardo do Campo, 30 de abril de 1954.

ELYDIA PELOSINI
Secretaria

—o—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS PELOSINI S. A., com sede em São Bernardo do Campo, arquivou nesta Repartição, sob n.o 86.138, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de junho de 1954, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1954, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

LANIFICIO MYRTES S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 27 de abril de 1954

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta e quatro, nesta cidade e Capital de São Paulo à rua Tayoaba n.o 160, às 14 horas, realizou-se a Assembleia Geral Ordinaria dos acionistas, representando a totalidade do capital social conforme assinaturas constantes do Livro de Presença dos Acionistas. — Foi aclamado para presidir a Mesa, o Diretor Presidente senhor Frederico Pecorari, o qual agradecendo a indicação assumiu a presidencia e convidou a mim, Luiz Picoli para secretario, no que acedi. — Uma vez constituida a Mesa, o senhor Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinaria, esclarecendo que a mesma fora regularmente convocada por Edital publicado nos jornais: "Diario Oficial do Estado" e "Correio Paulistano" dos dias 26, 27 e 28 de Março de 1954, edital esse que atendeu ao disposto no artigo 99 do Decreto Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — Em seguida, por mim Secretario, de ordem do senhor Presidente, foram lidos o Relatorio da Diretoria, o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1953 e publicados no "Diario Oficial do Estado" do dia 28 do corrente e no "Correio Paulistano" do dia 23 do corrente. — Finda a leitura foram os citados documentos postos em discussão e submetidos à votação verificando-se terem sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Procedeu-se em seguida a eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1954. — Recolhidas as cedulas verificou-se terem sido eleitos, para Membros Efetivos os senhores Francisco Hyppolito, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital à rua Ernesto Mariano n.o 95; Justino de França Abreu, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital à rua Augusta n.o 2.360; Antonio Kneif, brasileiro naturalizado, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital à rua Dias Leme n.o 469; e para Suplentes, os senhores Renato Berchamos, brasileiro, casado, industriario, residente e domiciliado nesta Capital à rua Pereira da Nobrega n.o 70; Mario Basali, brasileiro, solteiro, maior, economista, residente e domiciliado nesta Capital à rua Barão de Campinas n.o 666; Natali Decapitani Davimercati, brasileiro, solteiro, maior, industriario, residente e domiciliado nesta Capital à rua Bhering n.o 251. — A remuneração do Conselho Fiscal, fixada pela Assembleia Geral Ordinaria é de Cr$ 400,00 (Quatrocentos cruzeiros) anuais para cada um. — Os Suplentes somente terão direito à remuneração, quando substituirem os Efetivos. — A seguir, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente Ata. — Reaberta a sessão, foi esta lida e achada conforme, sendo aprovada e assinada por todos os presentes. — Eu, Luiz Piccoli, a escrevi.

São Paulo, 27 de Abril de 1954.

a) **Luiz Piccoli — Secretario**
a) **Frederico Pecorari — Presidente**
a) **Romeu Soncini**
a) **Alberto Pecorari**
a) **Modesta Helena Soncini Pecorari**
a) **Alberto Pecorari Neto**
a) **Orminda Pecorari**
a) **Fares Felicio Nemer**
a) Frederico Pecorari — Diretor-Preidente

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 21.204
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade LANIFICIO MYRTES S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 86.125, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de junho de 1954, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de Abril de 1954, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. a) — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: a) — Guiomar de Andrade Mendes.

CASA NA ACLIMAÇÃO

Vende-se casa (Velha) à Rua Bueno de Andrade. Onibus 18 a porta (gás de rua). Preço de terreno Cr$ 240.000,00. — Tratar com Dr. Palone — Praça da Sé, 47 — 2.o — sala 21.

FALTA LAVADEIRA EM SUA CASA?
UMA VIDA MAIS FOLGADA COM A LAVADEIRA Ilanka
FERVE A AGUA E ENXUGA A ROUPA NA PROPRIA MAQUINA
APROVADA NO BRASIL HA MAIS DE CINCO ANOS
DESDE APENAS CR$ 700, POR MÊS
Lar Moderno Eletro
RUA BRAULIO GOMES, 57
FIM DA RUA MARCONI — C.P. 6337 — SÃO PAULO

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se a'é Cr.$ 300,00.
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — **SOBRADO**

FUNILEIRO PARA AUTOMOVEIS
MEIOS OFICIAIS E OFICIAIS
Precisam-se, tratar à rua Canuto do Val, 88 e rua Guaicurus, 721.

SENAI

AVISO AO PUBLICO

O Departamento Regional do SENAI (6.a Região), São Paulo, avisa aos interessados que no periodo de 1 a 20 de julho proximo futuro estarão fechados os seus escritorios, por motivo de férias coletivas.

Em vista disso, comunica

AOS SRS. FORNECEDORES: que somente serão recebidos materiais no Almoxarifado Central, até o dia 25-6-54;

que as faturas e duplicatas com vencimentos até o dia 20 de julho proximo futuro deverão ser entregues em nossa sede, impreterivelmente, até o dia 25-6-54.

AOS SRS. INDUSTRIAIS: que, para este semestre, ainda serão fornecidos certificados, para fins do disposto no Decreto 31.546, de 6-10-1952, aos que entrarem com os respectivos pedidos até o dia 15 do corrente.

Durante as férias, funcionará no edificio-sede do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, 298, apenas um serviço de plantão para atender aos casos de emergencia.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto.
Consultas das 14 às 17 horas.
Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9081

SERRAS
IMPORTAÇÃO DIRETA DA SUÉCIA E DA INGLATERRA
SERRAS CIRCULARES • SERRAS VERTICAIS E FRANCÊSAS • TRAÇADORES • FACAS PARA PLAINAS E DESEMPENADEIRAS
FONES: 34-5432 34-3146 — A. CARDOZO S.A. — CAIXA 3763
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 643 - S. PAULO

COMERCIO DE AUTOMOVEIS E PEÇAS IPIRANGA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. accionistas da Comercio de Automoveis e Peças Ipiranga S.A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 23 de junho, às 15 horas, na sua séde social provisoria à Rua Teodoro Sampaio, 868, nesta Capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social;
b) Alteração do artigo 2.o do Capitulo I dos Estatutos Sociais;
c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de junho de 1954.
A DIRETORIA.

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

ELEIÇÕES

Notifico aos senhores associados de que as eleições para renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo, serão realizadas no proximo dia 22 (vinte e dois) de julho, das 9 (nove) às 15 (quinze) horas, na sede social do Sindicato, à Rua Bôa Vista n.o 51 — 4.o andar, de acôrdo com o determinado na Portaria n.o 11, de 11 de fevereiro de 1954, expedida pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. O registro de chapas deverá ser feito dentro do prazo de 10 (dez) dias, contados da data da primeira publicação do presente edital.

Cientifico, tambem, que somente os Bancos associados com sede fora desta Capital poderão exercer o direito de voto por correspondencia, segundo o disposto no art. 8.o da referida Portaria.

São Paulo, 10 de junho de 1954.

ARGEMIRO COUTO DE BARROS
Presidente.

PLANTADEIRA DE CANA "SANS" AUTOMATICA
SULCA, ADUBA, DISTRIBUI AS MUDAS
COBRE TUDO SEMULTANEAMENTE

Plantado a maquina 5/11/952
Plantado a mão 5/11/952

A plantadeira de cana "Sans", faz um plantio uniforme, economico e perfeito, sendo considerada como um dos maiores avanços na mecanização da lavoura canavieira

São inumeras as vantagens que recomendam o uso da plantadeira de cana "Sans", podendo ser citadas entre outras seguintes as:

1. **Economia de mais de 50% em confronto com o processo manual.**
2. **Não é necessario esperar chuvas para o plantio, podendo ele ser feito em plena seca em terreno de sub-solo úmido.**
3. **Não é necessario replantio.**
4. **A germinação rapida e vigorosa das mudas, favorece o crescimento uniforme da lavoura, aumentando a produção em um minimo de 20%.**

PROSPETOS E MAIS INFORMAÇÕES COM A
INDUSTRIA DE MAQUINAS AGRICOLAS "SANS"
JOSÉ J. SANS S. A.
CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38
C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

JARDIM BEATRIZ
SANTO AMARO — BAIRRO SÃO JOSÉ

Trata-se de área de magnifica localização, pouco adiante da Cidade Dutra, com extensa frente para à Estrada de Marsilac (atualmente em vias de retificação e asfaltamento, em andamento), com 5 linhas de onibus em trafego constante e a menos de 200 metros da nova estação de São José, da Estrada de Ferro Sorocabana (Ramal São Paulo-Santos). Terrenos com 10 — 15 metros de frente, em ruas de 14 — 16 metros de largura. Venderei estes lotes em suaves prestações mensais, sem entrada e sem juros, a partir de Cr$ 300,00 (maximo Cr$ 550,00). Urbanização perfeita com área de jardins de 10.000 m2 e conservação permanente das ruas.
LEMBRE-SE DE QUE NO SEU 4.o CENTENARIO, SÃO PAULO E' A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO MUNDO.
Pense no dia de amanhã, comprando hoje e realizando mais um bom negocio.
As minhas perúas atenderão todos os domingos os interessados no Largo 13 de Maio (Largo da Matriz) em Santo Amaro. Se não estiverem, aguarde um instante, que já estarão de volta do Jardim Beatriz.
Este é o 38.º loteamento do
Escritorio WALTER AHRENS
CORRETOR DE IMOVEIS FILIADO AO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS.
RUA BRAULIO GOMES, 25 — 3.º ANDAR — CONJ. 307 — EDIFICIO VICENTINA — SÃO PAULO

Medicos Especialistas

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Analises Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

APARELHO DIGESTIVO
DR. LEVY SODRE'
Chefe de Clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luis Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o Andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917

CLINICA DE SENHORAS
TRATAMENTOS - OPERAÇÕES - PARTOS
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe de Clinica Benef. Port. e CISB
Das 14 às 18 horas - Praça da Sé, 96, 4.o - Tel. 32-5575 - Res.: 80-4184.

CLINICA GERAL
DR. PLINIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tiroide. Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 (prox. Pça da Sé), 7.o andar, salas 711-14. Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hs. Sabados, das 9 às 12 horas. Tel. 34-9723.

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio Sta. Julia — 6.o andar — Conjunto 622 — Tel.: 36-4239. Das 16 às 19 horas. — Av. Rangel Pestana, 2407 — Tel.: 9-2368. Das 13 às 15 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar, salas 209 e 212 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 18 horas

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura.
Av. Ipiranga, 1248 — 8.o — Tel. 34-2206 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga n. 221 — 10.o andar das 3 às 6. Fones: 35-7375 e res.: 51-1163

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Sant'Ana — Pequena e alta cirurgia. - Cons.: rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595 — Res.: rua Barão de Campinas, 24, 8.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 52-4396

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica.
Cons.: Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o. Tel. 32-0386, das 8 às 12 horas e Rua Marconi, 34, 2.o, Tel. 36-1210, das 3 às 6 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48, 3.o andar — Tel. 34-3819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica:
Drs. Orestes Rossetc e Oswaldo Lang, Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 - Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

RAIO X
CONSULTORIO RADIOLOGICO
"DR. FERNANDO CHAMMAS"
Radiologia Geral e Pediatrica — Pneumoperitonio, Enfisêma Retroperiotonial, Mielografia, etc. Exames de Urgencia.
R. Bahia 717 -- Tel. 52-4241

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1373.

VIDA, PAIXÃO E MORTE DO PROJETO DE LEI 336, DE 1951

Os antecedentes — Porta aberta pelo projeto de lei 1039 — Restrições do artigo 22 da Constituição Estadual — Fixação de principios pelo Supremo Tribunal Federal — Interesses, tentativa de suborno e proposta de cassação de mandatos — A opinião publica já julgou — Expectativa pelo pronunciamento do Plenario da Assembléia

Texto de OSWALDO CORRÊA

Fotografias de FRANCISCO CARVALHO HENRIQUE

Toda a gente paulista e, por que não dizer tambem, os compatriotas de todo o país acompanham com desusado interesse o que vem ocorrendo na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, a proposito dos fatos que antecederam á aprovação do projeto de lei 336 de 1951 que, se sancionado, transformaria simples funcionarios burocraticos, lotados eventualmente em postos de fiscalização, em abastados fiscais de Renda.

Estes ultimos cargos, na administração das coisas publicas, são daqueles que interessam a todos os que passam a fazer parte da maquina burocratica do Estado. Se integrados por funcionarios corretos, honestos, cumpridores do dever, permitirão uma arrecadação perfeita do erario publico, permitindo que o Estado possa cumprir com suas obrigações levante avante obras de interesses da coletividade, mantendo seus compromissos em dia. Se ocupados por servidores que pretenda concorrer com o erario publico, poderá transformar pobres diabos em individuos bem situados, economicamente, na vida. Um fiscal de Rendas desonesto transforma-se em "achacador" em um pessimo elemento que deveria ser expurgados dos quadros da administração. Acontece, entretanto, que muito dificilmente se apuram responsabilidades. E' como a historia do "cambio negro", que todo mundo sabe que existe mas que não consegue provar responsabilidades.

E' a conivência entre o achacador e o achacado, negocio que, no fim, aos dois beneficia, em prejuizo de terceiros, ou seja, o Estado, em ultima analise, a coletividade.

O erro quanto à essa situação, se efetivada, foi cometido pela Assembléia, quando impediu que se fixassem apenas vencimentos aos fiscais de Renda, sem qualquer participação nas multas. O argumento, verdadeiramente de cabo de esquadra, foi o de que, não existindo esse interesse, o funcionario deixaria de cumprir com suas obrigações...



CAMILO ASHCAR — relator — pela casação — "Com o inquerito nas mãos, analisando-se a conduta parlamentar dos deputados Asdrubal Cunha e Conceição Santamaria, é manifesta sua atitude não condizente com aquelas normas de conduta altamente moralizadora, capaz de cobrir, com o devido respeito, o mandato publico, envolvendo-o num clima de insuspeição sem o qual não pode subsistir a dignidade parlamentar.

Assim votei, firmado nos elementos constantes dos autos e na convicção pessoal que me foi possivel formar, na apreciação direta das provas produzidas."



CID FRANCO — estendeu a acusação — "Os deputados Asdrubal Cunha e Conceição Santamaria devem ter o mandato cassado.

A prova está clara no inquerito e no meu discurso publicado no "Diario Oficial" de 11 deste mês.

Quanto ao deputado Narciso Pieroni, o deputado Asdrubal o comprometeu, seriamente, com o seu depoimento à pagina 15 do "Diario Oficial" do dia 4, segunda coluna.

Os funcionarios devem ser todos punidos."

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1954 | N. 30.117

OS ACUSADOS



ASDRUBAL CUNHA — "Fui — como militar — almoxarife e tesoureiro, por 15 anos, do 2.o R.C.D. de Piraçununga; Chefe do Serviço de Subsistencia da 9.a Região Militar; chefe do Estabelecimento Central do Material de Intendencia da 7.a Região; major chefe do serviço de fundos da 2.a Região; tte. cel. chefe do Estabelecimento Central do Material de Intendencia e tte. cel. chefe da Subsistencia da 2.a Região Militar. Como cidadão publico: vice-presidente do Banco do Estado; prefeito de São Paulo; presidente das Comissões de Finanças, de Obras Publicas, de Educação e Cultura e da Assembléia Legislativa.

O conceito de honradez de um cidadão não se forma e nem se pode inferir da sua vida presente ou futura; constata-se, resulta e comprova-se das suas atividades do passado, da sua vida pregressa."

CONCEIÇÃO SANTAMARIA — "Desafio os acusadores e o denunciante para que apresentem a menor, a mais ligeira a mais fraca prova de que durante 8 anos tenha eu participado consciente ou inconscientemente de qualquer negocio ilicito que pudesse, ao de leve, macular o meu mandato recebido do eleitor honesto das terras de Piratininga. A denuncia era "negociata" em torno do projeto de lei 336 de 1951. Os votos, não dos advogados mas dos politiqueiros, fogem supreticiamente para o "decoro foi ferido".

Por quem? Por mim? Por que? Por que o 336 teve andamento rapido?

Vejamos: apresentei em março de 1951 esse projeto; viajei para a Europa em agosto de 52 e a proposição não havia sido votada nem em primeira discussão. Regressei em novembro de 1952 e continuava o projeto parado. No fim do ano em meio a centenas de outros projetos de todos os deputados desta Casa foi, não o 336 mas um substitutivo, aprovado. Urgencia nem uma vez eu pedi. Como foi que feri o decoro da Assembléia? Os relatores Prestes Franco, Camilo Ashcar e Rogê Ferreira, já agora vestidos de cassadores de mandato, que respondam à gente digna de São Paulo."



ROGE FERREIRA — relator — pela cassação — "E' secundario o interesse em saber-se da existencia do crime juridico penal.

O que importa é o decoro parlamentar e esse, conforme o meu voto, foi atingido frontalmente.

Daí a minha conclusão: pela cassação dos mandatos da sra. Conceição Santamaria e sr. Asdrubal Cunha."

Dai as constantes irregularidades que se notam no andamento de projetos que dizem respeito áquele grupo de servidores.

Ainda há pouco tempo denunciamos a formação de uma "caixinha", que estava sendo levada a efeito por 65 fiscais de Renda Interinos, que seriam efetivados, em um verdadeiro passe de magica, através de um substitutivo apresentado por um deputado, dando retroatividade á lei 1.452 que beneficia funcionarios interinos.

A "caixinha" seria de 6 milhões e 500 mil cruzeiros, cabendo uma quota de 100 mil cruzeiros a cada um dos beneficiados. Diante, porem, da leitura do comentario que fizemos, da Tribuna da Assembléia e da posição assumida, em Plenario, por diversos deputados, viu-se o governador na contingencia de vetar o projeto, sendo o autor do substitutivo, que chegou, inclusive, a montar escritorio na rua de São Bento, obrigado a devolver as importancias já recebidas.

Há, portanto, como se vê, possibilidades de grandes favores a funcionarios que pretendem se transformar em Fiscais de Renda porque a intenção quanto a isso não resta a menor duvida, não é a melhoria de situação burocratica, mas economica, possivel com uma ação menos digna perante os contribuintes em falta para com a Fazenda Estadual.

RAPIDO HISTORICO

Tracemos, agora rapido historico do projeto de lei 336 de 1951.

Em 1950, era governador do Estado o sr. Ademar de Barros, — ele mesmo! — que encaminhou à Assembléia Legislativa mensagem acompanhando um projeto de lei que tomou o numero 1039. Nesse projeto, o chefe do executivo pretendeu regularizar a situação de alguns funcionarios com responsabilidades na Receita Estadual.

Tal providencia implicava em melhoria da situação de servidores publicos.

Aproveitaram, então, os deputados, a oportunidade para apresentar emendas, beneficiando outros funcionarios. O projeto original tinha apenas 12 artigos e mais 10 foram acrescentados através de emendas.

De acordo com o artigo 22 da Constituição Estadual, é defeso ao deputado sugerir, através de leis, qualquer medida que implique em aumento de despesas. Entendiam os que integravam o Plenario, naquela época, que sugestões, nesse sentido, desde que partidas do Executivo, poderiam ser alteradas à vontade e muita coisa assim foi feita na primeira legislatura.

Só mais tarde é que o assunto ficou definitivamente esclarecido, quando o Executivo de Santa Catarina pediu o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, o interprete da Constituição.

Em acordão, o Supremo entendeu que as medidas executivas só poderiam ser modificadas na forma, não na essencia. As alterações que o Legislativo pretenda fazer tem-se que se ater ao quantum de despesa fixada pelo executivo.

Entre as diversas emendas, transformadas em artigos, ao projeto de lei 1.039, figurava uma do então deputado estadual e hoje federal, Ulisses Silveira Guimarães, que tomou o numero 16.

Esse artigo dizia o seguinte: "Serão aproveitados como fiscais de renda os funcionarios escriturarios lotados nos Postos de Fiscalização do Estado".

O projeto 1.039 foi aprovado pelo plenario, inclusive o artigo 16. Quando o autografo foi encaminhado ao Executivo, foi excluida a palavra "escriturario", ficando, em consequencia, o artigo 16 com amplitude das maiores. Foi o primeiro erro ou a primeira falha gravissima.

O Executivo não acolheu, inteiramente, o projeto, vetando diversos de seus artigos, inclusive o protecionista 16, fundamentando seu ponto de vista da seguinte maneira: "Determina o artigo 16 o aproveitamento, como fiscais de Rendas, dos funcionarios lotados nos Postos de Fiscalização do Estado e nos Distritos Fiscais. Não há, evidentemente, qualquer razão de ordem tecnica a amparar a medida, até porque nada de comum existe, como tambem é evidente, entre as funções da carreira de Fiscal de Rendas, que requer habilitação especifica e à qual correspondem atribuições distintas, com as funções das carreiras a que pertencem os demais funcionarios lotados nas repartições referidas, incumbidos de variados misteres, como os de dactilografos, arquivista, ficharista, protocolista etc.

Não se compreende que, pela simples circunstancia de trabalhar num Posto Fiscal ou num Distrito Fiscal devam, um dactilografo, um arquivista, um copista ou protocolista, por exemplo, ter seu ingresso assegurado na carreira de Fiscal de Rendas. A prevalecer o criterio estabelecido no artigo 16, teria que considerar-se plausivel o ingresso na carreira de Fiscal de Rendas de todos os funcionarios lotados no Departamento da Receita, quaisquer que fossem suas funções, o que, não há duvida, seria absurdo".

E aí vem, então, a advertencia do chefe do Executivo:

"Note-se, finalmente, ainda quanto ao artigo 16, que não figurou no autografo, por inadvertencia, a expressão "escriturarios constante da redação final do projeto publicado no "Diario Oficial", de 28 de janeiro proximo passado".

Advertencia delicada, porem precisa. O Executivo transformado em verdadeiro fiscal dos atos do Legislativo.

O plenario aceitou o veto do governador, que foi encaminhado à Assembléia em 12 de fevereiro de 1951, já então na administração atual, sendo acolhido em 15 de março.



PRESTES FRANCO — presidente — relator — pela cassação — "O pronunciamento da Comissão de Inquerito só poderia ser pela cassação dos mandatos dos deputados Conceição Santamaria e Asdrubal Cunha, de vez que os fatos se encontram irretorquivelmente provados.

A simples leitura das provas conduz o observador sereno a essa convicção."

LUIZ AUGUSTO DE OLIVEIRA — relator — contra a cassação — "Aliomar Baleeiro, discutindo a tese da cassação de mandato na Assembléia Constituinte Federal disse: "Todos têm o direito de desmascarar o representante que seja desonesto ou exerça mandato em contrario à Constituição pois: se todos têm o dever de apresentar vida ilibada, pois mais razão deve ter o representante, cujo proceder, como a mulher de Cesar, não deve ser suspeitado." Raul Pila, na mesma oportunidade dizia: "para que ocorra a cassação de mandato fazem-se mister fatos precisos".

Ante a prova colhida, não nos encontramos em face de uma prova precisa e que não autorizava, incontrastavelmente, a cassação dos mandatos dos deputados Asdrubal Cunha e Conceição Santamaria.

Daí o nosso voto, pela não responsabilidade desses dois deputados."

LINO DE MATOS — relator — contra a cassação — "Não encontrei provas que me convencessem da responsabilidade dos deputados Conceição Santamaria e Asdrubal Cunha. Todas as testemunhas, a uma voz, declararam jamais haver tratado com esses parlamentares no sentido da compra do projeto.

Basta dizer que todas as acusações se basearam no depoimento do sr. Artur Gomide de Andrade, o qual, a folhas 129 verso, do inquerito declarou: "que o declarante nunca acusou, nominalmente, a qualquer deputado. Que se referiu a varios deputados mas não acusou qualquer deles."

Como cassar mandatos com tal depoimento?"

Um dos acusados — Asdrubal — joga no time de Lino de Matos.

INSISTENCIA

No dia 19 de abril daquele ano, portanto 34 dias depois, subscrito pela sra. Conceição Santamaria, era entregue à Mesa o projeto de lei 336 de 1951, que nada mais constituia senão o artigo 16 do projeto de lei 1.039, de 1950.

Nesse mesmo dia, estranhamente, a Comissão de Constituição e Justiça, que dera parecer favoravel ao veto aposto pelo governador ao projeto de lei 1.039, pronunciava-se favoravelmente, dando-o como constitucional, ao projeto de lei 336!

Comissão sem nenhuma autoridade, como se vê, porque não sabia o que estava fazendo. Comissão que interpretava os incisos legais de acordo com simpatias pessoais e não em função da Constituição!

No dia 20 de abril foi o projeto encaminhado à Comissão de Serviço Civil, onde tambem recebeu parecer favoravel no dia 26, aprovado a 27, parecer esse de autoria do sr. Cassio Ciampolini.

Era presidente da Assembléia o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, espirito culto, advogado de valor.

Deve ter o sr. Diogenes Ribeiro de Lima visto o absurdo que estava cercando o projeto de lei 336.

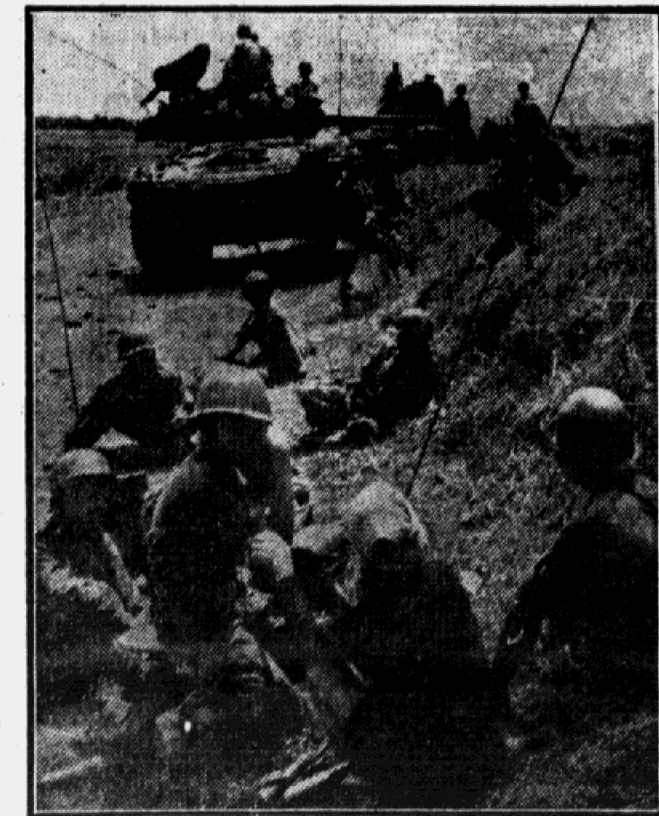
Não havia outra saida, para uma atitude coerente do Plenario, e a providencia seria "engavetar" o 336 e é isso que deve ter feito o presidente da Assembléia, porque essa proposição

(Conclui na 15.a pag.)

O FOTOGRAFO CAPA FOI PROCURAR UM "ANGULO MELHOR" E ENCONTROU A MORTE

Pizou numa mina o profissional de "Life" e "Time", no dia em que ia regressar da Indochina — Quem era Robert Capa, que falava 5 idiomas mas pensava em imagens

Adaptado por FREDERICO BRANCO do "Time" e "Life"



A ULTIMA FOTOGRAFIA TIRADA POR ROBERT CAPA — Este flagrante da infantaria francesa abrigada, enquanto legionarios tentam se comunicar pelo radio com o Q. G. de Hanoi, foi o ultimo flgrante feito por Capa. Pouco depois ele galgava a pequena elevação que se vê à direita, para "conseguir um angulo melhor". No alto da elevação estava a mina que o matou.

Entre os telegramas procedentes da Indochina, um pequeno despacho anunciou, no inicio deste mês, a morte do fotografo Robert Capa. Entre as noticias de movimentação de tropas, ofensivas e contra ofensivas, substituições no alto comando francês e o avanço das divisões do general Giap, pouca gente, por certo, deu imprtancia ao pequeno telegrama. Morreu um fotografo...

Entretanto, o fotografo Capa, que trabalhava para as revistas norte-americanas "Time" e "Life" não era um fotografo comum. E' muito provavel que o leitor tenha acompanhado por intermedio de seus trabalhos, flagrantes crus e nem sempre muito cuidados, a agonia dos republicanos espanhois, a heroica defesa de Madrid e a vitoria, depois de 34 meses de luta, das hostes franquistas. Capa documentou tambem a segunda guerra mundial, desde a invasão da França, da Polonia e da União Sovietica, e o avanço dos japoneses no Pacifico, até a vitoria final das forças democraticas e o esmagamento dos fascistas.

Depois de haver atravessado as duas conflagrações, sempre perto à linha de frente (ele considerava que os flagrantes, para terem algum valor, deviam ser tomados de tão perto quanto possivel). Capa desaparece na Indochina, vitima de explosão de uma mina no delta do Rio Vermelho. Não morreu na enlameada estrada da Indochina apenas um fotografo, mas o mais famoso fotografo de guerra do mundo, um homem que odiava guerras e estava realizando seu ultimo serviço...

QUEM ERA CAPA?

O verdadeiro nome da Capa era André Friedmann, e ele nasceu na Hungria, em 1914. Aos 18 anos foi para a Alemanha estudar sociologia, e para manter-se em Berlim, tirava e vendia fotografias. Quando Hitler subiu ao poder e tiveram inicio as perseguições e matanças organizadas na Alemanha, ele atravessou em esquis a fronteira austriaca e alcançou Paris. Não levava consigo um tostão, resumindo-se seus haveres no terno que vestia e numa camera fotografica.

Mas era preciso viver, e o jovem André inventou então um "famoso fotografo" norte-americano: Robert Capa. Ele aparecia com intermediario de misterioso Capa nas redações de jornais e revistas, oferecendo à venda trabalhos de seu "patrão". Em pouco tempo o pessoal das redações e das agencias telegraficas, impressionado com a qualidade das fotografias trazidas pelo jovem hungaro, passou a encomendar trabalhos em quantidade ao "intermediario", e André não tinha mais mãos a medir. Deu-se tão bem com esse sistema de trabalho que abandonou seus estudos de sociologia, adotou definitivamente o nome de seu inexistente chefe, e depois de se casar com sua assistente, partiu para a Espanha, cobrindo toda a Guerra Civil, do inicio da revolta fascista até a queda de Madrid. Nos ultimos dias de resistencia republicana sua esposa foi esmagada por um carro de combate legalista e Capa, que se especializara em guerras, partiu para a China, onde ia em meio o conflito sino-japonês.

A II GUERRA MUNDIAL

Entretanto, foi ao eclodir a segunda guerra mundial que Capa passou a ser um nome conhecido para milhões de leitores de jornais e revistas, conquistando a reputação de melhor fotografo de combate do mundo. Embora ele odiasse guerras — "são como atrizes que vão envelhecendo, — dizia ele — cada vez mais perigosas e menos fotogenicas..." — Capa passava a maior parte de seu tempo nas linhas de fogo. Armado de tres camaras fotograficas e uma garrafa de conhaque, ele saltou com os paraquedistas norte-americanos sobre territorio ocupado pelos nazistas; em Anzio ele desembarcou com as tropas de assalto e, no Dia D, alcançou as costas da Normandia juntamente com a primeira vaga de invasores.

"Para um correspondente de guerra — dizia Capa — perder uma invasão é o mesmo que faltar a um encontro marcado com Lana Turner, depois de passar cinco anos na solitaria de Sing-Sing...".



Robert Capa, em flagrante recentissimo

(Conclui na 15.a pag.)

PENSAMENTO

N. 108 — SÃO PAULO, 13 DE JUNHO DE 1954 ☆ DIREÇÃO DE JOÃO RAYMUNDO RIBEIRO

Dois estudos sociologicos sobre a familia

Embora fundado há oito anos, o Instituto Nacional de Estudos Demograficos, da França, ainda não consagrara à familia nenhum estudo de ordem geral: lacuna que explica a extrema complexidade dos problemas sociologicos familiares, e que o Instituto preencheu agora com a publicação de uma notavel obra coletiva, "Renoveau des idées sur la famille" (I).

Realizado sob a direção de Robert Prigent, exministro da Saude Publica e da População, este importante volume trata, pela pena de varios colaboradores, de diferentes problemas de historia, sociologia e etica familiares.

Realmente, para compreender a "situação" da familia francesa de hoje, é indispensavel recolocá-la no termo da evolução historica que a precede — estudar a familia tradicional e a dos seculos XVIII e XIX, do ponto de vista ao mesmo tempo juridico, social e ideologico, confrontá-la tambem com o contexto atual, pois certas experiencias estrangeiras, da União Sovietica por exemplo, acusam de maneira particularmente impressionante a desordem da politica e da ideologia familiares que carateriza o nosso seculo.

Embora concentrados sobre a familia francesa, estes estudos se ocupam tambem do aspecto mundial da questão, quer pintando a "familia escandinava" — a mais individualista e racionalizada, a "familia japonesa", cuja estrutura patriarcal se manteve por muito tempo, ou a "familia muçulmana", que tenta atualmente uma conciliação dificil entre o espirito de tradição religiosa e as necessidades economicas e morais do mundo moderno.

Os autores destes estudos insistem sobretudo, com razão creio eu, sobre a idéia de transformação radical que na primeira metade do nosso seculo destruiu uma evolução secular. Já na introdução, Sauvy acentua o fato: a familia medieval constituia uma comunidade economica e espiritual em que o pai, que desde o Cristianismo perdeu o direito de vida e morte sobre os filhos, guarda um direito de justiça e os bens familiares não podem ser vendidos nem divididos, pois constituem a propria base da atividade familiar.

A partir porem do seculo XVI a historia da familia confunde-se com uma lenta destruição: a reivindicação dos direitos, a ruina do absolutismo monarquico, o desenvolvimento do capitalismo e da urbanização deslocam as familias arrancando-as à tradição.

O seculo XIX, dominado por uma burguesia industriosa e individualista, acaba terminando ao mesmo tempo numa caricatura da familia tradicional submetida doravante interesses economicos grosseiros e numa reivindicação da consciencia individual contra a concepção tradicional do casamento.

Como observa Sauvy, "o teatro e o romance tomam definitivamente o partido dos casamentos de amor contra os casamentos de razão; o movimento feminista desenvolve-se com absoluta confiança, tanto mais que tem a consciencia de lutar contra sobrevivencias primitivas. A união livre torna-se uma especie de reivindicação social comparavel ao repouso semanal ou ao direito sindical".

A dizer a verdade, a propria instituição do casamento nunca chegou realmente a estar em causa, mas tendeu a tornar-se uma simples associação de dois individuos: mais do que o casamento — que; como veremos, tendeu ao contrario para se generalizar — foi a função da familia que se desagregou.

Artigo de
JEAN-LOUIS BRUCH

À extrema fecundidade das familias tradicionais opõe-se a familia de filho unico das decadas de 1920-1930. Ora, esta situação que por altura de 1935 conduziu a França a uma ameaça de despopulação progressiva, inverteu-se atualmente, e vemos hoje a familia readquirir uma vigorosa vitalidade, que se exprime tanto no plano moral como no plano das instituições.

Esta evolução e esta reviravolta parecem ser fenomenos mundiais: até à segunda guerra mundial, só raras constituições estipulavam sobre os direitos da familia que, hoje, pelo contrario, quase todas as Constituições elaboradas nos ultimos dez anos defendem. Da mesma forma, como observa Sauvy, "ao declarar que a familia é o elemento natural e fundamental da sociedade e do Estado, a Declaração universal dos Direitos do Homem de 1948 rompe com o individualismo da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão".

Esta reviravolta não significa porem um retrocesso. Estudando a "Noção moderna do par humano unido pelo casamento", Robert Prigent acentua este progresso, que permite ao par moderno superar ao mesmo tempo a familia "monarquica" do Antigo Regime e a associação individualista do seculo passado. E' bastante significativo que o autor não se refira na sua defesa da familia a autores tradicionalistas tais como Lo Play, mas às idéias personalistas de Emmanuel Mounier e Jean Lacroix. E que a familia moderna apenas supera o "individuo" para realizar a "pessoa" que exige uma comunidade viva.

* * *

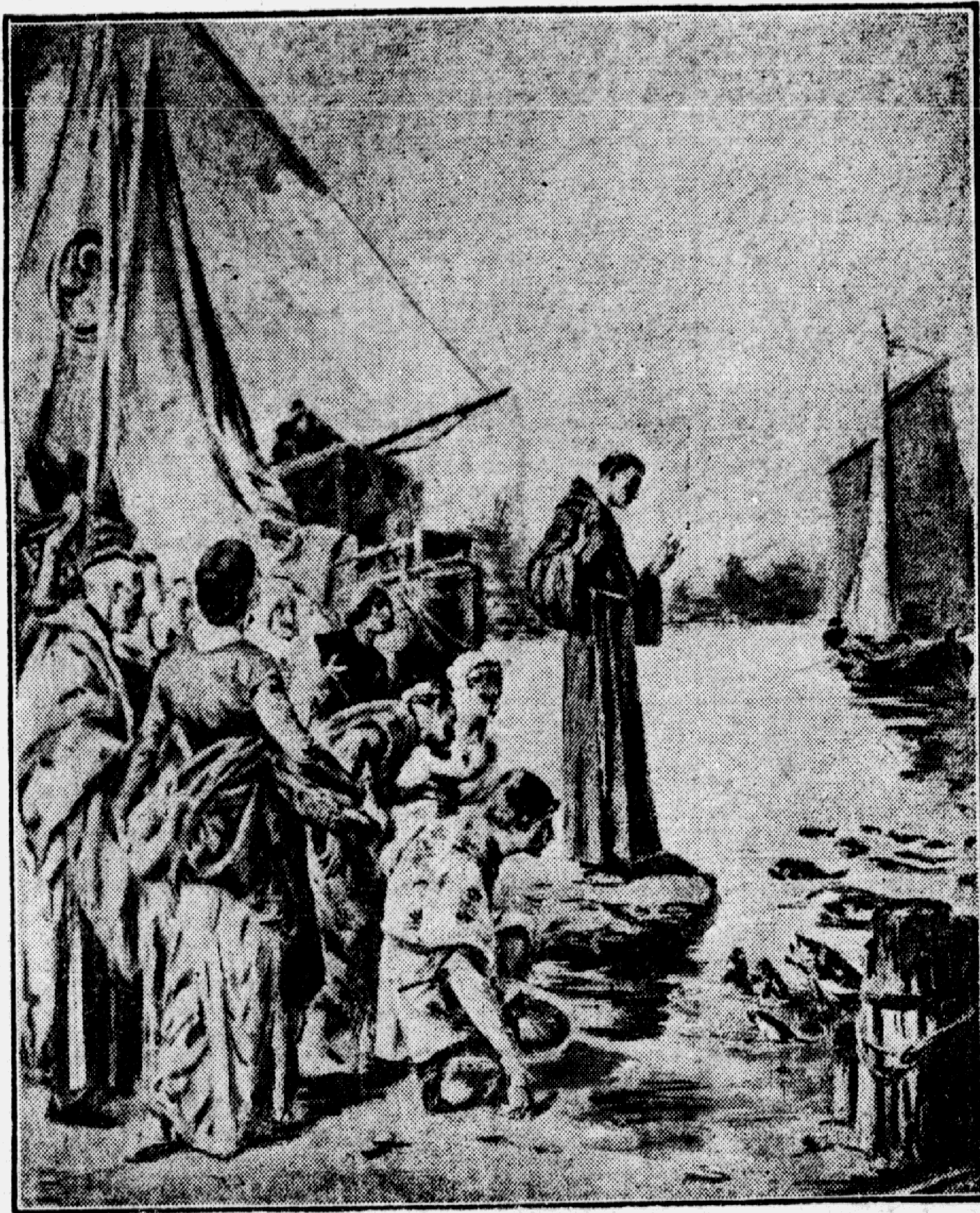
O estudo de Duplessis sobre os "Casamentos em França", publicado na excelente coleção dos "Cahiers de la Fondation Nacionale des Sciences Politiques" (2), é tambem a primeira obra completa que se consagra aos problemas demograficos do casamento neste país. Este estudo completa a coletanea do Instituto Nacional dos Estudos Demograficos aprofundando de maneira mais cientifica um dos problemas essenciais da sociologia familiar, e opondo em especial as duas funções sociais do casamento: fundar uma familia e associar dois individuos.

No "Prefacio", Gemaehling sublinha o aparente paradoxo que o inquerito estatistico de Duplessis evidencia: contrariamente a um preconceito comum, não há correlação alguma entre a frequencia do casamento e a sua fecundidade. Pelo contrario, se se confronta o seculo XIX com as epocas precedentes, observa-se uma correlação entre a generalização do casamento e a diminuição da fecundidade legitima: "E' nas epocas e nas regiões onde mais se casa que menos se nasce". A familia tradicional caraterizava-se simultaneamente pela grande fecundidade e pela frequencia do celibato, mesmo masculino. Como observava o filosofo Cournot a proposito dos seus antepassados, "em cada geração, a forte proporção dos celibatarios servia de corretivo à excessiva fecundidade dos casamentos, muito antes de Malthus".

Sucedia frequentemente que numa familia de dez filhos apenas um se casava. E' que o casamento se fazia então em vista de fundar uma grande fami-

(Conclui na 3.a pag.)

Suplemento do CORREIO PAULISTANO



"SANTO ANTONIO PREGANDO AOS PEIXES" — Quadro de M. von Feuerstein.

Pregação aos peixes

Padre ANTONIO VIEIRA

PREGAVA Santo Antonio em Italia, na cidade de Arimino, contra os herejes que nela eram muitos; e como os erros do entendimento são dificultosos de arrancar, não só não fazia fruto o santo, mas chegou o povo a se levantar contra ele; e faltou pouco para que não lhe tirassem a vida. Que faria nesse caso o animo generoso do grande Antonio? Retirar-se-ia? Calar-se-ia? Dissimularia? Daria tempo ao tempo? Isso ensinaria porventura a prudencia ou a covardia humana; mas o zelo da gloria divina que ardia naquele peito, não se rendeu a semelhantes partidas. Pois que fez? Mudou somente o pulpito e o auditorio, mas não desistiu da doutrina.

Deixa as praças, vai-se às praias; deixa a terra, vai-se ao mar, e começa a dizer a altas vozes: "Já que me não querem ouvir os homens, ouçam-me os peixes". Oh, maravilhas do Altissimo! Oh, poderes do que vriou o mar e a terra! Começam a ferver as ondas, começam a concorrer os peixes; os grandes, os maiores, os pequenos; e postos todos por sua ordem com as cabeças fora da agua, Antonio pregava e eles ouviam. Há muito tempo que tenho metido no pensamento que nas festas dos Santos é melhor pregar como eles, que pregar deles. Quanto mais que o são da minha doutrina, qualquer que ele seja, tem tido nesta terra uma fortuna tão parecida à de Santo Antonio em Arimino, que é força segui-la em tudo.

Muitas vezes vos tenho pregado nesta igreja e noutras, de manhã e de tarde, de dia e de noite, sempre com a doutrina muito clara, muito solida, muito verdadeira, e a que mais necessaria e importante é a esta terra para a emenda e reforma dos vicios que a corrompem.

(Conclui na 14.a pag.)

POETAS PAULISTAS

A poesia de Fernando Whitaker

Por **DANTE ALIGHIERI VITA**

A poesia de Fernando Whitaker parece escrita como que só para iniciados de uma liturgia estranha.

É poesia substancial, mas, não raro, quase impenetravel pelo seu orfismo tão transcendente, tornando muitas vezes a sua comunicação inteligivel.

Esse preciosismo de linguagem alcandorada que o distancia do comum dos leitores é o que se poderia chamar de estilo barroco aplicado à poesia.

Mas, o que mais carateriza a expressão de Fernando Whitaker é a sua atmosfera, o seu clima denso, concentrado de poesia pura.

Se certo exotismo lhe prejudica a compreensão, a verdade é que cria novos veiculos, novas possibilidades para a expressão profunda da personalidade do poeta.

Na poesia não deve haver a preocupação do logico, do racional: a emoção poetica é indefinivel. O poeta é o que sente.

Chega a haver, às vezes, mesmo certo senso mediunico na sua poesia, como nestes versos de "Confiteor":

"Não sou eu, é o outro
Quem fala, perdido na
Nostalgia do nada;
É meu duplo nadificado,
carismatico
Nevoa confusa e revolta,
Que não cabe na vida;
É ele desesperado, orfico,
Cirio branco, nitente, em velorio,
Formula agonica criadora.

Em "Humificação", esse belo poema de genese, de misterio, o poeta de "Cinzas da Vida" diz:

"Fui substancia, outrora, espaço e tempo,
Viatico amargo de nuvem exangue,
Fui suor e lagrima, bruma e sol
Nos cabelos de nodoa, nos olhos de gaza.

Sou instrumento do ser, enquanto verbo,
Da palavra quando silente,
Sou taça, môsto rubro,
Pão azimo,
No altar de mim mesmo.

Serei tenue mito, cipreste,
Cacto, talvez, serei pedra e pó,
Repouso serei nas lagrimas
Dos mortos,
E nos braços das cruzes,
troncos sem raizes.

Serei noturno manto,
Levitante,
Sobre impalpavel fruto,
Seiva feraz, trigo de Menfis
Serei terra, serei pão,
Alado unicornio
Nas veredas do Reino."

Exotica, original, produto talvez mais de intelectualismo que fundamento historico se apresenta esta "Elegia Etrusca":

"Nesse espirito estão
paisagens sedativas,
glebas, salgueiros, orvalho,
cantatas que degelam
e defluem braços
cansados.

Nesse espirito estão
poemas liquefeitos
na dor, pevida
insania, bussolas
conchas, passaros
e aguas.

Nesse espirito lucilam
mãos maviosas,
entre clamides de
nuvens.
Espumam carvalhos
escandinavos em
praias desertas,
e desintegram-se
limpidos sudarios
na promessa das flores.

Nesse espirito está a
candeia, a mesa posta
dois lugares, uma anfora
e o humido pabulo."

Fernando Whitaker é poeta por vocação.

Esse amor à palavra rara, à imagem original, com ricos recursos de tecnica e sensibilidade, o farão mais claro com o tempo.

Para mim, "Tempo e espaço" é um dos seus melhores poemas:

"Tenho a exaustão das longas caminhadas,
Arrastando o cansaço por sendas febris,
Trazendo no peito uma anfora vazia,
E nas mãos suarentas um idolo de neve.

Vim por estradas de agua e de sangue,
Os cabelos de lodo, os olhos perdidos,
No começo dos tempos, numa
videncia exangue da natureza,
Apodrecida de brumas, por quem somos,
calcando nos alcantis desvividos
Os crebros rostos de meus pais.

Entornei o corpo das mulheres,
Como calice quebrado,
Embebedei-me de suas almas,
Sorvendo o veneno da nudez abissal
Nos tentaculos dos labios,
No cardume dos beijos,
E o pó nos cobriu petrificando
Um amplexo fecundante.

E a lava nasceu pedra, imovel,
Hirta, flores nos cabelos de noite,
Os dentes mordendo um suspiro seco,
E minhas palavras foram notas partidas,
Incenso de violetas,
Nas oito esferas da purificação.

Sinto a angustia do tempo,
Do espaço e da solidão,
Como se a terra parasse extatica
Silenciosa, no eter universal,
E os murmurios concretizados no ar,
Caissem ao chão como cristais diluidos,
Olho para trás e não vejo passos
Na areia humida,
Olho para baixo e não tenho pés."

Em "Fauno de Vidro", o poeta mostra-se mais intelectualizado e menos sensual que nos versos de "Cinzas da Vida". Aparece mais puro, de um sentido mais mistico, fugindo um pouco mais do lirismo para se concentrar em um anseio de onipresença para dizer coisas como neste plano orfico de "Endura":

"Não me fales do
pranto do mundo,
da vida
E das noivas de
vestido branco,
Que se esgarçam
Na noite
Profunda e longa.

Em teu raconto
Não fales das visões
dos moribundos, das lagrimas,
da esposa, da mãe
e das cinzas e do
suor que humedecem
o pão.

Oh! não
me fales
da angustia
dos seculos derradeiros
Da sorte, dos caminhos
da renuncia de mim,
E deste velho que se
cobre de soes na
deliquescencia dos signos.

Não me lembres
de que agora
dimensão não sou,
e sereno, repatriado
no horto onde esperado
fui, perduro a dormir
em escura pergola
no oblivio
Do amargo exilio."

*

Fernando Whitaker nasceu em São Paulo em 1929. É formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

*

Abstração, fuga transcendente, denso clima poetico, Fernando Whitaker, com o livro de versos "Fauno de Vidro", que é maior do que "Cinzas da Vida", alinha-se pelo seu intelectualismo e sensibilidade emocional ao lado de um Ciro Pimentel, de um Reinaldo Bairão, de um Haroldo Campos, assim como de um Edgard Braga, que são no momento os mais representativos desse tipo de poesia em São Paulo.



A IDADE DA ASNEIRA

Certo poeta, depois tornado ilustre, supondo-se um inovador das letras, foi mostrar seus versos a Heráclito Graça.

— Filho, você quer o meu conselho? — opinou o gramatico. — Pendure a lira ao salgueiro; não faça mais versos.

O poeta rebelou-se:

— E' porque você não entende disso. Os meus versos são "novos".

— Novos?! — fez Heráclito Graça. — Engano seu. Desde menino eu ouço dizer que a asneira é coisa velha!

PUBLICAÇÃO DA ENCICLOPEDIA FRANCESA

O Ministerio do Interior da França recebeu o primeiro "caderno" que constituirá o restabelecimento da publicação da Enciclopedia Francesa.

O intuito dos organizadores da nova fase da Enciclopedia é continuar a obra empreendida em 1934, de conformidade com as retificações impostas pela evolução cientifica.

O primeiro "caderno" corresponde à evolução da Medicina desde 1940, sendo assim continuação do tomo IV publicado antes da guerra.

Os cadernos que seguirão brevemente tratarão da "Civilização Cotidiana" e da "Fisica".

RESENHA

* — Uma exposição de grandes livros apreendidos ou destruidos no passado está se realizando agora na Universidade de Columbia, em Nova York. Essa mostra, que ilustra o perigo da censura, foi preparada como uma das comemorações do bicentenario da Universidade, baseadas no tema "O Direito do Homem ao Conhecimento e seu Livre Uso".

Entre os livros expostos se incluem um exemplar da "Arte de Amar", de Ovidio, pelo qual o poeta foi banido de Roma no seculo VIII A.C.; a primeira edição de "Boris Godunov", de Alexander Pushkin, condenado pelo Czar Nicholas I; e um exemplar do romance "Ulysses", de James Joyce, antigamente com circulação proibida nos Estados Unidos.

* — *"Vida Ociosa", livro de contos de Godofredo Rangel, acaba de sair em 3.a edição, editada pela Cia. Melhoramentos em elegante volume.*

"Vida Ociosa" é um painel de costumes e da vida tranquila do interior, pinceladas espirituosas e vivas com descrições, cenas e perfis que, não desdenhando particularidade alguma, concentra-se em cada cena com vasta dialogação e avivado interesse.

E' um livro que, ocupando-se de assuntos de natureza monotona: o trabalho de uma pescaria, fazendas decadentes, a recordação do passado, atinge, entretanto, habilmente a sensibilidade do leitor, com um peculiar estilo de animada narração.

Monteiro Lobato, que se correspondia frequentemente com Rangel, confessou-lhe pessoalmente, e com toda a sinceridade, sua opinião sobre a obra: "Estou relendo, diz ele, sabe o que? "Vida Ociosa", meio de matar as saudades daquele tempo. Juro que é uma obra-prima até a raiz da unha. Ponho-a ao lado da melhor de Machado de Assis".

*** — A Companhia Editora Nacional já distribuiu às livrarias o livro "Autobiografia de Benjamin Franklin", tradução de Brenno Silveira, obra que vai despertar, sem duvida, o maior interesse, por se tratar da vida de uma das figuras mais interessantes da historia dos Estados Unidos, cujo nome é universal e cuja existencia foi assinalada por feitos notaveis em beneficio da sua patria e da humanidade.**

* — Entre os livros didaticos editados pela Melhoramentos, merece destaque o intitulado "Com Tesoura e Cola", de Willi Rommel, traduzido por Franz Schmidt E' um livro que muito auxiliará os professores no desenvolvimento do programa de trabalhos manuais com cartão, papelão e papel, escrito em linguagem ao alcance de todos e contendo numerosas sugestões destinadas a avivar a inteligencia infantil.

* — Em cuidadosa tradução de Leonidas Gontijo de Carvalho, a Cia. Editora Nacional acaba de lançar o livro "Nos Dominios da Ciencia", de Valdemar Kaempffest, redator cientifico do "New York Times". O trabalho em questão aborda os problemas apaixonantes da era cientifica atual, tais como o da energia atomica, o da construção de um satelite da terra no espaço, o da substituição dos combustiveis atuais, o aproveitamento da energia solar, etc., num estilo claro e agradavel que prende a atenção do leitor.

* — O livro do general Euclides Figueiredo "Historia da Revolução Constitucionalista" somente será lançado à venda pela sua editora, a Livraria Martins, no dia 9 de julho, em comemoração à data da gloriosa epopéia paulista.

* — Luiz Washington Vita escreveu um "Compendio de Filosofia" destinado ao curso secundario e a todos quantos se interessam por esta materia.

Com perfeita fidelidade ao problema que aborda, afasta-se da falsa clareza e procura salientar com diferenciação tipografica os temas de maior interesse. Parte do principio "fenomenologico", incluindo em cada capitulo um autor ou um livro basilar.

Particulariza a obra a integração da filosofia da vida, com a ventilação de problemas nossos.

Capitulos de invulgar interesse em que, no afã de levar aos estudiosos do assunto os elementos primordiais para um conhecimento basico, metodicamente expostos, estuda: a Filosofia, com seus problemas e metodos — a Logica e suas questões afins — Noções de Epistemologia, Psicologia, Estetica, Cosmologia, Moral, Sociologia e Religião.

A edição, bem cuidada, é da Melhoramentos.

* — Um importante acontecimento no ramo da edição de livros britanicos é a produção de um novo volume das "Obras Completas de William Shakespeare". Editado pelo professor Charles Jasper Sisson, uma das maiores autoridades mundiais de teatro shakespeareano e elizabeteano, esta obra é fruto de oito anos de pesquisas escolares, e segundo opinião geral, é a primeira tentativa autentica na restauração do texto original de Shakespeare. Tambem nesta edição a de "Sir Thomas Moor", da qual William Shakespeare escreveu parte, está incluida pela primeira vez no texto especialmente preparado do manuscrito do Museu Britanico.

O professor Sisson, que foi durante 23 anos Lord Northcliffe Professor de Literatura Inglesa Moderna, no Colegio Universitario, em Londres, é agora Diretor-Assistente e Senior Fellow do Instituto Shakespeare da Universidade de Birmingham em Stratford-upon-Avon, Inglaterra. Tem tido uma carreira brilhante, ocupando importantes postos nas universidades dos Estados Unidos, India, Egito e outros paises. (B.N.S.)

A PROPOSITO DE DOM SILVERIO

Em seu discurso de recepção na Academia Brasileira de Letras, Gustavo Barroso assim contou um episodio interessante da vida de Dom Silverio Gomes Pimenta, o culto prelado mineiro, a quem ele sucedeu na cadeira n.o 19 da casa de Machado de Assis:

"Realizava Dom Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana, uma das suas peregrinações a Roma, quando ali, em uma reunião de prelados de todo o mundo, um deles, branco, fez alusão à cor do antistite brasileiro.

— Negro! — teria exclamado no seu idioma o sacerdote inconveniente.

Mas não ficou muito tempo sem resposta. Porque, estacando de subito, um dos bispos brasileiros retrucou, logo, com orgulho:

— "Niger sed sapiens!"





Os derradeiros anos de vida de Bernardo Guimarães foram de recolhimento e solidão. Pobre e modesto, depois de haver tentado varios lances da fortuna, vivia em um dos arrabaldes de Ouro Preto, quando ali o foi visitar Augusto de Lima.

No correr da palestra — é o ultimo quem conta — o autor de "A Escrava Isaura" falou de si, assinalando o modo por que a sorte paradoxalmente o protegia.

— O meu destino é de tal ordem, meu amigo, — disse — que a minha sogra tem o nome de Felicidade...



PIERRE MOINOT

ANSEIO

SUZANNA DE CAMPOS

Ser um raio de sol... ir bem devagarinho,
Através da janela, e no teu quarto entrar...
O teu rosto envolver num halo de carinho
E, com um beijo de luz, teu dia começar...

*

Ser a flor perfumada e sobre a tua mesa
Esfolhar-me ao te ver em um triste cismar...
Ser a doce canção onde paire a beleza
De uma historia de amor que te faça chorar...

*

Ser a luz do "abat-jour" bem velada e discreta
Que beije a tua mão se um livro ela escolheu,
Um livro em que se mostre a alma inteira de um poeta
Que amou demais talvez e, por isso, sofreu...

*

Ser uma sombra humilde, anseio de ternura,
Acompanhando sempre a tua aonde ela for...
Ser tudo em tua vida: um sonho de ventura,
E te fazer feliz com o meu imenso amor!

—o—

(INEDITA)

DOIS ESTUDOS SOCIOLOGICOS

(Conclusão da 1.a pagina)

lia: era ao mesmo tempo um privilegio e um encargo.

A partir do seculo XIX, a alta da nupcialidade e o afrouxamento progressivo da natalidade atestam uma inversão de perspectivas: o casamento torna-se uma empresa individualista. A sua expansão corresponde ao progresso do individualismo. Se sob este onto de vista confrontarmos os diferentes departamentos franceses, e se compararmos as estatisticas francesas e estrangeiras, a mesma observação confirma-se.

A parte mais nova do inquerito de Duplessis ocupa-se precisamente da comparação das estatisticas demograficas departamentais, que mostra a correlação, a meados do seculo XIX, entre uma baixa nupcialidade, uma forte fecundidade e uma alta pratica religiosa nos departamentos tradicionalistas.

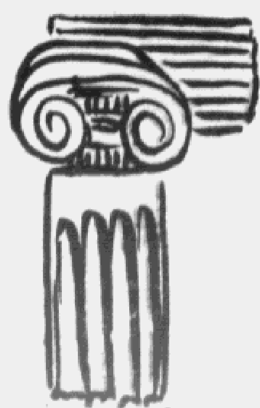
Na mesma ordem de idéias, observa-se que a França possui em 1930 uma das mais fortes nupcialidades e uma das mais fracas fecundidades do mundo. Por isso, Duplessis conclui afirmando que a frequencia dos casamentos não é de forma alguma um indice de vitalidade da familia, e que parece ao contrario um sinal de desagregação, pois a instituição conjugal não está então ao serviço da comunidade mas ao serviço dos individuos.

Hoje, no entanto, isso, já não é inteiramente verdadeiro, e Duplessis reconhece-o sem todavia entrar na analise das causas desta reviravolta com a mesma precisão dos autores do "Renouveau des idées sur la famille". As estatisticas francesas de 1930 atestam que a correlação entre a fraca nupcialidade e a forte fecundidade, por um lado, e a fraca nupcialidade e a forte pratica religiosa, por outro, se deixou de verificar. E constata-se desde a segunda guerra mundial "a coexistencia de uma forte nupcialidade e uma bastante forte natalidade".

O casamento aparece deste modo cada vez mais como a vocação natural de todo o ser humano, e a criação de uma familia como a vocação do casal, que doravante superou o individualismo negativo e compreendeu que a pessoa se cumpre inteiramente no seio da comunidade.

(1) "Renouveau des idées sur la famille", obra realizada sob a direção de Robert Prigent. Caderno n.o 18 do "Institut national d'études démographiques". Ed. des Presses Universitaires de France, Paris, 1954.

(2) Gérard Duplessis: "Les mariages en France". Prefacio de Paul Gémaehling, professor da Faculdade de Direito de Paris. Caderno n.o 53 da "Fondation nationale des Sciences politiques". Ed. A. Colin, Paris, 1954.



PIERRE MOINOT OU A FORÇA DA AMIZADE

(Exclusivo do S.F.I. para o "Correio Paulistano")

Artigo de Jean-Claude Ibert

O tema da amizade entre dois homens, com sua fragilidade e a servidão que ela exige, tem inspirado muitos escritores. Pierre Moinot não se arreceia de trata-la à sua maneira em suas primeiras obras, limitando-se a não confundir os sentimentos de afeição com os de camaradagem que podem sentir pessoas empenhadas em uma mesma aventura ou afrontando os riscos de uma missão que foi por elas escolhida com igual fervor.

Saint-Exupéry dizia que a amizade é baseada na permuta, que ela é um dom de si total. Pierre Moinot parece partilhar desta opinião, e, sem querer aparentemente defender a tése da amizade mais forte que o amor, tal como se poderia sustentar no plano moral, esforça-se por mostrar-nos como aquela permite aos homens tentados ao desespero de dar um sentido à sua existencia.

A dificuldade de alcançar a felicidade, a procura de um ideal que responda às exigencias interiores de individuos fatigados pela banalidade da vida quotidiana, a criação de um universo poético onde se mesclam o sonho e a realidade, o respeito de certos valores, tantas são as questões que evoca Pierre Moinot nos seus livros com um cuidado de verdade extremamente sedutora.

Pierre Moinot nasceu em 1920 de uma familia de educadores. Passou sua juventude em uma aldeia, com dois avós pescadores e caçadores. Depois de ter terminado seus estudos secundarios em um liceu de provincia, presta concurso em Paris na Escola Normal Superior, não sendo, porém, classificado. Participou da guerra, dentro de uma rêde de resistencia, e de 1942 a 1945 tomou parte em diversas campanhas do Primeiro Exercito na Italia. A partir de 1946 colabora em diversas revistas literarias, tornou-se funcionario do Tribunal de Contas, começando sua carreira de escritor. Gosta de afirmar que poderia ser "um lenhador medio, um honroso marceneiro, ou um bom jardineiro".

Seu primeiro romance "Armas e Bagagens", (1) atraiu prontamente a atenção da critica. Ele ai traça sua experiencia da guerra. A ação do livro se desenrola na Italia, pondo em cena dois oficiais, Jacques Brulain e seu amigo Chadrine, pertencentes a um pelotão de atiradores marroquinos.

O autor define assim seu heroi principal, Brulain: "Ele era muito jovem para deixar de lado seu orgulho e seu pudor estupidos, e se abandonar a confidencias; tinha ao contrario, desde que se ensaiasse socorre-lo, esse ar hostil e teimoso que alguns mendigos apresentam".

Com efeito, este jovem lugartenente se esforça por esquecer u'a magoa de amor entregando-se de corpo e alma na batalha que colocou os aliados contra os alemães. Mas Chadrine percebe que seu amigo luta com uma lassidão um pouco desesperada, e se inquieta. Tambem tenta protege-lo contra esta propensão ao pessimismo que não pode senão prejudicar a vontade de agir. Jacques atravessará provas dificeis, duvidará de si mesmo e dos outros, será ferido pela explosão de uma mina, e finalmente, graças a Chandrine, ele se convencerá de que é belo viver.

Se esta obra compreende excelentes passagens, por vezes destruidoras — principalmente as cenas de selvageria e da execução de um desertor — ao menos não deixa de nos mostrar as notaveies qualidades de narrador deste autor.

Com "A Caçada Real", (2) Pierre Moinot dá toda a extensão de seu talento, e justifica a confiança que os criticos os mais avisados depositaram nele. Como indica o titulo do romance, trata-se de uma historia de caçadas, vivida por dois jovens, Henri Guifred e Philippe Lussac, que passam seus dias à espreita, no coração da imensa floresta vosgeana do Herrenberg.

Henri e Philippe são unidos pela mesma paixão: a caça. Assim percorrem eles em companhia do guarda-caça Metzer os bosques do dominio, indo à procura da caça — em particular de um grande javali que ninguem até ali conseguira abter — e de um perigoso bando de caçadores furtivos da montanha onde a empresa criminosa não ameaça senão os cabritos. Nesta "floresta muda, onde os passaros não se aventuram", Philippe encontra uma jovem misteriosa, Helena, da qual ele não pode evitar de enamorar-se, apesar de que seu fiel amigo lhe confiara: "Há muito tempo compreendi que o nosso melhor tempo deve passar longe das mulheres".

Os caçadores furtivos e os cavaleiros se afrontam. Philippe é ferido, e Helena, depois de o ter cuidado confessa que o ama. Philippe crê que este amor não vem quebrar a profunda amizade que o une a Henri. Este acabará por consentir na felicidade de seu amigo, e o novo par deixará as colinas cobertas de mato pelo vale. Philippe saberá então que "o medo que ele tinha de amar não era o receio de não poder possuir totalmente um ser, mas era o de não poder tudo lhe dar".

Do que se vê na analise dos sentimentos que animam estes personagens, ou na descrição dos lugares onde se passam os diferentes dramas desta "caçada real", Pierre Moinot sempre conseguiu evitar o lirismo de mau quilate do qual estão carregados, em sua maioria, os romances de genero analogo ao seu.

Póde ser que o merito essencial desta obra seja o de transportar o leitor para um mundo onde cada coisa, cada fato, parece pertencer a uma outra época, ficando tudo extremamente atual. O quadro que Pierre Moinot escolheu para situar a ação do livro favoreceu sem duvida esta especie de evasão para fóra do tempo, à qual cada um hoje é particularmente sensivel. Mas foi preciso uma grande arte e uma singular audacia para dar a este simples lugar de caça uma importancia tal, que se podem ai descobrir os principios de uma moral de concepção toda pessoal, onde será provado que a vaidade do homem consiste precisamente nisto, em agir como se ignorasse que a caça que perseguia é o homem mesmo.

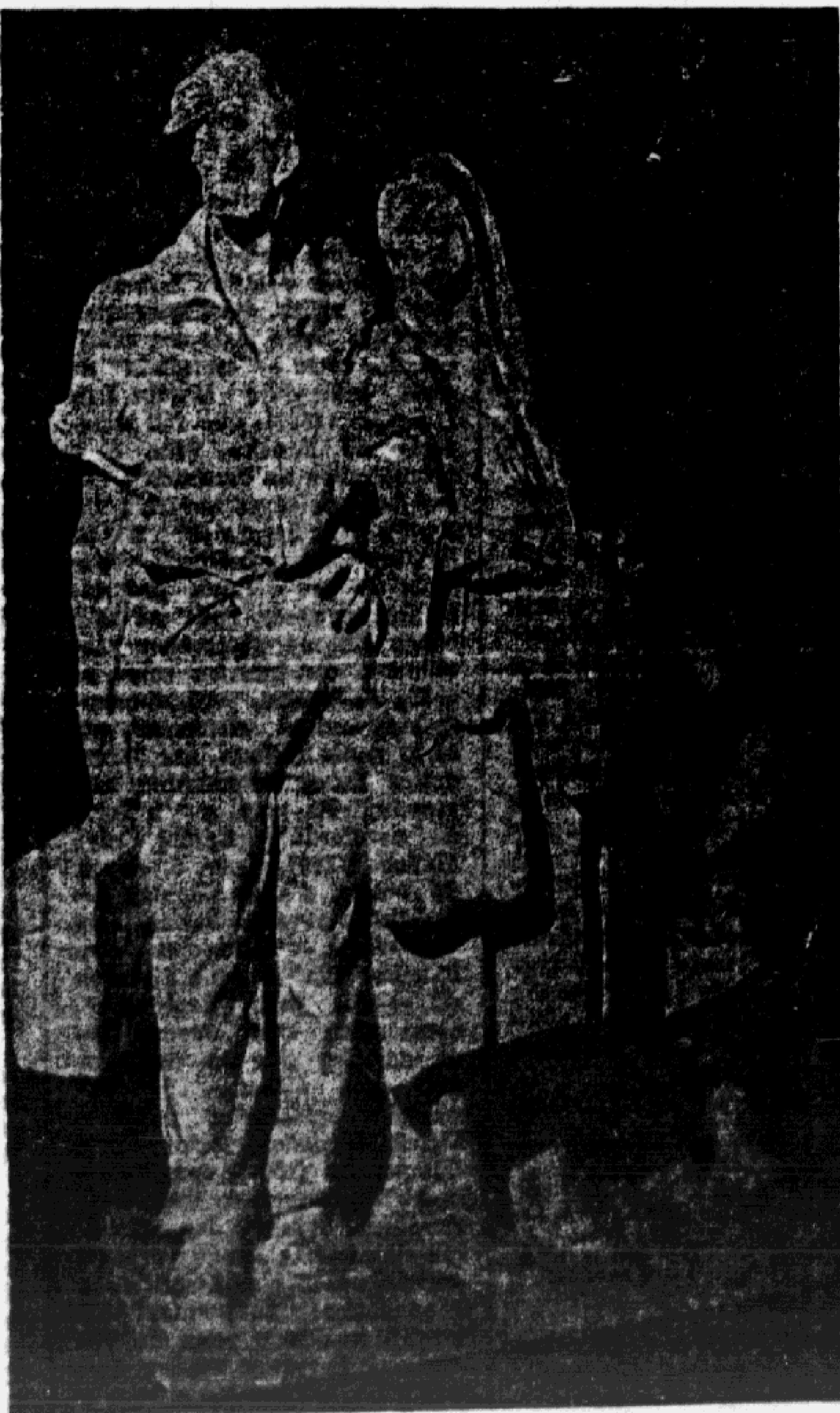
E' neste divertimento, no sentido pascaliano do termo, que se atiram Philippe e Henri com um ardor e uma fé que nos comove e nos convence da nobreza de seus propositos.

Pierre Moinot é um dos raros escritores de sua geração que têm o dom de associar poesia e realidade em um romance, sem que o comportamento dos personagens pareça pueril ou inverossimel. Esta é uma qualidade que não seria demasiado louvar. Seu estilo é firme, de uma pureza classica, e dá ao seu pensamento um contorno preciso que não deixa jamais de seduzir.

Pierre Moinot continua a se mostrar assim exigente consigo mesmo, e se ele conseguir dar maior amplidão aos temas que mereçam sua atenção, não tardará certamente a tornar-se um dos melhores narradores contemporaneos.

(1) Editions Gallimard, Paris, 1951.

(2) Editions Gallimard (Prix Sainte-Beuve (1953), Paris, 1953.



"EMIGRANTES" — Quadro de Laurindo Galante, que figurou no XVIII Salão Paulista de Belas Artes.

UMA COMEDIA BRITANICA

LONDRES (B. N. S.) — O mais divertido filme produzido em um estudio do Reino Unido desde "Genevieve" teve sua estreia mundial recentemente, no Odeon Theatro, Leicester Square, em Londres. Denominado "Doctor in the House", conta a historia de quatro estudantes de medicina em um grande hospital londrino, com espirito, originalidade e humor. Kenneth More, tão memoravel em "Genevieve", é o estudante mais turbulento. Dirk Bogarde é o serio e calmo, Donald Sindon está mais interessado em enfermeiras bonitas do que em seus estudos, ao passo que Donald Houston preocupa-se mais com a vitoria no futebol.

Nicholas Phipps merece elogio pelo seu excelente enredo extraido da novela de Richard Gordon. e igualmente Ralph Thomas por sua direção.

A novela da revolução mexicana

Por BRAULIO SÁNCHEZ-SÁEZ

NÃO é preciso remontar-se a uma data muito longinqua para encontrar-se uma brilhante geração precursora da novela contemporanea, inclusive em um clima de ação, fenomeno não muito corrente na América Espanhola. O seculo XIX, a partir do medio centenario, delineava já valores dignos de consideração; muitos dos quais foram amplamente conhecidos, no denso panorama da lingua espanhola, com evidentes sinais de seus altos meritos.

Desde José Joaquim Fernandez de Lizardi, o autor de "Periquilio Sarniento", como de outras importantes obras, niciador do "costumbrismo", como tambem Manuel Payno, animador da novela heroica, com "Los Bandidos de Rio Frio"; Juan Diaz Covarrubias, no qual já se manifesta o romantismo, em sua fase historica, com "Gil Gomez, o rebelde" (cópia da novela espanhola, segundo os modelos de Mariano José de Larra, José de Espronceda e F. Navarro Villoslada); como tambem a figura de Florencio M. del Castillo, o — renovador — apesar de sua influencia romantica —, em sua celebre novela "Corona de Azucenas" na qual se quis ver, a primeira pedra das correntes renovadoras, daquela época...

Posteriormente, temos os nomes de Ignacio M. Altamirano, que segue os passos de Lizardi, dando inicio ao que se chamou costumbrismo indigenista", como tambem os nomes de Rafael Delgado, Manuel Gutierrez Nájera, e particularmente Federico Gamboa, que inicia a verdadeira renovação com o naturalismo e dá margem para que suas obras deixem marcada influencia nas gerações posteriores, não somente no México, mas tambem em toda a America Espanhola.

A novela da revolução mexicana, propriamente falando, haveria de iniciar-se com o aparecimento de "Los Fracasados" de Mariano Azuela, bastante anterior à sua grande obra "Los de Abajo", onde já temos a realização total e ampla desse fenomeno historico.

Nasceu Mariano Azuela em 1873, e pouco depois dos vinte anos já começou a destacar-se no seu recanto provinciano, na cronica ou narrações de quadros de costumes, até o aparecimento do relato "Los Fracasados" onde já se evidencia, a elevação, a decadencia ou o odio a esses problemas politico-sociais, daqueles governos de caudilhos que tornam sua fisionomia, temida e detestada, como aquela que leva o nome de "porfirismo"...

Esse fenomeno politico-social foi o eixo principal desse "ciclo" da novela revolucionaria que parte do campo para à cidade nos movimentos de campesinos, mais ou menos armados, ao que se supõe, com armas facilitadas pelos "yanques" (ou gringos), para o lucro de suas ambições...

Estes movimentos, estas densas inquietudes, esse mal estar social, havia já saturado o campo, de norte a sul, de leste a oeste do territorio nacional, tanto na povoação nitidamente indigena como na mestiça, a qual se sentia oprimida, regime atrás de regime, cada um deles mais nefasto, desde os tempos de Iturbide, Maximiliano, Miramón, etc., etc.; cujos propositos eram somente a elevação pessoal...

Houve salvadores, evidentemente, que olharam essas caladas recuperações do "proletariado rural" neste silencio tragico do homem da "gleba"; mas foram em vão esses esforços de Santa Ana, Hildalgo, morelos e Juarez.

Primeiro, por antiguidade, Mariano Azuela é o mais velho novelista dessa geração revolucionaria, o primeiro que explorou esse tema. Os dez nomes que podem ser catalogados, a partir da publicação de "Los Fracasados" (1908) de Azuela, fornecem elementos inconfundiveis, evidencindo o mal estar reinante, como exprimem Madero e seus "idealistas" colaboradores, interpretando as aspirações latentes desse povo espoliado pelo capital tanto nacional como estrangeiro.

"Los de Abajo" a novela cume da revolução induvidalmente foi a que evidenciou a "gesta" convencional do Congresso constituinte do Querétaro, da qual surge vitorioso Alvaro de Obregón, não obstante nela se desenvolvem de forma mais ou menos cronologica, desde o famoso "Alan de Guadalajara" (1913) até a rebelião dos caudilos campesinos, com Pancho Villa e os irmãos Zapata.

Mariano Azuela, contrariamente ao que se tem dito, não foi uma figura episodica alheia ou proxima ao drama revolucionario, pois tomou parte ativa nos movimentos armados e teve que andar escondido durante o período huertista, como quase todo o Estado Maior do Partido Revolucionario Mexicano, que pôde escapar às perseguições de Huerta e de seus partidarios muito mais inflamados e violentos que os proprios profiristas, devido as travessuras e barbaridades que realizaram.

Até poderia afirmar-se que "Los de Abajo", é um relato fiel da "gesta" revolucionaria e tambem, sem a menor sombra de duvida, o elemento que serviu de fundo para a extraordinaria realização de "Tirano Bandeiras" de Ramón del Valle-Inclán, cujos caracteres tambem puderam ser recolhidos de outra obra de Azuela, "Andréz Péres, Maderistas", a segunda que ele escreveu sobre suas "recordações" da campanha...

Afirmamos que esta primeira fase da novela revolucionaria concentrava dez autores, com Mariano Azuela à frente dessa interessante "geração" de novelistas. Vou cita-los aqui pela ordem de aparecimento de suas obras na apreciação da critica e dos leitores: Gregorio Lopes Fuente (1897), prolifico autor, cuja obra mais significativa é "Campamento", "Mi General", "Arrieros" e "Tierra", cujo personagem é Emiliano Zapata; José Rubén Romero (1890), escreveu duas importantes obras, no dito genero muito interessante: "Desbandada" e "El pueblo Inocente". A ação das obras de Romero, fixam mais o lado "humano" que as ações revolucionarias, por cuja razão pode ser considerado, como o "moralista" do ciclo indicado); Martin Luiz Guzmán (1887), que foi secretario de Pancho Villa e o acompanhou na "cruzada", autor de duas obras notaveis "El Aguila y la Serpiente" e "La Sombra del caudillo", onde mais do que o fundo propriamente novelesco, pode ver-se o relato de um observador meticuloso, que informa sobre as ações da guerra, conjuntamente com outros elementos, até certo ponto intimos, que fazem destes livros testemunhos imprescindiveis para a "historia da revolução"; Rafael Felipe Muñoz (1899), que é, depois de Azuela, o mais popular dos novelistas revolucionarios, com suas obras. "Vamo-nos com Pancho Villa" e "Le Llevaron el cañón para Bachimba", obras estas com menos força emotiva que as de Azuela, não obstante se encontram qualidades notaveis, dignas de todos elogio; Nellié Campodello (1909), com "Cartucho", compreende uma ação episódica, o inicio das primeiras guerrilhas, onde prisma, particularmente o descritivo e o anedotico; José Mancisidor (1895), modela a gesta de Venustiano Carranza em sua novela "La Asonada" e logo o triunfo da revolução com "La Ciudad Roja", (grande escritor dono de um estilo rico em imagens, força na descrição, altas correções ideologicas, fazem de suas obras, um importante documento, para o estudo desse periodo revolucionario).

Francisco L. Urquijo (1891), que esteve ao lado, primeiro, de Madero e depois de Carranza, nos apresenta em duas curiosas novelas a gesta desses caudilhos populares. — São estas "La Inconocible" e "Tropa Vieja". Seu estilo é ameno, atestando as grandes qualidades do narrador.

Manuel W. Gonzalez (1889), militar, foi secretario do General Pablo Gonzalez, seu parente —; escreveu uma extensa "cronica" de guerra, que abrange o periodo dos anos 1913-1915, intitulada "La Campaña Grande", que em nada desmerece à concepção novelistica, curiosa pelo anedotario e pelas informações.

Finalmente, temos o sociologo e ensaista José Vasconcelos (1881), que, embora não escrevesse determinadamente novelas sobre a revolução, é autor de diversos contos e narrativas, particularmente uma denominada "Topilejo", onde o drama da guerra interna aparece patente e com maxima força. Vasconcelos tomou parte ativa na revolução, sendo delegado politico de alguns chefes revolucionarios e esteve nos Estados Unidos para adquirir armamentos e tambem para "aconselhar aos yanquis", a não intervirem no "infierno mexicano".

Existem tambem outros grupos de novelistas, uns, poucos anteriormente às "campanhas épicas da revolução", outros um pouco depois, os quais recolhem o legado dos tipicamente revolucionarios, muitos destes grupos, dignos de atenção.

Entre os primeiros podem citar-se os nomes de Martin Gomez Palacio (1893), autor de "El Rostro", José López Portilho e Rojas (1850-1923), autor de "La Parcela" e "Los Precursores", alem de muitos contos e relatos sobre o tema da revolução em germe. Há ainda outros nomes, como Alfonso Teja Zabre e Carlos Gonzalez Peña, em cujas obras, um pouco anteriores às de Azuela e seus continuadores, já se pressente a tragedia, em virtude das condições tragicas do agro.

A geração posterior, abrange muitos nomes e valiosas obras, entre as quais é licito nomear os seguintes autores: Jorge Ferretis (1902), autor de "Tierra Caliente", onde se relatam as destruições por causa da guerra, num estilo rijo e condenatorio; Agustin Yáñez (1904) cuja novela "Al Filo del Agua", já marca as inquietudes um pouco distantes tanto da revolução como de seus homens, fazendo, — para dizer melhor, — algo assim como a historia de um povo, Hernán Robleto, que embora sudito de Nicaragua, se incorpora tambem à novelistica mexicana, por sua longa permanencia no país, com sua curiosa novela "La Mascota de Pancho Villa", que tanto sucesso alcansou, fora e dentro do país; Teodoro Torres (1891-1944), escritor interessante, dános uma boa novela dentro do tema, com sua caustica criação "Como perros y gatos"; Cipriano Campos Alatorre, cujo estilo e tematica tanto se assemelha à obra de Azuela, apresenta-nos em "Los Fusilados", um forte quadro da "era villistas"; — Mauricio Magdaleno (1906), notavel particularmente por sua obra "La Tierre Grande", onde aborda o velho tema da epopéia; Juan de la Cabada autor de "Paseio de Mentiras", em que já se vislumbra o panorama algo distante dos negros dias da revolução.

Outros, tambem bom narrador, é Fernando Robles, cujos contos e relatos refletem os atos dos guerrilheiros, isto é, de Pancho Villa e Emiliano Zapata.

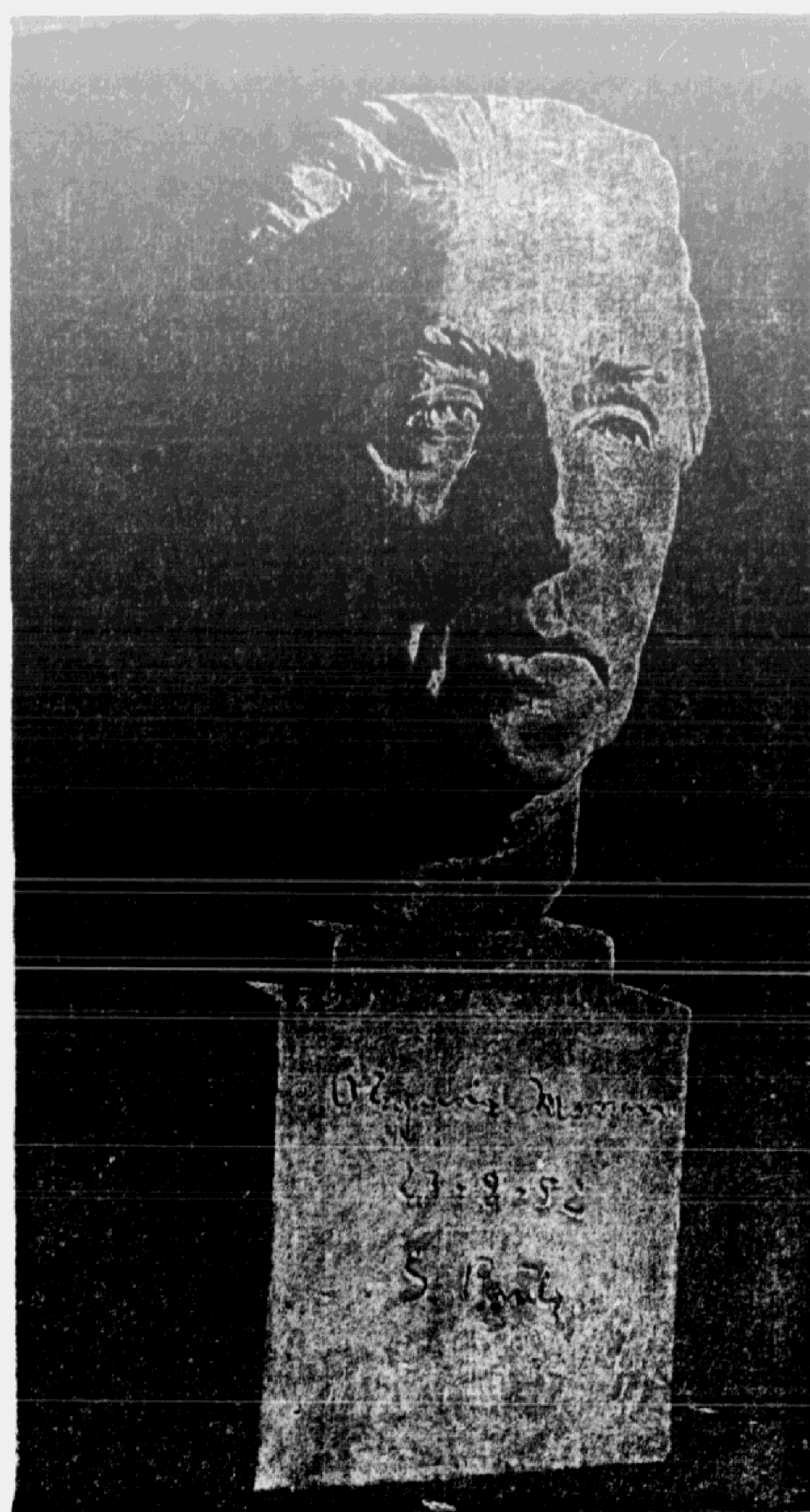
Alguns mais como Xavier Icaza, autor de "Panchito Chapapote"; César Garizurieta, autor de "Singladura y Resaca"; Martin Gómez Aparicio, autor de contos e relatos da revolução, por certo muito populares; Miguel Angel Menéndez, autor de "Nayar", em que explora de preferencia o tema indigenista: José Revueltas e sua obra "El Luto Humano" (1943), e finalmente outros nomes que deram no conto e nas cronicas mais de um depoimento sobre o assunto.

São estes: Jesus R. Guerrero, Alberto Quirós, Gustavo Ortiz Hernán, Francisco Rojas Gonzalez, Esteban Maqueo Menéndez, Mario Pavón e Lorenzo Turrent Rozas.

Os estrangeiros tambem trataram, acidentalmente, do tema da revolução mexicana, entre eles, com exito, o imponderavel novelista espanhol Ramón del Valle-Inclán, que escreveu "Tirano Banderas"; Ramón J. Sender, Benjamin Jarnés, José Herrera Petere e Manuel Andujar, tambem espanhóis, como Valle-Inclán; e que procedem dessa geração do "exilio"...

* * *

Para um amplo estudo da novela a respeito da Revolução Mexicana, em primeiro lugar, deve ter-se em conta o curioso estudo de Rank Morton "Los Novelistas de la Revolución Mexicana" e tambem o interessante trabalho de J. Fernandes-Arias Campoamor "Novelistas de Mexico" (Madrid 1952), a obra de conjunto do critico e novelista Carlos Gonzalez Peña. "Historia de la Literatura Mexicana" (México, 1940), assim como os trabalhos de Alfonso Reyes, Jaime Torres Bodet, Luís G. Urbina, J. de J. Nuñez y Domingues e Salvador Novo.



Efigie do poeta Olegario Mariano, atual embaixador do Brasil em Lisboa, de autoria do escultor patricio Luiz Morrone

UMA CURIOSA EXPOSIÇÃO NA FRANÇA

Para a historia de um país como a França, onde o gosto do "ato escrito" atinge à superstição, os arquivos dos notários e tabeliães representam fonte inesgotáveis

Nesses arquivos, encontram-se, misturados a detalhes biográficos, os traços da evolução economica e social de toda a França. Graças a uma lei que, em 1928, autorizou os notários e tabeliães a depositarem nos Arquivos Nacionais suas escrituras de mais de 125 anos, o "Hotel de Rohan" abriga presentemente um "arquivo de escrituras" unico no mundo. Quatrocentos milhões de escrituras alí se acham em estantes e prateleiras que cobrem no total 12 quilometros, oferecendo ao especialista da grande e da pequena historia um campo de exploração infinito.

Foi uma parte desse tesouro que, por ocasião do Terceiro Congresso do Notario Latino se expôs, por deliberação dos Arquivos Nacionais, ao publico parisiense e visitante. A exposição mostrou assim oito seculos de atividade dos cartorios dos tabeliães e notários franceses. Entre as "escrituras" que figuram no certame, destacam-se as seguintes: ata da fundação da Comédie-Française, em 1681, com a lista dos atores organizada pelo proprio rei Luís XIV; contrato de casamento de Napoleão com Josefine; contrato de casamento de Danton; testamento de Luís Felipe; testamento de Napoleão III; testamento de Victor Hugo; e assim por diante, mostrando aos visitantes interessados toda uma historia da França, segundo as escrituras e atas dos tabeliães e notarios.

MICRO-ELEGIA

Y. FUJYAMA

Dueto de nostalgia
das rosas vencidas pelo cansaço
Duas rosas que se desfazem
como orvalhos na aurora
Duas rosas cheias de sono
inundando a retina
perdida no abandono.

CANÇÃO DO DIA CINZENTO

RUY APOCALYPSE

Lá do fundo do crepusculo
surgiu o dia cinzento,
que espeta espadas de sombras
nas sombras do pensamento.

Trouxe o cansaço das preces
que moram nas mãos dos ventos,
debruçando sobre a morte
girassóis sem movimentos...

Desfez desenhos de luzes
nas areias dos sentidos!

Os olhos ergueram almas
submersas nos segredos!

E a face plantou nas mãos
sementes de antigos medos...





O CONTO BRASILEIRO

Na tapera de Nhô Tido

De VALDOMIRO SILVEIRA

— OTA! solama bruta! — ia dizendo o Chico Picapau, sozinho, pela estrada vermelha, ao pino do dia. O suor caia-lhe em grossas gotas pela testa e rosto abaixo, banhando-lhe a camisa de algodão e um bentinho de baeta azul que vestia a oração livradeira das cobras e dos outros bichos de peçonha. Derrubou mais o chapéu na testa, pôs a mão esquerda sobre os olhos, atentou no céu demoradamente:

— Pois já devêra de tar mais friinho um pouco; arre, dianho! Neste tempo que o sol já aponta branco, a fresca vem cedo. Isto é chuva que tá aprojetando, não hai como não seja!

E, de fato, para os lados do Ourinho havia nuvens acasteladas sobre os morros, vagamente ameaçadoras na sua côr plumbea e triste. Uma tapena começou a circular ao cimo da mata, com preguiça, dois tucanos principiaram de uma banda a outra da estrada um dialogo em voz rachada e enfadonha, e o sol teve sombras intermitentes a cobrirem-lhe a face esfogueada.

Ao passar do ribeirão dos Cardosos, porem, o Chico Pica-pau sentiu-se por demais fatigado. Sentou-se a uma raiz de guapeva, sacou o isqueiro, tirou o cigarro de trás da orelha, bateu o fuzil, ateou-o. Com pouco lançou-o à aguada, meio enfurecido, resmungando:

— Quando um home 'tá mesmo um tanto venenoso, aí é que o diabo do cigarro fica fumegado! Pois vá-se embora, coisa à toa, corra a sorte rio abaixo!

Deitara o butucum ao pé da raizama da arvore, tomou-o e abriu-o. Trouxe do fundo uma colher, encheu-a de passoca de jabá, descascou uma banana nanica, e foi comendo uma e outra coisa revesadamente, mas com ares de fastio. Foi a tempo que um pavô berrou perto, numa forquilha de sete-casacas, irrequieto, fazendo brilhar à claridade o largo vermelhão do peito. O Pica-pau sacudiu a cabeça, com gesto amuado:

— Injureia, traste, pode injuriar o quanto quiser! Carga que eu soquei na bocuda, chumbo que eu trago na purunguinha, pórva que eu tenho na guampa não é hoje p'ra você: ganhe seu rumo! Eu hei de ter uma caçada mais melhor!

Levantou-se. Apanhou o butucum na mão esquerda, po-lo ao ombro, e a espingarda de grosso calibre, foi levando a tiracolo. Ia vingar-se. Um ano antes, o Aristides Fartura, a que todos chamavam nhô Tido, e tinha umas terras na testada do seu sitio, aparecera por ali a derrubar dois alqueres de mato e fazer o chão para cinco mil pés de café. Derrubara o mato, queimara, plantara o milho, desencoivara a roça: alinhou o café, foi-se embora, deixando o mais ao fazer de um empreiteiro. Mas nesse meio tempo é que houve mironga velha entre o Pica-pau e nhô Tido.

Nhô Tido tinha as terras em ser, entre cultivadas e criações de toda gente, porque a fazenda era aberta de muitos anos. Não fez a mais pequena cerca, um valinho que fosse, e a roça ficou à disposição de quanto capado solto havia, de quanto boi alongado. Certo dia, estando a passear no milho, que por sinal ficara uma lindeza, viu um poldro molrão chamando algumas folhas regosijadamente. Não esperou mais nada, não quis saber quem era o dono do cavalo, atirou-lhe o chumbo mostarda, para o alto do lombo. O chumbo apenas chamuscou o poldro pela pá, mas o rumor da disparada foi grande entre as plantas e o massambará, que tambem crescera, a todo poder na terra fresca e fofa.

Mandou-lhe o Pica-pau dizer que tivesse paciencia com a propriedade alheia, não judiasse por aquela maneira com os animais que não tinham consciencia do que aprontavam e, não achando fechos, haviam de varar por força; que, abrindo ele nhô Tido uma roça entre vizinhos arranchados de tempos antigos, estava por isso mesmo obrigado a resguardar seu milho por meio de cercas, e os vizinhos, pelo contrario, não haviam de fechar porteiras e invernadas em respeito a um cultivado novo. Mas nhô Tido não atendeu a nada, ameaçou que mataria quanta criação topasse por ali, fosse lá de quem fosse.

O Pica-pau, neste entretanto, teve que levar uma carregação de sal para Mato Grosso, onde ia fazer negocios de todo o porte, barganhas, tramas, compras, vendas. Lá se demorou uns seis meses.

De volta, soube que nhô Tido lhe passara o couro num filho pequeno, quando este ia reclamar alguma coisa sobre a morte de um boisinho arroz-doce, carrero, o que havia em mansidão, feita por nhô Tido na roça de milho. O Chico passou a noite em claro, mastigando em seco e falando de trecho a trecho:

— Morreu! O cachorro que lavou a mão no meu filho, quando meu filho tem pai vivo p'ra lhe dar a ensinação percisa, 'tá morto! E ainda mais p'r amor de que? p'r amor de um garrote que andou por onde podia andar, dês que não teve intrenca nem uma por deante dos peitos. Não hai remedio: tá morto!

Soube que nhô Tido assistia no ribeirão dos Pires, tomou as confrontações do lugar, por varios dis-ques, e, como os animais que trouxera estavam muito sovados, uns sentidos e oitros desmerecidos em demasia, resolveu caminhar a pé as três leguas que se mediam da Cachoeira ao Pires.

E botou-se a caminho.

Avizinhava-se da morada, naquele momento. A mata virgem desaparecera, dando lugar a um capoeirão já frondoso e rico. Não aspirava mais o Pica-pau o cheiro estonteante do alheiro, não via mais os troncos alentados da figueira branca, nem os claros e lisos guaritás de imensa altura, mas batia ainda terra boa, de casqueiro grudento, onde se agrupavam os sapuvuçus e os cambarás-de-lixa, e onde, de espaço a espaço, a larga e espinhosa folha da ortiga caia para a estrada, e os ramos da unha-de-gato, entremeiadas de flores côr de enxofre, bamboleavam no ar.

Tambem o capoeirão deu lugar a uma vegetação menos forte; romperam no chão seco o assa-peixe, os juás daninhos e a jurubeba. Alguma samambaia chegou a esparzir suas ramas amplas e duras sobre as crissiumas mal contentes daquele terreno ingrato. E o ribeirão dos Pires já se mostrou de longe ao Pica-pau. Cheio de guapés e de agriões, sombreando aqui e além por arvores de cerrado. A casa do nhô Tido via-se do caminho, quase encoberta numa baixadinha, entre cutingas e caiuias.

O Pica-pau entre-parou antes de seguir o trilho que ia ter àquela casa; sopesou a espingarda, verificou si as escorvas estavam bem justas com os ouvidos, poz a vareta em ambos os canos, mediu três dedos de sobeio de cada um; e deu de cantar na toada da morena, em voz abafada, satisfeito por ver que a companheira andava firme e fiel.

Fronteou, enfim, a morada, que era feita de pau a pique e tinha o teto trançado de coqueiro e sapé. Havia, dentro, silencio completo. Fora, não se via sinal de gente, nem o mais leve rasto na areia arroxeada da porta; e a porta, de parafuso, cerrava-se toda, ao parecer, de muito tempo. O Chico Pica-pau cessou da morena gritou rijo:

— O' de casa!

Não houve o minimo bulicio no interior da habitação. E o éco do chamado vibrou por instante ainda, até que o Pica-pau resmoneou num soliloquio:

— Uiai, gente! quer ver que o home pitou!

E' que vira, em todo o arredor da casa, mostras de desamparo: a guainxuma viçara por toda a parte, o gervão floria abundante, o mamoninho-de-carneiro apontara e abrolhara como uma praga, tudo chorava por uma enxada, quando não por uma foice. O cipo-correa de alguns amarrilho partira-se; havia rachões de cambuatá que quase vinham ao chão, despegados das travessas e bambus. Em cima, na cumiada, uma cabaceira alastrara vencedora e alegremente, a as cabaças vingavam.

Começaram a cair enormes gotas d'agua. O Pica-pau afastou dois paus da porta, esgueirou-se para dentro. Deu logo com os olhos numa grande folha de caratinga, que tambem fizera o mesmo, dias antes, na porta da cozinha, e agora quietava, verde-negra com pintas roxas, muito senhora de si naquele sossego. E raciocinou então que o Tido na certeza já não parava ali de meses, pois o mato ia tomando conta de tudo, enveredava pela varanda, e iria até as linhas em pouco. E rosnava zangado:

— A minha vingança ficará em branco? O home terá mesmo dado a lonca? Ou andará p'r'o mundo? Qual! eu hei de tirar a minha vingação; ora si hei de!

Caiu uma pancada de chuva, o céu ficou logo limpo, os ares refrescaram-se, foi descendo a tarde. E, com o acabar da chuva e o entardecer, o Pica-pau ouviu, para os lados do espigão-mestre da paragem, uma barulhenta cantoria de angolinhas:

— Ué! pois então o malvado atora e larga as criações miudas ao Deus-dará? Já se viu que desmazelo, que pouca vergonha? E é tão certo como sem duvida que essas galinhas-de-Angola tão cantando a par c'as ninhadas de ovos. E eu que vou ver si topo c'as ninhadas! Depois da chuva é muito facil.

Saiu. A gritaria das angolinhas partia de uma pedreira, ribeirão acima, onde o capim melado formara em tufos corpulentos. Subiu. As moitas eram espessas, não podia divisar nenhuma ave. Marinhou pelo tronco de um ceboleiro, pôs-se a cavalo num dos galhos, olhou com todo o vagar.

Senão quando, num bromado de catingueiro-roxo que descaia sobre uma pedra preta, divulgou mal e mal um vulto carijó que se movia. O vulto da angolinha estava de costas para ele, deu de encontros, abriu as asas, fechou-as, foi crescendo; em poucos minutos ganhara as proporções de um peru, cresceu ainda; as penas tinham agora as malhas carijós mais rasgadas, o vulto aumentava sempre, firmando num dos pés; desceu o outro pé; ainda encorpou mais, abriu e fechou as asas outra vez; a crista, muito rubra, estava bem arqueada sobre o bico alvacento, e similhava um chifre virado um volumoso chifre ensopado de sangue; as barbelas tremiam, por igual rubras, imitando a pesada papeira de um boi golgeado; virou-se para o Pica-pau, com toda a pachorra, já do tamanho de uma anta, e gritou quatro vezes, intervaladamente: 'tou fraca, 'tou fraca, 'tou fraca, 'tou fraca...

O Chico Pica-pau deixou-se cair pelo tronco, aterrorizado, largou a correr, chegou à estrada sem butucum nem espingarda, e fez de volta, exclamando com lingua meio perra:

— Não é capaz, isso não é! Credo! Deus me acuda! Não é capaz que eu tire vingança de nhô Tido. Não tiro, nem por nada, não quero mesmo tirar. Aquilo é feito dele, credo em cruz! Já 'tá no outro mundo, agora me quis aparecer no corpo daquela angola, e apareceu. Não tiro mais a vingação, nem que ele 'teje vivo! Não quero!

O poente já descorara, nada mais se lhe via que uma barra cinzenta, bem tapada, e os ultimos fantasmas das nuvens fundiam-se todos naquela barra escura. O Pica-pau ia quase a correr ainda, num desatino, rezando e quase chorando:

— Padre nosso, que estais no cé... Eu não tiro mesmo a minha vingação, não quero mais tirar, até perdôo o que o Tido me fez, perdôo mesmo!

E abriram-se as estrelas, côr de prata nova, na grande curva azul-ferrete do céu.



Festas populares da Amazonia

O SÃO JOÃO EM BELEM DO PARÁ

ADELINO BRANDÃO (Araçatuba)

A capital do Estado do Pará possui três grandes festas populares: do Natal, do "Cirio", em homenagem a N. S. de Nazaré e de São João. As festas do Natal no Estado do Pará ainda apresentam aquelas carateristicas pitorescas, tradicionais e coloridas que as tornam umas das mais importantes peças do FOLCLORE da região amazonica. Na quadra natalina armam-se os presepes e encenam-se as "Pastorinhas" que são peças dramaticas populares, acompanhadas de musica e cantos e correspondem aos Autos Pastoris e Autos de Reis de outras regiões do Brasil, mormente o nordeste. A festa do "Cirio" processa-se em outubro. Festa religiosa por excelencia dos paraenses, é como a festa da Penha para os cariocas. Tradicional há mais de seculo sua influencia irradiou-se da capital do Estado para o interior e hoje rara é a cidade do Pará que não realize tambem o seu Cirio. A influencia da festa veio até á capital federal onde, dado o grande numero de paraenses ali residentes, realiza-se tambem todos os anos a procissão de N. S. de Nazaré por iniciativa da colonia paraense dali.

As festas de S. João, realizadas na época propria, inclui homenagens a Sto. Antonio S. João e S. Pedro. Vão das vesperas do dia de Santo Antonio até o ultimo dia do mês. E' curioso que, diferente do que acontece em outras regiões do Brasil ricas de festas folcloricas onde se encenam os "boi-de-reis", no Pará, é pela quadra junina que se realizam destas danças dramaticas das mais populares que a nossa historia registra.

Os "boi-de-reis" nordestinos, conforme o proprio nome já indica, fazem parte do ciclo natalino, da quadra de reis. No Pará, nas festas natalinas que vão desde a vespera do Natal até o dia dos Reis Magos, as brincadeiras de Boi estão ausentes, pois já se realizaram muitos meses antes, na quadra junina. Na Amazonia toda são conhecidas estas festas como de BOI-BUMBA' ou simplesmente de BOI e estão associadas com outras encenações dramaticas populares chamadas CORDÕES DE BICHOS ou CORDÕES DE PASSAROS.

Estas se assemelham á dança do boi em sua estrutura, têm porem como personagem um pássaro, peixe, etc. São levadas ao ar livre ou em palcos, ou ainda em salões ou salas das casas de familia. Assim como as festas do "Cirio" e as do Natal, estas de São João têm sua mais proxima origem em Portugal, conforme são acordes os que destas festas têm tratado (Melo Morais Filho, Silvio Romero, Gustavo Barroso, Mario de Andrade, Luis da Camara Cascudo, Jaime Cortesão, etc.) no Brasil e em Portugal. Elas porém, não têm permanecido exclusivamente com os caracteres lusitanos primitivos, assim que, pelo menos no Estado do Pará onde estamos observando o fato, de há muito têm sofrido modificações, advindas das influencias do negro e do indio, principalmente deste, apresentando-se hoje, na Amazonia, num sincretismo interessante, inclusive até com influencias norte-americanas, de modo indireto, por via do cinema, do radio e quem sabe da propria literatura (boi-bumbá, misturado com "show" por exemplo).

As praticas populares do ciclo junino no Pará não se limitam porém apenas a de espectadores dos "bois" e dos "cordões". Velha herança lusa, tira-se ás sortes no dia de S. João e passa-se às fogueiras. As sortes de S. João por sua variedade merecem um artigo sozinhas. Basta apenas que registremos por ora sua pratica durante as festas de junho no Estado do Pará. Há as sortes tiradas no fogo e as tiradas na água, etc. As fogueiras são obrigatorias nos dias de S. João, tanto quanto para Sto. Antonio e S. Pedro. Arma-se a fogueira na noite do santo e no dia dele, isto é, na vespera e no dia propriamente dito. Assim, nos dias 12 e 13, 23 e 24, 28 e 29. A lenha já de muitos dias foi cortada e preparada e a armação das fogueira é uma festa para a criançada. Acende-la é quase um ritual e desde às 18 horas começam a brilhar nas ruas as linguas de fogo que só se extinguem de madrugada. Havia o costume de fazer-se uma fogueira ainda no dia 30 só com "paneiros" (cestos de talas) pratica já desaparecida e para o que ainda não encontramos ex[illegible]ção. Era à fogueira de São [illegible]eal.

Os fogos e foguetes, como em todo o Brasil, juntamente com os balões, estão sempre presentes. O mesmo com o assar milho, macacheira (mandioca) e batatas na fogueira.

No folclore de junho, em Belem do Pará, a culinaria merece destaque. Ali não se passa o São João sem o mingau de milho ou de arroz, o arroz-doce, o mungusá (de milho), todos temperados com coco da Bahia. Das bebidas deve-se citar a "gengibirra" e o "aluá"; a primeira feita da casca do abacaxi, temperado com gengibre, a outra feita de milho, fermentado e adoçado com rapadura; é refresco apetecido. O aluá que nos parece indigena em suas origens, é correntio no nordeste (Ceará) donde deve ter provindo por intermedio dos emigrantes para a amazonia.

Falamos atrás das fogueiras e não nos devemos esquecer do costume de "passar a fogueira" com uma pessoa com quem ficamos presos por laços de parenteseo ou de amizade a partir daquela cerimonia. Esta pratica será motivo para outro artigo.

O dia de São João entre os paraenses singulariza-se ainda pela popular usança do "Banho de Cheiro" que se toma na noite do santo. Desde a vespera deixa-se de infusão numa grande vasilha, tina ou bacia, as mais variadas ervas, folhas e cipós cheirosos que a flora amazonica pode oferecer: — Catinga de Mulata ("Tanacetum Vulgare, L. Tanacetum Balsamita"), Patixoli, ou Patchuli, como grafam outros ("Andropogon Squarrosus, L. F."), Piripirioca (?), Cipó-catinga ("Mikama Amara, Will."), Orisa (?), Japana ("Eupatorium Yapana, Venten.") branca, Japana roxa, Casca-preciosa ("Aniba Canelilla"), Pataqueira ("Conobea Scoparioides, Benth; Conobeia Aquatica, Aubl."), Manjericão ("Ocimum Minimum, L.") e outras. O banho deve ficar ao sereno e tem o condão de cortar o "mau olhado" e trazer sorte; o ritual prescreve que se o tome de cuia (vasilha popular feita da cabaça, o fruto do cabaceiro) ("Crescentia Cujete, Linn."), ou cuieira. E' ainda costume desse dia usar-se à cabeça uma corôa ou capela tecida com os ramos duma trepadeira conhecida vulgarmente como "Capelinha de São João". Usam-na de preferencia as crianças, mas chegamos a vê-las coroando muita gente grande, que, envolvidos pela poesia fraternal e alegre deste dia, chegavam a adornar os caminhões e automoveis, os animais de casa e até os bois, os cavalos e animais de tração, numa simpatia comunicativa a todos os seres e às coisas. Um espirito coletivo verdadeiramente franciscano!

A venda de "Capelinhas de São João", ervas cheirosas, comidas e bebidas tipicas desta quadra é intensa no dia do Santo Precursor. Vendedores e vendedoras ambulantes circulam pressurosos por todas as ruas, e taboleiros repletos das mesmas mercadorias, que constituem o comercio dum unico dia, são expostos em todos os mercados.

Bom seria que o poetico e humano que envolve toda essa quadra junto com o pitoresco e tradicional, jamais desaparecessem de nossa terra, que sem forças politicas nem economicas suficientemente fortes para resistir às pressões culturais estrangeiras bem poderia encontrar no cultivo carinhoso de suas tradições populares um dos melhores baluartes para afirmação de sua nacionalidade.

NOTA: — O nome cientifico das plantas citadas foram conferidas em Paul Le Cointe, "Plantas e Vegetais Uteis da Amazonia" — (Brasiliana — Vol. III). — Aquela autoridade não registra a ORISA que tambem não figura nos varios dicionarios onde procuramos.

SANTO ANTONIO, SÃO JOÃO, SÃO PEDRO

LAURINDO DE BRITO

Trindade heroica, apostolos divinos,
dos mandamentos e das leis de Deus,
no milagre, na gloria e na aurifulgencia
das auroras sem os crepusculos eternos,
da humildade, da pureza e do martirio,
...da redenção,
dos mundos de ontem, de hoje e de amanhã,
semearam,
entre as blasfemias, os escarneos e as torturas,
dos barbaros, dos loucos, dos monstros, dos ateus,
o ideal e a paz, a fé, a crença e o amor,
sobre a terra maldita, sobre o universo morto.

—

Transformaram,
do monte tabor das transfigurações,
Sob a visão das sete chagas de Jesus,
os açoites, o fél e a coroa de espinhos,
tingindo de sangue as paisagens da vida,
encharcando de dores os caminhos do mundo,
...em fontes de harmonia, em extendal de flores:
Ouvindo ao longe a musica sem palavras,
de todos os povos, de todas as raças,
do Verbo-Amar,
se apiedando dos cegos, dos surdos e dos mudos,
à voz da cruz, à voz do céu, à voz de Deus.
ressurgiram os mortos redimindo os vivos.

—

Nos jogos florais, no furor dos combates,
confundindo, num mesmo elo de amor,
de compaixão, de piedade e de ternura,
o herege e o crente, o sabio e o bruto, o rico e o pobre.
o vassalo e o rei, o poderoso e o humilde,
sob a sombra invisivel e espiritual
da arvore fluidica da crença universal,
cingiram,
as coroas de louros da imortalidade

. . . .

Ai! das ingenuas e saudosas festas
de Santo Antonio, de São João e de São Pedro,
nas noites frias e romanticas de junho,
ao pé de minha mãe e de meu pai,
("Ciranda cirandinha vamos todos cirandar"),
com mastros, bandeirolas, fogos e fogueiras,
nos terreiros da casa grande da fazenda,
contagiados de luar, abismados em flores;
...com balões multiformes, multicores,
tangidos pelas mãos etereas do vento,
ora, subindo ao céu; ora, descendo ao mar,
desenhando,
fantasmagoricas alegorias no ar;

—

...com desafios, quadrilhas e fandangos,
entre os guapos violeiros do sertão,
sob os requebros estonteantes dos batuques
e as alegrias vaporosas do quentão;

—

acordando,
em cada alma de velho,
semimorta,
os canticos gelados da saudade;
entreabrindo,
em cada coração de moça ou de criança,
os botões de rosa verde da esperança.

*

(Junho de 1954.)



"SIMBOLO ETERNO" — Oleo do artista patricio Arquimedes Dutra.

XI POEMA DE OUTUBRO

EZEQUIEL TAMAROZI

Ao crepusculo a harpa é um pranto!
E tanto chora e tanto toca
Que os dedos ágeis mais que o vento
Violento, ferem as cordas e tudo.
E' som de pálpebras sem veludo.

Propicias, as notas descem do infinito!
Já não é um grito. E' pranto
Escorrendo das janelas do tempo.

E ao ouvir-te, toca n'alma o dedo
Invisivel do mêdo
Que é chuva caindo não sei donde;
E' sangue ao crespusculo
Retesando os musculos;
E' som funeral que se esgarça
Em nostalgia sem graça.

Ao crepusculo a harpa é um pranto,
Tocando o "requiem" do dia.
Ai! parece um voz triste cantando
O sangue do sol na agonia da morte!

PREMIOS DE LITERATURA DA FRANÇA

Foram distribuidos em Paris os ultimos premios literarios instituidos em bem da cultura nacional.

Esses premios foram os seguintes: Premio Nacional de Letras, criado para coroar um escritor de expressão francesa que "pelo conjunto de sua obra contribuiu para a ilustração das letras francesas"; André Billy (deve-se lembrar que esse premio, sobremodo importante, foi atribuido em 1951 a Alain, em 1952 a Valery Larbaud e ano passado a Henri Bosco; Premio Alfred Croiset, a Louis Sechan, por sua obra "Dança", estudo da dança classica grega; Premio Gustave Schlumberger, ao padre Vincent Laurent, por seus estudos sobre a historia religiosa de Bisancio; Premio Albert Londres, a Armand Gatti, do "Parisien Liberé", por sua reportagem "Dança na jaula das feras"; Grande Premio literario da Africa Ocidental Francesa, a Xavier Reppe, por sua obra "Miragens e Luz"; Premio Literario da Saboia, a Jean Fangeat, por seu romance "L'Lumieres dans les abimes"; Premio Literario do Salão de "Criança", à senhora Saint-Marceaux, por seu livro "Princesa Cactus" (verdadeiro "Femina" infantil, o juri era composto de 10 meninas de 11 a 14 anos de idade, e durante seis meses seguidos as pequenas "juradas" tiveram que ler, para julgar, 180 manuscritos de obras sobre a criança ou para a criança); Premio Literario Gilbert-Maroger, à senhora Monestier e ao sr. Du Jonchey, o primeiro por sua obra "A Caravana Negra"; o segundo por seu estudo sobre "A industrialização da Africa"; Premio Femina-Vacaresco (Premio Femina da Primavera) à senhora Antonina Avallentin, por sua obra "O drama de Albert Einstein".

Só podemos esquecer o tempo servindo-nos dele. — BAUDELAIRE.

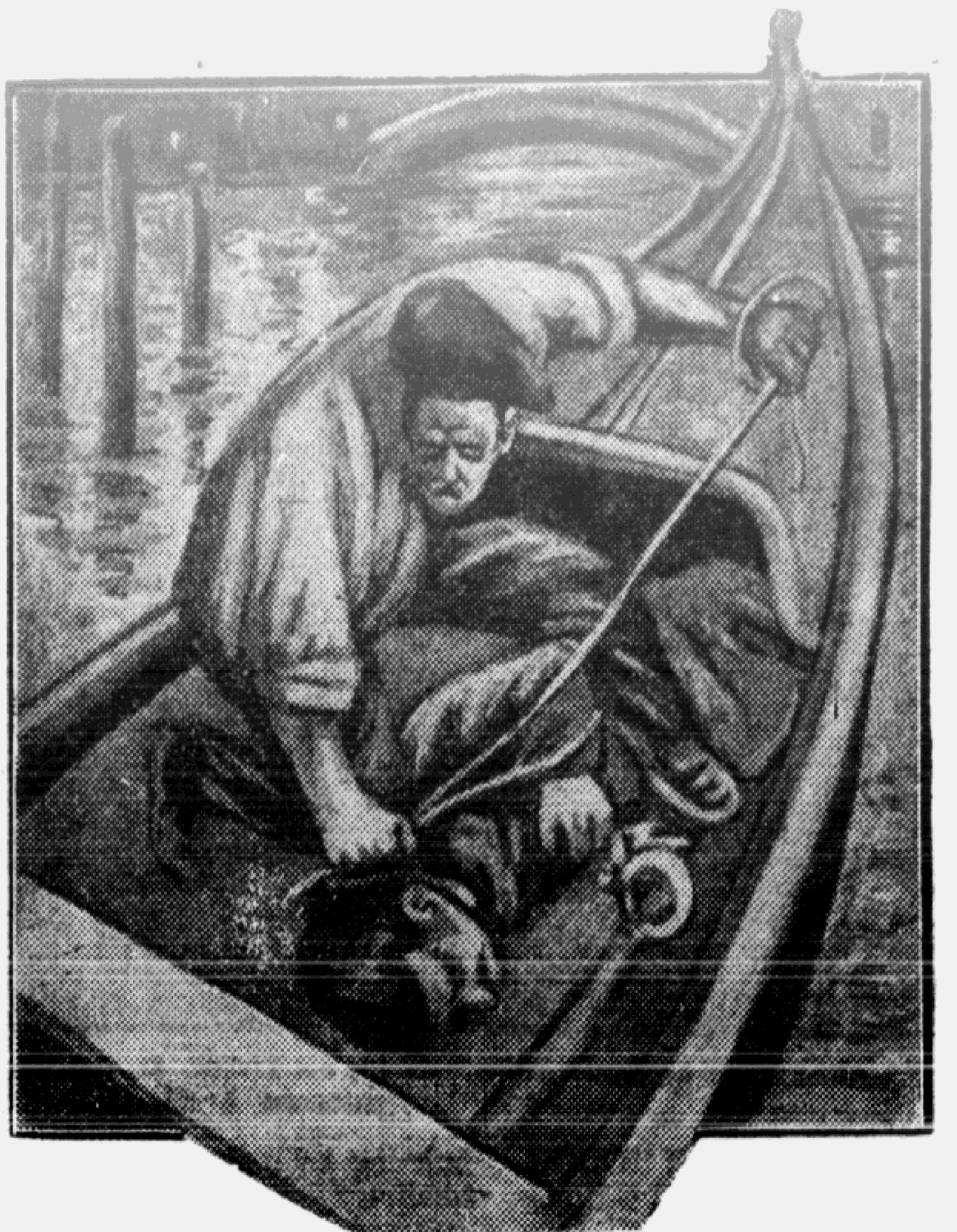
ooo

A moral é a higiene da alma. — LINGRÉE.

O CONTO ESTRANGEIRO

COMO O BRIGADEIRO GERARD PERDEU UMA ORELHA

De CONAN DOYLE



NUNCA vi meu regimento em situação tão desagradavel como quando nosso exercito ocupou Veneza. Não sei onde o Estado Maior estava com a cabeça ao mandar um regimento de cavalaria para uma cidade onde as ruas são canais. Tivemos que ficar acampados nos arredores e eu, que pouco entendo de pintura e arquitetura, só admirei em Veneza as mulheres, que são lindas e pouco ariscas, a despeito do odio que a população tinha pelos franceses.

Uma dessas mulheres, a mais formosa, a mais terna, chamava-se Lucia. Conheci-a em situação devéras desagradavel. Seu pai possuia em seu palacio sobre o Rialto admiraveis pinturas murais. Um belo dia, o marechal Suchet mandou um destacamento de sapadores tirar dali essas pinturas, a fim de envia-las para Paris.

Recebi ordem para acompanhar o destacamento e, ante as lagrimas de Lucia resolvi alegar que as pinturas ficariam inutilizadas se fossem arrancadas da muralha e dei contra ordem aos soldados.

Isso me valeu as regalias de amigo da familia e logo nesse dia bebi em companhia do pai uma deliciosa garrafa de Chianti. Quanto á filha, pedi-lhe que me ensinasse italiano e as lições foram pretexto para um encantador idilio.

Uma noite, voltando do teatro, encontrei em meu alojamento uma carta de Lucia, dizendo que tivera um grande aborrecimento e pedia minha presença com a maior urgencia. Para um francês e um soldado, esse apelo só podia ter uma resposta. Sai, tomei a primeira gondola que encontrei e mandei seguir para o Rialto. Não sei se sabem como funcionam as gondolas. O remador vai de pé, por traz do passageiro. Em uma cidade ocupada e em estado de guerra, eu tinha o dever de andar sempre alerta; mas, apaixonado e inquieto com o recado de Lucia, nem sequer me lembrára de trazer as minhas pistolas. A unica arma que trazia era um sabre, coisa que só póde ser util a cavalo ou em espaço folgado.

Paguei bem caro minha imprudencia, pois, apenas entramos em um dédalo de canais sombrios, o gondoleiro atirou-se sobre mim com tal impeto que, num abrir e fechar de olhos, me vi subjugado, amarrado da cabeça aos pés e amordaçado

Feito isso. o gondoleiro recomeçou a remar.

Eu, imobilizado desse modo, procurava em vão adivinhar qual ia ser o meu destino, quando a gondola se deteve e o homem bateu por três vezes com o remo em uma porta. Quase imediatamente, ouvi o ruido de pesadas trancas e uma voz perguntou:

— Trouxe-o?

— Aqui está ele — respondeu o gondoleiro, com um riso grosseiro.

E, curvando-se, ergueu-me do fundo da gondola com facilidade, que denunciava vigor fóra do comum e atirou-me como um fardo sobre um solo de lagedos.

Em seguida fecharam a porta e a escuridão se tornou quase completa. Sómente ao fim de alguns instantes, pude distinguir um teto abobado e ornado com belas pinturas. Evidentemente — eu estava em um luxuoso palacio. Depois vi que estavam ali, alem do gondoleiro herculeo, um velhote magro e dois criados com aparatosas librés.

Conferenciaram um instante, depois o gondoleiro, desatando as cordas que me prendiam, ordenou-me que me pusesse em pé.

Ergui-me num salto e sai a correr. Os quatro homens precipitaram-se em minha perseguição mas eu já entrára por um longo corredor; virei por outro à esquerda, atravessei uma grande sala deserta, subi uma escada, abri uma porta, que encontrei diante de mim e vi-me num salão fartamente iluminado, onde minha brusca aparição causou pasmo e tumulto.

Não era para menos. Nessa sala estava reunido uma especie de tribunal. Em torno de uma mesa em semi-circulo estavam reunidos doze homens vestidos com habitos negros similhantes aos dos frades franciscanos e tendo os rostos cobertos por mascaras tambem negras.

Meus perseguidores detiveram-se á porta em atitude de profundo respeito. Eu, aproveitando a ocasião, adiantei-me com passo firme para o tribunal. Meu uniforme estava em farrapos, minha cabeleira em desordem; mas tratei de tomar uma atitude de grande dignidade. Antes porem que eu pudesse dizer uma palavra, um dos mascarados, que parecia presidir a reunião. perguntou:

— Quem é este homèm?

— Chama-se Gérard — disse o velhote magro.

— O coronel Gérard — com eu, com altivez.

— Não é ainda a sua vez — disse o presidente, com a mesma voz fria e grave — Vejo dois nomes na lista antes do seu.

— Ele nos fugiu e...

— Levem-no — interrompeu o rispido e frio presidente. — Se ele resistir, matem-no sem hesitação.

A voz era tão autoritaria e os quatro sujeitos se dirigiram a mim com um ar tão resoluto que julguei de melhor aviso esperar ocasião mais propicia para tentar minha libertação.

Fizeram-me seguir por outro corredor, que eu não tinha visto, descer por uma escada de pedra, e levaram-me a um calabouço cuja porta fecharam com grande aparato de trancas e correntes.

Tacteando e apurando o olhar, apressei-me a examinar o local em que me haviam encerrado. Eu sabia que não tardariam a vir me buscar para me levarem ao tribunal, mas não queria sacrificar a menor possibilidade de fuga. Vi logo que ali não havia meio de tentar alguma coisa. Três paredes eram de pedra. A quarta, um simples tabique de madeira, dividia uma celula em duas. Embora compreendesse essa circunstancia, arranquei uma tabua do tabique para ver o que havia do outro lado...

Mas, nesse momento, ouvi ruido no corredor. Traziam por ali alguem que resistia e gritava por socorro; gritava em francês... Voltei-me profundamente emocionado e bradei:

— Que é isso, miseraveis?

Ninguem me respondeu, mas, logo em seguida, ouvi um grito dilacerante, o grito de alguem que recebe um golpe mortal. Depois, ouvi arrastar um corpo, abrir uma porta e... o ruido de um fardo caindo na agua denunciou-me que o crime fôra consumado.

— Assassinos! — gritei desesperado, louco de colera e de horror. Mas ninguem me respondeu e os passos dos assassinos se afastaram.

Mais exaltado do que nunca, examinei a cela vizinha. Estava vazia. Voltei para o meu cubiculo. Repuz a tabua no lugar e fiquei imovel, à espera.

Passados alguns minutos, ouvi de novo passos no corredor e fecharam outro prisioneiro na cela vizinha, porém, dessa vez, sem violencia.

Mas não tive tempo para visitar esse companheiro de desditas por que abriram a porta de minha propria prisão e ordenaram-me:

— Venha.

Toda a resistencia seria vã e deixei-me levar de novo á sala do tribunal. Mas ao contrario do que eu imaginava nenhum dos pretensos juizes me deu atenção. Todos estavam voltados para um deles, um rapaz moreno, que falava em voz baixa mas em tom ardente, agitando as mãos com uma expressão suplicante.

— Não... não façam isso! Eu conjuro o tribunal a revogar essa decisão.

— Irmão... — disse o velho que presidia. — O julgamento foi proferido. Passemos a outro assunto.

O rapaz deixou-se cair em sua poltrona com uma expressão de profundo desespero e os outros voltaram para mim seus olhares severos.

O presidente ao envez de me interrogar, disse:

— O senhor é o coronel Gérard, um dos chefes da horda de ladrões, que invadiu nossa terra e está saqueando a cidade e roubando nossas obras de arte?

Falava com uma tal expressão de odio que eu, estupefato, não sabia o que lhe responder.

— O acusado desiste de se defender — observou um dos mascarados.

— Faz bem porque esse é ainda mais culpado do que os outros. Ousou erguer os olhos para uma neta dos Doges, noiva de um herdeiro dos Londari. Audacia semelhante paga-se caro.

— Não ha preço que pague tamanha ventura — disse eu, levantando a voz para reivindicar um amor.

— Matteo — ordenou o presidente ao gondoleiro, que se mantinha a meu lado. — Leve este homem para seu calabouço. Ficará sem comer nem beber durante dois dias. Depois d'amanhã, ele comparecerá de novo perante o tribunal, que decidirá sobre a sorte que lhe convem.

* * *

A sentença era feroz mas deixava-me vivo por dois dias ainda e isso abria novos horizontes à minha tenaz esperança.

Apenas me fecharam em minha céla, tive a lembrança de ver quem era o companheiro de infortunio, que haviam trancado na sala ao lado.

Aproximei-me do tabique e ouvi o murmurio de uma voz, que orava fervorosamente, com expressão de intenso terror. Afastei a tabua e murmurei:

— Coragem, amigo. Quem está aqui é o coronel Gérard...

— Estevam!

Era uma voz feminina, que assim me respondia, pronunciando o meu nome.

— Lucia! — exclamei.

Ela correra ao meu encontro e, entre soluços, balbuciou:

— Como veiu ter aqui?... Eles te matarão.

— Recebi tua carta e...

— Oh! Miseraveis! Eu não escrevi carta alguma. Como pudeste cair em uma armadilha tão grosseira!... Agora vão te matar... Lorenzo está aí e...

— Quem é Lorenzo? O velho que preside a reunião?

— Não... E' um rapaz moreno... Ele me amava e eu, antes de te conhecer, havia-o aceitado como noivo.. Ele te odeia. Ha de exigir tua morte. Quanto a mim resolveram, marcar-me... impor-me uma marca de infamia. . Que importa! Será apenas um momento de dôr e eu aceitarei com orgulho essa marca, pensando em ti.

— Mas que marca é essa? — perguntei cheio de angustia.

— Não t'o direi — murmurou Lucia torcendo as mãos com desespero — Ou... não. Prefiro dizer-te para que não imagines coisa pior. Vão me cortar uma orelha, como fazem com todas as mulheres de Veneza, acusadas de ter dado ouvidos aos galanteios de um francês.

Meu Deus! Cortar uma dessas pequeninas orelhas que eu beijára tantas vezes com infinita ternura! Que horror!

— Não — exclamei com impeto furioso — Eles não tocarão em ti.

— Como poderás defender-me? — gemeu ela — Só me resta uma esperança. Lorenzo ainda me ama. Há de pedir por mim...

— Já o fez — declarei. — Ouvi-o suplicar aos juizes que tivessem compaixão e...

Não me atrevi a prosseguir e ela compreendeu a significação de meu silencio.

— Eles não atenderam a suas suplicas? Paciencia. Sujeitar-me-ei a essa humilhação. Mas tu... por ti é que tremo.

Nesse momento ouvimos passos no corredor. Compreendendo o que vinham fazer, tive uma ideia e, impelindo rapidamente Lucia para minha cela, disse-lhe em voz baixa.

— Podemos ainda nos salvar. — Obedece-me sem discutir e respondo por tudo. Entra para aqui e fica em silencio.

Tirei-lhe o amplo manto em que ela se envolvia, coloquei a tabua no lugar e, envolvendo-me nesse manto deitei-me com o rosto voltado para o chão.

A porta se abriu e uma voz ordenou.

— Acendam a lanterna.

— Não — bradou o gondoleiro cuja voz reconheci perfeitamente — Nada de luz. Se eu tivesse que executar a sentença num homem gostaria de vêr suas carêtas; mas com uma "signorina, a mais formosa signorina de Veneza... Prefiro agir no escuro.

Ouvi-o adiantar-se pela cela. Que impeto tive de me erguer, atira-lo ao solo e tentar uma fuga... Mas se eu fugisse. Lucia não poderia escapar ao infame suplicio... Fiz esforço para me dominar e conservei-me imovel. Senti a mão grosseira do gondoleiro palpar-me os ombros e a cabeça. O manto e os cabelos, que eu usava muito longos, como é de praxe nos regimentos de "hussards", enganaram-no. Ele segurou-me uma orelha e senti uma dor ardente como se me tivessem tocado com um ferro em braza. Mordi os labios para conter um grito e senti um riacho de sangue correr-me pelo pescoço e pela face.

Porem meu susto não terminára por que o gondoleiro erguendo-se ordenou:

— Agora venha você aqui, Pietro. Traga a lanterna e cure o ferimento.

Estremeci. O embuste ia ser descoberto mas, nesse momento, houve em todo o palacio um rumor confuso. Os algozes detiveram-se inquietos. O estampido de um tiro fê-los estremecer. Depois o ruido acentuou-se; ruido de ar-

(Conclui na 14.a pagina)

O MISTICO ASSOMBROSO DO SECULO XIII — O PRIMEIRO LU[...]

REVELAÇÕES DO GENIO DA RAÇA

Por
GAMA
RODRIGUES



A atual igreja de Santo Antonio da Sé, em Lisboa. Os dois torreões que aparecem ao fundo pertencem à Sé.

ESTRELAS QUE TODOS AS VÊEM, MUITO POUCOS AS MEDEM, disse o padre Antonio Vieira, em seu celebre e nunca por demais celebrado sermão da Sexagesima, referindo-se ao estilo, às qualidades e excelencias da pregação evangelica.

Assim são tambem, as vidas dos Santos.

Encantam por sua doçura, enlevam por sua virtudes, admiram por sua piedade — TODOS AS VÊEM.

Mas, assombram pela sua profundidade, confundem pelo seu significado, ofuscam pela sua exceção — POUCOS AS MEDEM.

Ora, entre as claras e numerosissimas constelações, que formam a imensa e luminosa galaxia lusitana, Santo Antonio luz e refulge, como um sol.

Nascido em Lisboa, a 15 de agosto de 1195, falecido em Padua, a 13 de junho de 1231, teve vida brevissima — quase tão breve como a vida terrena do Salvador — repleta, porém de tais e tantas maravilhas, que encheu o mundo com o seu fulgor.

Ressuscita os mortos; cura os enfermos; expele os espiritos malignos; converte os herejes; amaina as tempestades; extingue os incendios; restabelece a justiça; encontra as coisas perdidas.

Todas as forças da natureza lhe são obedientes; sobrenaturais são os seus poderes.

A 13 de junho, numa sexta-feira como hoje, precisamente a esta mesma hora do entardecer, a hora doce e suave das "Ave Marias", sua alma sobe em triunfo aos Céus.

E, tão patentes são os seus milagres, tão claras, evidentes e certas, a sua virtude e santidade, que já no ano seguinte é canonizado — fato virgem nos anais da Igreja, e que depois, jamais se repetirá.

Nesse mesmo dia e hora, em que em Spoleto era proclamada a sua canonização, em Lisbôa, sem que nenhuma noticia pudesse materialmente ser transmitida, repicam festivamente todos os sinos, de todas as Igrejas da cidade, e a população citadina, tomada de incontido jubilo, sai à rua, bailando e cantando.

E desde então, os portugueses tomam Santo Antonio por seu mais querido, popular e festejado Santo.

Devoção que até hoje perdura, não arrefeceu, e jamais se extinguirá.

Mas, devoção alegre, buliçosa, ruidosa, que se derrama em descantes e danças, romarias e foguetes.

O terno, o ingenuo lirismo racial, apodera-se do Santo dileto, e passa a atribuir-lhe as mais intimas e familiares qualidades.

Sua principal prerrogativa, será a de casamenteiro.

Mas tambem, perdoador de beijos furtivos, achador de objetos perdidos, encaminhador de cartas, concertador de pequenos infortunios.

Devoção igualmente generalizada por moços e velhos, aqueles na esperança do miligre, tantas vezes realizado, consertando-lhes as bilhas descuidosamente partidas, ou unindo-os em casamentos felizes; estes, na certeza do amparo e consolação espiritual.

Com o correr do tempo, e com os ternos cuidados do carinho, vai o povo alindando, estilizando, aformoseando a propria imagem do Santo, transformando-a amorosamente, no fradinho elegante e esbelto, bonito e airoso, a que o proprio Deus Menino, carinhosamente afaga o rosto fino e bem barbeado.

Essa, a imagem que leva aos altares da sua preferencia.

E no seu infantil entusiasmo, desejando ao Santo querido, todas as grandezas e glorias, fa-lo assentar praça, da-lhe soldo e espada, empresta-lhe garbo e talento militar, fazendo-o alcançar as dragonas de tenente-coronel.

No entretanto, o grande Santo e humilde frade-menor, não era, não podia ter sido assim.

O mais antigo hagiologio que me foi dado consultar "O Agiologio Lusitano", de 1652 — assim o figura: — "Era de mediana estatura, avultado em carnes, rosto macilento, côr palida, nariz grosso, olhos alegres e boca rubicunda; a voz clara, sonora e inteligivel, tão alta que a todos chegava e tão branda que a todos enternecia".

E todos os demais cronistas antigos, o descrevem — baixo, gordo, doentio, tendo falecido aos 36 anos em hidropsia.

Discipulo do Serafico S. Francisco, apaixonado cultor da Regra, na sua exaltação da pobreza, da renuncia e desprendimento dos bens terrenos, não poderia ter a preocupação mundana de um habito bem talhado e cuidadosamente escovado; contemporaneo do grande Mestre, mais moço que ele apenas 11 anos, tendo sido um dos presentes ao IV Capitulo da Porciuncula, em 1221, devia como todos os franciscanos de então, usar barba crescida.

E' assim que no-lo representa a iconografia primitiva — gordo, baixo, barbadinho e mal tratado

Assim o vêem, tambem, os mais recentes comentaristas — Afonso Lopes Vieira, louvando-se na leitura da "Legenda Primitiva" e José Carlos de Macedo Soares, na sua monumental monografia "Santo Antonio de Lisbôa, militar no Brasil".

Os usos, os costumes, a tradição, o folclore portugueses, tão intimamente entrelaçados na vida brasileira, diz Ataliba Nogueira, não admitem essa modificação de imaginario...

Em assuntos de afeição e devoção, realmente, não é facil, nem prudente, nem conveniente, procurar retirar de "sobre a nudez forte da verdade, o manto diafano da fantasia".

E valerá a pena?

Não disse já, e com deliciosa e profunda filosofia, Aluisio de Castro que "A sabedoria é a ilusão da verdade, advinhada pelo sentimento"?

Melhor é pois que fiquemos com o nosso Santo menineiro, de semblante de adolescente rosado, uma vez que seria hoje, impossivel reformar a imagem graciosa e querida, que os portugueses nos legaram...

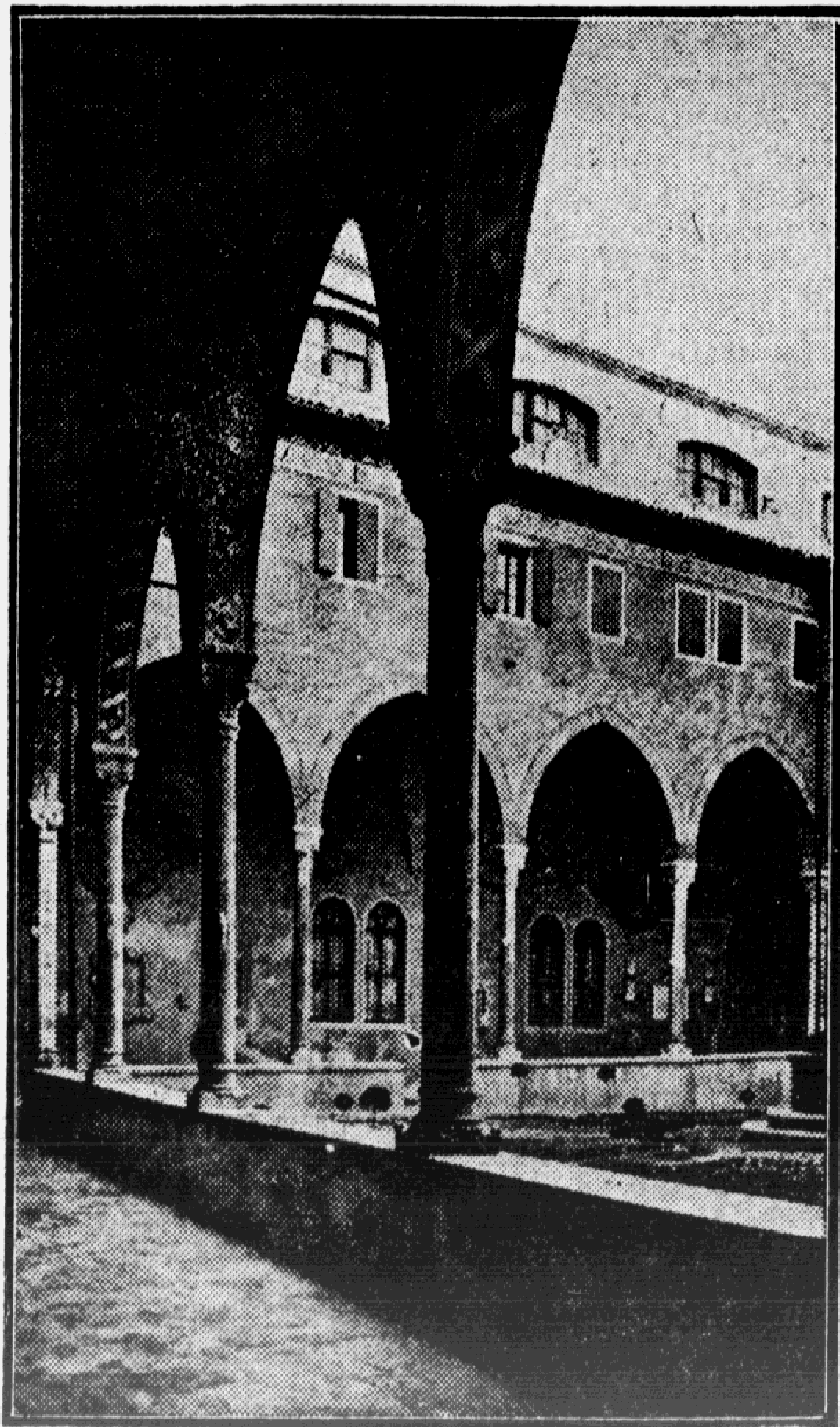
Bem diverso do português, é o culto paduano a Santo Antonio.

Culto verdadeiro, não simples devoção.

Enquanto os portugueses, na ingenuidade tocante, e lirica fragrancia de sua devoção, mais se preocupam com a pessoa fisica do Santo, que alindam e afeiçoam ao imperativo genesiaco racial, os paduanos se inclinam sobretudo, para a obra social e politica do grande taumaturgo, que entre eles viveu os tres ultimos anos de sua gloriosa vida.

Impressionados pela recente presença, feridos pela desgraça de sua prematura morte, rendidos à torrencial majestade de sua eloquencia, dominados pela grandeza de seus milagres, tratam de iniciar, nesse mesmo ano de sua canonização, a construção de uma majestosa basilica, que lhe servirá de tumulo grandioso e digno.

Basilica magnifica e formosa, cuja fabrica demorou quase meio seculo, harmonioso conjunto de cupulas e minaretes, de arcos e colunas, recortando-se fantasticamente sobre o azul sempre diafano do céu de Padua, e por cujas altas, rasgadas e rendilhadas janelas, brilha e fulgura o sol numa caricia estonteante de gloria, acendendo a poalha luminosa da Fé, em homenagem ao grande Santo.



Claustro da Biblioteca Antonina, na Basilica do Santo, em Pádua

O SANTO!

Como, simples e incisivamente, é chamado em Padua...

Dentro dela levantam especial altar para as suas reliquias — A Capela do Santo — ao centro da qual, em riquissimo relicario de ouro, se ergue como uma chama, a propria lingua material, essa lingua divina e incomparavel, que para edificação nossa e maior gloria de Deus, foi encontrada incorrupta, por ocasião da primeira trasladação de seus despojos, 32 anos depois do sepultamento, e se conserva e mantém incorruptivel, através dos seculos.

Lingua tão ardente, tão miraculosamente viva, tão excepcionalmente sublime, que não pôde caber na clausura de um sarcofago, e precisou da gloria de um ostensorio, para aguardar, intata, a ressurreição final!

Tem Lisbôa a gloria de lhe ter sido o berço.

Honra-se Padua com ser o seu tumulo magnifico.

E, aí começa a perlenga longuissima:

Santo Antonio de Lisbôa?
Santo Antonio de Padua?
Não!

Santo Antonio de Todo o Mundo, como o proclamou um dia, o magnifico Pontifice Leão XIII.

Ou, melhor ainda, Santo Antonio, simplesmente, como lhe chamamos nós, os brasileiros!



A vera efigie de Santo Antonio de Lisboa, segundo uma estampa do seculo XVI

Consideravel, e sob todos os pontos de vista valioso, é o quinhão sentimental e afetivo, que a nós, brasileiros, cabe no glorioso patrimonio da velha Casa Lusitana.

Topamo-lo por toda a parte, em terras brasileiras, desde que saibamos ver o concreto com o espirito voltado para o essencial.

E, de todo esse riquissimo patrimonio, o mais nobre quinhão é o da Fé.

Essa Fé singela e pura, sincera e venturosa, mas firme e inabalavel que constitui a mais profunda e solida raiz do vigoroso subconsciente racial da alma lusitana...

Com a sua Fé, nos transmitiram tambem os portugueses essa sua particular e singular devoção a certos santos, alegre, ruidosa, como um sonho dionisiaco, com que desde os primeiros tempos, enfloraram a alma brasileira.

Se não já com as caravelas dos descobridores, nas quais havia frades franciscanos, um dos quais disse a primeira Missa no Brasil, certamente com as naus dos povoadores, foi a graciosa devoção de Santo Antonio transplantada ao Brasil.

E, por tal forma vicejou, e cresceu, e frondou, que por todos os rincões do vasto territorio nacional, a vamos encontrar.

Com o mesmo carinho dos portugueses, com a mesma familiar franqueza, com o mesmo quase panteismo ingenuo, nossos avós bailam e cantam, acendem fogueiras e foguetes, levantam tronos e promessas, promovem trezenas e romarias, em honra ao grande Santo, o querido e milagroso Santo Antonio.

Aqui, como lá, é o Santo predileto, invocado igualmente, nas grandes empresas guerreiras e nos miudos misteres caseiros.

Como combatente em nossas lutas, é oficial do nosso Exercito, com soldo e espada, como já o era em Portugal.

Na Bahia chegam ao extremo de cingir com espada guerreira, a imagem exposta no altar-mór de uma das suas magnificas Igrejas.

Como Santo familiar, tão intimamente o mistura o povo com o seu viver quotidiano, que nenhuma distinção faz na sua invocação, para o muito ou para o pouco.

Nem já o impreca, ou solicita especificamente; limita-se a pronunciar-lhe o nome, certo de ser compreendido e atendido.

Se o não fôr, ou demore a ser, retira-lhe a imagem do oratorio, e castiga-a atando-a com um baraço, pendurando-a dentro do poço, virando-a de cabeça para baixo...

A esta abençoada região do Vale do Paraiba, onde a vida é mais suave e digna de ser vivida, onde a fé é mais intensa e pura, e a alma brasileira mais singela e sincera, breve chegou a devoção de Santo Antonio, com todo o seu encantador lirismo, todo o cortejo de perdoaveis abusões, e nela se conserva e mantem, firme, soberba, inabalavel e inesquecivel.

E' Santo Antonio, de Guaratinguetá, que nestes dias gloriosos tambem está sendo festejado; foi Santo Antonio, de Silveiras, de tão doces e gratas recordações; seja hoje Santo Antonio, de Cachoeira, o que aqui nos congrega e reune, graças à

XIII — O PRIMEIRO LUSIADA — UMA DAS MAIS ERGUIDAS
O GENIO DA RAÇA

e cantam, acendem fogueiras e foguetes, levantam tronos e promessas, promovem trezenas e romarias, em honra ao grande Santo, o

Por
GAMA
RODRIGUES

querido e milagroso Santo Antonio.

Aqui, como lá, é o Santo predileto, invocado igualmente, nas grandes empresas guerreiras e nos miudos misteres caseiros.

Como combatente em



...onio de Lisboa, segundo uma estampa ... seculo XVI

nossas lutas, é oficial do nosso Exercito, com soldo e espada, como já o era em Portugal.

Na Bahia chegam ao extremo de cingir com espada guerreira, a imagem exposta no altar-mór de uma das suas magnificas Igrejas.

Como Santo familiar, tão intimamente o mistura o povo com o seu viver quotidiano, que nenhuma distinção faz na sua invocação, para o muito ou para o pouco.

Nem já o impreca, ou solicita especificamente; limita-se a pronunciar-lhe o nome, certo de ser compreendido e atendido.

Se o não fôr, ou demore a ser, retira-lhe a imagem do oratorio, e castiga-a atando-a com um baraço, pendurando-a dentro do poço, virando-a de cabeça para baixo...

A esta abençoada região do Vale do Paraiba, onde a vida é mais suave e digna de ser vivida, onde a fé é mais intensa e pura, e a alma brasileira mais singela e sincera, breve chegou a devoção de Santo Antonio, com todo o seu encantador lirismo, todo o cortejo de perdoaveis abusões, e nela se conserva e mantem, firme, soberba, inabalavel e inesquecivel.

E' Santo Antonio, de Guaratinguetá, que nestes dias gloriosos tambem está sendo festejado; foi Santo Antonio, de Silveiras, de tão doces e gratas recordações; seja hoje Santo Antonio, de Cachoeira, o que aqui nos congrega e reune, graças à diligencia, devoção e espiritual elevação da digna Comissão dos Festejos, à qual presto, neste momento, o preito de minha homenagem e a confissão de meu comovido agradecimento.

Vendo e louvando o amor e o carinho com que por todo este Vale do Paraiba, e por todos os brasileiros, é festejado e honrado Santo Antonio, com jubilo exclamo: — abençoada esta forma singela e primitiva de culto, tão cheia de lirismo e vida sadia, que certamente, há de agradar e comover o Santo, pela sua sinceridade e delicada ingenuidade.

Grande Santo, rogai por nós!

Não era, porém, desta devoção comovente e generosa, destas demonstrações de filial piedade, destas carinhosas provas de amor para com Santo Antonio, que eu desejava tratar nesta curta e descolorida palestra, com que por nimia e imerecida bondade vossa, me coube a honra de iniciar as festividades deste ano, a Santo Antonio de Cachoeira.

Antes quisera apontar à vossa veneração e propôr à vossa atenção, "o mistico assombroso do seculo XIII, que proclamado Vaso do Espirito Santo pela consciencia religiosa do seu tempo, foi um dos maiores luzeiros da Cristandade Universal, e expressão altamente representativa da alma lusitana".

O panorama definidor dessa alma lusitana, assenta inteiro e claramente, sobre o postulado da expansão da Fé.

À sombra da Fé, e sob sua égide poderosa, o proprio Reino foi construido e erguido.

Um exercito de anjos — conta a lenda e o povo crê — combateu ao lado de Afonso Henriques, na chã de Ourique, contra os reis mouros coligados.

A Cruz de Cristo apareceu luminosa por sobre os exercitos, que sob esse signo venceram.

E porque a Nação — reis e povo — reconhece a influencia miraculosa no fenomeno historico da formação da nacionalidade, vai externando sua gratidão, por cada vez mais grandiosos mosteiros, todos eles consagrados à Santa Mãe de Deus.

Os tres principais ciclos da maravilhosa historia de Portugal, que a Fé e as armas de seus reis vão escrevendo — a fixação territorial, a consolidação da independencia, a expansão do Imperio — deixam magnificos padrões nos monumentais mosteiros de Santa Maria da Batalha, Santa Maria de Belém, que constituem a grandiosa trilogia mariana da epopéia nacional.

O quarto ciclo — Portugal restaurado — traz uma nova invocação da Virgem, proclamada Padroeira do Reino — Santa Maria de Vila Viçosa.

A par dessas quatro Santas Marias, simbolos magnificos da miraculosa historia politica de Portugal, duas outras sobrevem, em tempos mais modernos, simbolos da estranhada devoção mariana dos portugueses.

São a Senhora do Sameiro, erecta em adoravel colina nas proximidades de Braga, e a Senhora de Fatima, aparecida na desolada charneca da Cova da Iria.

São as duas maximas expressões do culto de Maria, dos portugueses de nossos dias.

Tão grandes e veneraveis, que aos pés de Nossa Senhora de Fatima, entendeu o Sumo Pontifice, gloriosamente reinante, encerrar o Ano Santo Universal.

Abismos insondaveis de graças, por si sós suficientes para demonstrar que em Portugal o culto mistico é o da Virgem, e lhe garantirem o merecido e orgulhoso titulo de Terra de Santa Maria.

Ora, Santo Antonio foi sempre, e desde a mais tenra infancia, um apaixonado devoto de Maria, e sobretudo, do misterio da sua Assunção.

"Ave Maria", teriam sido, segundo a cronica, as primeiras palavras que teria balbuciado.

A Maria consagrou a sua castidade, desde os cinco anos de idade.

Certa vez, já num convento franciscano, em Toulouse, Maria lhe aparece, a certificar-lhe a sua Assunção.

Da historia da Igreja claramente se vê que, só depois do começo do seculo XIII, isto é, só depois do apostolado de Santo Antonio, começa a firmar-se e a difundir-se a crença no misterio da Assunção de Maria.

"À gloriosa domina, excelsa supra sidera..." teriam sido as ultimas palavras do Santo, ao falecer em Aracelle.

Elo misterioso e providencial, ligando a consciencia religiosa de Santo Antonio, à mais antiga fé de Portugal...

Mas, a fé de Portugal, por isso mesmo que é terra de Santa Maria, não pode ser igual à fé dos outros povos.

Tem que ser uma fé apostolica, como ensina o mesmo padre Antonio Vieira, em um dos seus sermões em louvor de Santo Antonio:

"A razão — diz o admiravel padre — é porque os outros homens, por instituição divina, tem só obrigação de ser catolicos; o português tem obrigação de ser catolico e apostolico; os outros cristãos tem obrigação de crêr a fé; o português tem obrigação de a crer, e mais de a propagar. E quem diz isto? O proprio Cristo o disse nas palavras com que instituiu o reino, quando apareceu a Afonso Henriques, na sua tenda, nos campos de Ourique: — Quero fundar em ti um Imperio, não para ti, mas para mim; para que por meio dos portugueses seja meu nome levado às gentes estranhas. — Não sabia ainda o mundo que gentes estranhas fossem estas, mas daí a 400 anos, quando tambem o mundo se conheceu a si mesmo, e não o soube.

Vêde se não foi instituição apostolica!"

Foi essa vocação historica que Santo Antonio, devoto estremado de Maria Santissima, divinatoriamente encarnou, surgindo como claro fenomeno exponencial da raça.

Coevo quase da fundação do Reino, nascido quando verdadeiramente se consolidava a autonomia da Patria, encontra desde o berço, as determinantes raciais de sua predestinação.

Provem de estirpe fidalga — os Bulhões — porque, como mais tarde havia de dizer Diogo do Couto — "aos portugueses basta-lhe serem fidalgos para prestarem para tudo".



Santo Antonio dos Olivais, em Coimbra

Mas, nasce à sombra da Sé, a Igreja maxima de Lisbôa, o que lhe traz o batismo da religiosidade.

Desde menino que se não aparta dos altares.

Sua piedade é exemplar, sua fé, realmente portuguesa.

Um dos seus mais antigos cronistas (Braz Luiz de Abreu) assim descreve, no saboroso gongorismo da época, seus inicios escolares, feitos na propria Sé: — "Na mesma Igreja em que achou a fonte da graça, buscava a mãe da sabedoria, tendo Maria por "Minerva", o eterno Verbo por "Apolo", o divino Espirito Santo por "Mercurio". Sendo superior a sua arte, tudo em Maria aprendeu com um nome, tudo em Cristo soube em um Verbo. Confundindo ainda aula e templo, foi mestre quando discipulo; ainda da gramatica estudava as regras e já da virtude dava exemplos; ainda na classe não era latino e já na Igreja era orador; ainda na sua lingua não era eloquente e já sua vida era elegante; ainda na aula não compunha prosa e já no côro poetisava em hinos; e começando logo a ser Santo, na primeira classe foram os exemplos de sua gramatica regras para a virtude; as flores de sua eloquencia corôas para a sabedoria; as figuras de sua retorica imagens para a santidade!"

Adolescente, procura a instrução e cultura, onde melhor a poderia encontrar — nos claustros austeros do Convento de Santa Cruz, na douta Coimbra, onde permanece por oito anos.

Iluminado o espirito, formada a personalidade, o ardor apostolico não lhe consente a permanencia egoistica no isolamento e clausura de um convento rico, e aos 25 anos, troca a murça roçagante de Santo Agostinho pelo burel grosseiro de S. Francisco, sob cuja humildade esconde o seu vasto saber.

Enamorado das glorias do martirio de que são vitimas, em Marrocos, cinco frades franciscanos, impelido pela determinante racial, passa à Africa, iniciando o caminho do Portugal vindouro, que na dilatação da Fé encontraria a razão universal de seu Imperialismo.

Não o quis Deus nessa tarefa, e regressando à Patria por motivo da periclitante saude, um temporal o lança às costas da Sicilia, de onde se passa à Italia.

Por aquels tempos, na dureza e bruteza das lutas medievais, a Italia, na expressão formidavel de Dante, era "a casa paterna da dôr".

A propria Igreja sofria, golpeada pela luta dos Principes, minada pela simonia, afrontada pela heresia, sufocada e constrangida pelo obscurantismo universal.

Campo mais que propicio às atividades de Santo Antonio, no seu exaltado anelo de servir a Deus e dilatar a Fé.

Dirige-se a Messina, e de lá a Assis, onde o seu Patriarca realizava o IV Capitulo da Ordem, ao qual haviam concorrido para mais de 3.000 Irmãos, no meio dos quais, na sua humildade de frade-menor e estrangeiro, passaria desconhecido e despercebido.

Mas, grande papel estava reservado ao frade português na renovação espiritual, que a religião franciscana havia de introduzir nos costumes da Igreja.

Pregando a primeira vez, em Forli, por obediencia, tão arrebatadoramente o inflama o Espirito Santo, que S. Francisco, ao ser informado, exclama: "Temos, enfim, um Bispo!"

Depois, foi o assombro...

Professa teologia em Bolonha, prega em Florença, em Forli, em Roma, em Padua; Missiona no sul da França, na Provença e no Limousin, onde atinge o seu deslumbrante Tabor, com a visita que, em Chateauneuf, lhe faz o Menino Jesus.

Caso tão assombrosamente miraculoso, que lhe fixa a imagem, através de celebre tela de Murilo.

Os textos da Sagrada Escritura adquirem em seus labios a retumbancia demolidora das tubas de Josué.

Do alto do pulpito, sua linguagem como uma labareda, fustiga a simonia, castiga a heresia, restabelece a doutrina, não havendo auditorio que se não curve às rajadas dominadoras de sua eloquencia apocatiptica.

E' o novo Apostolo das Gentes...

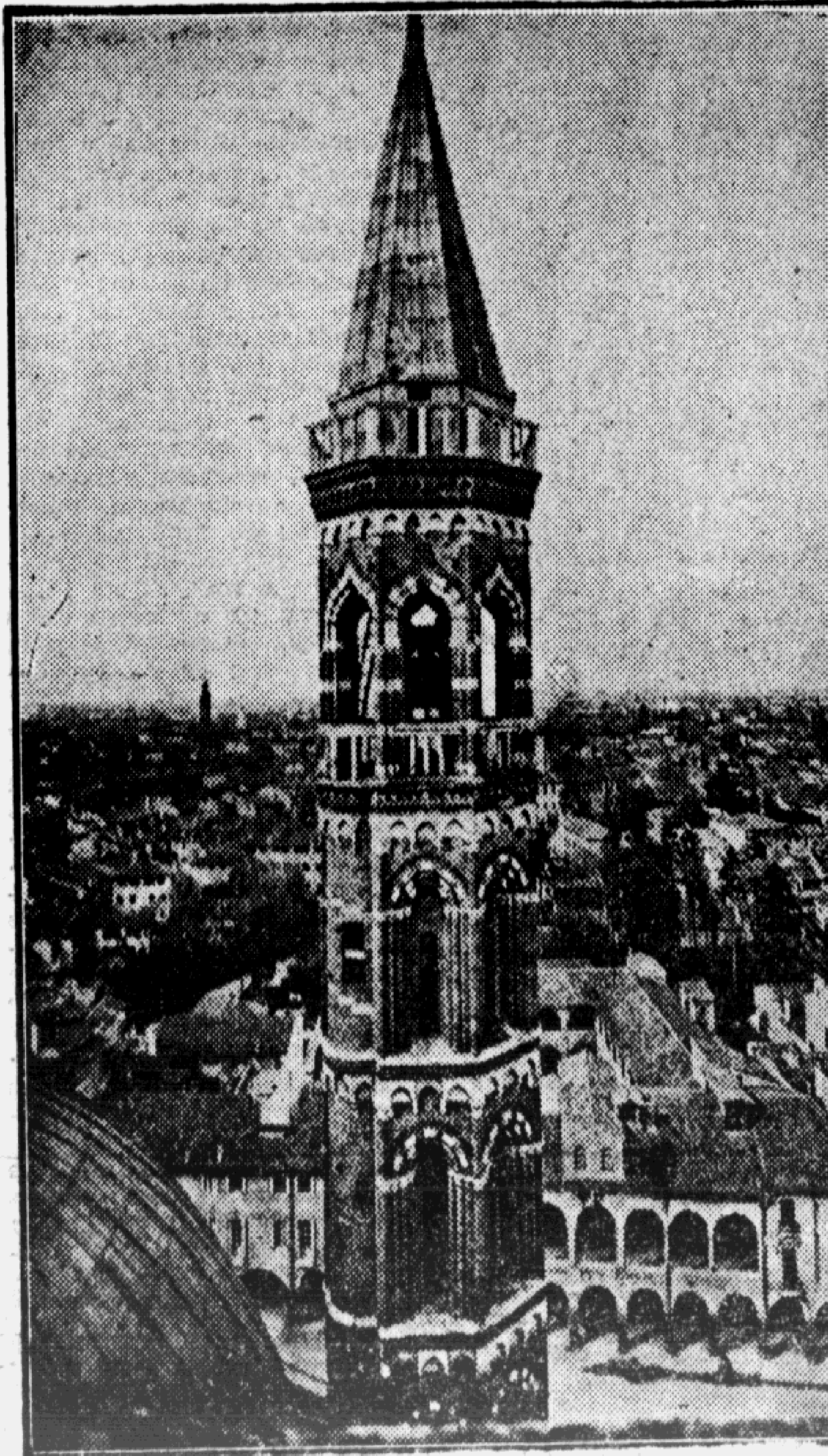
Por sua palavra contundente e forte — "Martelo da heresia".

Por sua cultura e saber teologico — "Arca do Testamento".

Por sua eloquencia arrebatadora — "Vaso do Espirito Santo".

Taumaturgo por excelencia, basta-lhe falar para por todos ser compreendido: — Certa vez, em Roma, pregando perante o

(Conclui na pagina 14.a)



Vista da cidade de Pádua, que Santo Antonio tornou celebre

TERTULIA DE ENCANTO E ARTE

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

A epigrafe expressiva desta cronica está plenamente justificada, visto que a homenagem que as alunas, admiradoras, colegas e exmas. familias dedicaram a Dinorá de Carvalho, na noite de 25 de maio, não pode ter outra denominação.

Convergiram para a residencia da notavel pianista, compositora e professora, os elementos mais genuinamente representativo do pensamento e da arte da Terra de Piratininga, numa preocupação altamente louvavel e grandiloque de demonstrar àquela excelsa expoente da suplime epopeia a do teclado, o quanto a cultura artistica lhe é devedora.

Fez jus a isso a homenageada, cujos primorosos dotes de inteligencia e bondade, pela sua excelencia, constituem titulos da mais invulgar nobiliarquia cultural, dotes estes admirados não só em terras paulistas, como, tambem, em todo o Brasil.

Dinorá de Carvalho, pela sua eficientissima atuação em nossos meios de cultura e arte; pela maneira com que há vinte longos anos, vem laborando de modo abnegado em favor da elevação do nome cultural de São Paulo, tornou-se credora da admiração e do reconhecimento de todos quantos sabem valorizar a divina arte.

Sim, podemos assegurar, conclamar, sem contestação, que essa reunião em que teve predominio supremo culto do belo, constituiu, pela sua significação e edificante expressão, "uma oferenda de sonho e sentimento, onde predominaram maravilhosamente, o fulgor da inteligencia, a nobreza da poesia, tudo feito pela alma da mulher, endeusando a propria mulher."

Escasseiam-nos conceitos e palavras lapidares com que possamos descrever esse quadro, cujas cores muito elevaram a sentimentalidade, a candura e a meiguice da mulher paulista ali tão fielmente representada com a fascinação do seu sorriso e com a fineza do seu afago.

Flores, muitas flores; mimos vultosos pelo numero e preciosos pela riqueza e pelo simbolismo, foram ofertados à homenageada, que transformou o salão nobre da sua residencia um cenaculo, onde predominou tudo quanto há de encantador; tudo quanto a inteligencia, a cultura e a arte podem proporcionar.

Musica e poesia, sorrisos e flores, colorido e — o que é mais sublime — bondade, graça, perfume e sedução, constituiram a estrutura edificante dessa mimosa tertulia.

Em algumas frases espontaneas e improvisadas, nós dissemos que as nossas palavras, naquele encantador momento, deviam ter a sonoridade das notas musicais, a fim de que se coordenasse com o que se desdobrava ante o nosso olhar fascinado por tanta beleza e, fazendo a apologia da musica, dissemos, num extase de entusiasmo, que, se no Paraiso Celestial, não houvesse musica — a divina arte — esse lugar de delicias seria incompleto; pois o lar de Dinorá de Carvalho, naquela noite venturosa e inolvidavel, transformou-se em autentico parnaso, unindo num amplexo almas e corações, na plenitude da graça, do encanto e do fulgor do sentimento artistico e afetivo.

Ao concluirmos estes comentarios nos seja licito classificar essa noite de tertulia encantadora de arte e pensamento.

Ocorre-nos, agora, o que há tempo, escrevemos na revista "Ilustração", sobre a arte:

A arte é vida. Vida do Intelecto, fonte inspiradora de ideais exaltados e nobres, e de sentimentos profundos.

Impõe-se pela sua inexcedivel beleza e pelos seus mil encantos, tornando-se, nos povos, um dos maiores e preciosos elementos de civilização.

Disse Gustavo Barroso: — "Quem faz arte verdadeira, fala por si e por suas ideias para agradar ao seu senso estética e para estar de acordo com seus anseios.

De fato: A arte, na sua mais pura expressão, na sua verdadeira finalidade, é a expontaneidade do genio e da inteligencia, tendo a sua fonte primordial no sentimento.

E' nas almas sofredoras, naquelas que fazem dos dissabores a genuina filosofia da precariedade da vida; é na alma chea de emoções de sentmentaldade, a sua manutenção, na luta para que que os verdadeiros artistas encontram os estimulos para a concepção dos seus trabalhos e das suas obras imortais.

E' na profundidade do sofrimento humano que o genio vai alimentar as suas ansias de imortalidade, os seus mais sutis sentimentos estéticos e a sua divinal inspiração.

Sim, estes conceitos traduzem o nosso pensamento sobre o merito de Dinorá de Carvalho, visto que, na homenagem a uma das fulgurantes "virtuoses" patricias, teve predominio a rea- artistica.



MODAS DE ROMA — Conjunto de lã, em tecido branco pontilhado de preto, sem gola no casaco, onde esta é substituida por uma "écharpe" da mesma fazenda. (Modelo Nina Ricci).

ROSEIRA MORTA

ANTONIO FARIA

Esta roseira em flor, eu lhe dizia:
É a imagem fiel dos meus amores.
Está sempre viçosa! Dia a dia
Vai estendendo os galhos e mais flores.

Ela fitou-me. Que melancolia
Naqueles negros olhos cismadores!
E disse-me: será minha alegria
Esta roseira em flor, quando te fores.

Parti, deixei-a só, pobre criança.
Ao lhe dizer o adeus da despedida
Ofertou-me um anel de sua trança.

Hoje, talvez, na dor que a desconforta,
Ela, chorando essa ilusão perdida
Regue de prantos a roseira morta.

ECONOMIA DOMESTICA E PUERICULTURA

Obra de grande utilidade vem de ser lançada pela Cia. Melhoramentos, sob o titulo: "Economia Domestica e Puericultura", dedicada à dona de casa e à mãe de familia.

Como os topicos referentes às ocupações da mulher no lar se resumem na escolha e cuidado com o vestuario, nos principios essenciais da preparação dos alimentos, no cuidado com as crianças, arrumação da casa, higiene, enfermagem, contabilidade domestica, educação e relações sociais, o volume agora publicado fornece amplos detalhes sobre estas diferentes atribuições da mulher. E' um curso completo de noções praticas para uma eficiente atuação na grande serie de deveres domesticos.

"Vivendo em qualquer posição social, possuindo fortuna ou trabalhando fora, tem a mulher papel indeclinavel no lar. Para esse fim foi destinada e somente ali poderá encontrar a verdadeira felicidade, longe das ilusões que o mundo oferece." Daí decorre a necessidade de tornar o lar um verdadeiro ninho de paz e alegria, um tabernaculo da felicidade, por um completo conhecimento dos deveres que o honroso cargo lhe confere no ambiente da familia.

"Economia Domestica e Puericultura" é um fiel guia das jovens para uma segura orientação na vida de amanhã.

Baixinho, a argila segredou ao oleiro que a trabalhava: "Não esqueças que já fui como tu... Não me maltrates..." — OMAR KHAYYAN.

Feminina



Elegante modelo para passeio, com a tunica deitando na gola para os ombros, cruzando na frente num movimento envolvente de linhas modernas. E' uma das vitoriosas criações Dior para a estação.

"LABORES"

A conhecida revista "Labores", que se publica em Buenos Aires, apresenta mais um excelente numero com variados e interessantes modelos de tricô, crochê, ponto-de-cruz, bordados diversos e arte aplicada, oferecendo assim farto material sugestivo para as boas donas de casa e para as horas de lazer feminino.

"Labores", aqui distribuida pela Agencia Soave, à rua Sete de Abril, 341, contem ainda um suplemento explicativo dos modelos do texto e paginas inteiras em três cores.

CONSELHOS DE BELEZA

A PELE DESIDRATADA E A FORMAÇÃO DE RUGAS

DR. PIRES

Antes de explicarmos o que vem a ser uma pele desidratada devemos lembrar que o corpo humano, assim como todos os outros seres vivos, contem na sua constituição uma proporção consideravel dagua. Calcula-se que setenta por cento de um organismo seja feito deste precioso liquido.

A pele contem a mesma proporção de agua que o resto do corpo mas a questão é que esta agua não se acha repartida igualmente entre as duas camadas principais, conforme veremos a seguir. Enquanto a parte profunda da pele, ou seja, a derma, contem grande quantidade, a parte superficial da cutis, que é a epiderme, já se acha muito menos aquinhoada.

Quando as celulas da epiderme não são capazes de guardar o pouco dagua que lhes foi reservada pelas leis da natureza o resultado é o aparecimento de uma pele desidratada, isto é, sem agua. E como consequencia aparecem as rugas. Mas as pregas cutaneas de um rosto desidratado não devem ser confundidas com as que podem ser vistas numa pele seca, comum.

Qual a causa e como resolver, então, a questão de uma pele desidratada?

Atribue-se que no colesterol, alcool gorduroso contido no organismo, acha-se a chave do mecanismo da hidratação da pele. A existencia do colesterol nas celulas da epiderme exerceria a função de fazer com que a agua fique absorvida e, sobretudo, retida. Dar-se-ia na epiderme o mesmo fenomeno que se observa com a vaselina: no estado puro não absorve agua mas entretanto, se adicionarmos uma pequena porcentagem de colesterol, passa ela a absorver facilmente a agua.

Mas o deficit que uma pele ou mesmo um organismo apresente em face da presença do colesterol não pode ser compensado pela absorção sem mais nem menos desse produto. E certo que para cada organismo existe um equilibrio ideal na cota do colesterol existente no sangue, mas tambem ninguem desconhece que o referido colesterol, quando não eliminado convenientemente, endurece a parede das arterias e constitui uma das principais causas da arteriosclerose.

Por essas razões, mesmo em aplicações locais, deve-se ter cuidado com o uso do colesterol pois poderá atingir a circulação através a passagem pela pele.

★

NOTA — As nossas leitoras poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao medico especialista Dr. Pires, à rua Mexico, 31, Rio de Janeiro, bastando enviar o recorte deste artigo e o endereço completo para a resposta.

TOSCANINI DESPEDE-SE DA CARREIRA DE REGENTE

O GRANDE MAESTRO ABANDONA A BATUTA AOS 87 ANOS DEPOIS DE QUASE 70 ANOS DE TRIUNFAL ATIVIDADE

EM certa altura da época passada, embora talvez ninguem o tivesse realizado nesse momento, foi atingida a perfeição maxima em execução musical. De contrario Arturo Toscanini — o aperfeiçoador insaciavel que há mais de meio seculo se tem esforçado para dar ao mundo o que há de mais fi-

O glorioso TOSCANINI surpreendido num dos seus passeios matinais pelo Central Park, em Nova York

no em expressão musical — não teria decidido pousar a sua batuta.

Porque, o maestro, cuja devoção ao mundo da musica o fez perenemente jovem apesar dos seus 87 anos, decidiu finalmente descer da plataforma donde regia. Aposentou-se como diretor da orquestra sinfonica da "National Broadcasting Company", um magnifico grupo criado há 17 anos passados, expressamente para ser moldado pelo genio de Toscanini e que, desde então, se tornou uma das melhores orquestras do mundo.

Não se pode negar que Toscanini é o meio mais direto para o que se chama de puro genio musical que este século tem visto. Mas o proprio Maestro seria o prmeiro a desmentir esse titulo.

Na sua vida privada, Toscanini é uma pessoa timida. No entanto, quando se trata de musica, com o seu temperamento impetuoso, podia encolerizar-se até a violencia quando sentia que os seus musicos não estavam empregando o seu maior esforço ou falhavam em sublinhar delicadas "nuances" das suas proprias interpretações.

A historia das artes de representar está cheia de "tournées" de despedida nas quais os auditorios, eletrizados de emoção, aplaudem freneticamente o favorito que parte. Mas Toscanini foi sempre superior a todos os desejos de consagração pessoal. A sua despedida no domingo passado prova esta afirmação.

Em 25 de março, dia em que completava 87 anos de idade, ele decidiu anunciar a sua demissão de diretor da orquestra sinfonica da N. B. C., para o que escreveu a David Sarnoff, presidente da Junta Diretiva da Companhia, e o homem que, no começo, havia sido a força principal em pôr à disposição do Maestro aquela excelente orquestra.

as ele pediu que Sarnoff guardasse segredo. Ninguem deveria suspeitar da sua iminente aposentação antes do concerto de domingo passado. Só depois de terminada a execução se poderia fazer o anuncio.

A sua partida permanecerá como um dos grandes gestos simbolicos das artes. Quando a orquestra acabou as ultimas notas do numero final do concerto — o preludio do I Ato de "Die Meistersinger - Toscanini desceu vagarosamente do estrado, sem se virar para o publico a agradecer os aplausos que começavam a soar.

Encaminhou-se para a saida do palco quase de um modo saliente, e, ao faze-lo, escorregou-lhe dos dedos a batuta que ele nem sequer tentou ap..har. Um membro da orquestra se inclinou, apanhou-a e a entregou ao Maestro. Talvez no fato de que este a não recusou haja ainda simbolismo, significando que ele ainda é o grande "deão honorario" da musica.

Assim, atingiu o ponto mais elevado de uma carreira que compreende perto de 70 anos de regencia de orquestras. Nascido em Parma, na Italia, em 1867, tão devotado era à musica que, em sua juventude, chegou a vender os seus proprios alimentos, e até uma vez empenhou os sapatos, para conseguir dinheiro com que comprar musicas.

Um habil violoncelista aos 20 anos, atingiu um novo rumo na sua carreira em 1886, no Rio de Janeiro, quando era diretor-assistente dos coros de uma companhia de ópera italiana, em viagem pela America do Sul. Um regente da orquestra convidado, depois de uma altercação com o gerente da companhia, recusou-se a comparecer, e o publico pateou exaltadamente o dretor regular da orquestra da companhia e o diretor dos coros.

Foi nessa altura da agitação que alguns cantores apelaram para os espectadores, pedindo-lhes que consentissem que um jovem diretor-assistente dos coros, que tambem era violoncelista, subisse ao estrado. "Ele sabe de cór todas as óperas!" Gritaram eles. E, sem hesitar, o jovem Toscanini aceitou a batuta, regeu a ópera "Aida" que se cantava essa noite, sem nunca olhar para a partitura, e iniciou assim uma carreira de regente de orquestra e de ópera que não tem igual na historia da musica ocidental.

A época terminada recentemente foi o sucesso que coroou a carreira do Maestro. Ele dirigiu 15 concertos e muitos ensaios vigorosos, tão violentos e vivazes como nos anos anteriores, e ainda tão produtivos das ocasiões que já agora se haviam tornado lenda no mundo da musica. Quebrou batutas e rasgou paginas de musica em momentos de explosões de mau genio; uma vez, segundo corre, apócrifamente sem duvida, arrancou o instrumento das mãos de um violinista que tinha "dado fifia" e partiu-o em pedaços.

Mas os resultados inacreditaveis e cheios de inspiração que ele obteve dos seus homens justficaram bem esta apaixonada atitude pela sua arte. Na opinião de um critico, a maneira como regeu nesta época "Ballo a maschera", sua ópera favori-

Por
NORMAN SMITH

ta, escrita por Giuseppe Verdi, o amigo da sua juventude, foi um triunfo digno dos maiores superlativos.

A contribuição de Toscanini para a musica tem sido completamente limitada ao que ele tem feito pela America, por uma execução mais perfeita, por um maior apreço pela musica desenvolvido por ele, e pelo estimulo dado a musicos e compositores jovens nos Estados Unidos que redundará em beneficio de todos os paises.

Mas um concerto bem programado e excelentemente executado, um "papel" representado brilhantemente ou um quadro pintado com toda a sensibilidade produzem a mais profunda satisfação intima tanto no artista como nos que escutam ou vêem o seu trabalho. O proprio Toscanini reconhece isto.

"Tem sido um prazer para mim, um ano após outro", escreveu ele na carta em que se demitia, "saber que a musica tocada pela orquestra sinfonica da N. B. C. tem sido aclamada pela enorme multidão de ouvintes do radio em todos os Estados Unidos e no estrangeiro".

E não é necessario acrescentar que tem sido um prazer ainda maior para os norte-americanos terem tido a oportunidade de ouvir a musica do Maestro no seu mais alto grau de perfeição. Sarnoff, na sua resposta a Toscanini, faz uma observação que é como um éco da opinião de todos os americanos:

"...Eu tenho aprendido muito com o sr. que é tão essencial na industria como o é na musica. A sua atitude para com a sua arte e especialmente para com aquele instrumento humano — a orquestra — que realiza as suas ideias musicais, tornou-se para mim inspiração desde o primeiro momento que o observei no seu trabalho. O sr. provou convincentemente que, no esforço para obter perfeição, o lider que quer conseguir o maximo daqueles que ele dirige tem que exigir o mais elevado não somente deles mas tambem de si mesmo.

"Eu sei, querido Maestro, que o sr. levará consigo o amor e gratidão dos nossos numerosos amigos e da grande multidão, incognita para o sr. cujas vidas foram enriquecidas..." — (USIS)


Else Saft-Theilheimer: XILOGRAVURA.

QUADRINHAS AMOROSAS POPULARES

III

(Contribuição ao estudo do Folclore)

Seleção de
ROLANDO DE SERIGI
(Do Instituto Historico e Geografico de Sergipe)

Quando me toma cansaço,
Penso em ti como quem reza,
E a alma torna-se de aço
E a vida já não me pesa.

Uma escada de dois lados
Toda enfeitada de flor,
De um lado sobe a saudade
Do outro desce o amor.

Tenho na minha janela
Um valverde regalado,
Regado com aguas tristes
Que por ti tenho chorado.

Minha menina bonita
Meu girasol encoberto,
Faz tempo que eu não te vejo
Nem de longe nem de perto.

Vai-te embora não te lembres
Quem de mim já vive ausente,
Prá ser amante, querida,
Você não é que é gente.

Eu já fui hoje não sou
Prenda do teu coração,
Hoje sou a "vassourinha"
Com que tu varreste o chão.

Esta noite à meia noite,
Ouvi cantar o gavião,
Parecia que dizia:
"Vinde cá meu coração".

Triste sou, triste me vejo,
Sem a tua companhia,
Tão triste que nem me lembro
Se alegre fui algum dia.

Mulata côr de bronze
Mulata é o aluá,
Mulata tu me prende
Com a luz do teu "olhá".

O ganso pisou na agua
E com o bico foi "bebê",
Não contei nada a ninguem
Que meu amor é você.

Tua boca é tão pequena
Tão pequena e tão singela,
Que eu não sei como é que [cabem
Tantos beijos dentro dela.

Abaixai-vos serras altas
Quero ver Guaratinguetá,
Quero ver o meu amado
Em que braço ele está.

Teu coração é cofre cheio
De moedas do querer bem,
Já fez rica a muita gente
E eu nunca tive um vintem.

Se estás arrependida
Pelo bem que me fizeste,
Dá-me os beijos que te dei
Que te dou os que me deste.

A tua pele é tão fina,
Tão facil de se queimar,
Que até receio magoá-la
Co'a chama do meu olhar.

Abaixai serra negra
Quero ver Jurumirim,
Quero ver se aquele ingrato
Ainda se lembra de mim.

Fui chorar minha saudade
Na beira do ribeirão,
Respondeu peixe no fundo:
"Porque chora coração"?

Tu amas a Jesus
Que morreu por tanta gente,
Porque não amas a mim
Que morro por ti somente.

Nhonhã cantava modinhas,
Eu fazia o cafézinho,
Ele dava cafunés,
Eu pagava com um beijinho.

Adoro-te tanto, tanto,
O' meu grande e doce bem,
Que se um dia tu morreres
De tédio morro tambem.

Você diz que me quer bem,
Eu tambem estou te querendo,
Um bem se paga com outro,
Nada fico te devendo.

Cinco com quatro são nove
Acabou-se a novena,
Amei-te com tanto gosto
Deixei-te com tanta pena.

Lá em cima tem batuque
Cá em baixo tambem tem,
O rio está muito cheio
Não posso passar, meu bem.

Se vires a garça branca
Pelos ares ir voando,
Dirás que são os meus olhos
Que te vão acompanhando.

Embora o fogo se apague
Fica na cinza o calor,
Embora o amor se acabe
No coração fica a dôr.

Menina de olhos negros
Sobrancelhas de veludo,
Pensei que tu eras pobre
Mas teus olhos valem tudo.

No cabelo de meu bem
Tem duas ondas que "lu- [meiam",
Quem mexer naquelas ondas
Tem dois anos de cadeia.

Puz-me a pesar as pedrinhas
Do deserto em que eu vivi,
Mais pesavam minhas penas
Do que quantas pedras vi

Coração não gostes dela
Que ela não gosta de ti,
Não estejas coração
Tape, tépe, tipi, ti.

As flores do cafeeiro
Estão branquinhas a sair,
Não fiques triste, menina,
Quando me vires partir.

Por um capricho, querida,
Me trocaste por alguem,
Por um capricho é possivel
Que outra vez me queiras bem.

Vi um mendigo na rua
Pôr fora a esmola de alguem
Meu coração faz o mesmo
Se quem dá não lhe quer bem.

Se fossem de balas as lagrimas
Que por ti tenho chorado,
O meu coração andava
De balas todo varado.

Teus lindos e verdes olhos
São duas grandes mentiras,
Que o verde é côr da esperança
E tu a esperança me tiras.

Assim como as abelhas
Abrem asas pra voar,
Eu tambem abro os meus [braços
Pra com eles te abraçar.


"MÃE E FILHO" — Téla de Karl Heinz-Hansen.

NOVO FILME DE MICHELLE

Michele Morgan, a grande artista do cinema e do teatro, vai aparecer num novo filme de Claude Autant-Lara, "L'Afaire des poisons".

Para iniciar a rodagem de sua nova peça, Autant-Lara espera tão apenas terminar a realização de "Le Rouge et le Noir", conforme o romance de Stendhal, que está ultimando.


"COMPOSIÇÃO" — Trabalho de Walter Lewy.

O SENSO DA BOA HOSPITALIDADE

HENRIQUE IBSEN achava-se um dia em um lugarejo nos arredores de Munch, na Baviera, para beber uma cerveja e gozar, do terraço, a vista dos montes do Trol, lugarejo esse de que ele não sabia o nome, tanto podia ser Bogenhausen ou Neuburghausen como Vila Mompesch ou Montgelasgarten, porque, dizem, mil palavras tem o árabe para designar a espada, o francês para indicar o amor, o inglês para praguejar e o alemão a bebida e o bavaro para o lugar onde se vai beber.

PAOLO MONELLI

(Heine esqueceu-se do italiano, que não tem mil palavras assim para indicar o funil mas possui uma palavra só para indicar aquele que hospeda e o que é hospedado, e cégo se mostra quem não vê o valor social e filosofico deste fenomeno como explicarei mais adiante).

Estava, pois, Heine sentado naquele terraço, conversando com um berlinense, um daqueles que têm estampado no rosto que são conselheiros de comercio ou negociantes de queijos, um Philister, disse ele, um burguês vulgar, daqueles que decoram o ultimo trocadilho do suplemente humoristico do seu jornal e acreditam por isso que são dotados de um senso ironico das coisas.

Em certo momento, Heine pôs-se a olhar as montanhas do Tirol e veiu-lhe à mente que, para lá daquelas elevações, se encontrava a Italia. Suspirou, então. E diante disso, falou-lhe o burguês:

— Compreendo. Eu tambem gostaria de estar agora em Constantinópola; ver Constantinópla foi sempre o maior sonho de minha vida. Diga-me cá: ainda não viu Kopenhagen? E' uma cidade que quem não a viu não consegue imagina-la. Por que não vai a Kopenhagen?

— Não posso, agora — respondeu o poeta. — Agora tenho um outro projeto; pretendo ir à Italia.

Ao ouvir estas palavras, o burguês saltou da cadeira e se pôs a dar três voltas em torno dela, num pé só, trilando: "Tirili! Tirili! Tirili!"

— Com a bréca! — teria dito Heine para os seus botões. — Parto logo amanhã cedo. Quero ver o que é esse país que basta dizer-lhe o nome para que um arido filisteu fique em transe e se ponha a piar como uma codorniz.

E partiu. E durante toda a viagem até ao Brenner não disse uma palavra, não fez mais do que "tirilar" o tempo todo.

Ouço dizer agora que há de novo um grande "tirilar" no mundo todo em relação à Italia; todos desejam vir aqui. Mas vejam a que fomos reduzidos — dizemos-lhes nós — vencidos pela guerra, empobrecidos, arruinados, com as florestas devastadas, a marinha desmantelada, os animos azedados pelas desventuras, pela dura necessidade de cavar a vida. Não importa, dizer. "tirili-tirili-tirili", queremos ir assim mesmo, há muito tempo que esperamos.

E é o cidadão que deseja rever aquele quadro de Guercino em uma igreja de Fano, que não vê há dez anos e de que tanto gostou que chegou a fundar uma associação na sua terra, numa cidade da America, o Fano Clube ou coisa parecida, reunindo aqueles que já viram o dito quadro... E' o que sente nostalgia do vinho toscano ou das "pizze napoletane". O que veiu pela primeira vez como soldado e que viu a Italia através da guerra, em desordem, em terror, na miseria, e quer ve-la outra vez. E' o que se lembra de como era a Italia em tempo de paz, pacifica e lucida, despreocupada e serena, e deseja voltar aqui.

Quer voltar o douto para rever os tumulos etruscos e os templos sicilianos; e o jovem saido da escola sente-se ansioso de fazer a mesma viagem de Goethe, de Poussin, de Stendhal. Quer voltar o que aqui se enamorou de uma das nossas raparigas, quer vir o que nunca passou por isso mas está impaciente por verificar se é verdade que a natureza, na Italia, faz sonhar como em nenhum outro lugar, conforme diz Corinna a Osvaldo no romance da senhora de Stael. Ou se é verdade que as mulheres italianas se assemelham profundamente a heroinas de romance, como escreve Jean-Louis Vaudoyer: "têm um ar que prende pela intensidade e o calor do olhar, por qualquer coisa de nobremente meditativo, de inconscientemente dramatico."



Ilustração antiga reproduzindo o interior de uma hospedaria italiana, com o classico tocador de bandolim e as inscrições carateristicas nas paredes

Gostaria de poder colocar Vaudoyer diante daquele cavalheiro napolitano com quem eu conversei outro dia, no terraço de uma hospedaria em Vomero, o qual me dizia que as napolitanas são todas sem graça, muito pequenas, muito escuras e engordam muito depressa, e que tambem as italianas, afinal, não são lá grande coisa; mulheres são as escandinavas — dizia ele. São as mulheres mais bonitas do mundo e a Escandinavia — acrescentou ainda, dirigindo um olhar distraido ao redor das margens coloridas de cinza e rosa, ao sereno mar do qual emergiam as ilhas divinas — a Escandinavia é o mais belo país do mundo.

E', de certo, um belo país quando não chove, mas não me recordo de haver já lido que ao simples pronunciar do nome de Escandinavia a gente de todas as nações assuma um ar estático, como o de quem sorve o primeiro gole de um vinho portentoso, nem que os conselheiros de comercio, berlinenses ou não, se levantem da cadeira e dêem voltas pela casa trilando: "Tirili-tirili-tirili..."

Há qualquer coisa entre nós que não é apenas doçura de clima e graça feminina, não é só antiguidade romana e renascimento, as artes ou as rosas, o esplendor do céu e a nobresa e harmonia da lingua antiquissima; qualquer coisa que todos sentem, mesmo que não a conheçam ou saibam defini-la. Uma coisa que está toda naquela palavra que já vos disse: hospitalidade.

Em latim, e consequentemente em italiano, que não passa do latim falado pela plebe de Roma com as naturais alterações de vinte seculos, a mesma palavra, dizia, vale para indicar quem hospeda e quem é hospedado: **hospes, ospite.**

Isto quer dizer, para nós latinos e italianos, que não nos sentimos nem superiores nem inferiores ao hospede, ao estrangeiro que acolhemos nas nossas cidades e nas nossas casas; a relação entre hospedado e hospedeiro é reciproca, uma troca de urbanidade e de cortezia entre iguais; pois que o nosso pais é, talvez, o unico do mundo em que o estrangeiro, superados os equivocos e as impressões apressadas dos primeiros contatos com as pessoas que encontra, se sente como em sua propria casa. Quero dizer, não em um lugar que se parece com o seu, pois cada vez mais percebemos o quanto somos diferentes de todos os outros povos, mas em uma comunidade que ultrapassa limites e peculiaridades de costumes, em uma patria universal de que ele é cidadão como os do lugar ou de qualquer outra nação que seja.

A frase parece solene, como todas as vezes em que de pequenos fatos procuramos chegar a ideias gerais. Uma vez, na Sicilia, em Marsala, procurando o poço da Sibilla, pedi informações a um velho morador que comia pão com queijo, sentado à sombra de uma sebe. Respondeu-me prontamente; depois, segurando com a ponta dos dedos o pão e o queijo, indagou se eu desejava servir-me. Era um ato de cortezia que nascia do sentimento de considerar-se igual a mim; mas eu era um estrangeiro para ele e o ato de cortezia era um dever de hospitalidade.

Algum estrangeiro, talvez, lendo estas linhas, dirá que não é em toda a parte, na Italia, que se encontra tanta nobreza de alma, recordando com ressentimento certos hoteleiros exploradores. Mas um ponto de parte o fato de que os hoteleiros são exploradores em todo o mundo (a não ser, talvez, em algum pais sem imaginação), considerai, ó estrangeiros, com que afabilidade os nossos hoteleiros carregam na conta, com que sorriso amigo se desculpam por serem obrigados a isso, porque tambem eles se lembram de que hospede e hospedeiro correspondem à mesma palavra em latim.

Já disse que estava um dia destes no Vomer, no terraço de uma hospedaria antiga e afamada, cujo dono é celebrado em quatro linguas, rico, carregado de titulos honorificos, um daqueles hoteleiros que julgam que deviam estar atrás de uma proteção de vidro como uma reliquia e somente se incomodar quando se tratasse de receber testas coroadas.

Quando nos viu, porem, foi como se deparasse com dois amigos que não visse há seculos e dos quais seu coração estivesse saudoso; ele proprio, puxando uma mesa e apertando-a contra a volumosa barriga, amarrada por uma cinta da qual pendia um enorme chifre de coral, colocou-a no melhor lugar, pondo diante de nós pratos e guardanapos, sugerindo-nos um certo guisado e o vinho que deveria acompanha-lo, dando ordens rapidas aos criados, voltando dali a pouco para dizer-nos que o guisado que estavamos saboreando não pensássemos encontrar em qualquer outra parte, pois nem mesmo ali era comum, tratava-se de um capricho seu, extemporaneo, apenas pela satisfação de nos ver.

—— Talvez haja te reconhecido — disse-me o amigo napolitano.

—— Não — respondi — não venho aqui há seculos.

—— Nem eu tampouco. Estou há dez anos fora de Napoles.

Mas, depois, vimos que a mesma alegria subita do encontro, o mesmo afã pressuroso de arrumar cadeiras e guardanapos, o mesmo sussurrado conselho acerca desta ou daquela especialidade da casa, o hospedeiro tinha para qualquer um que chegasse, para o cidadão





só e sem programa, para as comitivas numerosas e exigentes; dava a cada um, por alguns minutos, a ilusão de ser o predileto do seu coração, por quem seria capaz de todas as loucuras. Tambem não era, aquela hospitalidade, apenas dever de oficio; percebia-se que era genuino prazer de receber, orgulho de hospedar; pois que, ali pelo fim da tarde, contemplando com olhar tranquilo e benevolente as mesas cheias, por algumas das quais tivera ele uma atenção especial, ele se sentiu mais hospitaleiro do que nunca. E recordou — memorias de infinitas gerações — que, neste momento do repasto, os antigos costumavam, em honra do forasteiro acolhido à sua mesa, fazer vir o citaredo.

O citaredo, naquela hospedaria, nunca falta. Chama-se "posteggiatore "e canta a pedido e mediante paga; mas aos seus clientes o hospedeiro feliz queria oferecer algo de novo, um brinde inesperado. Então, foi até ao meio do terraço, pôs as mãos no peito, ergueu os olhos para o céu e, com voz potente, comovida, quente, cantou para nós uma velha canção de amor e de morte.

BATUQUE

ROBERTO DA SILVA GUERRA

A negra lasciva requebra e recua
Ao som do batuque num grande escarcéo,
E a pele bronzeada dos negros troncudos
Rebrilha ao clarão da lua do céu.

Em torno, a negrada
Batendo pausada
Os pés pelo chão,
Contempla cativa
A negra lasciva em febril convulsão.

Em doidos requebros, em loucos meneios,
Frenetica, ardente, as mãos pelo ar,
A negra abre e fecha a cova dos seios
Que os negros sedentos não cansam de olhar.

A noite vai alta, o fogo crepita,
Estala o brazeiro que o negro acendeu.
E o céu lá na mata ao longe palpita
No som do batuque que o escravo nos deu.

Bum! Bum! Bum! Bum! Bum! Mais forte é o batuque
E os negros luzindo, suando e pulando
Em torno da negra empregam mais força.
Luzindo, pulando, dançando e cantando.

E, em frente, a negrada mais rija e mais louca.
E o bumbo estrugindo com mais vibração.
Num tronco de ipê, cachimbo na boca,
Chorando, saudoso, contempla pai João.

E rindo e chorando e olhando a negrada
Com alma, a vibrar na cadencia do jonge
Revê o pai João da raça exilada
Os velhos cantando nas selvas do Congo.

Mas resignado, pai João desterrado,
Procura consolo.
E exausta e cansada, o corpo suado,
A custo saindo do jongo, furtiva,
A negra lasciva
Vem rindo e cantando sentar-se em seu colo.

Pai João já sorri, então mais contente.
Um seio da negra, um seio ainda quente,
Roçou de pai João o pranto do rosto
E a negra voltou de novo ao batuque
Que os negros vibravam com corpo e com alma
Com mais energia, mais vida e mais gosto.

E agora pai João da terra africana
Não sente no peito a atroz nostalgia,
Porque tambem jonga a negra baiana
Tambem tem batuque na velha Bahia.

E alegre, sorrindo e monologando
O velho pai João, o velho africano,
Se apoia ao bordão
E fala cantando:
"O jongo é baiano,
O jongo é baiano..."

A TELEVISÃO EM CORES

Realizou-se em Londres a primeira demonstração publica de um programa de televisão em cores. Este resultado foi obtido mediante um sistema completamente eletronico, isto é, sem necessidade de discos giratorios nem de outros dispositivos parecidos. Os aparelhos de televisão em branco e preto podem receber as emissões em cores, sem mudanças nem prejuizo na definição, porém, como é claro, ao aparecerem na tela serão monocromas. Em troca, os receptores em cores poderão receber e apresentar as emissões em branco e preto.

Nesta demonstração fez-se uso de um equipamento "Marconi", construido para o fim de investigar a possibilidade de introdução de um sistema compativel em cores na Grã-Bretanha, mediante o emprego de um metodo parecido ao dos Estados Unidos, para o qual é preciso comprimir e adaptar a faixa de onda e as carateristicas britanicas, ou de um sistema alternado de cada "larga" criado pelos engenheiros da referida companhia.

Ambos os processos foram demonstrados, havendo-se obtido resultados muito satisfatorios. Este novo avanço demonstra principalmente que os tecnicos dos serviços de televisão dos Estados Unidos e Grã-Bretanha estão de acordo em que qualquer sistema em cor deverá ter como requisito fundamental a compatibilidade entre os varios aparelhos receptores

OBJETOS REAIS RESTITUIDOS AO CASTELO DE VERSALHES

Artigo de **JEAN GALLOTTI**

O Museu de Versailles apresentou há pouco oficialmente ao publico um certo numero de objetos e obras de arte pertencentes outrora ao mobiliario do Castelo e que, graças aos esforços dos conservadores, voltaram ao seu verdadeiro lugar. Não se trata de quaisquer "bibelots" mas de peças bastante importantes que contribuem de maneira evidente para restituir ao interior do palacio sua fisionomia original.

Convem de resto ter cautela com o que se entende por fisionomia original de um edificio tal como este. Se bem que tenha apenas três seculos, o que é pouco para um monumento historico, Versailles sofreu, interiormente sobretudo, modificações consideraveis, como a destruição por Luiz XV de escada principal dita "Escada dos Embaixadores" à qual se seguiu a criação dos "Pequenos Aposentos", ou ainda o desmantelamento completo dos aposentos dos principes ordenado por Luiz Felipe para dar lugar à construção da imensa Galeria das Batalhas, na ala sul.

Ao que parece, nunca se tentou refazer as salas desaparecidas, não hó porque tal empresa exigiria despesas excessivas e não passaria de uma reconstituição fria e aproximativa, como tambem porque o palacio tal qual chegou até nós, depois de transformado no decorrer da historia, tem um interesse que o seu estado primitivo não suplantaria.

Os conservadores de Versailles, que tiveram a sorte de encontrar em cada parte do palacio uma arquitetura e uma decoração homogeneas se bem que às vezes diferentes das vizinhas, sempre foram de opinião, e por isso só merecem louvores, que se deviam limitar a reunir os objetos que as mobiliaram numa época tanto quanto possivel proxima daquela em que adquiriram o seu aspecto atual. E', pois, para admirar o que foi feito neste sentido, há varios anos, que se convida agora o publico.

Comecemos por uma referencia às três estatuas antigas que foram colocadas na Galeria dos Espelhos no lugar que ocupavam no tempo de Luiz XV e para as quais Mansart imaginara os nichos que ornamentam a imensa nave. O Dionisios, dito "Bacchus de Versailles", marmore romano copiado de um modelo grego; uma réplica antiga da Venus de Arles do Louvre e uma "Femme drappée" voltaram para a companhia de "Uranie", que já há muito lá estava.

Por outro lado, na grande sala da guarda da rainha, foi colocada, isolada, sobre um pedestal uma admiravel cabeça de Alexandre o Grande em porfiro vermelho que assenta num busto penejado de bronze dourado, obra antiga completada por Girardon, que pertenceu a Richelieu e fazia parte das coleções do rei.

Na Grande Sala, chamada "Gabinete dos Nobres da Rainha", reinstalou-se uma chaminé em marmore azul turqui e bronze dourado, trabalho de Mique desenhado em 1785 e que se estraviara no Museu do Louvre, completada por candelabros e cavaletes de chaminé em bronze, igualmente recuperados.

Um grande numero de "fauteils", cadeiras e "bergeres" Luiz XV e Luiz XVI que tinham desaparecido voltaram agora ao Castelo e estão provisoriamente expostos, até serem restauradas com tapeçarias e sedas apropriadas.

Mas o conjunto de mobilia mais importante é, de longe, o que foi comprado "tout fait" no tempo de Luiz XVI para decorar o apartamento posto à disposição do rei da Suecia Gustavo III durante a sua estada em Versailles em 1784. Foi restaurado e está exposto no quarto de dormir da rainha, cujos muros foram recobertos de brocado fielmente executado através de tecidos da época. E o efeito destas madeiras douradas, dos tecidos de cores transparentes, por vezes de grande vivacidade e requinte, sob as cornichas esculpidas, os tetos e os vãos revestidos de pinturas de mestres é, no meio da luz esplendorosa que vem dos jardins, impressionante.

Só nos opdemos regozijar por terem voltado a Versailles estes objetos do tempo dos reis, ainda que sejam todos de fins do seculo XVIII e que a sua presença no meio de uma decoração do XVII mais ou menos intata, levanta aquelas dificuldades a que há pouco aludimos. Com tudo isto, a colocação de moveis do tempo de Maria Antonieta num recinto que data de Luiz XIV, está longe de ser um anacronismo; não se fez mais do que restituir ao interior do palacio o aspecto que devia ter na vespera da Revolução.

Contudo, procurou-se reconstituir mais homogeneamente o quarto de Luiz XIV, lugar que lembra uma figura unica. O seu arranjo anterior, apesar dos mais arbitrarios, foi reproduzido por toda a parte, até nos manuais escolares.

Havia uma balaustrada de marmore, por trás da qual uma cama assentando em falso fazia frente a um extraordinario retrato do monarca, modelado em cera, com uma perruca de cabelos autenticos, por Antoine Benoite.

Certos documentos antigos, especialmente um quadro de Marot, mostraram a inexatidão de tal reconstituição.

O leito, peça primordial, era completamente diferente. Era um leito de quatro colunas disfarçadas por cortinas corridas que formavam uma especie de pilares e colocado debaixo de um docel inteiro. Toda a guarnição era de veludo de seda granate e bordada a fios de ouro.

Ainda não é possivel ver a reconstituição definitiva desta cama historica mas enquanto se executam os ricos tecidos que ela exige, temos uma ideia do que será graças a uma montagem provisoria feita em veludo ordinario com bordados fingidos a pincel e a pó de ouro. Certas modificações de pormenor, como o desaparecimento do retrato a cera concorrem para que a impressão dada por este santuario da realeza seja diferente. O conjunto é mais severo, mais frio e se possivel, mais faustoso e distante.

A maneira como Luiz XIV concebeu e organizou a sua vida, pelo menos durante a segunda metade do seu reinado que corresponde à sua instalação em Versailles, transparece de modo impressionante na atmosfera que impregna este quarto. E' exatamente a de um homem que acha que deve aparecer como rei aos olhos do mundo, até na cama, e nunca em momento algum dar a impressão que é um simples mortal.

A disposição deste quarto de dormir, sem especiais intimidades, dando diretamente, à direita para a galeria do Olho de Boi, à esquerda para a Sala do Conselho, e por trás para a imensa Galeria dos Espelhos e pela frente, através de três grandes janelas, para a França estendida aos seus pés, não podia deixar de servir seus designios.

E' dificil saber hoje o que era a corte do Grande Rei e qual o aspecto, no seu tempo, de sua moradia habitual. O parque de Versailles, com suas muralhas de arvores podadas verticalmente, seus inumeraveis quiosques, fontes e estatuas douradas e pintadas parecia-se pouco com o que é hoje. Foi por consequencia uma excelente idéia a organização pelo conservador Vanderkem, de uma secção retrospectiva de maquetes e curiosidade desaparecidas. A grande e bela maquete da "Escada dos Embaixadores" e a do "Gabinete intimo" de Luiz XV, expostas ambas, provam todo o interesse desta feliz iniciativa. — (SFI).

Fazei o bem, mas olhai a quem. — MONTEIRO LOBATO.

000

E' não se fazendo nada que se aprende a fazer o mal. — CATÃO, O ANTIGO.

O FENOMENO SANTO ANTONIO

(Conclusão da pag. central)

Papa e numeroso Consistorio, constituido por Cardiais, Bispos, Prelados de todas as Nações e das mais variadas linguas, tão clara e sutilmente propõe a palavra de Deus, que é por todos entendido e compreendido, como se falasse a linguagem de cada um, repetindo o antigo milagre dos Apostolos, que falavam iluminados pelo Espirito Santo.

Até dos irracionais se fazia compreender:

Em Rimini, prega aos peixes, e os peixes o entendem, e reverentemente escutam.

Em Toulouse, exorta uma alimaria, e a força a dobrar os joelhos e a prosternar-se ante a Hostia Consagrada, que deliberadamente lhe apresenta.

Estupendo milagre, que ao depois, repete em Bourges.

Sua palavra era ouvida por toda a parte:

Pregando em Padua, dentro de uma Igreja apinhada de fieis, escuta-o piedosa senhora, presa em casa distante, por impertinencia do marido.

Em Padua ainda, interrompendo uma pregação, e ajoelhando-se no pulpito por um momento, sua voz é ouvida no mesmo instante, e até sua pessoa vista em Lisboa, para salvar o pai, injustamente acusado.

Sua eloquencia é assombrosa!

Não há mais ambito de Igreja que possa acomodar todos os fieis que a seus sermões concorrem.

E' necessario pregar em pleno campo.

E outra maravilha sobrevem — ameaçando forte temporal que inunda toda a cidade, só a praça onde prega é poupada, até ao fim da pregação!

Compõe, então, os seus "Sermões do Tempo" e os "Comentarios sobre os Salmos", as duas principais obras escritas, que chegam até nossos dias.

Escreve com a mesma facundia e beleza com que prega, e no florescimento da religião franciscana, aparece como um novo S. Paulo!

Pretende o Papa Gregorio IX impor-lhe o chapéu de Cardial, honraria que recusa, preferindo manter-se sempre frade-menor.

Prega até quase à vespera de sua morte, atendendo à multidão que o procura, mesmo da sua ultima tebaida, suspensa na galhada de frondosa nogueira, nos dominios de conde Tiso, em Camposampiero, a duas milhas de Padua.

Exemplo edificante do desinteresse mais puro, do sacrificio de vida mais completo, da mais alta noção de servir.

Candeia de barro, para a qual o importante é só a luz!

Este, sim, foi um Santo!

Grande Santo, visivelmente instrumento da Providencia, em hora por demais critica na historia da Igreja.

Mas tambem, "peito ilustre lusitano", magestosa flôr de altura, claro espelho em que se refletem e condensam as mais altas virtudes raciais, simbolo perfeito da miraculosa historia de Portugal!

Vêde como o paralelo se configura e esboça, ao simples confronto das duas vidas gloriosas — a do Santo e a da Nação.

Anima-as a mesma flama, atraiem-nas os mesmos caminhos.

A intensidade religiosa, o entranhado culto de Maria, o ardor apostolico, a razão universal da dilatação da Fé, o sentido ecumenico de suas mensagens, são identicos e uniformes.

O caminho da Africa, inicia-o o Santo, desgarrando de areias de Portugal a terras de Marrocos, traçando pelo exemplo, a estrada do futuro.

A estrada gloriosa das descobertas e conquistas, que tambem pela Africa começou...

Pequena era a Casa Portuguesa, e no entanto, a sua mensagem civilizadora e cristã, ouviu-a o universo inteiro.

Falavam os portugueses daquela "ocidental praia lusitana", insulada num estremo da Europa, "onde a terra acaba e o mar começa", e sua palavra chega até ao fim do mundo.

"E se mais mundo houvera, lá chegara".

Pela primeira vez, porem, e a proposito de Santo Antonio, o nome de Portugal soou sonoro na Europa, para se honrar com a gloria de ter sido patria de tal homem.

Atentai como as linhas do debuxo se aclaram, intensificam, criam corpo e substancia, para se transformar em desenho firme, perfeito e acabado, quando estudadas sob os modernos criterios da psicanalise, que nos levam a considerar o misticismo como uma experiencia positiva, e a localizar os Satos como uma realidade psiquica superior, caraterizada pela mais absoluta unidade de vida interior.

Vereis então, e claramente, que o que palpita, sofre, clama, luta e vive em Santo Antonio, é afinal, o espirito lusitano, no seu encontro deslumbrante com a Fé!

Esse, o fenomeno Santo Antonio.

Luminoso e evidente fenomeno racial, telurico, espiritual, em que o Santo aparece como o proprio Portugal, imortal, eterno, santificado!

"E' o primeiro LUSIADA", exclama Afonso Lopes Vieira.

"Uma das mais erguidas revelações do genio da raça", escreve Antonio Sardinha, em "Feira dos Mitos", cuja lição venho acompanhando, e cujas palavras, repassadas de calor e inspiração, quase estou repetindo.

Assim encarados, não apenas como virtudes contemplativas, não só como nomes gloriosos a serem invocados e reverenciados no fundo das Capelas, mas como forças ativas das nacionalidades, catalisadoras de suas supremas virtudes, os Santos, como os Genios e os Herois, ganham em significado e em substancia, projetando-se vigorosamente como fatores reais e indispensaveis da ação social.

Por eles Deus continua a Criação superior, a do reino espiritual, vivificando a centelha que ilumina o barro, possibilitando o milagre da perfeição na continuidade.

Os Santos são, na vida dos povos, o indice de seus merecimentos.

Possam perante Deus, valer suas virtudes, mais que os nossos crimes!

Grande Santo, rogai por nós!

(Conferencia proferida a 4 de Junho de 1954, em Cachoeira Paulista, para abertura dos festejos a Santo Antonio, orago da Cidade)

PREGAÇÃO AOS PEIXES

(Conclusão da 1.a pagina

O fruto que tenho colhido dessa doutrina e se a terra tem tomado o sal, ou se tem tomado dele, vós o sabeis e eu por vós o sinto. Isto suposto celebrando-se hoje a festa do nosso Santo, eu tambem quero, à imitação do grande Taumaturgo, voltar-me da terra ao mar; e já que os homens pouco se aproveitam da palavra de Deus, pregar aos peixes. O mar está tão perto, que bem me ouvirão. Maria quer dizer "Senhora do Mar"; e posto que o assunto seja tão desusado, espero que não me falte com a costumada graça. "Ave Maria".

"Vos estis sal terrae". Haveis de saber, irmãos peixes, que o sal, filho do mar como vós, tem duas propriedades, as quais em vós mesmos se experimentam: conservar o são, e preservá-lo para que não se corrompa. Estas mesmas propriedades tinham as pregações do vosso pregador Santo Antonio, como tambem as devem ter as de todos os pregadores: uma é louvar o bem, outra repreender o mal: louvar o bem para o conservar, e repreender o mal para preservar dele. Nem cuideis que isto pertence só aos homens porque tambem os peixes têm seu lugar. Tambem nos peixes há bons e maus; e onde há bons e maus há que louvar e repreender. Suposto isto, para que procedamos com clareza, dividirei, peixes, o vosso sermão em dois pontos; no primeiro louvar-vos-ei os vossos vicios. E desta maneira satisfaremos às obrigações do sal que melhor vos está ouvi-las vivos, que experimentá-las depois de mortos.

Começando pois pelos vossos louvores, irmãos peixes; bem vos pudera eu dizer que entre todas as criaturas viventes e sensitivas vós fostes as primeiras que Deus criou. A vós criou primeiro que as aves, a vós primeiro que os animais da terra, a vós primeiro que ao mesmo homem. Entre todos os animais do mundo os peixes são os maiores. Que comparação têm em numero as especies das aves e as dos animais terrestres com as dos peixes? Que comparação na grandeza o elefante com a baleia? Estes e outros louvores, estas e outras excelencias dé vossa geração e grandeza vos poderá dizer, ó peixes; mas isto é lá para os homens, que se deixam levar dessas vaidades e é tambem para os lugares em que tem lugar a adulação e não para o pulpito.

Vindo, pois, irmãos, às vossas virtudes, que são as que só podem dar o verdadeiro louvor; a primeira que se me oferece aos olhos hoje, é aquela obediencia com que chamados acudistes todos pela honra do vosso Criador e Senhor, e aquela ordem, quietação e atenção com que ouvistes a palavra de Deus da boca de seu servo Antonio.

O' grande louvor verdadeiramente para os peixes, e grande afronta e confusão para os homens! Os homens perseguindo Antonio, querendo-o lançar da terra e ainda do mundo, se pudessem, porque lhes repreendia seus vicios, porque lhes não queria falar à vontade e condescender com seus erros: e no mesmo tempo os peixes em inumeravel concurso acudindo à sua voz, atentos e suspensos às suas palavras, escutando com silencio e com os sinais de admiração e assenso (como se tiveram entendimento) o que não entendiam.

Quem olhasse neste passo para o mar e para a terra, e visse na terra os homens tão furiosos e obstinados, e no mar os peixes tão quietos e tão devotos, que havia de dizer? Poderia cuidar que os peixes irracionais se tinham convertido em homens e os homens não em peixes mas em feras. Aos homens deu Deus o uso da razão e não aos peixes; mas neste caso os homens tinham a razão sem o uso, e os peixes o uso sem a razão. Muito louvor mereceis, peixes, por este respeito e devoção que tivestes ao vosso pregador da palavra de Deus.

Mas porque nesta ação teve maior parte a Onipotencia que a natureza, passo às virtudes naturais e proprias vossas. Falando dos peixes um grande filosofo diz que só eles entre todos os animais se não domam nem domesticam. Dos animais terrestres o cão é tão domestico, o cavalo tão sujeito, o boi tão serviçal, o bugio tão amigo, ou lisojeiro; e até os leões e os tigres com arte e beneficios se amansam. Dos animais do ar, afora aquelas aves que se criam e vivem conosco, o papagaio nos fala, o rouxinol nos canta o açôr nos ajuda e nos recreia; e até as grandes aves de rapina encolhendo as unhas reconhecem a mão de quem recebem o sustento.

Os peixes, pelo contrario, lá vivem nos seus mares e rios; lá se escondem nas suas grutas, e não há nenhum tão grande que se fie do homem, nem tão pequeno que não fuja dele. Os autores comumente condenam esta condição dos peixes e a deitam à pouca docilidade ou demasiada bruteza; mas eu sou de mui diferente opinião. Não condeno, antes louvo muito aos peixes este seu retiro, e me parece que se não fôra a natureza, era grande prudencia.

Peixes, quanto mais longe dos homens, tanto melhor: trato e familiaridade com eles, Deus vos livre. Se os animais da terra e do ar querem ser seus familiares façam-no muito embora, que com suas pensões o fazem. Cante-lhe aos homens o rouxinol, mas na sua gaiola; diga-lhe ditos o papagaio, mas na sua cadeia; vá com eles à caça o açôr, mas nas suas piozes; faça-lhe bufonerias o bugio mas no seu cepo; contente-se o cão de lhe roer um osso, mas levado onde não quer pela trela; preze-se o boi de lhe chamarem formoso ou fidalgo, mas com o jugo sobre a cerviz, puxando pelo arado e pelo carro; glorie-se o cavalo de mastigar freios dourados, mas debaixo da vara e da espora; e se os tigres e os leões lhe comem a ração da carne que não caçaram no bosque, sejam presos e encerrados com grade de ferro.

Entretanto, vós, peixes, longe dos homens e fora dessas cortezanias, viveis só convosco, sim, mas como peixes na agua. De casa e de portas a dentro tendes o exemplo de toda esta verdade, a qual vos quero lembrar, porque há filosofos que dizem que não tendes memoria.

No tempo de Noé sucedeu o diluvio que cobriu e alagou o mundo; e de todos os animais quais se livraram melhor? Dos leões escaparam dois, leão e leoa, e assim dos outros animais da terra; das aguias escaparam duas, femea e macho, e assim das outras aves. E dos peixes? Todos escaparam; antes não só escaparam, mas ficaram muito mais largos que dantes, porque a terra e o mar tudo era mar.

Pois se morreram naquele universal castigo todos os animais da terra e todas as aves, porque não morreram tambem os peixes? Sabeis porque? diz Santo Ambrosio, porque os outros animais como mais domesticos ou mais vizinhos, tinham mais comunicação com os homens; os peixes viviam longe e retirados deles. Vede, peixes, quão grande bem é estar longe dos homens. Perguntado um filosofo qual a melhor terra, respondeu que a mais deserta; porque tinha os homens mais longe.

Este é, peixes, em comum o natural que em todos vós louvo e a fecilidade de que vos dou os parabens não sem inveja.

(Sermão em São Luís do Maranhão, a 13 de junho de 1651).

O TEATRO EM PARIS

Desde o dia 10 deste mês até 20 de julho proximo, Paris está sendo o centro de encontro de grandes companhias estrangeiras de arte dramatica.

Mais de 15 paises estão representados no Festival de Paris. A Italia, apresentando "Cyrano de Bergerac" com Gino Cervi; a Espanha, "A vida é um sonho"; a Suiça "O silencio da terra", em o teatro de Jorat; a Alemanha, "Mãe-Coragem"; a Inglaterra, "The confidential clerk", com Henry Sherek; a Noruega, "As almas do outro mundo", de Ibsen.

Os porta-vozes da França no Festival são a Comédie-Française, o Teatro Nacional Popular e o "Grenier de Toulouse".

Como se desenham os cenarios na TV

A BBC conta com doze desenhistas especializados, que preparam os cenarios para quase todos os programas de televisão. Estes diferem em tamanho e estilo, razão pela qual o trabalho de um desenhista, durante uma semana, varias de duas grandes produções e doze programas de menor importancia. A primeira providencia, por parte do desenhista, é a de discutir o programa com o produtor. Isto se verifica, muitas vezes, quando o "script" ainda não foi concluido. Então eles decidem sobre o estilo, o numero de cenas individuais e sua sequencia, bem como sobre a quantia de dinheiro a ser despendido.

Um esboço geral é feito no estudio. Depois o desenhista completa o trabalho, tomando o cuidado de não ultrapassar o numero dos cenarios que serão usados. Sempre que possivel ele usa cenarios existentes, dos quais há sempre um grande estoque à sua disposição. Concluida essa parte inicial, ele comparece depois a uma reunião entre produtor e tecnicos, na qual são estudados os detalhes de som e iluminação. Estudam as posições da camera e dos microfones, bem como todos os pontos envolvidos. Entre estes se encontra a questão da cor, que não aparece na tela. O desenhista faz então desenhos detalhados sobre todo o "show", bem como sobre a posição da camera e dos microfones, segundo foi planejado. E' feita tambem uma lista de todos os objetos indispensaveis, como mobilia e cortinas. Depois de tudo preparado, os cenarios são levados para o estudio e são usados nos ensaios, chegando-se assim ao estagio final dos preparativos.

Todos os desenhistas da BBC são bem treinados. Alguns são arquitetos e outros trabalham em teatros e estudios cinematograficos existindo tambem os que possuem grande experiencia como decoradores.

Como o brigadeiro Gerard perdeu...

(Conclusão da 7.a pag.)

mas, maldições e um grito se destacou fazendo-me vibrar de entusiasmo, já de pé.

— Abram, em nome do Imperador.

Pouco depois, o proprio corredor, que dava para as celas era invadido pelos granadeiros franceses, que tudo varriam diante de si, a baioneta.

Entre eles vinha o rapaz palido, que eu vira suplicar inutilmente o tribunal. Entrou na cela com ar ansioso.

Evidentemente vinha em busca de Lucia. Quando a luz da lanterna, que trazia, deu em meu rosto, ele bradou furioso.

— Ah! és tu Francês maldito! Vais me pagar todo o mal que causaste...

Mas já Lucia acudia da outra cela e, colocando-se entre nós, explicava com voz suplice...

— Ah! Lorenzo... Atende. Ele se dedicou nobremente... Colocou-se em meu lugar. Sofreu por mim, o suplicio a que eu fôra condenada.

Lorenzo fitou-me durante um longo instante. Visivelmente havia em seu cerebro e em seu coração uma luta terrivel. Mas, por fim, estendeu-me a mão dizendo:

— Coronel Gérard. Agradeço-lhe o sacrificio que fez por Lucia. Infelizmente eu fui forçado a sacrificar-lhe mais do que uma orelha:.... minha honra, pois para salva-la fui denunciar o tribunal ás tropas francesas.

Os membros desse tribunal foram todos sumariamente fuzilados; mas, dois dias depois, o cadaver de Lorenzo foi encontrado na praça de S. Marcos com um punhal cravado no coração.

Quanto a Lucia, recusando tornar a vêr-me, entrou, como freira, para o convento de Murano.

O REI MENDIGO

(VIDA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS)

Por JORGE RIZZINI

— Não apenas os que eu encontrar casualmente, mas, tambem, meu Deus, hei de tratar de todos aqueles que estão morrendo abandonados no hospital São Salvador dos Muros.

E assim o fez. Desde então Francisco passou a visitar, sem faltar um dia, o velho leprosario que ficava proximo de Assis. Lá, rodeado pelos doentes, distribuia Francisco fartas esmolas, limpava-lhes as feridas e, à noite, ao despedir-se, beijava-os a todos.

— Até amanhã, meus irmãos!

— Até amanhã, irmão Francisco, respondia os leprosos enquanto pensavam: "Esse moço é um santo! Um verdadeiro santo!"

— X —

Em Assis, com o decorrer dos meses, o povo começou a perceber a transformação de Francisco. Afastara-se completo dos amigos, já não promovia banquetes, nunca mais cantava trovas pelas ruas, já não se vestia com tanta elegancia...

— O que tem você, Francisco? perguntavam seus conhecidos, ao ve-lo passar.

— Nada. Nunca me senti tão bem em toda a minha vida, respondia Francisco, sorrindo — e era verdade.

E, para evitar mais perguntas, subia os degraus da velha igreja de São Damião (1), que ficava na baixada de Assis, e ia orar.

Nesta igrejinha, que São Francisco tanto gostava, passava ele horas inteiras diante da imagem de Cristo Crucificado, fazendo preces fervorosas — e, certa vez, aconteceu-lhe novamente ouvir a Voz maravilhosa de Nosso Senhor Jesus Cristo!

(1) **A igreja de São Damião está hoje transformada em um convento**

Era de manhã e a velha igrejinha de São Damião estava silenciosa, calma, os bancos vazios, sem viva alma. Francisco entrou, dirigiu-se até o crucifixo e, ajoelhado, pôs-se a rezar, baixinho. Mas, como era sincero, não recitava as orações como quase todas pessoas fazem, porque apenas recitar, sem fé, nenhum valor tem. Francisco fazia suas orações de uma maneira bem diferente: olhava o crucifixo e, pensando em Jesus, cheio de fé dizia as palavras que seu coração ditava naquele instante. Improvisava as orações, pois. Nada de recitar **trolóló, tralálá,** que preces assim Deus não atende nelas não há sinceridade: e o que Deus quer é a nossa sinceridade, a nossa fé, o nosso amor.

Francisco, sabendo disso, naquela manhã rezou com estas palavras de mãos postas, fitando a imagem:

"Grande magnifico Deus, meu Senhor Jesus Cristo! Suplico-vos que me ilumineis e dissipeis as trevas de minha alma! Dai-me uma fé integra, uma esperança firme, uma caridade perfeita! Concebei-me, Senhor, que vos conheça muito para poder agir, em todas as coisas, segundo a vossa luz e de acordo com a vossa santa vontade!"

Este pedido Francisco o fez com tanta fé, com tanto ardor, com tanta paixão, com tanta sinceridade, que de seu solhos brotaram lagrimas.

—— Meu Senhor e meu Mestre! Mostrai-me o caminho, dizei-me o que devo fazer! Não me abandoneis, ó meu grande e amado Jesus!

E Francisco tornou a chorar, comovido , de cabeça baixa. Então de repente, Francisco assustou-se, porque a Voz de Jesus, que parecia vir do crucifixo, respondeu com grande doçura ecoando por toda a igreja:

—— "Francisco, não vês que a minha casa ameaça ruina? Vai e conserta-a para mim!"

Francisco, que continuava de cabeça baixa, rapidamente ergueu os olhos para o crucifixo, sentindo o coração bater forte, tão espantado ficara. E, tomando ao pé da letra a ordem de Jesus, respondeu com viva emoção:

—— Senhor! Farei com alegria tudo o que desejais!

Com a Voz de Jesus nada mais dissesse, Francisco levantou-se a fim de por mãos à obra, pois acreditava que Jesus se referia simplesmente à igrejinha de São Damião, já bastante velha, com as paredes sujas e esburacadas, prestes a desabar.

—— A igrejinha está mesmo caindo aos pedaços!

E Francisco, muito alegre porque a Voz de Nosso Senhor não o havia abandonado, foi procurar o vigario da igrejinha, que era um homem já velho e bastante doente. Encontrou-o na rua, sentado ao sol, num banco de pedra, cochilando ao lado da igreja.

—— Meu bom vigario, disse-lhe Francisco, acordando-o. Tome este dinheiro, compre uma boa quantidade de oleo e nunca deixe mais apagada a lampada do crucifixo. Avise-me quando o oleo estiver no fim, que comprarei outras latas.

E Francisco, sem contar o que lhe sucedera minutos antes, despediu-se do vigario e tomou correndo a direção da loja de seu velho pai.

Com o dinheiro na mão, o vigario não poude deixar de admirar-se do desejo de Francisco, pois ainda ignorava a sua grande transformação.

—— Esse moço só pensa em banquetes, em guerras, em cantorias, o que veio ele fazer aqui, na minha igreja?!

E, sacudindo a cabeça, o velho padre levantou-se e foi comprar oleo para o crucifixo.

A' porta da loja de fazendas, Francisco aborreceu-se quando soube que seu pai acabara de sair de Assis, em viagem de negocios.

—— Logo hoje, meu Deus, que papai foi viajar! Tanto que eu precisava pedir-lhe dinheiro para a reconstrução da igrejinha! Como fazer para arrumar dinheiro? Sem dinheiro não posso reconstruir a igreja!

Mas, para Francisco, a ordem de Jesus não podia ser adiada.

—— Mais tarde explicarei tudo a papai. Ele há de compreender, por certo...

E Francisco, sem o consentimento do pai, subiu nas prateleiras, fez descer três fardos de tecidos coloridos, colocou-os sobre um cavalo e sem perda de tempo seguiu para a cidade de Foligno, onde naquele dia se realizava uma grande feira. Os tecidos e o cavalo foram vendidos por um bom preço e em curto tempo, pois Francisco sabia lidar com o povo, — e, às pressas, voltou à igrejinha de São Damião, antes que anoitecesse.

O vigario da igrejinha, que continuava sentodo no banco de pedra, assustou-se ao ver Francisco colocar sobre seu colo uma enorme quantidade de moedas, valiosas.

—— Aceite este dinheiro, padre. E' para reconstruir a igrejinha. Juntos faremos o trabalho!

—— Mas o que se passa com você?

—— Nada, padre. Apenas desejo ver a sua igrejinha de pé, limpa e muito bonita.

Mas o vigario não aceitou o dinheiro. E disse:

—— Seu pai é um homem que não acredita em Deus. E' nervoso, violento, capaz até de fazer escandalos! Não, meu filho, não posso aceitar o dinheiro; a não ser que ele concorde.

Em vão tentou Francisco convencer o velho vigario — não podendo, desiludido encaminhou-se para o hospital São Salvador dos Muros e distribuiu parte das moedas aos seus amigos doentes. Meia hora depois tomou a direção de sua casa, onde Joana o esperava para antar, um tanto aflita pela demora do filho tão amado.

(Continua)





O CAMPO

A choupana do pobre Nicolau estava cercada de espinhos e de aveleiras. Em um dia de grande calor, ele descansava deitado debaixo de uma arvore, quando por ali passou um aldeão, puxando sua carroça cheia de magnificos feixes de trigo.

Nicolau apenas o cumprimentou com os olhos, em que se via estampada a inveja.

O aldeão parou e disse-lhe:

— Basta que cada dia cultives um pedaço deste terreno igual ao espaço que teu corpo ocupa, para que no fim do ano colhas dele tanto trigo como o que levo em minha carroça.

Nicolau aproveitou o conselho. Começou a arrancar os espinhos e a cultivar a terra. No fim do ano tinha ele uma excelente colheita, que lhe dava para viver com sua familia.

O trabalho nunca deixa
De ser um bem muito puro.
Só ele dá felicidade
E nos garante o futuro.

PROCESSOS DE ORIENTAÇÃO

Há varios modos de uma pessoa saber em que posição se acha e como orientar-se na posição a seguir

Vejamos alguns deles:

1 — PELO SOL — Como se sabe, o lugar onde o sol se ergue chama-se **nascente.** Pois bem. Voltando-nos de fronte para o **nascente,** temos atrás de nós o **poente,** à esquerda o **norte** e à direita o **sul.**

Façam essa experiencia, com os braços extendidos.

2 — PELO CRUZEIRO DO SUL — O Cruzeiro do Sul é uma constelação, isto é, um grupo de estrelas. **São cinco as estrelas** do **cruzeiro** e chamou-se-lhes cruzeiro, porque, na verdade têm forma de cruz. **Ficam ao sul.** E' voltarmo-nos para elas e teremos atrás de nós o **Norte,** à direita o **Poente** e à esquerda o **Nascente.**

Os antigos guiavam-se pela **estrela polar,** que pertence à constelação **Ursa Menor** e que aponta para o Norte.

3 — PELO RELOGIO — Uma experiencia facil de fazer e ao alcance de todos. Põe-se o relogio em posição horizontal, com o mostrador para cima. Vire-se o ponteiro menor para onde estiver o sol. Pois bem: o ponto que fica no meio do arco que vai entre a hora marcada e o meio dia — dá a direção do **sul.**

Assim, por exemplo, sendo 6 horas, o **sul** fica na direção das 9 horas

4 — POR SINAIS — Há alguns sinais que nos indicam os pontos. Assim, os grandes edificios dão em geral a fachada para o Nascente. Os troncos das arvores são mais rugosos do lado do Norte. As paredes das casas do lado do Nascente são mais secas, e descoradas. As igrejas são em geral edificadas com a frente para o nascente, lado para o qual olha o sacerdote, quando no altar-mor.

Desorientar-se, contrario de orientar-se, significa perder o rumo, perder a orientação, não poder determinar o lugar em que está ou para onde se vai. Desnortear-se é sinonimo de desorientar-se. Propriamente seria perder o norte "Perder a tramontana". é expressão que significa o mesmo que desorientar-se desnortear-se. Os italianos chamavam **tramontana** à estrela polar e, quando a podiam divisar, por tempestade ou qualquer motivo, diziam **perder a tramontana** para exprimir a desorientação em que ficavam.

Nos mapas e cartas geograficas o Norte fica sempre em cima o Sul em baixo e Noscente à esquerda e o Poente à direita,



O LEÃO AGRADECIDO



Um pobre escravo, que fugira da casa de seu senhor, foi preso e condenado à morte por essa e outras faltas.

Conduziram-no ao meio duma grande praça, cercada de muros grandes e fortes.

Colocado ali, soltaram um terrivel leão, para que devorasse o coitado.

Grande multidão de povo assistia ao horrivel espetaculo.

O leão arremessou-se, furioso, sobre sua presa.

Mas, de repente, parou; e alegre, sacudindo a cauda, pulou à roda do escravo, para lamber-lhe as mãos.

O povo, admirado, perguntou a este a razão do que acontecia.

O escravo, afagando o leão, narrou:

— Quando fugi da casa de meu senhor, escondi-me numa caverna do deserto. Certa noite entrou ali, para junto de mim, este leão, mostrando-me, em gemidos, uma de suas garras dianteiras, em que havia um forte espinho. Tirei-lhe o espinho: — e, desde esse tempo, ele me provia de caça, vivendo nós dois em paz, como bons amigos. E' por isso que o bom do animal, reconhecendo-me tanto se alegra.

Todo o povo ficou entusiasmado com a gratidão dum animal selvagem, bradando em altas vozes:

Viva o homem bemfazejo!

Viva o leão grato!

Ao escravo deram imediatamente a liberdade, mimoseando-o com presentes valiosos.

O leão, por sua vez, não quis mais sair de junto de seu benfeitor.

Acompanhou-o por todo o resto de sua vida, como um cãozinho manso, sem fazer mal a ninguem.

Desta historia se conclui que um beneficio nunca se perde, e que o bem com bem se paga.





NA ESCOLA

O PROFESSOR — Vamos a ver, qual de vocês me dá uma definição desta palavra: indigestão?

LUIZINHO — Eu, professor! Indigestão, é a dificuldade de acomodar um alimento quadrado num estomago redondo...

VELHAS FABULAS

O LEÃO E O MACACO

O rei dos animais convocou todos os bichos para uma assembléia geral a fim de tratar de assuntos graves.

Acudiram eles ao convite, que consideravam grande honraria. E o leão lhes disse: "Prestantes e estimadissimos vassalos, convidei-vos para que me tirasseis de uma duvida: há muito que quero saber se o meu bafo fede ou cheira; vou consultar-vos a cada um em particular."

Tomou-os um por um, e os consultou, retrucando aos que diziam que fedia: "Insolente! tens o atrevimento de dizer que fede o bafo de teu rei?"

E logo os matava.

"Adulador! pois tens cara de dizer a mim, que o meu bafo cheira? e dizia aos que, para o lisonjear, mentiam. Não gosto de quem quer me enganar!"

E os matava.

Chegou a vez do macaco: "Senhor, há de Vossa Majestade perdoar-me, disse o espertalhão — ando a quinze dias com um defluxo horrivel; saí da cama, apresentei-me, só para não faltar à devida obediencia: mas não estou em estado de perceber cheiro algum."

Riu-se o leão da sutileza, e o macaco foi salvo.

MORALIDADE — Não se deve ter pressa de dizer o que, não podendo trazer utilidade alguma, só traz comprometimento.



NO 70.º ANIVERSARIO DE NASCIMENTO DE AUGUSTO DOS ANJOS

A POESIA DO AUTOR DO «EU»

PETRARCA MARANHÃO

QUANTO mais o tempo passa, mais vai avultando gradativamente, a figura de Augusto dos Anjos. Avultando e se tornando mais compreendida, mais querida, mais amada.

O sentimento profundo que transborda dos seus versos, a virilidade da sua inspiração, a grandeza e penetração de seus pensamentos, dão à poesia do autor do "Eu", uma fisionomia diferente de tudo o que dantes fôra visto, pensado ou escrito.

Degustemo-lo, pois, sem mais tardança, recordando leituras antigas que nô-lo colocaram gravado no nosso subconsciente, como que a vibrar nas camadas e subcamadas de nossa sensibilidade:

O LAMENTO DAS COISAS

Triste, a escutar pancada por pancada,
A sucessividade dos segundos,
Ouço, em sons subterraneos, do Orbe oriundos,
O choro da Energia abandonada!

É a Dôr da Força desaproveitada,
— O cantochão dos dinamos profundos,
Que, podendo mover milhões de mundos,
Jazem ainda na estatica do Nada!

É o solução da forma ainda imprecisa ..
Da transcedencia que se não realiza...
Da luz que não chegou a ser lampejo...

E é, em suma, o subconsciente ai formidando,
Da Natureza que parou, chorando,
No rudimentarismo do Desejo!

Só esse soneto, meus amigos, só esse soneto, bastaria para consagrar e mesmo celebrizar um grande poeta, qualquer que fosse a lingua em que escrevesse e qualquer que fosse a patria a que pertencesse.

Mas não fiquemos apenas aí.

Recordemos ainda aquele seu outro famoso soneto, que é uma outra pequena obra-prima:

"RICORDANZA DELLA MIA GIOVENTÙ"

A minha ama de leite Guilhermina
Furtava as moedas que o Doutor me dava.
Sinhá-Mocinha, minha Mãe, ralhava...
Via naquilo a minha propria ruina!

Minha ama, então, hipocrita, afetava
Suscetibilidades de menina:
— "Não, não fôra ela" — e maldizia a sina
Que ela absolutamente não furtava.

Vejo, entretanto, agora, em minha cama,
Que a mim somente, cabe o furto feito...
Tu só furtaste a moeda, o ouro que bilha...

Furtaste a moeda só. Mas eu, minha ama,
Eu furtei mais, porque furtei o peito
Que dava leite para a tua filha!

Augusto dos Anjos, morrendo aos 29 anos apenas, deixou uma obra monumental, no Panteon da Poesia Brasileira.

Ninguem como ele, vibrou tanto, sofreu tanto, passou por maiores angustias e decepções, em sua curta jornada na Terra.

Sua concepção filosofica, ele a concentra no "Monologo de uma sombra", quando diz:

"Sou uma sombra! Venho de outras eras,
Do cosmopolitismo das moneras...
Polipo de reconditas reintrancias,
Larva do cáos telurico, procedo
Da escuridão do cosmico segredo,
Da substancia de todas as substancias!

Pairando acima dos mundanos tectos,
Não conheço o acidente da Senectus
— Esta universitaria sanguessuga,
Que produz, sem dispendio algum de virus,
O amarelecimento do Papyrus
E a miseria anatomica da ruga!

Alçando-se acima da sua condição animal, proclama ele:

"Gozo o prazer, que os anos não carcomem,
De haver trocado a minha forma de homem,
Pela imortalidade das Idéias!

Deixando aquela faceta cientificista de que está cheio o seu livro, fixemo-nos apenas no aspecto meramente lirico ou filosofico de sua poetica e então gozemos tiradas como estas:

"A Verdade virá das pedras mortas
E o Homem compreenderá todas as portas
Que ele ainda tem de abrir para o Infinito!"

Quando pararem todos os relogios
De minha vida e a voz dos necrologios
Gritar nos noticiarios que eu morri,

Voltando à patria da homogeneidade,
Abraçada com a propria eternidade,
A minha sombra há de ficar aqui!

E num assomo de destruição, em seu soneto "Vandalismo" conclui ele:

"...E erguendo os gladios e brandindo as hastas,
No desespero dos iconoclastas,
Quebrei a imagem dos meus proprios sonhos!

...Isso, depois de nas "Vozes do tumulo" haver dito:

..."Hoje que apenas sou materia e entulho,
Tenho consciencia de que nada sou!"

Dedicando "Duas estrofes" a João de Deus, diz ele na segunda:

"A agua quieta do Tejo te abençoa.
Tu representas toda essa Lisboa
De glorias quase sobrenaturais,
Apenas com a diferença triste,
Com a diferença que Lisboa existe
E tu, amigo, não existes mais!"

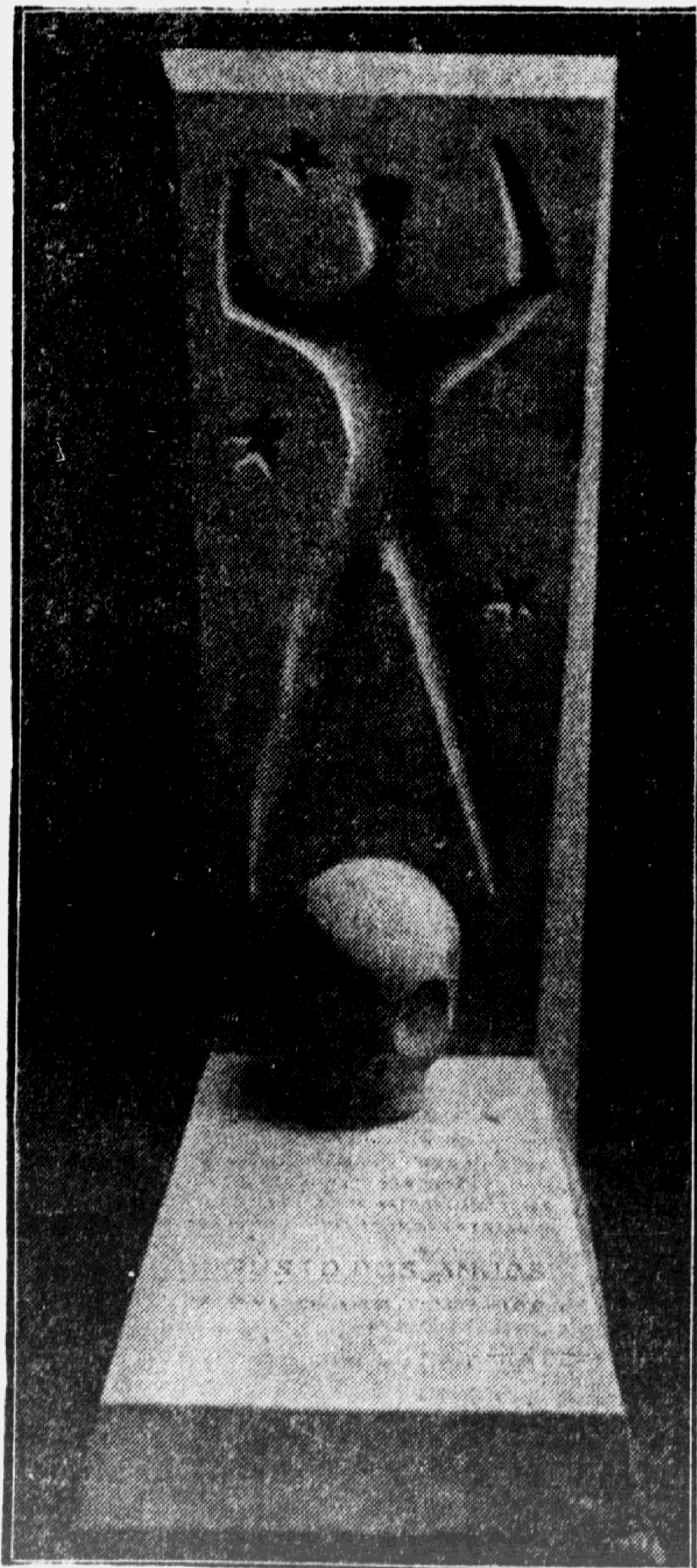
E terminemos por aqui esta pequena noticia retrospectiva de um poeta que se não é o maior, foi um dos maiores que já surgiram no céu, na constelação literaria de nossa Patria.



Tumulo do poeta em Leopoldina (Minas)

CORREIO PAULISTANO

ANO III || SÃO PAULO, 13 DE JUNHO DE 1954 || N. 108



Projeto de mausoléu para o poeta, de autoria do escultor Alfredo Cesquiatti, que venceu o concurso aberto pelos admiradores do grande vate

A ATITUDE INCOMPREENDIDA

OTONIEL BELEZA

Ninguem compreendeu a requintada elegancia de espirito do homem solitario e misterioso que jornadeava por caminho arido e extenso, em demanda da felicidade ao longe vislumbrada. Calcorreando a principio só e descuidado, em breve trecho percebeu que, de um e de outro lado, o acompanhavam individuos invejosos, que resolveram disputar-lhe a procurada ventura, mal desconfiaram que aquele pobre nomade da sorte ia no encalço de um bem alto e ambicionavel.

Desde aí começou o homem solitario e misterioso a sentir-se mal, pois amava a solidão e malsinava a convivencia humana, e ao mesmo tempo entrou de deluzir-se-lhe o encanto do objeto dos seus sonhos, por julgá-lo profanado com a vulgarização do desejo que suscitara. Todavia, ensaiou mais alguns passos na direção da luz que, embora menos sedutoramente, lhe fulgia e lhe acenava.

Nisto, sobrevem uma violenta tempestade de vento e pó, que ameaçava turvar a vista dos viandantes e dar com eles em terra, numa derrubada de que dificilmente se levantariam ilesos e limpos. Os companheiros indesejaveis do primeiro peregrino resolveram de pronto enfrentar a tormenta, obedientes ao conceito comum de que é bonito enfrentá-la e seduzidos pelos aplausos falaciosos de uma multidão de vegetais que, alinhados em uma e outra margem do caminho, projetavam no solo arenoso e adusto umas sombras oscilantes, como bustos que se inclinam a aprovar e reverenciar.

Quanto ao homem solitario e misterioso, esse acertou de abrigar-se numa gruta que descobriu, aberta na encosta de um outeiro proximo, porque receava ter as vestes amarfanhadas pelo vento e maculadas pelo pó...

Ninguem compreendeu a desusada elegancia de espirito daquele que à tempestade de vento e pó, a cujo embate os outros se aventuraram inconscientemente, preferiu a tempestade de mofas e improprerios da incompreensão universal, por lhe parecer mais glorioso resistir à segunda do que vencer a primeira. Mas o herói da luta tida por ignominiosa estava satisfeito consigo mesmo. Amainada a tormenta, continuou, calmo, silencioso e imperturbavel, a sua marcha em busca da ventura que, transmudada e incognita, lhe sorria mais longe ainda, e agradeceu a Deus, a quem tudo atribuia, o haver-lhe deparado o reduto providencial em que se resguardou dos ataques insidiosos do vento e da poeira!



AUGUSTO DOS ANJOS



"Maquette" do mausoléu de Augusto dos Anjos, apresentada pelo escultor Bruno Giorgi